



Manual de instruções

Saveiro



Plano Digital de Serviços



A Nova Volkswagen avança na tecnologia e passa a ter o Plano Digital de Serviços, onde as informações sobre os serviços de manutenção realizados ficam registradas em um sistema integrado, permitindo que o cliente Volkswagen tenha acesso ao histórico de serviços do seu veículo em qualquer Concessionária Volkswagen, através de seu smartphone ou ainda pelo site da Volkswagen.

Esta inovação traz mais simplicidade e praticidade para o seu dia-a-dia, dispensando a apresentação do livrete de manutenção para comprovação da garantia ou registro dos serviços.

A Nova Volkswagen é pioneira na criação do Plano Digital de Serviços, o qual permite a consulta dos registros de serviços realizados no veículo e auxilia a manter as revisões em dia. Além disso, o Plano Digital de Serviços, também disponibiliza o Selo de Garantia, que é um atestado que o seu veículo está no período de garantia e com as revisões em dia, proporcionando a valorização do veículo no momento da revenda.

Acesse estas e outras informações de serviços do seu veículo pelo site www.vw.com.br ou através do aplicativo Meu Volkswagen, disponível gratuitamente para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).



Fig. 1



Muito obrigado por sua confiança

Com este Volkswagen, você está recebendo um veículo com a mais moderna tecnologia e diversos equipamentos de conforto que, certamente você desejará usar em suas viagens diárias.

Antes da primeira utilização, leia atentamente as informações contidas neste Manual de instruções - Versão Digital para que você conheça de forma rápida e abrangente o veículo, bem como para poder reconhecer e evitar possíveis perigos para si e para terceiros.

Caso você tenha mais perguntas sobre o seu veículo ou acredite que a literatura de bordo não esteja correta, entre em contato com nossa Central de Relacionamento ou com a sua Concessionária Volkswagen. Suas dúvidas, sugestões ou críticas são muito importantes para nós!

Central de Relacionamento com Clientes Volkswagen

Internet: www.vw.com.br (Fale Conosco / Chat)

Telefone: 0800 019 5775 (ligação gratuita)

Redes sociais (Oficiais - facebook; instagram; Youtube e Twitter).

App VW: Contato pelo telefone móvel ou rádio, se disponível.

Nós lhe desejamos muitas alegrias com o seu veículo e uma boa viagem sempre.

Volkswagen do Brasil



Índice

Sobre este Manual de instruções	5	Iluminação	
Significados dos símbolos	6	– Indicadores de direção	72
Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo	7	– Luzes de condução	73
		– Luz de estacionamento	75
		– Iluminação interna	77
<hr/>		Visibilidade	
Manual de instruções		– Limpadores e lavadores do para-brisa	78
Vista geral do veículo		– Espelhos retrovisores	80
– Vista frontal	8	– Proteção solar	83
– Vista lateral	9	Aquecimento e ar-condicionado	
– Vista traseira	10	– Aquecer, ventilar, refrigerar	84
– Porta do condutor	11	Conduzir	
– Lado do condutor	12	– Orientações para condução	90
– Console central	13	– Ligar e desligar o motor	97
– Lado do passageiro dianteiro	14	– Transmissão manual	100
– Símbolos no revestimento do teto	14	– Direção assistida	101
<hr/>		Sistemas de assistência ao condutor	
Informações ao condutor		– Sistema de assistência ao arranque	103
– Luzes de advertência e de controle	15	– Sistema de assistência em descidas	104
– Instrumento combinado	16	– Sistema regulador de velocidade (GRA)	105
– Comando do instrumento combinado	24	Estacionar e manobrar	
Segurança		– Estacionar	107
– Orientações gerais	26	– Freio de estacionamento	108
– Ajustar a posição do banco	28	– Auxílio de estacionamento (Park Pilot)	108
– Cintos de segurança	30	– Câmera de marcha a ré (Rear View)	111
– Sistema de airbag	39	– Sistemas de assistência à frenagem	113
– Transporte de crianças no veículo	44	Equipamentos práticos	
– Em caso de emergência	49	– Porta-objetos	118
<hr/>		– Porta-copos	120
Abrir e fechar		– Tomada	122
– Chave do veículo	52	Composition Touch 2	
– Portas e botão do travamento central	55	– Vista geral do aparelho	125
– Tampa do compartimento de carga	60	– Rádio	126
– Capota marítima do compartimento de carga	61	– Mídia	126
– Vidros	65	– Conecte-se	128
<hr/>		– Apple CarPlay™	129
Volante		– Android Auto™	129
– Ajustar a posição do volante	68	– Configurações	130
<hr/>		Transportar	
Bancos e apoios para cabeça		– Acomodar volumes de carga	131
– Banco dianteiro	69	– Compartimento de carga	132
– Banco traseiro	70		
– Apoios para cabeça	70		

– Bagageiro do teto	135	– Reparos e limitações do sistema de airbag	222
– Condução com reboque	138	– Instalação posterior de aparelhos de transmissão	223
Combustível		– Informações armazenadas nas unidades de controle	224
– Orientações de segurança para o manuseio de combustível	143	– Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa	224
– Tipos de combustível e abastecimento	144	– Pontos de apoio para a suspensão do veículo	226
– Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape	146	Informações ao consumidor	
Autoajuda		– Garantia Volkswagen	227
– Ferramentas de bordo	149	– Etiquetas adesivas e plaquetas	230
– Palhetas dos limpadores dos vidros	152	– Instalar o rádio	231
– Iluminação externa	154	– Fone de ouvido	231
– Fusíveis	162	– Serviço de atendimento ao cliente	231
– Auxílio à partida	166	– Declaração de conformidade	232
– Puxar e rebocar	168	Dados técnicos	
Verificação e reabastecimento		– Orientações sobre os dados técnicos	233
– No compartimento do motor	169	Abreviaturas utilizadas	
– Fluidos e recursos	173	240	
– Água dos lavadores do para-brisa	174	Índice remissivo	
– Óleo do motor	174	242	
– Soluções de problemas	177		
– Líquido de arrefecimento do motor	178		
– Fluido de freio	181		
– Sistema de partida aquecida (E-FLEX)	182		
– Bateria do veículo	183		
Rodas e pneus			
– Sistema de controle dos pneus	187		
– Informações importantes sobre rodas e pneus	190		
– Calotas	201		
– Troca de roda	202		
Manutenção			
– Serviço	209		
Conservação do veículo			
– Orientações para a conservação do veículo	212		
– Lavagem do veículo	212		
– Conservar e limpar a parte externa do veículo	214		
– Conservar e limpar o interior do veículo	217		
Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações			
– Acessórios e peças de reposição	221		
– Reparos e modificações técnicas	222		

Sobre este Manual de instruções

Este Manual de instruções - Versão Digital é válido para todas as versões e modelos disponíveis para este veículo. O manual de instruções descreve todos os equipamentos e modelos, sem que sejam identificados como equipamentos especiais ou variações de modelo. Desta forma, podem estar descritos equipamentos que o seu veículo não possua ou que estejam disponíveis apenas em alguns mercados. Você obtém os equipamentos de seu veículo na documentação de venda. Para mais informações, dirija-se à sua Concessionária Volkswagen.

Todas as indicações deste Manual de instruções são relativas às informações disponíveis na data de fechamento da redação. Devido ao desenvolvimento contínuo do veículo, é possível que existam divergências entre o veículo e as indicações deste Manual de instruções. Nenhuma exigência pode ser reivindicada das diferentes indicações, ilustrações ou descrições deste manual.

Ao vender ou emprestar o veículo, certifique-se de que toda a literatura de bordo se encontra no veículo.

- Você encontra um [índice remissivo](#) em ordem alfabética no final do manual.
- Um [índice de abreviaturas](#) ao final do manual esclarece abreviaturas e denominações técnicas.
- [Indicações de direção](#) como esquerda, direita, dianteiro e traseiro têm como referência, via de regra, a direção de condução do veículo, salvo indicação em contrário.
- As [Ilustrações](#) servem como orientação e devem ser entendidas como representações esquemáticas.
- [Definições breves](#) que são destacadas por cor e colocadas antes de algumas seções neste manual, resumem as funções e a utilização de um sistema ou equipamento. Mais informações sobre os sistemas e equipamentos, além das suas características, comandos e limites de sistemas estão nas respectivas seções.

Componentes fixos da literatura de bordo:

- Manual de instruções - versão física

Componentes digitais da literatura de bordo:

- Manual de instruções - versão digital, com conteúdos exclusivos e outras orientações, está disponível no site www.vw.com.br. E também no aplicativo Meu Volkswagen que está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).
- Manual de instruções do rádio
- Suplemento
- Informações Volkswagen Service disponível no site www.vw.com.br
- Manual básico de segurança no trânsito disponível no site www.vw.com.br

Significados dos símbolos



Identifica uma referência a um trecho do texto com informações importantes e orientações de segurança  dentro de um capítulo. Essa referência deve ser sempre observada.



Esta seta indica que o trecho do texto continua na página seguinte.



Esta seta indica o fim de um trecho do texto.



O símbolo identifica situações nas quais o veículo deve ser parado o mais rápido possível.



O símbolo identifica uma marca registrada. A falta desse símbolo não garante que os termos possam ser usados livremente.



Símbolos deste tipo fazem referência a alertas dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada, para indicar possíveis riscos de acidente e de ferimentos e como eles podem ser evitados.



Referência cruzada a um possível dano material dentro do mesmo trecho do texto ou da página indicada.

PERIGO

Textos com este símbolo indicam situações extremamente perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

ATENÇÃO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar a morte ou ferimentos graves no caso de inobservância.

CUIDADO

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar ferimentos leves ou graves no caso de inobservância.

NOTA

Textos com este símbolo indicam situações perigosas, que podem causar danos ao veículo no caso de inobservância.



Textos com este símbolo contêm recomendações que visam a defesa do meio ambiente.



Textos com este símbolo contêm informações adicionais.



Reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo

A Volkswagen recomenda que reparos nos componentes do conceito de segurança do veículo sejam realizados somente por uma Concessionária Volkswagen.

As Concessionárias Volkswagen possuem ferramentas, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado necessários, bem como peças originais Volkswagen, garantindo a qualidade do reparo executado e, conseqüentemente, a sua segurança e a dos seus passageiros.

São considerados componentes do conceito de segurança de um veículo:

- airbags;
- apoios para cabeça;
- bancos;
- cintos de segurança;
- coluna de direção;
- freios / freio de estacionamento;
- limitador de força dos cintos de segurança;
- luz de advertência dos cintos de segurança;
- luz de controle de desativação do airbag frontal do passageiro dianteiro **OFF** ;
- luz de controle dos airbags;
- pré-tensionador dos cintos de segurança;
- regulagem de altura dos cintos de segurança;
- unidades de controle e sensores. <

Vista geral do veículo

Vista frontal



Fig. 2 Vista frontal do veículo.

Legenda para → Fig. 2:

① Para-brisa	
② Espelhos retrovisores externos.....	80
– Indicador de direção lateral.....	72
③ Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor.....	172
④ Farol dianteiro.....	154
⑤ Farol de neblina.....	72 ◀

Vista lateral

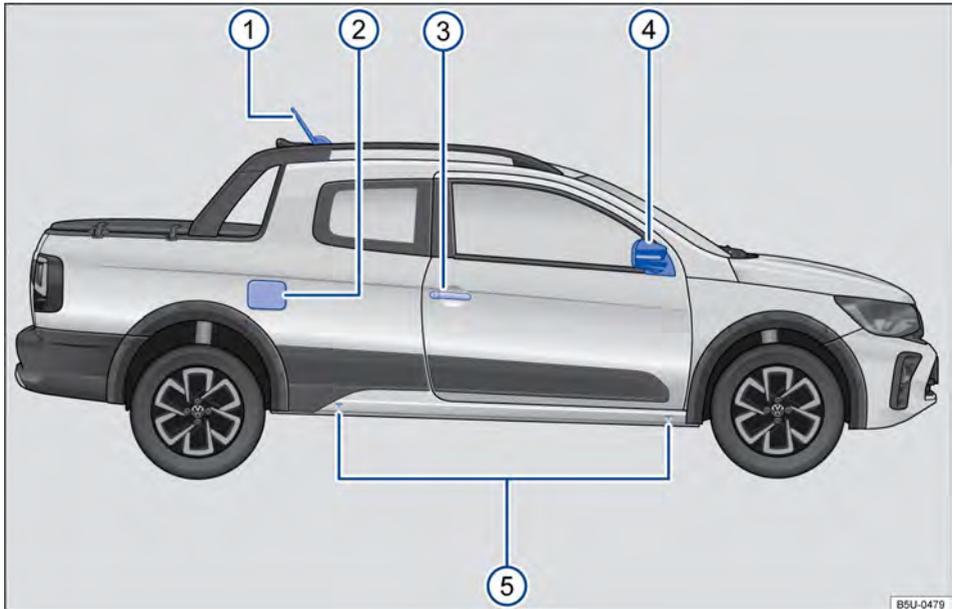


Fig. 3 Vista da lateral do veículo.

Legenda para → Fig. 3:

① Antena do teto.....	227
② Portinhola do tanque de combustível.....	144
③ Longarina do bagageiro do teto (Nova Saveiro com cabine dupla).....	135
④ Maçaneta externa da porta	
⑤ Pontos de apoio do macaco.....	202

Vista traseira

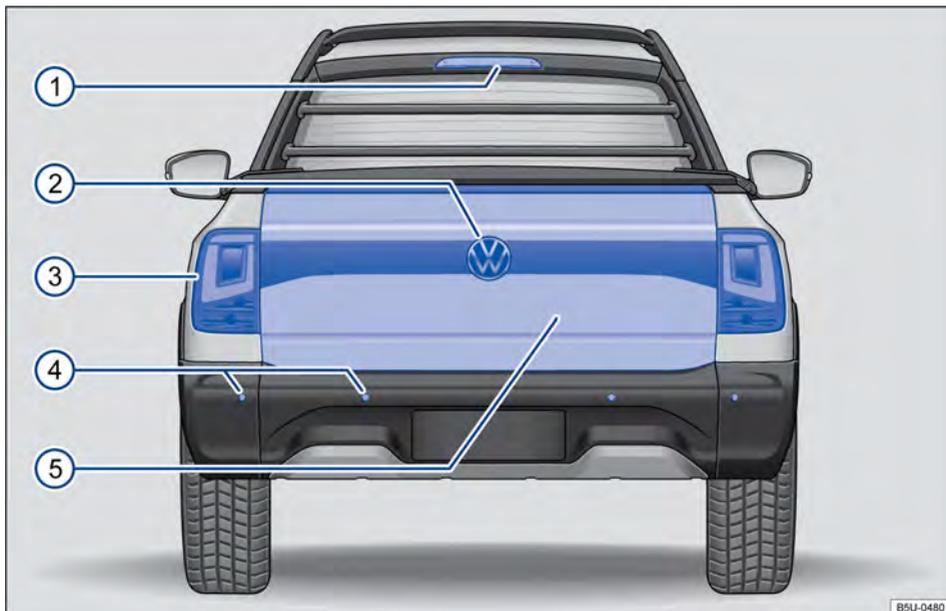


Fig. 4 Vista traseira do veículo.

Legenda para → Fig. 4:

① Lanterna do freio elevada e iluminação do compartimento de carga.....	154, 161
② Logo Volkswagen para abertura da tampa do compartimento de carga.....	60
③ Lanterna traseira.....	154
④ Sensores do controle de distância de estacionamento traseiros.....	108
⑤ Tampa do compartimento de carga.....	60 ◀

Porta do condutor

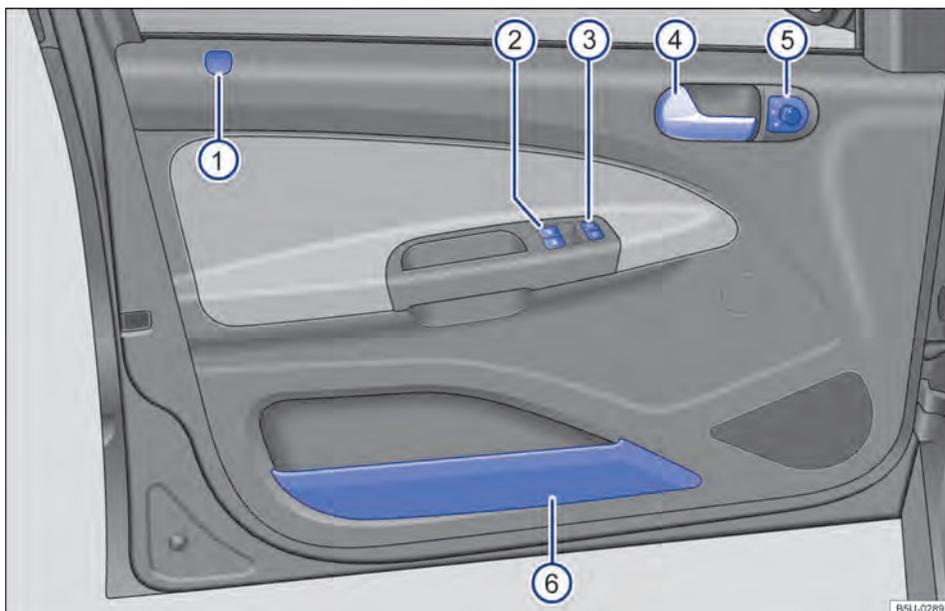


Fig. 5 Vista geral dos comandos na porta do condutor.

Legenda para → Fig. 5:

① Revestimento para pino-trava da porta do condutor (pino-trava somente para veículos com travamento mecânico).....	55
② Teclas de comando dos vidros elétricos 	65
③ Tecla do travamento central para travamento e destravamento do veículo  - 	55
④ Maçaneta interna da porta	
⑤ Interruptor rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos.....	80
– Ajuste dos espelhos retrovisores externos L - 0 - R	
⑥ Porta-objetos.....	118 ◀

Lado do condutor

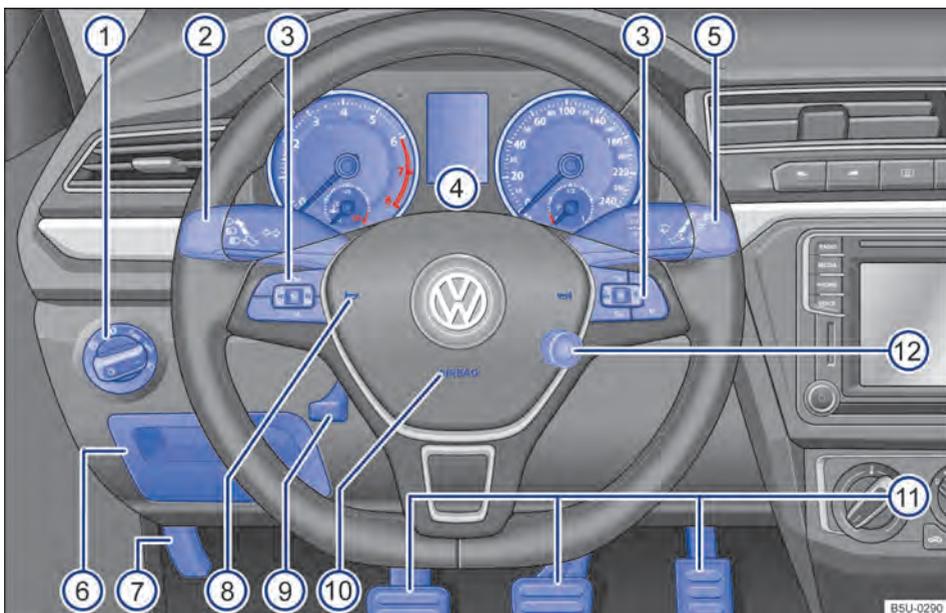


Fig. 6 Vista geral do lado do condutor.

Legenda para → Fig. 6:

Difusores de ar.....	84
Monitoramento do interior do veículo.....	55
① Interruptor das luzes ☀.....	72
– Luzes desligadas -0-	
– Comando das luzes automático AUTO	
– Luz de posição e farol baixo ☞☞ ☞☞	
– Farol de neblina e lanterna de neblina ☞☞ ☞☞	
② Alavanca para.....	72
– Farol alto / longo alcance ☞☞	
– Sinal de luz ☞☞	
– Indicadores de direção ☞☞	
– Sistema regulador de velocidade (GRA).....	105
③ Comandos do volante multifunções;	
– Regulagem do volume do rádio ou de chamadas telefônicas ☞ - ☞	
– Função mudo do rádio ou ativação do controle de voz ☞	
– Acessar o menu principal do telefone ou atender chamadas telefônicas ☞	
– Áudio ☞ - ☞.	
– Teclas de comando do Sistema de informações Volkswagen ☞ - OK - ☞, Δ - ▽	▶

④ Instrumento combinado:	
– Instrumentos.....	17
– Display.....	20
– Luzes de advertência e de controle.....	15
⑤ Alavanca para.....	78
– Limpadores do para-brisa HIGH – LOW	
– Temporizador dos limpadores do para-brisa ...■	
– Movimento único dos limpadores do para-brisa fx	
– Limpadores do para-brisa ☒	
– Sistema de limpeza e de lavagem automático do para-brisa ☒	
– Comando do Sistema de informações Volkswagen TRIP- , OK/RESET	24
⑥ Porta-objetos e tampa do acesso aos fusíveis.....	118, 162
⑦ Alça de destravamento da tampa do compartimento do motor.....	169
⑧ Buzina (funciona apenas com a ignição ligada)	
⑨ Alavanca da coluna de direção ajustável.....	68
⑩ Airbag frontal do condutor.....	39
⑪ Pedais.....	90
⑫ Cilindro da ignição.....	97 ◀

Console central

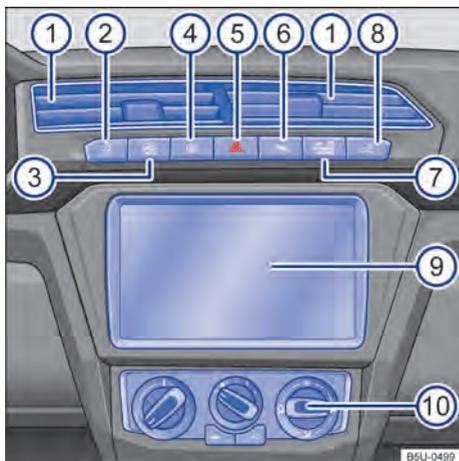


Fig. 7 Vista geral da parte superior do console central.

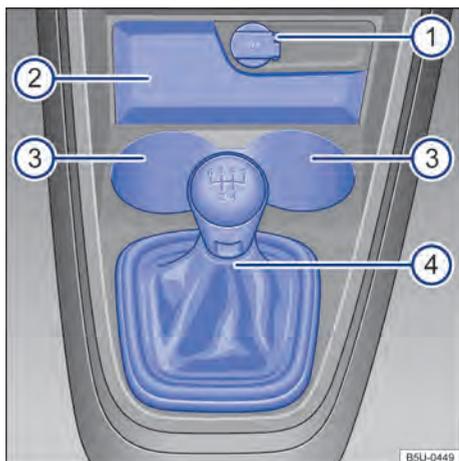


Fig. 8 Vista geral da parte inferior do console central.

Legenda para → Fig. 7:

① Difusor de ar para ventilação indireta.....	84
② Botão para acionamento do programa eletrônico de estabilização (ESC).....	116
③ Botão para acionamento e desacionamento da função off-road.....	103 ▶

④ Botão do desembaçador do vidro traseiro	84
⑤ Botão para ligar e desligar as luzes de advertência	49
⑥ Botão para ligar e desligar o controle de distância de estacionamento.....	108
⑦ Luz de controle OFF PASSENGER AIR BAG para o desligamento do airbag frontal do passageiro (não disponível para algumas versões).....	39
⑧ Botão para iluminação do compartimento de carga.....	78
⑨ Rádio (se montado de fábrica).....	125
⑩ Comandos para:	
– Ventilação e aquecimento.....	84
– Ar-condicionado.....	84

Legenda para → Fig. 8:

① Tomada 12 V.....	122
② Porta-objetos.....	118
③ Porta-copos no console central.....	120
④ Alavanca para:	
– Transmissão manual.....	100 ◀

Lado do passageiro dianteiro

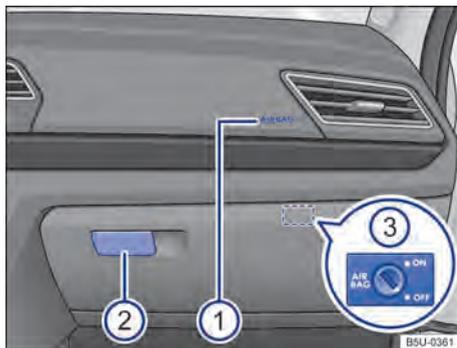


Fig. 9 Vista geral do lado do passageiro dianteiro.

Legenda para → Fig. 9:

① Local de instalação do airbag frontal do passageiro no painel de instrumentos.....	39
② Alavanca de abertura do porta-luvas.....	118
③ Interruptor acionado pela chave do veículo para desligar o airbag frontal do passageiro (não disponível para algumas versões).....	39 ◀

Símbolos no revestimento do teto

Símbolo	Significado
	Botões das lanternas internas e de leitura → Página 77 ◀

Informações ao condutor

Luzes de advertência e de controle

As luzes de advertência e de controle indicam alertas → , avarias →  ou funções específicas. Algumas luzes de advertência e de controle se acendem quando a ignição é ligada, e devem se apagar quando o motor estiver em funcionamento ou durante a condução.

Conforme a versão, o display do instrumento combinado pode exibir mensagens de texto adicionais com informações mais detalhadas ou solicitações para alguma ação → Página 16.

De acordo com os equipamentos do veículo, é possível que, em vez de uma luz de advertência, um símbolo seja exibido no display do instrumento combinado.

Quando algumas luzes de advertência e de controle se acendem, também soam sinais sonoros.

Símbolo	Significado → 
	 Não prosseguir! Freio de estacionamento puxado, nível do fluido de freio muito baixo ou sistema de freio avariado. → Página 107
	Aceso:  Não prosseguir! Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta ou nível do líquido de arrefecimento do motor muito baixo. Piscando: sistema de arrefecimento do motor avariado. → Página 178
	 Não prosseguir! Pressão do óleo do motor muito baixa. → Página 174
	Cinto de segurança não colocado pelo condutor. → Página 30
	Alternador avariado. → Página 183
	Piscando: alarme ativado. → Página 58
	Aceso: ESC avariado ou não funciona. → Página 113

Símbolo	Significado → 
	Piscando: ESC em funcionamento. → Página 113
	Aceso: ESC desativado pelo condutor. → Página 113
	ABS avariado ou não funciona. → Página 113
	Lanterna de neblina ligada. → Página 72
	Deficiência no sistema de controle de emissão de poluentes. → Página 146
EPC	Deficiência no controle eletrônico de potência do motor. → Página 146
	Tanque de combustível quase vazio. → Página 18
	Sistema de airbag ou do pré-tensionador dos cintos de segurança dianteiros avariado. → Página 39
	Pressão dos pneus muito baixa ou sistema de controle dos pneus avariado. → Página 187
	Aquecimento do sistema de partida a frio. → Página 182
	Indicadores de direção esquerdos ou direitos. → Página 72
	Luzes de advertência ligadas. → Página 49
	Luzes de frenagem de emergência em funcionamento. → Página 49
	Sistema regulador de velocidade (GRA) ligado. → Página 105
	Aceso: sistema de assistência em descidas ligado. → Página 104
	Piscando: sistema de assistência em descidas em funcionamento. → Página 104
	Farol alto ligado ou sinal de luz acionado. → Página 73

Sím-bolo	Significado → 
SAFE	Imobilizador eletrônico ativado. → Página 99
INSP	Indicador do intervalo de serviço. → Página 23

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.
- Estacionar o veículo a uma distância segura da pista de rodagem de forma que nenhuma das peças do sistema de escape entre em contato com materiais inflamáveis, como, por exemplo, grama seca, combustível, óleo etc.
- Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros. Sempre acionar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros veículos.
- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, desligar o motor e aguardar até que sua temperatura tenha baixado suficientemente.

- O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves → Página 169, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor.*

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. ◀

Instrumento combinado

Introdução ao tema

Após a partida do motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou com uma bateria substituída no veículo, as configurações do sistema (hora, data, configurações de conforto e programações) podem estar desajustadas ou deletadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente recarregada.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca comandar os botões do instrumento combinado durante a condução.
- Realizar todas as configurações dos indicadores do display do instrumento combinado e da exibição do display no sistema do rádio apenas com o veículo parado para reduzir o risco de acidentes e de ferimentos. ◀

Instrumento combinado analógico

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 16.

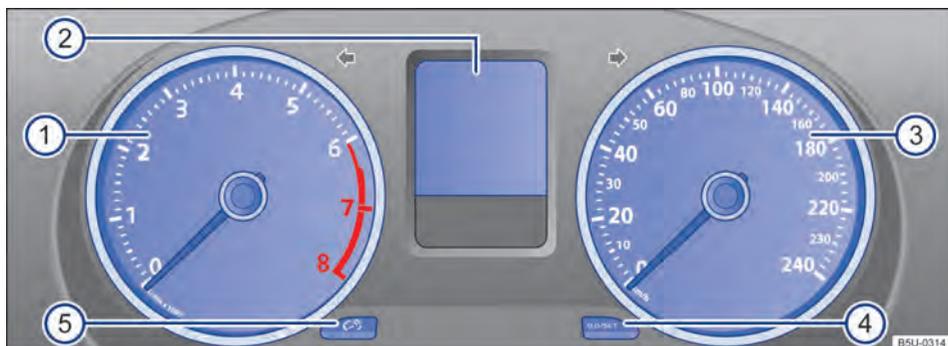


Fig. 10 Instrumento combinado no painel de instrumentos (variante 1).

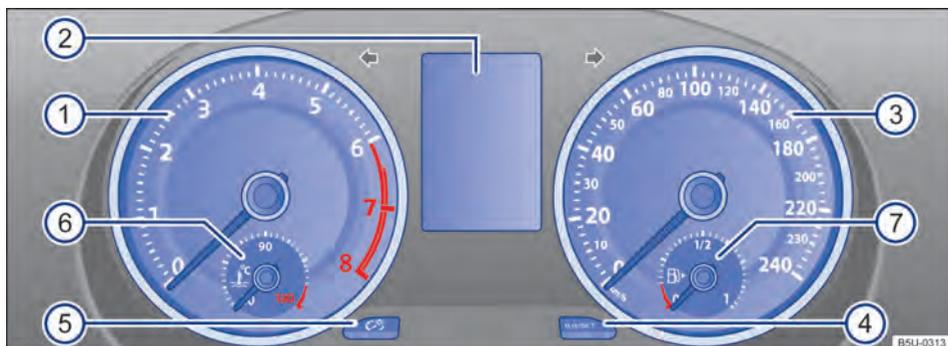


Fig. 11 Instrumento combinado no painel de instrumentos (variante 2).

Alguns controles e funções aqui representados pertencem a determinados modelos e versões ou são opcionais.

Explicações sobre os instrumentos → Fig. 10 e → Fig. 11:

- ① **Tacômetro (conta-giros)** (rotações x 1000 por minuto do motor em funcionamento) → Página 18.
- ② **Indicadores do display** → Página 20.
- ③ **Velocímetro** (medidor de velocidade).
- ④ **Botão para zerar** ou para exibição do hodômetro parcial (trip).
 - Pressionar o botão **0.0/SET** por aproximadamente 2 segundos para zerar o hodômetro parcial e, se necessário, outros indicadores do computador de bordo → Página 20.
- ④ **Botão de ajuste do relógio** **0.0/SET** → Página 22.
- ④ **Botão para reinicializar o indicador do intervalo de serviço** → Página 23.
- ⑤ **Botão para regulagem da iluminação do painel de instrumentos** **ON/OFF** → Página 77

6 **Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor**  (depende da versão do veículo) → Página 19.

7 **Indicador do nível de combustível** (depende da versão do veículo) → Página 18. ◀

Tacômetro (conta-giros)

📖 **Observe**  no início desse capítulo na página 16.

O início da área vermelha do tacômetro indica a rotação máxima possível do motor rodado e aquecido pelo funcionamento para cada uma das marchas. Antes que a indicação atinja a faixa vermelha, mudar para a próxima marcha mais alta, posicionar a alavanca seletora em **D** ou **S**, ou tirar o pé do pedal do acelerador → ①.

❗ NOTA

- Com o motor frio, evitar rotação do motor muito elevada, aceleração total e forte demanda ao motor.
- Para evitar danos ao motor, o ponteiro do tacômetro (conta-giros) pode permanecer apenas por um curto período na área vermelha da escala.

 O engate antecipado de uma marcha superior ajuda a economizar combustível e a reduzir os ruídos de funcionamento.

Indicador do nível de combustível

📖 **Observe**  no início desse capítulo na página 16.



Fig. 12 No display do instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 1).



Fig. 13 No instrumento combinado: indicador do nível de combustível (variante 2).

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

O indicador do nível de combustível pode ser diferente conforme o modelo do veículo → Fig. 12 ou → Fig. 13.

Para os veículos com Sistema de informação Volkswagen, a luz de controle  se acende no display do instrumento combinado.

◀ Tanque de combustível quase vazio

A luz de controle pisca por aproximadamente 10 segundos, posição do indicador nos quatro segmentos pequenos → Fig. 12. É consumido o combustível reserva, abastecer assim que possível.

Tanque de combustível quase vazio

A luz de controle se acende em amarelo, posição do indicador na marcação vermelha (seta) → Fig. 13. É consumido o combustível reserva, abastecer assim que possível.

⚠️ ATENÇÃO

Conduzir com um nível de combustível muito baixo pode causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Um nível de combustível muito baixo pode causar uma alimentação de combustível do motor irregular, especialmente em trechos de subida ou descida. ▶

- A direção e todos os sistemas de assistência ao condutor e de frenagem não funcionarão quando o motor para de funcionar por falta ou abastecimento irregular de combustível.
- Abastecer sempre que o indicador do nível de combustível estiver próximo a 1/4, evitando assim uma parada por falta de combustível.

1 NOTA

- Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.
- Nunca conduzir até esvaziar completamente o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o catalisador!

 A pequena seta ao lado do símbolo da bomba de combustível no mostrador → Fig. 12 ou → Fig. 13 indica de que lado do veículo está a portinhola do tanque de combustível.

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 16.

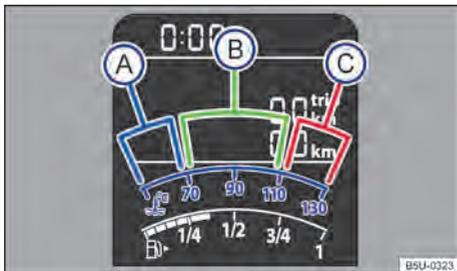


Fig. 14 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado (variante 1): (A) área fria; (B) área normal; (C) área de alerta.

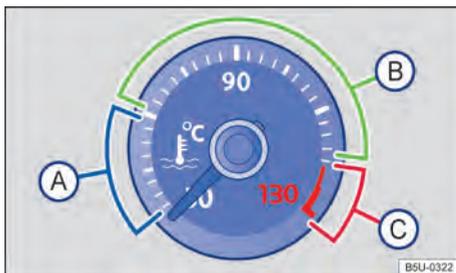


Fig. 15 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor no instrumento combinado (variante 2): (A) área fria; (B) área normal; (C) área de alerta.

- (A) **Área fria.** O motor ainda não está aquecido na temperatura operacional. Evitar sobrecarga e alta rotação do motor enquanto o motor ainda não estiver aquecido.
- (B) **Área normal.**
- (C) **Área de advertência.** Temperatura do líquido de arrefecimento do motor muito alta.

Líquido de arrefecimento do motor

A luz de controle pisca em vermelho.

O líquido de arrefecimento do motor não está correto ou o sistema do líquido de arrefecimento está avariado.

Não prosseguir!

- Parar o veículo, desligar o motor e deixar esfriar.
- Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e se o nível estiver baixo, reabastecer com líquido de arrefecimento do motor → Página 178.
- Se a luz de advertência não se apagar, embora o nível do líquido de arrefecimento do motor esteja em ordem, existe uma avaria. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

❗ NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. <

Indicadores do display

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 16.

No display do instrumento combinado podem ser indicadas diversas informações conforme a versão do veículo:

- Indicações de advertência e de informação → Página 21
- Indicadores de quilometragem
- Horário
- Temperatura externa
- Recomendação de marcha → Página 91
- Computador de bordo e menus para configurações diversas → Página 24
- Indicador do intervalo de serviço → Página 23
- Indicador do nível de combustível → Página 18
- Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor → Página 19

Indicadores de quilometragem

O *odômetro total* registra o percurso total realizado pelo veículo.

O *odômetro parcial (trip)* indica os quilômetros percorridos após a última reinicialização do odômetro. O último dígito indica 100 metros.

Indicador da temperatura externa

Quando a temperatura externa está abaixo de +4 °C, um “símbolo de floco de neve” ❄️ aparece no indicador da temperatura externa (alerta de gelo na pista). Este símbolo começa a piscar e se acende em seguida até que a temperatura externa ultrapasse +6 °C → ⚠️.

Se o veículo estiver parado ou em uma velocidade de condução muito baixa, a temperatura indicada pode ser um pouco mais alta que a temperatura externa real devido ao calor irradiado pelo motor.

A área de medição vai de -40 °C a +50 °C.

Recomendação de marcha

Dependendo da versão do veículo, durante a condução pode ser exibida no display do instrumento combinado uma recomendação para seleção de uma marcha que economize mais combustível → Página 91.

Rádio

Em algumas versões, algumas funções do rádio são mostradas no display do instrumento combinado, somente com a ignição ligada.

⚠️ ATENÇÃO

Mesmo com temperaturas externas acima da temperatura de congelamento, pode haver uma camada de gelo sobre ruas e pontes.

- É possível que haja uma camada de gelo na pista mesmo se a temperatura externa estiver acima de +4 °C e o “símbolo de floco de neve” não aparecer no display.
- Nunca confiar apenas no indicador da temperatura externa! <

Menu Comp. Bordo

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 16.

Alternar entre os indicadores

- *Veículos sem volante multifunções*: pressionar a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa.
- *Veículos com volante multifunções*: pressionar a tecla ou .

Trocar memória

Pressionar o botão para alternar entre as memórias.

Memória 1 - “viagem individual”

A memória grava os valores de viagem e de consumo desde o momento em que a ignição é ligada até o momento em que é desligada.

Se a viagem for interrompida por mais de duas horas, a memória é apagada automaticamente. Se a viagem continuar dentro de um período de duas horas após a ignição ser desligada, os novos valores são somados. ▶

Memória 2 - "viagem total"

A memória grava os valores de viagem de uma quantidade indeterminada de viagens, em um máximo de 99 horas e 59 minutos de condução, 9.999 km de distância percorrida ou 999 litros de combustível consumido. Se uma destas marcas máximas for excedida, a memória é apagada automaticamente e começa de novo em zero.

Apagar a memória 1 ou 2 manualmente

- Selecionar a memória que deve ser apagada.
- Manter a tecla **[OK]** pressionada por aproximadamente dois segundos.

Indicador "Consumo momentâneo de combustível"

A exibição do consumo momentâneo de combustível ocorre durante a condução em km/l com motor em funcionamento. O valor atual exibido é calculado em intervalos de 30 metros e é atualizado a cada 1 segundo aproximadamente.

Indicador "Consumo médio de combustível"

O consumo médio de combustível em km/l é exibido somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicador "Autonomia"

Percurso aproximado em km que ainda pode ser percorrido com a quantidade de combustível no tanque, seguindo a mesma forma de condução. Entre outros, o consumo de combustível momentâneo serve para o cálculo.

Indicador "Tempo de viagem"

Tempo de viagem em horas (h) e minutos (min) decorrido após ligar a ignição.

Indicador "Distância percorrida"

Percurso percorrido em km após se ligar a ignição.

Indicador "Velocidade média"

A velocidade média é exibida somente após 300 metros rodados, após se ligar a ignição. Até este ponto são exibidos traços. O valor atual exibido é atualizado a cada 5 segundos.

Indicador velocidade digital

Velocidade de condução atual como indicador digital.

Armazenar a velocidade para o alerta de velocidade

- Selecionar o indicador **Alerta de veloc.**
- Pressionar a tecla **[OK]** para armazenar a velocidade atual ou ativar o alerta.
- Se necessário, configurar a velocidade desejada com o item de menu **+5 km/h** ou **-5 km/h** e pressionar a tecla **[OK]** para aumentar ou diminuir a velocidade. Pressionar **[OK]** novamente. A velocidade é armazenada e o alerta ativado.
- *Para desativar*, selecionar o indicador **Alerta de veloc.** novamente e pressionar a tecla **[OK]**. O alerta de velocidade é desligado.

Seleção pessoal dos indicadores

No menu **Configurações**, submenu **Comp. Bordo** é possível selecionar quais dos indicadores do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado. 

Textos de advertência e de informação

 **Observe**  no início desse capítulo na página 16.

Após ligar a ignição ou durante a condução, algumas funções do veículo e dos componentes do veículo têm seu estado verificado. As falhas de funcionamento são indicadas no display do instrumento combinado por símbolos vermelhos ou amarelos com mensagens de textos (→ Página 15) e, se necessário, também por meio de alertas sonoros. Conforme a versão do instrumento combinado, a representação dos símbolos pode variar.

Adicionalmente as atuais falhas de funcionamento existentes podem ser manualmente acessadas. Para isso acessar no menu de seleção **Est. Veículo**.

Mensagem de advertência de prioridade 1 (vermelho)

Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoros.  **Não prosseguir!** Situação de perigo. Verifique a função avariada e elimine sua causa. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada 

Mensagem de advertência de prioridade 2 (amarelo)

Símbolo aceso ou piscando – parcialmente, juntamente com alertas sonoro. Funções com falhas ou falta de fluidos podem danificar ou causar a parada do veículo. Verificar a função avariada o mais rápido possível. Se necessário, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Orientação sobre informações no manual de instruções

No manual de instruções, você encontra mais orientações sobre a presente mensagem de advertência.

Texto de informação

Informações sobre diferentes processos do veículo.

 Se existirem várias mensagens de advertência, os símbolos aparecerão em sequência por alguns segundos. Esses símbolos serão exibidos até que a causa seja eliminada.

 Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados, as indicações do display podem variar. Em caso de display sem indicador de textos de advertência ou informações, as avarias são indicadas exclusivamente por meio de luzes de controle.

Horário

 **Observe**  no início desse capítulo na página 16.

- Ligar a ignição.
- Para ajudar o relógio, pressionar o botão  no instrumento combinado → Página 17 *por aproximadamente 5 segundos* para iniciar o ajuste do relógio.
- Manter o botão  pressionada até a indicação de horas começar a piscar.
- Para acertar as horas, pressionar o botão  brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente.
- Pressionar brevemente mais uma vez o botão  para indicação de minutos começar a piscar.

- Para acertar os minutos, pressionar o botão  brevemente. Os números serão trocados em ordem crescente.
- Para encerrar o ajuste do relógio, pressionar o botão  novamente. 

Menu Configurações

 **Observe**  no início desse capítulo na página 16.

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Idioma/Language

Selecionar o idioma para os textos do display.

Computador de bordo

Configurações de quais dados do computador de bordo devem ser exibidos no display do instrumento combinado → Página 20.

Sensor de Estacionamento

Pode ser definido o volume do alerta sonoro do controle da distância de estacionamento. Aumentar ou diminuir o sinal sonoro para o sensor de estacionamento traseiro. 

ECO Comfort

Configurações de quais dados do ECO Comfort devem ser exibidos no display do instrumento combinado.

A função ECO Comfort tem como objetivo indicar no display do instrumento combinado alertas de ajuda para melhorar o consumo de combustível do veículo.

Dentro do submenu **ECO Comfort** podem ser definidos quais dados serão apresentados no display. Os dados podem ser definidos separadamente, como conjuntos (todas as opções) ou ainda desativar as opções, assim nenhum alerta aparecerá no display.

Só são apresentados no display do instrumento combinado os dados disponíveis para o veículo, que depende do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

Além do texto de advertência apresentado no display, poderão aparecer alertas com outras informações adicionais. 

Textos de alerta

- ECO COMFORT Resistência do ar: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Ar-condicionado ligado: Fechar janelas.
- ECO COMFORT Observar indicador de mudança de marchas.
- ECO COMFORT Na frenagem, desengatar apenas abaixo de 1300 rpm.
- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador no arranque do motor.
- ECO COMFORT Não acionar o pedal do acelerador com veículo parado.
- ECO COMFORT Evitar ter o motor em funcionamento com veículo parado.

Conforto

Configurações para funções de conforto do veículo:

- **Sinal Sonoro:** ligar ou desligar a função de sinal sonoro ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal sonoro estiver ligado, será emitido um sinal sonoro (buzina) cada vez que o veículo for travado ou dois sinais sonoros cada vez que o veículo for destravado.
- **Sinal Luminoso:** ligar ou desligar a função de sinal luminoso ao travar ou destravar o veículo. Se o sinal luminoso estiver ligado, os indicadores de direção piscarão, uma vez quando o veículo for travado ou duas vezes quando o veículo for destravado.
- **Fechamento Automático:** configuração para os vidros elétricos: ao travar e destravar, todos os vidros podem ser fechados ou abertos.

Manutenção

Definir a partir de qual quilometragem deve ser emitido um alerta visual e sonoro para que o veículo seja submetido à manutenção → ⓘ.

Ajuste fábrica

Algumas funções do menu **Configurações** são restauradas para as configurações de fábrica.

❗ NOTA

A função **Manutenção** é uma orientação adicional em relação às manutenções já definidas para o seu veículo. Lembre-se de que qualquer quilometragem a ser definida não deve ser superior à prescrita no → Página 209.

Indicador do intervalo de serviço

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 16.



Fig. 16 Display do instrumento combinado: indicador do intervalo de serviço.

O indicador do intervalo de serviço aparece no display do instrumento combinado → Fig. 10 ⓘ, → Fig. 11 ⓘ.

Devido à existência de diversas versões de instrumentos combinados as indicações do display podem variar.

Aviso de serviço

Quando um serviço estiver próximo a vencer, aparecerá um aviso de serviço ao ligar a ignição.

A quilometragem ou o tempo especificado correspondem a quilometragem ou o período até o próximo serviço.

Realização do serviço

Quando um **serviço estiver para vencer**, a indicação **INSP** ou **Revisão imediata!** (para veículos com Sistema de informações Volkswagen) aparece no display do instrumento combinado ao ligar a ignição e, durante 20 segundos, após o motor ser ligado.

Reinicializar o indicador do intervalo de serviço

Se o serviço não tiver sido realizada em uma Concessionária Volkswagen, o indicador no instrumento combinado poderá ser reinicializado da seguinte forma:

- Desligar a ignição.
- Pressionar e manter o botão **0.0/SET** pressionado.

- Ligar a ignição.
- Soltar o botão **[0.0/SET]** e pressioná-lo novamente dentre de aproximadamente 10 segundos.

Não reinicializar o indicador do intervalo de serviço entre os intervalos dos serviços. Isso pode gerar indicações incorretas.

i A mensagem de serviço se apaga após alguns segundos com o motor em funcionamento ou após pressionar o botão **[OK]** na alavanca dos limpadores do para-brisa.

Comando do instrumento combinado

[L] Introdução ao tema

Com a ignição ligada é possível acessar as diversas funções do display por meio dos menus.

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor enquanto dirige o veículo pode provocar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus do instrumento combinado durante a condução.

Menus no instrumento combinado

[L] Observe **⚠** no início desse capítulo na página 24.

A abrangência dos menus e dos indicadores de informação depende dos componentes eletrônicos do veículo e da abrangência da versão do veículo.

Uma empresa especializada pode programar ou alterar outras funções conforme os equipamentos do veículo. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Alguns itens de menu só podem ser acessados com o veículo desligado.

Comp. Bordo → Página 20

Áudio → Página 125

Estado veículo → Página 24

Configurações → Página 22

⚠ ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Nunca acessar os menus no display do instrumento combinado durante a condução.

i Os menus apresentados no display do instrumento combinado dependem do sistema eletrônico do veículo e dos equipamentos montados.

i As informações no display poderão ser mostradas de forma abreviada ou com pequenas diferenças em relação aos textos aqui descritos.

Comando por meio da alavanca dos limpadores do para-brisa

[L] Observe **⚠** no início desse capítulo na página 24.

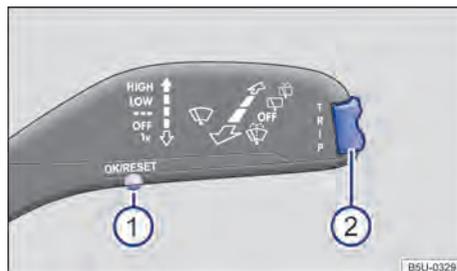


Fig. 17 Veículos sem volante multifunções: tecla **1** na alavanca dos limpadores do para-brisa para confirmação dos itens de menu e chave **2** para alternar entre os menus.

Enquanto uma mensagem de advertência de prioridade 1 estiver sendo exibida, não é possível acessar nenhum menu. Todas as mensagens de advertência desaparecem automaticamente após alguns segundos. Além disso, algumas mensagens de advertência podem ser confirmadas e ocultadas com a tecla **[OK]**.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla **OK** → Fig. 17 ①.
- Manter a chave pressionada → Fig. 17 ② ou pressionar por pelo menos dois segundos para cima ou para baixo. O menu principal é listado.

Acessar o submenu

- Pressionar a chave ② para cima ou para baixo, até que o item de menu desejado esteja selecionado.
- O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
- Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla **OK**.

Adotar configurações do menu

- Utilizando a chave da alavanca dos limpadores do para-brisa adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a opção com a tecla **OK**.

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* selecionar o item de menu **Voltar** no submenu para sair do submenu.
- *Comando com a alavanca dos limpadores do para-brisa:* manter a chave pressionada. <

Comando por meio do volante multifunções

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 24.



Fig. 18 Lado direito do volante multifunções: teclas de comando dos menus do instrumento combinado.

Em alguns veículos com volante multifunções, as teclas da alavanca dos limpadores do para-brisa não existem. Assim, o indicador multifunções é operado exclusivamente pelas teclas do volante multifunções.

Acessar o menu principal

- Ligar a ignição.
- Se uma mensagem ou o pictograma do veículo forem exibidos, pressionar a tecla **OK** → Fig. 18.
- O menu principal não é listado. Para navegar entre os itens de menu, pressionar a tecla **↵** ou **↶** repetidamente.

Acessar o submenu

- Pressionar a tecla **↵** ou **↶**, até que o item do menu desejado esteja selecionado.
- O item do menu selecionado se encontra entre as duas linhas perpendiculares.
- Para acessar um item do submenu, pressionar a tecla **OK**.

Adotar configurações do menu

- Utilizando as teclas em forma de seta do volante multifunções adotar as modificações desejadas. Caso necessário, manter a tecla pressionada para aumentar ou diminuir os valores mais rapidamente.
- Selecionar ou confirmar a opção com a tecla **OK**. ▶

Voltar ao menu principal

- *Por meio do menu:* selecionar o item de menu Voltar no submenu para sair do submenu.

Voltar ao item anterior

Pressionar a tecla .

 Para veículos sem rádio, os comandos do volante multifunções ficam desativados. Caso seja instalado posteriormente um rádio original Volkswagen, em uma Concessionária Volkswagen, é possível ativar os comandos do volante multifunções.

Segurança

Orientações gerais

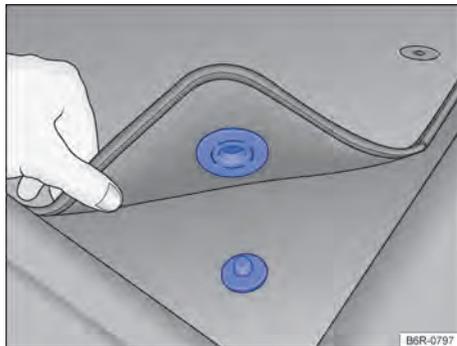


Fig. 19 Tapete dianteiro do lado do condutor com fixação no pino do carpete.

Preparativos de viagem e segurança da condução

Os seguintes pontos devem ser observados antes e durante a condução para garantir a segurança do próprio condutor, de todos os passageiros e de outros condutores → :

- ✓ O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.
- ✓ Verificar o perfeito funcionamento do sistema de iluminação e dos indicadores de direção.
- ✓ Controlar a pressão dos pneus (→ Página 193) e o nível de combustível (→ Página 18).
- ✓ Providenciar uma visibilidade perfeita através de todos os vidros.
- ✓ O fornecimento de ar ao motor não pode ser impedido e o motor não pode ser coberto com tampas ou materiais isolantes → Página 169.
- ✓ Fixar todos os volumes de bagagem com firmeza nos porta-objetos, no compartimento de bagagem e, se for o caso, no teto → Página 131.
- ✓ O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo.
- ✓ Proteger as crianças no veículo com um sistema de retenção apropriado a idade da criança → Página 44.

Preparativos de viagem e segurança da condução (continuação)

- ✓ Ajustar corretamente os bancos dianteiros, os apoios para cabeça e os espelhos retrovisores conforme a estatura → Página 28.
 - ✓ Usar sapatos adequados que proporcionem um bom apoio para o comando dos pedais.
 - ✓ Acomodar bem o tapete na área para os pés do lado do condutor de modo que não obstrua a área dos pedais. O tapete dianteiro do lado do condutor pode ter fixação no pino do carpete → Fig. 19.
 - ✓ Adotar uma posição correta no banco antes e durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 28.
 - ✓ Ajustar o cinto de segurança corretamente antes da condução e não alterar a regulagem do cinto durante a condução. Isto também é válido para todos os passageiros → Página 30.
 - ✓ Não transportar uma quantidade de passageiros maior que a quantidade de assentos e cintos de segurança disponíveis.
 - ✓ Jamais conduzir com a capacidade de condução alterada pela incidência de medicamentos, álcool ou drogas, entre outras substâncias capazes de influenciar o nível de percepção e reação.
 - ✓ Não se distrair do trânsito, por exemplo, ajustando ou acessando menus do painel, com passageiros ou falando ao telefone.
 - ✓ Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito, respeitando os limites de velocidade definidos na via onde está trafegando.
 - ✓ Respeitar as regras de trânsito e as velocidades indicadas.
 - ✓ Em viagens longas, fazer pausas regulares – não ultrapassando o limite de 2 horas.
 - ✓ Carregar animais no veículo com um sistema de retenção apropriado ao seu peso e tamanho.
-

Condução no exterior

Alguns países adotam normas especiais de segurança e prescrições relevantes para emissões de gases que podem divergir da condição estrutural do veículo. A Volkswagen recomenda, antes de iniciar uma viagem internacional, se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre as determinações legais e as seguintes questões do país de destino:

- ✓ É necessário preparar tecnicamente o veículo para a viagem no exterior, por exemplo, mascarar ou converter o farol?
 - ✓ As ferramentas, os equipamentos de diagnóstico e as peças de reposição necessárias para serviços de manutenção e de reparos estão disponíveis?
 - ✓ Existe uma Concessionária Volkswagen no país de destino?
 - ✓ Existe gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) com octanagem satisfatória?
 - ✓ O óleo do motor recomendado (→ Página 174) e demais fluidos conforme as especificações da Volkswagen estão disponíveis no país de destino?
 - ✓ São necessários pneus especiais para a rodagem no país de destino?
-

Controles ao abastecer

Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → Página 169, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor!* Nesse caso, deixar que seja realizado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Atentar para a verificação regular dos seguintes pontos, preferencialmente ao abastecer:

- ✓ Nível da água dos lavadores dos vidros → Página 174
 - ✓ Nível do óleo do motor → Página 174
 - ✓ Nível do líquido de arrefecimento do motor → Página 178
 - ✓ Nível do fluido de freio → Página 181
-

Controles ao abastecer (continuação)

- ✓ Pressão dos pneus → Página 193
- ✓ Iluminação do veículo, necessária para a segurança do trânsito:
 - Indicadores de direção
 - Luz de posição, farol baixo e farol alto / longo alcance
 - Lanterna traseira
 - Lanterna de freio
 - Lanterna de neblina traseira
 - Lanterna da placa de licença

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes → Página 154.

PERIGO

Observar as indicações importantes de segurança relativas ao airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 45.

ATENÇÃO

Conduzir sob a influência de álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Álcool, drogas, medicamentos e entorpecentes podem diminuir consideravelmente o grau de percepção, os tempos de reação e a segurança da condução, o que pode causar a perda de controle do veículo.

ATENÇÃO

Respeitar sempre as regras de trânsito atuais e os limites de velocidade e conduzir preventivamente. A avaliação correta da situação de condução pode fazer a diferença entre chegar ao destino da viagem em segurança e sofrer um acidente com ferimentos graves.

NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, manutenção insuficiente/incorreta e utilização de peças não originais.

 Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a conservação do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen. Em condições adversas, pode ser necessário exe-

cutar alguns serviços antes da data prevista para a próxima manutenção. Informações complementares sobre condições adversas encontram-se detalhadas na → Página 209, sendo essencial sua leitura prévia. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen. <

Ajustar a posição do banco

Introdução ao tema

Número de assentos

Os bancos traseiros são válidos somente para Nova Saveiro Cabine Dupla.

O veículo tem um número total de **2** assentos: 2 assentos dianteiros. Para Nova Saveiro Cabine Dupla, o veículo tem um número total de **5** assentos: 2 assentos dianteiros e 3 assentos traseiros. Cada assento está equipado com um cinto de segurança.

ATENÇÃO

Uma posição do banco incorreta no veículo pode aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em manobras de direção e de frenagem súbitas, em uma colisão ou acidente e no acionamento dos airbags.

- Antes do início da condução, todos os ocupantes devem adotar uma postura correta nos bancos e conservá-la durante a condução. Isto também é válido para o uso do cinto de segurança.
- Nunca transportar mais pessoas do que a quantidade de assentos com cinto de segurança disponível no veículo.
- Proteger sempre as crianças no veículo com um sistema de retenção homologado e apropriado a sua idade → Página 44, *Transporte de crianças no veículo*, → Página 39, *Sistema de airbag*.
- Manter sempre os pés na área para os pés durante a condução. Nunca colocar os pés, por exemplo, sobre o assento ou sobre o painel de instrumentos e nunca mantê-los para fora do veículo. Do contrário, o airbag e o cinto de segurança podem não proteger, aumentando o risco de ferimentos em um acidente. <

Perigo de uma postura incorreta no banco

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 28.

Se os cintos de segurança não forem usados ou forem colocados de forma incorreta, o risco de ferimentos graves ou fatais será aumentado. Os cintos de segurança somente podem proporcionar seu efeito protetor ideal com a correta posição do cadarço do cinto. Uma postura incorreta do banco prejudica consideravelmente a proteção dos cintos de segurança. As consequências podem ser ferimentos graves ou até fatais. O risco de ferimentos graves ou fatais aumenta principalmente quando um airbag acionado atinge o ocupante que adotou uma postura no banco incorreta. O condutor é o responsável por todos os ocupantes e, principalmente, pelas crianças transportadas no veículo.

A lista a seguir contém exemplos de quais posições no banco podem ser perigosas para todos os ocupantes.

Sempre que o veículo estiver em movimento:

- Nunca ficar de pé no veículo.
- Nunca ficar de pé sobre os bancos.
- Nunca se ajoelhar sobre os bancos.
- Nunca inclinar o encosto do banco muito para trás.
- Nunca se apoiar no painel de instrumentos.
- Nunca deitar no banco traseiro (válidos somente para Nova Saveiro Cabine Dupla).
- Nunca sentar somente na borda dianteira do banco.
- Nunca sentar voltado para o lado.
- Nunca se inclinar para fora do veículo.
- Nunca manter os pés para fora do veículo.
- Nunca colocar os pés sobre o painel de instrumentos.
- Nunca colocar os pés sobre o estofamento do banco ou sobre o encosto do banco.
- Nunca viajar na área para os pés.
- Nunca viajar no banco sem o cinto de segurança.
- Nunca permanecer no compartimento de bagagem interno.

⚠️ ATENÇÃO

Toda postura do banco incorreta no veículo aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Todos os ocupantes devem manter sempre a posição do banco correta e estar com o cinto de segurança bem colocado durante a condução.
- Pela posição do banco incorreta, o não uso do cinto de segurança ou uma distância muito pequena em relação ao airbag, os ocupantes se expõem a perigos de ferimentos fatais, especialmente quando os airbags são acionados e atingem um ocupante que adotou uma posição do banco incorreta.

Postura correta no banco

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 28.

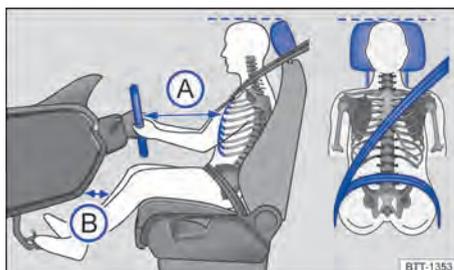


Fig. 20 Distância correta do condutor em relação ao volante, posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.

A seguir estão indicadas as posições do banco corretas para o condutor e para o passageiro.

Pessoas que, em razão de suas particularidades físicas, não conseguem adotar a postura do banco correta devem informar-se em uma Concessionária Volkswagen sobre possíveis instalações especiais. Somente com a posição do banco correta se atinge a proteção ideal do cinto de segurança e dos airbags.

Para a própria segurança e para reduzir ferimentos em caso de uma manobra de frenagem súbita ou acidente, a Volkswagen recomenda as seguintes posturas no banco:

Para o condutor vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Ajustar o banco de modo que a distância entre o volante e o tórax tenha no mínimo 25 cm → Fig. 20 **A** e que o condutor possa segurar o volante pela borda externa com as duas mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto.
- Ajustar o banco do condutor na direção longitudinal de modo que os pedais possam ser acionados com as pernas ligeiramente arqueadas e a distância para o painel de instrumentos na área do joelho seja de, no mínimo, 10 cm → Fig. 20 **B**.
- Ajustar a altura do banco do condutor de modo que o ponto superior do volante possa ser alcançado.
- Deixar sempre os dois pés na área para os pés para manter sempre o controle do veículo.
- Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 30.

Para o passageiro dianteiro vale:

- Colocar o encosto do banco em uma posição ereta, de modo que as costas se apoiem totalmente nele.
- Deslocar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível, para que o airbag alcance sua proteção total em caso de acionamento.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Colocar os cintos de segurança corretamente → Página 30.

Para os ocupantes do veículo da parte traseira vale:

Válidos somente para Nova Saveiro Cabine Dupla.

- Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça → Fig. 20 – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas baixas, empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça.
- Em caso de pessoas altas, empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.
- Manter ambos os pés na área para os pés durante a condução.
- Regular e colocar os cintos de segurança corretamente → Página 30.

Cintos de segurança

Introdução ao tema

Verificar regularmente a condição de todos os cintos de segurança. Em caso de avarias no cinto de segurança, o respectivo cinto deve ser substituído imediatamente por uma Concessionária Volkswagen → . Devem ser utilizadas peças de reposição corretas, compatíveis com o veículo, com a versão e com o ano-modelo. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Cintos de segurança não colocados ou colocados incorretamente proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal dos cintos de segurança é obtida apenas quando os cintos de segurança são colocados e utilizados corretamente.

- Cintos de segurança são o meio mais eficiente para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais em caso de acidente. Para a proteção do condutor e de todos os ocupantes do veículo, os cintos de segurança devem estar sempre bem colocados enquanto o veículo estiver em movimento.

- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o respectivo cinto de segurança antes da condução e mantê-lo colocado durante a condução. Isto é válido para todos os passageiros em qualquer condição de tráfego do veículo.
- Proteger as crianças no veículo durante a condução com um sistema de retenção correspondente à idade da criança, com os cintos de segurança corretamente colocados → Página 44, *Transporte de crianças no veículo*.
- Conduza o veículo somente quando todos os passageiros estiverem com o cinto de segurança colocado corretamente.
- Encaixar a lingueta do cinto de segurança somente no fecho do cinto de segurança do assento correspondente e fixar firmemente. O uso de um fecho do cinto de segurança não pertencente ao respectivo assento reduz a proteção e pode causar ferimentos graves.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade e o travamento dos fechos dos cintos de segurança.
- Nunca tirar o cinto de segurança durante a condução do veículo.
- Colocar sempre um único cinto de segurança por pessoa.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Não conduzir com roupas soltas, por exemplo, um casaco sobre um paletó, pois isto restringirá o assentamento correto e a funcionalidade do cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Nunca danificar o cinto de segurança prendendo-o na porta ou no mecanismo do banco.
- Se o tecido do cinto de segurança ou outras peças do cinto de segurança estiverem danificados, os cintos de segurança podem se romper em um acidente ou em uma manobra de frenagem brusca.

- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos em uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento ou disparo do pré-tensionador, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo quando não houver dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria. Apenas uma Concessionária Volkswagen pode realizar reparos no cinto de segurança, no enrolador automático e nas peças de fixação do cinto de segurança.

Luz de advertência

 **Observe**  no início desse capítulo na página 30.



Fig. 21 Luz de advertência no display do instrumento combinado.

Dependendo da versão do veículo, a luz de advertência e o alerta sonoro do cinto de segurança pode não estar disponível.

Quando o cinto de segurança não estiver colocado antes do início da condução e a uma velocidade superior a 25 km/h ou quando o cinto for retirado durante a condução, um alerta sonoro é emitido durante alguns segundos. Adicionalmente, a luz de advertência pisca .

A luz de advertência  só se apaga quando, com a ignição ligada, o condutor tiver colocado o respectivo cinto.

⚠️ ATENÇÃO

Cinto de segurança não colocado ou colocado incorretamente proporciona risco de ferimentos graves ou fatais. A proteção ideal do cinto de segurança é obtida apenas quando o cinto é utilizado corretamente.

Colisões frontais e as leis da física

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 30.



Fig. 22 Um veículo com os ocupantes sem cintos de segurança está em rota de colisão com um muro.



Fig. 23 Um veículo com os ocupantes sem cintos de segurança colide com o muro.

O princípio físico de uma colisão frontal pode ser explicado com facilidade. Assim que o veículo entra em movimento → Fig. 22, uma energia de movimento age tanto sobre o veículo quanto sobre seus ocupantes. Essa energia é denominada “energia cinética”.

Quanto maior a velocidade e o peso do veículo, mais energia deve ser amortecida em caso de acidente.

A velocidade do veículo, entretanto, é o fator mais significativo. Quando, por exemplo, a velocidade dobra de 25 km/h para aproximadamente 50 km/h, a energia cinética é quadruplicada!

A intensidade da “energia cinética” depende em grande parte da velocidade do veículo, do peso do veículo e dos ocupantes do veículo. Com velocidade e peso crescentes, mais energia precisa ser dissipada em caso de um acidente.

Os ocupantes do veículo que não colocaram seus cintos de segurança não estão, portanto, “presos” ao seu veículo. Conseqüentemente, essas pessoas continuarão a se movimentar com a mesma velocidade do veículo antes da colisão, até que parem! Uma vez que os ocupantes do veículo não estão usando o cinto de segurança em nosso exemplo, a energia cinética total dos ocupantes do veículo, em caso de colisão, só é dissipada pelo impacto contra o muro → Fig. 23.

A uma velocidade de aproximadamente 50 km/h em um acidente ocorrem forças atuantes no corpo que podem exceder facilmente uma tonelada (1.000 kg). As forças atuantes sobre o corpo aumentam ainda mais em velocidades maiores.

Este exemplo não se aplica somente a colisões frontais, mas sim a todos os tipos de acidentes e colisões.

O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 30.



Fig. 24 O condutor sem cinto de segurança é lançado para frente.



Fig. 25 O passageiro sem cinto de segurança no banco traseiro é lançado para frente sobre o condutor com cinto de segurança.

Muitas pessoas acreditam ser possível segurar o próprio corpo com as mãos em um acidente leve. Isto não é possível!

Mesmo em velocidades mínimas de impacto, o corpo sofre a ação de forças que não podem mais ser amortecidas com os braços e as mãos. Em caso de uma colisão frontal, os ocupantes do veículo sem cinto de segurança são lançados para frente e batem de forma descontrolada em partes do interior do veículo, como, por exemplo, volante, painel de instrumentos e para-brisa → Fig. 24.

O sistema de airbag não substitui o cinto de segurança. O acionamento dos airbags proporciona somente uma proteção complementar. Os airbags não são acionados em todos os tipos de acidente. Mesmo quando o veículo estiver equipado com um sistema de airbag, todos os ocupantes do veículo devem estar com o cinto de segurança corretamente colocado durante toda a condução, inclusive o condutor. Com isso, o perigo de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes é reduzido - independentemente da existência ou não de um airbag.

Um airbag é acionado somente uma vez. Para obter a melhor proteção possível, os cintos de segurança devem estar sempre colocados corretamente para garantir a proteção mesmo sem o acionamento dos airbags. Os ocupantes do veículo sem cinto de segurança podem ser lançados para fora do veículo e, assim, sofrer ferimentos ainda mais graves ou fatais.

Também é fundamental que os ocupantes do veículo nos bancos traseiros coloquem os cintos de segurança corretamente, uma vez que são lança-

dos de forma descontrolada pelo interior do veículo em caso de acidente. Um passageiro no banco traseiro sem cinto de segurança coloca em risco a própria segurança e a segurança do condutor e dos demais ocupantes do veículo → Fig. 25. <

Os cintos de segurança protegem

Observe ▲ no início desse capítulo na página 30.



Fig. 26 Condutor protegido pelo cinto de segurança colocado corretamente em uma manobra de frenagem súbita.

Os cintos de segurança colocados corretamente podem fazer uma grande diferença. Os cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo na posição correta no banco e reduzem bastante a ação da energia cinética em caso de acidente. Os cintos de segurança também ajudam a impedir movimentos descontrolados que podem resultar em ferimentos graves. Adicionalmente, os cintos de segurança corretamente colocados reduzem o perigo de ser lançado para fora do veículo → Fig. 26.

Ocupantes do veículo com cintos de segurança colocados corretamente se beneficiam amplamente do fato de que a energia cinética é absorvida pelos cintos de segurança. A estrutura da parte dianteira do veículo e outras características de segurança passiva do veículo, como, por exemplo, o sistema de airbag, também contribuem para uma redução da ação da energia cinética. Assim, a energia resultante diminui, reduzindo o risco de ferimentos. ►

Estatísticas de acidentes comprovam que os cintos de segurança corretamente colocados reduzem consideravelmente o risco de ferimentos em todos os tipos de acidente e aumentam a chance de sobrevivência em um acidente. Por esse motivo, os cintos de segurança devem ser colocados antes de cada condução, mesmo quando a intenção for só “dar uma volta no quarteirão”.

Além disso, os cintos de segurança corretamente colocados asseguram o funcionamento ideal dos airbags acionados em caso de acidente. Por esse motivo, o uso do cinto de segurança é obrigatório, nos termos da legislação brasileira.

Os airbags frontais, por exemplo, são acionados somente em alguns acidentes frontais. Os airbags frontais não são acionados em colisões frontais leves, colisões laterais, colisões traseiras leves, capotamentos e em qualquer acidente no qual o valor de acionamento do airbag na unidade de controle não alcançar o limite mínimo.

Cinto de segurança torcido

Se um cinto de segurança não puder ser retirado com facilidade, é possível que o cinto de segurança esteja torcido no interior do revestimento lateral em razão de um retorno muito rápido do cinto de segurança. Neste caso:

- Puxar o cinto de segurança totalmente para fora pela lingueta, lentamente e com cuidado.
- Eliminar a torção do cinto de segurança e conduzi-lo lentamente de volta, com a mão.

Mesmo que a torção do cinto de segurança não possa ser eliminada, colocar o cinto de segurança. Nesse caso, a torção não deve se localizar em uma área do cinto de segurança que esteja apoiada diretamente no corpo! Procurar o mais rápido possível uma Concessionária Volkswagen para eliminar a torção.

⚠️ ATENÇÃO

O manuseio incorreto do cinto de segurança aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Verificar regularmente os cintos de segurança e as peças integrantes quanto à sua perfeita condição.
- Manter os cintos de segurança sempre limpos.
- Não permitir que o cadaço do cinto de segurança seja prensado, danificado ou que entre em atrito com superfícies afiadas.
- Manter o fecho do cinto de segurança e o engate do fecho da lingueta do cinto de segurança sempre livres de objetos estranhos e de líquidos.

Manuseio dos cintos de segurança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

Lista de controle

Manuseio do cinto de segurança → ⚠️:

- ✓ Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança.
- ✓ Manter os cintos de segurança limpos.
- ✓ Manter objetos estranhos e líquidos sempre afastados do cadaço do cinto de segurança, da lingueta do cinto e do engate do fecho do cinto.
- ✓ Não prensar nem danificar o cinto de segurança e a lingueta do cinto de segurança (por exemplo, ao fechar a porta).
- ✓ Nunca desmontar, alterar ou reparar o cinto de segurança e os elementos de fixação do cinto de segurança.
- ✓ Colocar sempre o cinto de segurança de forma correta antes de qualquer condução e mantenha-o colocado durante a condução.

Colocar ou tirar o cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

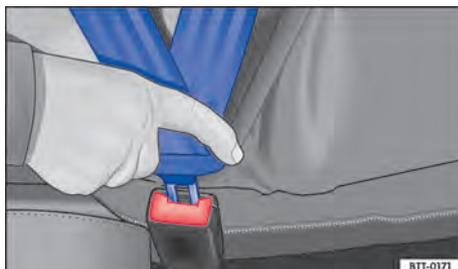


Fig. 27 Introduzir a lingueta do cinto de segurança no fecho do cinto de segurança.



Fig. 28 Soltar a lingueta do cinto de segurança do fecho do cinto de segurança.

Cintos de segurança colocados corretamente mantêm os ocupantes do veículo em uma condição de máxima proteção em manobras de frenagem ou acidentes → ⚠️.

Colocar o cinto de segurança

Colocar o cinto de segurança antes de qualquer condução.

- Ajustar sempre os bancos e o apoio para cabeça de forma correta → Página 28.
- Puxar o cadarço do cinto pela sua lingueta suavemente, passando sobre o tórax e sobre a região pélvica. Ao mesmo tempo, **não** torcer o cadarço do cinto de segurança → ⚠️.

- Introduzir a lingueta do cinto firmemente no fecho do cinto de segurança correspondente ao assento → Fig. 27.
- Realizar um teste de tração para verificar quanto ao travamento seguro da lingueta do cinto de segurança.

Tirar o cinto de segurança

Tirar o cinto de segurança apenas com o veículo parado → ⚠️.

- Pressionar o botão vermelho no fecho do cinto de segurança → Fig. 28. A lingueta do cinto de segurança salta para fora.
- Conduzir o cinto de segurança pela lingueta de volta para que o cadarço do cinto de segurança se enrole mais facilmente, o cinto de segurança não se torça dentro do revestimento e o revestimento não seja danificado.

⚠️ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição ereta e o cinto de segurança estiver colocado corretamente, conforme a estatura do ocupante.
- A retirada do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras de frenagem!

Posição do cadarço do cinto de segurança

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 30.

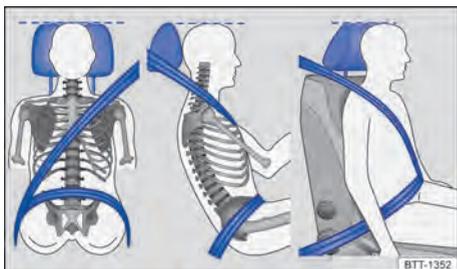


Fig. 29 Posição correta do cadarço do cinto de segurança e ajuste correto do apoio para cabeça.



Fig. 30 Posição correta do cadarço do cinto de segurança para mulheres grávidas.

Os cintos de segurança somente oferecem proteção ideal em um acidente e diminuem o risco de ferimentos graves ou fatais com a posição correta do cadarço do cinto de segurança. Além disso, a posição correta do cinto de segurança mantém o ocupante do veículo em uma posição de máxima proteção em caso de acionamento do airbag. Por esse motivo, colocar o cinto e observar a posição correta do cadarço do cinto de segurança.

Uma posição incorreta no banco pode causar ferimentos graves ou fatais → Página 28, *Ajustar a posição do banco.*

Posição correta do cadarço do cinto de segurança

- A faixa superior do cinto de segurança deve passar sempre pelo meio do ombro e nunca sobre o pescoço, sobre o braço, sob o braço ou por trás das costas.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome.
- Deixar o cinto de segurança sempre plano e sem o cadarço torcido sobre o corpo. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.

Nas **mulheres grávidas**, o cinto de segurança deve passar sobre o tórax e o mais abaixo possível da região pélvica, para que não haja pressão abdominal → Fig. 30.

Adequar a posição do cadarço do cinto de segurança à estatura

A posição do cadarço do cinto de segurança pode ser adequada da seguinte forma:

- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros → Página 37.
- Banco com regulagem de altura → Página 69.

⚠️ ATENÇÃO

Uma posição incorreta do cadarço do cinto de segurança pode causar ferimentos graves em caso de acidente ou manobras de frenagem / mudança de direção súbitas.

- A proteção ideal dos cintos de segurança só é obtida quando o encosto do banco estiver em uma posição ereta e o cinto de segurança estiver colocado corretamente.
- A faixa superior do cinto de segurança deve passar pelo meio do ombro e nunca sob o braço ou sobre o pescoço.
- O cinto de segurança deve estar plano e sem o cadarço torcido sobre a parte superior do corpo.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar sempre pela região pélvica e nunca sobre o abdome. O cinto de segurança deve estar plano e sem estar torcido sobre a região pélvica. Se necessário, esticar um pouco o cadarço do cinto de segurança.
- A faixa inferior do cinto de segurança deve passar o mais baixo possível pela região pélvica de grávidas ao redor da barriga “arredondada”.

- Não torcer o cadarço do cinto de segurança quando for colocá-lo.
- Nunca manter o cinto de segurança afastado do corpo com a mão.
- Não passar o cadarço do cinto de segurança sobre objetos sólidos ou frágeis, por exemplo, óculos, canetas ou chaves.
- Nunca alterar a posição do cadarço do cinto de segurança por meio de grampos, olhais de retenção ou similares.

I Pessoas que não conseguem a posição ideal do cadarço do cinto de segurança em razão de particularidades de seus corpos devem se informar em uma Concessionária Volkswagen sobre possíveis instalações especiais para conseguir a proteção ideal dos cintos de segurança e dos airbags.

Regulagem de altura do cinto de segurança

Observe **!** no início desse capítulo na página 30.

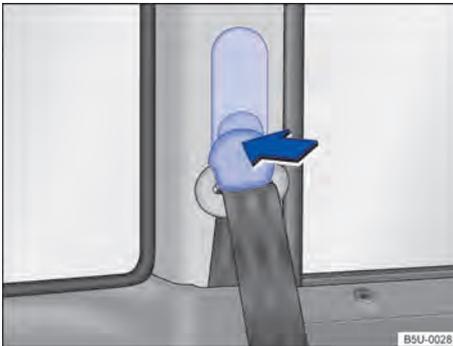


Fig. 31 Ao lado dos bancos: regulagem de altura do cinto de segurança.

Dependendo da versão do veículo, a regulagem de altura do cinto de segurança pode não estar disponível.

Com o auxílio da regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos, é possível regular a posição do cadarço dos cintos na área do ombro conforme a estatura para que o cinto de segurança possa ser colocado corretamente:

- Pressionar o dispositivo regulador no sentido da seta e mantê-lo pressionado → Fig. 31.
- Deslocar o dispositivo regulador para cima ou para baixo até que o cinto de segurança esteja regulado sobre o meio do ombro → Página 36, *Posição do cadarço do cinto de segurança*.
- Soltar o dispositivo regulador.
- Verificar se o dispositivo regulador foi encaixado puxando o cinto de segurança algumas vezes.

Para as versões que não possuem esta regulagem manual, o veículo possui duas posições na coluna para regulagem da altura do cinto de segurança. Originalmente, os cintos de segurança são montados na primeira posição e podem ser levantados para a posição superior. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

! ATENÇÃO

Nunca regular a altura do cinto de segurança durante a condução.

Enrolador automático do cinto de segurança, pré-tensionador do cinto de segurança e limitador de força do cinto de segurança

Observe **!** no início desse capítulo na página 30.

Os cintos de segurança são parte do sistema de segurança do veículo → Página 41 e são compostos pelas importantes funções a seguir:

Enrolador automático do cinto de segurança

Os cintos de segurança, estão equipados com enrolador automático do seu respectivo cadarço, este dispositivo mantém o cinto de segurança ajustado ao corpo do passageiro. Puxando-se lentamente o cinto de segurança ou em condução normal, é garantida a total liberdade de movimentos na região do tronco do passageiro. Porém, na retirada rápida do cinto de segurança, frenagens súbitas, viagem por aclives ou declives, em curvas e na aceleração do veículo, o enrolador automático do cinto bloqueia o cinto de segurança.

Pré-tensionadores dos cintos de segurança

Os cintos de segurança dos assentos dianteiros estão equipados com pré-tensionadores e limitadores de força. Os cintos de segurança traseiros não possuem estes dispositivos.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança são acionados por sensores e tensionam os cintos de segurança na direção contrária de extração em colisões frontais e traseiras mais graves. As folgas do cinto de segurança são eliminadas quando o pré-tensionador atua e, deste modo, pode reduzir o movimento para frente dos ocupantes do veículo ou o movimento dos ocupantes do veículo na direção do impacto. O pré-tensionador do cinto de segurança trabalha junto com o sistema de airbag. O pré-tensionador do cinto de segurança não é acionado em colisões frontais leves, capotamento e outros acidentes em que não são produzidas forças consideráveis.

Um pó fino poderá ser gerado no acionamento. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

Limitador de força do cinto de segurança

Os cintos de segurança dianteiros estão equipados com limitadores de força.

Um limitador de força do cinto de segurança minimiza a força do cinto de segurança que atua sobre o corpo em caso de acidente.

 No sucateamento do veículo ou de peças individuais do sistema, todas as prescrições de segurança devem ser observadas. Estas prescrições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Serviço de descarte do pré-tensionador do cinto de segurança

 **Observe**  no início desse capítulo na página 30.

Em trabalhos no pré-tensionador do cinto de segurança, bem como na desinstalação e instalação de outras peças do veículo durante reparos, o cinto de segurança pode ser danificado imperceptivelmente. Como consequência, os pré-tensionadores dos cintos de segurança podem não funcionar corretamente em caso de acidente ou sequer funcionar.

Para que a eficácia dos pré-tensionadores dos cintos de segurança não seja prejudicada e as peças desmontadas não causem ferimentos ou contaminem o ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

ATENÇÃO

O tratamento incorreto e até mesmo reparos realizados nos cintos de segurança, enroladores do cinto de segurança automáticos e pré-tensionadores dos cintos de segurança proporcionam risco de ferimentos graves ou fatais. Nesse caso, o pré-tensionador do cinto de segurança poderia não ser acionado, quando fosse necessário, ou ser acionado sem necessidade.

- Reparos e regulagens, bem como a desinstalação e instalação de peças nos pré-tensionadores dos cintos de segurança ou nos cintos de segurança só podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen → Página 221, *Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações*.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança e os enroladores dos cintos de segurança automáticos não podem ser reparados e devem, sim, ser substituídos.
- Os pré-tensionadores dos cintos de segurança têm capacidade para apenas um acionamento. Uma vez acionados, os pré-tensionadores do cinto de segurança devem ser substituídos.

 Os módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança podem conter substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos módulos dos airbags e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança somente em uma Concessionária Volkswagen.

Sistema de airbag

Introdução ao tema

O veículo está equipado com um airbag frontal para o condutor e outro para o passageiro dianteiro. Os airbags frontais podem oferecer proteção adicional para o tórax e para cabeça do condutor e do passageiro dianteiro, quando o banco, os cintos de segurança, os apoios para cabeça e, para o condutor, o volante estiverem ajustados e utilizados corretamente. Os airbags foram desenvolvidos para proteção suplementar. Os airbags não são acionados em todas as situações de colisão e não substituem os cintos de segurança, que devem ser utilizados sempre, inclusive quando o veículo for equipado com airbags frontais.

ATENÇÃO

Nunca utilizar somente o sistema de airbag para se proteger.

- Mesmo quando um airbag é acionado, ele tem somente uma função de proteção suplementar.
- O sistema de airbag só proporciona proteção com o cinto de segurança colocado corretamente, para minimizar lesões → Página 30, *Cintos de segurança*.
- Todos os ocupantes do veículo devem assumir sempre a posição correta no banco, colocar corretamente o cinto de segurança correspondente ao banco antes do veículo entrar em movimento e mantê-lo colocado corretamente durante todo o tempo.

ATENÇÃO

Objetos entre os ocupantes do veículo e a área de expansão dos airbags aumentam o risco de ferimentos no acionamento do airbag. Assim, a área de expansão dos airbags seria alterada ou os objetos seriam arremessados contra os corpos dos ocupantes.

- Nunca segurar objetos nas mãos ou carregá-los no colo durante a condução.
- Nunca transportar objetos no banco do passageiro. Os objetos podem alcançar a área de expansão dos airbags durante manobras súbitas de frenagem ou de direção e ser arremessados de forma perigosa pelo interior do veículo no acionamento do airbag.

- Pessoas, animais ou objetos não devem estar entre os ocupantes do veículo nos bancos dianteiros, nos assentos laterais do banco traseiro e entre as áreas de expansão dos airbags. Atentar para que isso também seja cumprido por crianças e passageiros.

ATENÇÃO

O sistema de airbag é apto para apenas um acionamento dos airbags. Se os airbags tiverem sido acionados, será necessário substituir o sistema.

- Os airbags acionados e as respectivas peças do sistema devem ser substituídos por peças novas que estejam liberadas para o veículo pela Volkswagen.
- Reparos e trocas de peças do sistema de airbag no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnósticos, informações de reparo e pessoal qualificado para este fim.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.
- Nunca alterar quaisquer componentes do sistema de airbag.

ATENÇÃO

Um pó fino (não tóxico) poderá ser gerado no acionamento dos airbags. Isto é perfeitamente normal e não representa risco de incêndio no veículo.

- O pó fino pode irritar a pele e a mucosa dos olhos, bem como ocasionar dificuldades respiratórias, especialmente em pessoas que sofrem ou sofreram de asma ou outras limitações na condição respiratória. Para reduzir os problemas respiratórios, descer do veículo ou abrir os vidros ou as portas para respirar ar fresco.
- No contato com o pó, lavar as mãos e o rosto com sabonete suave e água antes da próxima refeição.
- Não deixar o pó entrar em contato com os olhos ou com ferimentos não cicatrizados.
- Enxaguar os olhos com água se houver contato com o pó.

⚠️ ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza tornam a superfície dos módulos de airbags porosas ou quebradiças. Em caso de acionamento estas peças poderão fragmentar-se, soltar-se e causar ferimentos graves.

- Nunca utilizar qualquer produto químico ou de limpeza na superfície dos módulos de airbags. Para limpeza utilizar apenas de um pano umedecido com água.



ja acionado de forma imperfeita, não seja acionado ou seja acionado inesperadamente, o que pode causar ferimentos graves ou fatais.

- O sistema de airbag deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca montar uma cadeira de criança no banco do passageiro quando o airbag estiver ligado! O airbag frontal do passageiro pode ser acionado em um acidente apesar das avarias.

! NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.



Luz de controle

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 39.



Fig. 32 Luz de controle no painel de instrumentos para o airbag frontal do passageiro desligado.

Dependendo da versão do veículo a luz de controle no painel de instrumentos para o airbag frontal do passageiro pode não estar disponível.

👤 A luz de controle amarela no display do instrumento combinado se acende brevemente após ligar a ignição para o teste de funcionamento e se apaga após alguns segundos.

OFF 🚫👤 Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado. A luz de controle amarela no console central está acesa permanentemente.

Se, com o airbag frontal do passageiro desligado, a luz de controle **OFF** 🚫👤 PASSENGER AIR BAG **não se acender permanentemente** ou se permanecer acesa juntamente com a luz de controle 👤 no instrumento combinado, pode haver uma avaria no sistema de airbag → ⚠️.

⚠️ PERIGO

Quando a luz de controle do sistema de airbag permanecer acesa, há avarias no sistema de airbag. Como consequência, é possível que ele se-

Soluções de problemas

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 39.

👤 Sistema de airbags ou pré-tensionador do cinto de segurança avariado

A luz de controle amarela se acende permanentemente. Além disso, uma mensagem pode ser exibida no display do instrumento combinado.

Em pelo menos um airbag ou pré-tensionador do cinto de segurança foi reconhecida uma falha de funcionamento.

- Procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Mandar verificar o sistema de airbags e pré-tensionador do cinto de segurança.

OFF 🚫👤 Airbag frontal do passageiro dianteiro desligado

A luz de controle amarela se acende permanentemente para o airbag frontal do passageiro dianteiro desligado.

O airbag frontal do passageiro dianteiro foi desligado.

Se, com o airbag frontal do passageiro desligado, a luz de controle **OFF** 🚫👤 PASSENGER AIR BAG **não se acender permanentemente** ou se permanecer acesa juntamente com a luz de controle 👤 no instrumento combinado, pode haver uma avaria no sistema de airbag → ⚠️ em *Luz de controle* na página 40.



- Verificar se o airbag frontal do passageiro dianteiro deve permanecer desligado, por exemplo, ao utilizar uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro.

Descrição e função dos airbags

 **Observe**  no início desse capítulo na página 39.

O airbag pode proteger os ocupantes do veículo em um acidente, amortecendo o movimento dos ocupantes em colisões frontais.

Todo airbag acionado é inflado por um gerador de gás. Com isso, as respectivas coberturas do airbag se rompem e os airbags se abrem com grande velocidade, em milésimos de segundo, em suas áreas de expansão. O airbag inflado, ao amortecer os ocupantes do veículo, que devem estar sempre utilizando o cinto de segurança, liberam o gás contido para o amortecimento através de aberturas localizadas fora do contato com os ocupantes. Com isso, é possível reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. O risco de outros ferimentos como inchaços, contusões e esfolamentos da pele pelo airbag acionado não pode ser excluído. Na insuflação dos airbags também pode ocorrer calor por atrito.

Os airbags não proporcionam proteção para os braços e para as partes inferiores do corpo.

Os fatores mais importantes para o acionamento do airbag são o tipo do acidente, região de impacto no veículo, o ângulo, a intensidade do impacto, a estrutura do veículo e a característica do obstáculo com o qual o veículo colide. Portanto, os airbags não são acionados em todas as situações de colisão.

O acionamento do sistema de airbag depende da intensidade de impacto que é registrada por uma unidade de controle eletrônica. Se as características do acidente não se enquadrarem nos parâmetros programados na unidade de controle, os airbags não serão acionados. O dano no veículo, os custos de reparo não são necessariamente um indicativo de que o acionamento do airbag tenha sido necessário. Os fatores importantes para o acionamento dos airbags são, entre outros, a constituição do objeto (rígido ou macio) com o qual o veículo se choca, o ângulo, a intensidade do impacto e a região de choque do veículo.

Os airbags servem somente como suplemento aos cintos de segurança em algumas situações de acidente em que a intensidade seja suficientemente alta para acionar os airbags. Os airbags são acionados somente uma vez e sob determinadas condições. Os cintos de segurança estão sempre prontos para proporcionar proteção em situações nas quais os airbags não sejam acionados ou se já tiverem sido acionados. Por exemplo, se o veículo colidir com outro veículo ou se ele for atingido por outro veículo após a primeira colisão.

O sistema de airbag é parte do conceito global de segurança passiva do veículo. A proteção possível do sistema de airbag só pode ser obtida pela ação conjunta com os cintos de segurança corretamente colocados e uma posição correta do banco  → Página 28.

Componentes do conceito de segurança do veículo

O conjunto dos seguintes equipamentos de segurança forma o conceito de segurança do veículo para reduzir o risco de ferimentos graves e fatais. Dependendo da versão do veículo, é possível que alguns equipamentos não estejam instalados no veículo ou até que não estejam disponíveis em alguns mercados.

- Airbags frontais do condutor e do passageiro dianteiro.
- Apoios para a cabeça otimizados contra impactos traseiros e com altura ajustável.
- Bancos.
- Cintos de segurança otimizados em todos os assentos.
- Coluna de direção ajustável.
- Freio / freio de estacionamento.
- Limitador de força do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Luz de advertência do cinto de segurança .
- Luz de controle do airbag .
- Luz de controle OFF , PASSENGER AIR BAG.
- Pré-tensionadores do cinto de segurança do condutor e do passageiro dianteiro.
- Regulagem de altura do cinto de segurança para os bancos dianteiros.
- Unidades de controle e sensores.

Situações em que os airbags frontais não são acionados:

- Se a ignição estiver desligada em caso de colisão.
- Se em colisões na parte dianteira do veículo, a intensidade captada pelas unidades de controle for muito pequena.
- Em colisões laterais leves.
- Em colisões traseiras.
- Em um capotamento.
- Se a intensidade do impacto captada pela unidade de controle não for suficiente para o acionamento.

Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)

Quando os airbags são acionados em um acidente a função detecção de colisão é ativada e podem ocorrer as seguintes ações:

- Destravamento das portas do veículo (válido para veículos com travamento central elétrico) → Página 55.
- Interrupção da alimentação de combustível → Página 144.
- Acionamento das lanternas internas do veículo → Página 77.
- Acionamento das luzes de advertência → Página 49.

As luzes de advertência podem ser desligadas pelo interruptor no painel de instrumentos. <

Airbags frontais

Observe  no início desse capítulo na página 39.

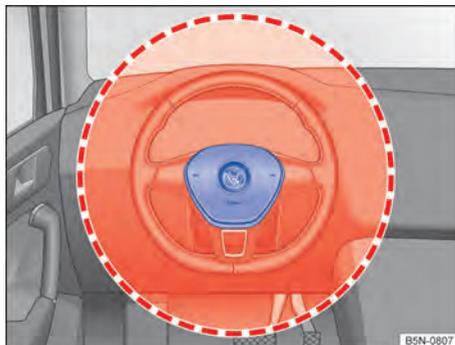


Fig. 33 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do condutor.

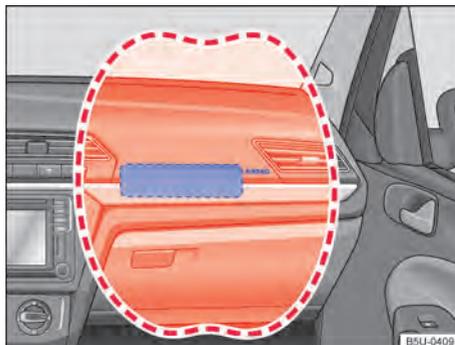


Fig. 34 Local de instalação e área de expansão do airbag frontal do passageiro.

O sistema de airbag frontal proporciona, em complemento aos cintos de segurança, uma proteção adicional para a área da cabeça e do tórax do condutor e do passageiro em colisões frontais em acidentes com maior gravidade. É necessário manter sempre a maior distância possível do airbag frontal, no mínimo 25 cm → Página 28. Assim, os airbags frontais podem se inflar totalmente em caso de expansão e proporcionar, deste modo, sua máxima proteção.

O airbag frontal do condutor → Fig. 33 se encontra no volante e o airbag frontal do passageiro → Fig. 34 no painel de instrumentos. Os locais de instalação dos airbags estão identificados pela inscrição "AIRBAG". >

As áreas destacadas em vermelho → Fig. 33 e → Fig. 34 são cobertas pelos airbags frontais acionados (área de expansão). Por esse motivo, nunca podem ser colocados ou fixados objetos nessas áreas → ⚠.

Na insuflação dos airbags frontais do condutor e do passageiro, as coberturas dos airbags são rebatidas para fora do volante → Fig. 33 e do painel de instrumentos → Fig. 34. As coberturas dos airbags permanecem ligadas ao volante e ao painel de instrumentos.

⚠ PERIGO

A inflação de um airbag acionado ocorre em frações de segundos e com velocidade muito alta.

- Deixar as áreas de expansão dos airbags frontais sempre livres.
- Nunca fixar objetos nas coberturas, bem como na área de expansão dos módulos dos airbags, como, por exemplo, porta-copos, suportes para telefones, GPS, etc.
- Pessoas, animais ou objetos não devem ser colocados entre os ocupantes dos bancos dianteiros e a área de expansão do airbag.
- Não fixar objetos, como por exemplo, aparelhos móveis de navegação, no para-brisa acima do airbag frontal do passageiro.
- Não colar, revestir, alterar ou colocar qualquer material sobre a superfície do centro do volante (acionador de buzina) e da superfície do módulo do airbag frontal do passageiro dianteiro no painel de instrumentos.

⚠ ATENÇÃO

Os airbags frontais se inflam diante do volante → Fig. 33 e do painel de instrumentos → Fig. 34.

- Segurar o volante durante a condução sempre com as duas mãos lateralmente na borda externa: posição das 9h e 3h.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Se esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para eventualmente efetuar instalações especiais.

- Ajustar o banco do passageiro de modo que exista a maior distância possível entre o passageiro e o painel de instrumentos.

🌿 As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen.

Desligar e ligar o airbag frontal do passageiro manualmente com o interruptor acionado pela chave

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 39.



Fig. 35 No porta-luvas: interruptor desacionado pela chave para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro.

Dependendo da versão do veículo o interruptor para desligar e ligar o airbag frontal do passageiro pode não está disponível.

Na fixação de uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro, o airbag frontal do passageiro deve ser desligado!

Desligar o airbag frontal do passageiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Desdobrar a haste da chave com comando remoto para fora ou com a chave do veículo mecânica → Página 52.

- Com a haste da chave, girar o interruptor acionado pela chave → Fig. 35 para a posição **OFF**.
- Fechar o porta-luvas.
- A luz de controle **OFF**  PASSENGER AIR BAG no painel de instrumentos se acende permanentemente com a ignição ligada → Página 40.

Ligar o airbag frontal do passageiro

- Desligar a ignição.
- Abrir o porta-luvas.
- Desdobrar a haste da chave com comando remoto para fora ou com a chave do veículo mecânica → Página 52.
- Com a haste da chave, girar o interruptor acionado pela chave → Fig. 35 para a posição **ON**.
- Fechar o porta-luvas.
- Verificar se, com a ignição ligada, a luz de controle **OFF**  PASSENGER AIR BAG no painel de instrumentos *não* está acesa → Página 40.

Característica de reconhecimento para o airbag frontal do passageiro desligado

Um airbag frontal do passageiro desligado **somente** é indicado pela luz de controle **OFF**  PASSENGER AIR BAG permanentemente acesa no console central (**OFF**  acesa em amarelo permanentemente) → Página 40, *Luz de controle*.

Se a luz de controle **OFF**  no console central **não se acender permanentemente** ou se acender juntamente com a luz de controle  do instrumento combinado, nenhum sistema de retenção para crianças poderá ser montado sobre o banco do passageiro por motivos de segurança. O airbag frontal do passageiro poderia ser acionado em um acidente.

ATENÇÃO

O airbag frontal do passageiro só pode ser desligado em casos especiais.

- Ligar e desligar o airbag frontal do passageiro somente com a ignição desligada para evitar danos ao sistema de airbag.
- A responsabilidade pela posição correta do interruptor acionado pela chave é do condutor.
- Desligar o airbag frontal do passageiro somente quando, em casos especiais, houver uma cadeira de criança fixada no banco do passageiro.

- Ligar novamente o airbag frontal do passageiro assim que a cadeira de criança não estiver mais sendo usada no banco do passageiro. 

Transporte de crianças no veículo

Introdução ao tema

As cadeiras de criança reduzem o risco de lesão em um acidente. Transportar crianças sempre nas cadeiras de criança, sempre respeitando a legislação vigente!

Observar:

- As cadeiras de criança são divididas em grupos de acordo com o tamanho, a idade e o peso da criança.
- A fixação das cadeiras de criança no veículo pode ser realizada com diferentes sistemas de fixação.

Antes de transportar bebês e crianças em uma cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, é imprescindível ler todas as informações sobre o sistema de airbag e as possíveis lesões que o acionamento do airbag pode causar sobre crianças do grupo 0 e 0+.

Essas informações são muito importantes para a segurança do condutor e de todos os passageiros, especialmente de bebês e crianças pequenas.

A Volkswagen recomenda utilizar cadeiras de criança do Programa de Acessórios Originais da Volkswagen. Essas cadeiras de criança foram projetadas e avaliadas para o uso em veículos Volkswagen.

ATENÇÃO

Crianças desprotegidas ou não protegidas corretamente podem sofrer ferimentos graves ou fatais durante a condução do veículo.

- Nunca deixar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro sem desativar o airbag, por causa de possíveis lesões devido ao acionamento do airbag. 

- A Volkswagen recomenda transportar crianças com menos de 12 anos ou com menos de 1,50 m de altura preferencialmente no banco traseiro. Crianças menores de 10 anos e que não tenham atingido 1,45 m de altura devem ser transportadas no banco traseiro, exceto em casos excepcionais, conforme Resolução 819 do CONTRAN.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção homologado e adequado conforme sua idade.
- Colocar sempre o cinto de segurança nas crianças ou na cadeira de criança que estão sendo transportadas e fazê-las assumir uma posição correta nos bancos.
- Atentar para a posição correta do cadarço do cinto de segurança para cada condição de uso. Se for necessário passar o cinto de segurança pelo corpo da criança, atentar para que o cinto passe pelo meio do ombro e nunca próximo ao pescoço da criança.
- Nunca transportar crianças ou bebês no colo.
- Colocar sempre apenas uma única criança na cadeira de criança.
- Ler e observar as instruções de uso do fabricante da cadeira de criança, especialmente quanto à colocação correta do cinto de segurança do veículo.
- Após um acidente, substituir a cadeira de criança utilizada, uma vez que podem ter ocorrido danos imperceptíveis.

⚠️ ATENÇÃO

Em uma manobra de frenagem ou de direção brusca, bem como em acidentes, uma cadeira de criança solta e desocupada pode ser lançada pelo interior do veículo e causar ferimentos.

- Fixar sempre uma cadeira de criança mesmo que esteja desocupada durante a condução do veículo ou acomodá-la de forma segura no compartimento de carga.

Tipos de cadeiras de criança

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 44.



Fig. 36 As ilustrações (A), (B) e (C) mostram a fixação do sistema de retenção para crianças apenas com o cinto de segurança do veículo.

As cadeiras de criança devem ser fixadas sempre de forma correta e segura no veículo conforme as instruções de instalação do fabricante da cadeira de criança.

A cadeira de criança instalada deve estar devidamente fixada pelos cintos de segurança do veículo e não deve permitir o movimento longitudinal ou transversal.

Normas para as cadeiras de criança

As cadeiras de criança devem possuir o selo do INMETRO¹⁾, o que significa que atendem as exigências da norma ABNT NBR 14400²⁾ na sua íntegra. Mais informações podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen.

Sistemas de fixação específicos de cada país

Tipos de cadeiras de criança → Fig. 36:

- Ⓐ Berço portátil ou bebê conforto
- Ⓑ Cadeira
- Ⓒ Assento de elevação

Os sistemas demonstram a fixação do sistema de retenção para crianças de banco traseiro com um cinto de segurança do veículo.

1) INMETRO: Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

2) Norma ABNT NBR 14400 (CONTRAN): **ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas / **NBR** - Norma Brasileira.

Cadeiras de criança de acordo com a Resolução 819 do CONTRAN

Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade / Peso / Altura
Berço portátil ou bebê conforto	voltada para trás, conforme → Fig. 36 (A)	até 1 ano ou até 13 kg
Cadeirinha	voltada para frente, conforme → Fig. 36 (B)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos ou entre 9 kg a 18 kg
Assento de elevação	voltada para frente, conforme → Fig. 36 (C)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos ou com até 1,45 m de altura e peso entre 15 kg a 36 kg
Cinto de segurança do veículo	—	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos ou com altura superior a 1,45 m

Além da idade, devem ser consideradas para efeito de adequação da cadeira de criança outros aspectos, tais como o peso, a altura, a constituição física em geral da criança e limite máximo definido pelo fabricante do dispositivo, pois pode ser que o biotipo da criança não corresponda ao da maior parte da população de sua faixa etária. Em caso de dúvida, procurar uma Concessionária Volkswagen.

Instalação e utilização de cadeiras de crianças no veículo

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 44.

As leis da física, que têm efeitos sobre o veículo em uma colisão ou outro tipo de acidente, também valem para crianças → Página 30. Ao contrário de adultos e adolescentes, os músculos e os

ossos das crianças ainda não estão totalmente desenvolvidos. Para as crianças, existe um risco maior de ferimentos graves em acidentes que para os adultos.

Uma vez que o corpo das crianças ainda não está totalmente desenvolvido, é necessário utilizar sistemas de retenção para crianças que sejam adaptados especialmente ao seu tamanho, peso e estrutura física.

O airbag frontal do passageiro dianteiro ligado representa um grande perigo para uma criança quando esta for transportada em uma cadeira de criança voltada para o sentido contrário ao da direção de condução.

Especificações específicas de países

Em relação à utilização de cadeiras de criança e às suas possibilidades de fixação, vigoram prescrições e determinações legais divergentes nos diversos países. O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. Prescrições e determinações legais têm prioridade sobre as descrições neste Manual de instruções.

Orientações sobre a instalação de uma cadeira de criança

Na instalação de uma cadeira de criança, observar as seguintes orientações gerais. Elas são válidas para todos os sistemas de fixação das cadeiras de criança.

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança → ⚠️.
- Montar a cadeira de criança preferencialmente no banco traseiro atrás do banco do passageiro dianteiro para que as crianças possam desembarcar pelo lado da calçada.
- Para montar uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro, desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Na montagem no banco do passageiro dianteiro, colocar o banco do passageiro dianteiro completamente para trás → Página 28.
- Deixar sempre espaço livre suficiente em volta da cadeira de criança. Se for o caso, ajustar o banco em frente à cadeira de criança. Observar ▶

e seguir sem falta a posição correta do banco do condutor ou do passageiro dianteiro → Página 28.

- Ajustar a inclinação do encosto do banco dianteiro do veículo de modo que a cadeira de criança encoste completamente. Se a cadeira de criança instalada, tocar no apoio para cabeça do veículo, impedindo que encoste de modo correto, empurrar o apoio para cabeça bem para cima ou remover o mesmo e guardar com segurança no veículo → Página 70.

Etiqueta adesiva do airbag

No veículo existirá uma etiqueta adesiva com informações importantes sobre o airbag frontal do passageiro dianteiro. O conteúdo depende do país e pode variar. Verifique etiqueta adesiva colada no para-sol do condutor e/ou passageiro dianteiro.

Antes da instalação de uma cadeira de criança voltada para trás, é imprescindível observar os alertas → .

Perigos ao transportar crianças no banco do passageiro dianteiro

O transporte de crianças no banco do passageiro dianteiro não é permitido em todos os países. No Brasil, a autorização para utilizar o sistema de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro para casos excepcionais está prevista na Resolução 819 do CONTRAN de 12.04.2021.

Exceções previstas para o transporte de crianças no banco dianteiro → .

- Quando o veículo for dotado exclusivamente de banco dianteiro.
- Quando a quantidade de crianças com idade inferior a 10 anos exceder a capacidade de lotação do banco traseiro. Neste caso, será admitido o transporte daquela de maior estatura no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança do veículo ou o sistema de retenção adequado à idade da criança.
- Quando o veículo for dotado originalmente (fabricado) de cintos de segurança subabdominais (dois pontos) nos bancos traseiros.
- Quando a criança já tiver atingido 1,45 m de altura.

Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para trás** pode causar ferimentos graves ou fatais → .

Cadeiras de criança voltadas para trás somente podem ser utilizadas no banco do passageiro dianteiro se o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver desligado. Um airbag frontal do passageiro dianteiro desligado é indicado com uma luz de controle PASSENGER AIR BAG OFF  permanentemente acesa no console central. Desligar o airbag frontal do passageiro dianteiro → Página 43.

Não desativar o airbag frontal do passageiro dianteiro na utilização de uma **cadeira de criança voltada para frente**. Ao instalar a cadeira de criança, estabelecer a maior distância possível em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro. Um acionamento do airbag frontal do passageiro dianteiro pode causar ferimentos graves → .

Nem todas as cadeiras de criança estão aprovadas para o uso sobre o banco do passageiro dianteiro. A cadeira de criança deve estar liberada pelo fabricante especialmente para a utilização no banco do passageiro dianteiro de veículos com airbags dianteiros. A Concessionária Volkswagen mantém à disposição uma lista atual com as cadeiras de criança liberadas.

PERIGO

Nunca deixar uma criança em uma cadeira de criança voltada para trás no banco do passageiro dianteiro quando o airbag frontal do passageiro dianteiro estiver ligado. A criança pode ser morta no acionamento do airbag frontal, pois a cadeira de criança é atingida com força e lançada contra o encosto do banco.

PERIGO

- Se for necessário que uma criança utilize o banco do passageiro dianteiro, deslocar o banco totalmente para trás no sentido longitudinal para proporcionar a maior distância possível do airbag frontal.
- Manter o encosto do banco na posição vertical que melhor se adapte à cadeira de criança.
- Proteger as crianças no veículo sempre com um sistema de retenção liberado e adequado conforme sua idade.

ATENÇÃO

Risco de lesão com a instalação incorreta de cadeiras de criança. ▶

- Observar e seguir as instruções de instalação e os alertas do fabricante da cadeira de criança.

⚠️ ATENÇÃO

Risco de lesão na utilização de uma cadeira de criança voltada para frente no banco do passageiro dianteiro.

- Colocar o banco do passageiro dianteiro o máximo possível para trás, para garantir a maior distância em relação ao airbag frontal do passageiro dianteiro.
- Colocar o encosto do banco em uma posição de modo que a cadeira de criança esteja totalmente encostada no encosto.
- Ajustar a regulagem de altura do cinto de segurança de modo que a posição fique mais adequada para altura da criança, passando o cinto pelo ombro e nunca tocando o pescoço da criança, assim como para o sistema de retenção de criança (cadeira infantil), de modo que o cinto exerça sua função.
- Somente utilizar cadeiras de criança liberadas pelo fabricante da cadeira de criança para a utilização sobre o banco do passageiro dianteiro com airbag dianteiro e lateral.

⚠️ ATENÇÃO

Em um acidente, o banco traseiro é o local mais seguro para crianças com a cadeira de criança corretamente colocada.

- Uma cadeira de criança adequada, que esteja instalada corretamente e que seja usada em um dos lugares do banco traseiro, proporciona a proteção máxima para crianças de até 12 anos na maioria das situações de acidente.

Utilização da cadeira de criança no banco traseiro

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 44.

O banco traseiro é válido somente para Nova Saveiro Cabine Dupla.

Primeiramente, é necessário distinguir o princípio de fixação do sistema de retenção para crianças, conforme → Página 45.

Antes de efetuar a montagem da cadeira de criança, ajustar ou remover o apoio para cabeça e ajustar o ângulo de encosto dos assentos dianteiros, caso tenham algum tipo de interferência com a cadeira de criança → Página 70.

Fixação da cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 44.

Cadeiras de criança com a denominação **universal** podem ser fixadas com o cinto de segurança nos bancos identificados na tabela com um **u**. Quando não for possível, a indicação é um **x**.

Categoria de peso	Banco do passageiro dianteiro	Assentos laterais do banco traseiro	Assento central do banco traseiro
Grupo 0 até 10 kg	X ^{a)}	u montado no sentido contrário à direção	X
Grupo 0+ até 13 kg	X ^{a)}	u montado no sentido contrário à direção	X
Grupo 1 de 9 a 18 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	X
Grupo 2 de 15 a 25 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	X
Grupo 3 de 22 a 36 kg	u montado no sentido da direção	u montado no sentido da direção	X

^{a)} Para as versões cabine simples montar no sentido contrário à direção com o airbag desligado → Página 43.

Fixar a cadeira de criança com o cinto de segurança do veículo

- Ler e observar as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Em caso de montagem da cadeira de criança no banco do passageiro dianteiro, empurrar o banco do passageiro dianteiro totalmente para trás respeitando as características estruturais da cadeira e deixar o encosto do banco em uma posição vertical que melhor se adapte a cadeira de criança → Página 28.
- Caso houver a regulagem de altura do cinto de segurança deve estar na posição mais adequada para a altura da criança ou da cadeira de criança.
- Colocar a cadeira de criança sobre o banco e passar o cinto de segurança conforme as instruções do fabricante da cadeira de criança.
- Ajustar ou remover, se necessário, o apoio para cabeça para evitar a interferência com a cadeira de criança → Página 71.
- Atentar para que o cinto de segurança não esteja torcido em toda a sua trajetória.
- Introduzir a lingueta do cinto de segurança no respectivo fecho do cinto até que a lingueta esteja engate de forma audível (click).
- O cadarço do cinto de segurança deve estar apoiado firmemente e adequadamente na cadeira de criança ou sobre a criança.
- Realizar um teste de tração no cinto de segurança – nesta condição não deve mais ser possível retirar o cadarço do cinto de segurança na sua faixa inferior.

Desinstalar a cadeira de criança

Soltar o cinto de segurança somente com o veículo parado → .

- Pressionar o botão vermelho do fecho do cinto de segurança. A lingueta do cinto de segurança deverá saltar para fora.
- Conduzir o cinto de segurança manualmente de volta para que o cadarço se enrole com facilidade, de forma que o cinto de segurança não torça e o revestimento não seja danificado.
- Retirar a cadeira de criança do veículo conforme as instruções do fabricante.

ATENÇÃO

A liberação do cinto de segurança durante a condução pode causar ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes ou manobras súbitas de frenagem e de direção!

- Tirar o cinto de segurança somente com o veículo parado.

Em caso de emergência

Proteger a si mesmo e ao veículo



Fig. 37 Na parte superior do console central: interruptor das luzes de advertência.

Observar as determinações legais para a proteção de um veículo parado. Em muitos países existem prescrições a respeito, por exemplo, o acionamento das luzes de advertência → Página 51.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança dos passageiros → .

1. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito sobre uma superfície adequada → .
2. Ligar as luzes de advertência com o interruptor  → Fig. 37.
3. Puxar o freio de estacionamento → Página 107.
4. Colocar a alavanca da troca de marchas na posição neutra → Página 100.
5. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 97.

Lista de controle (continuação)

6. Desembarcar todos os ocupantes do veículo e levá-los em segurança para longe do fluxo de trânsito, por exemplo, para trás do guardrail.
7. Levar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
8. Posicionar o triângulo de segurança para fazer com que outros condutores percebam o veículo.
9. Deixar o motor esfriar suficientemente e, se necessário, procurar auxílio técnico especializado.

Com as luzes de advertência ligadas, todos os indicadores de direção do veículo piscam ao mesmo tempo. As luzes indicadoras dos indicadores de direção   e uma luz indicadora no interruptor  piscam ao mesmo tempo. As luzes de advertência também funcionam com a ignição desligada.

Se as luzes de advertência estiverem acesas, pode ser indicada, por exemplo, uma mudança de direção ou mudança de faixa durante a rebocagem com o acionamento da alavanca dos indicadores de direção. As luzes de advertência são momentaneamente interrompidas.

Exemplos em que as luzes de advertência devem ser ligadas:

- Se o trânsito à frente desacelerar repentinamente ou se alcançar o fim de um congestionamento, para alertar os condutores quem vêm atrás.
- Se houver uma emergência.
- Se o veículo quebrar.
- Ao ser rebocado.

Observar sempre as determinações regionais sobre o uso das luzes de advertência.

Se as luzes de advertência não funcionarem, os outros condutores deverão ser alertados de outra forma (em conformidade com as determinações legais) a respeito do veículo parado.

Luzes de frenagem de emergência - ESS (Emergency Stop Signal)

Para veículos com a função ESS e com sistema antibloqueio do freio (ABS), durante uma frenagem brusca e contínua e em velocidades superior

res a 80 km/h, a lanterna da luz de freio poderá piscar para alertar os condutores que trafegam atrás.

Se a frenagem for prolongada por mais tempo, mantendo-se a mesma desaceleração, as luzes de advertência são automaticamente ligadas e piscarão quando o veículo atingir uma velocidade inferior a aproximadamente 10 km/h. Ao reiniciar o movimento do veículo, as luzes de advertência desligam-se por conta própria.

As luzes de advertência também podem ser desligadas ao pressionar o interruptor  no painel de instrumentos → Fig. 37.

ATENÇÃO

Um veículo parado sem a devida sinalização representa um grande risco de acidente para si mesmo e para terceiros no trânsito.

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro.
- Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para travar seguramente todas as portas em caso de emergência.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar outros condutores.
- Nunca deixar crianças, deficientes ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo quando as portas forem travadas. Isto poderá fazer com que elas sejam trancadas dentro do veículo em caso de emergência. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves. ▶

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais facilmente inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, grama seca ou combustível.

i A bateria do veículo se descarrega quando as luzes de advertência ficam ligadas por um longo período de tempo - mesmo com a ignição desligada.

i Quando os airbags são acionados em um acidente, as luzes de advertência podem ser acionadas automaticamente → Página 42.



Fig. 39 Na parte frontal do banco do condutor.

Equipamento para caso de emergência

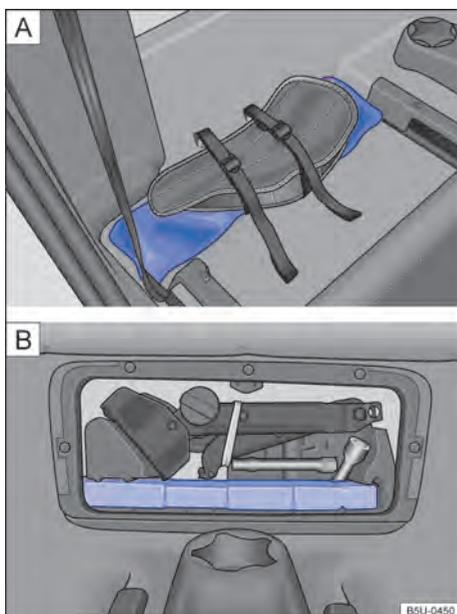


Fig. 38 **A** Atrás do banco do passageiro: triângulo de segurança. **B** No assoalho do banco traseiro: triângulo de segurança - Saveiro Cabine Dupla.

Triângulo de segurança

A acomodação do triângulo de segurança depende da versão e/ou modelo do veículo.

Para acessar o triângulo de segurança rebata o encosto do banco do passageiro.

O triângulo de segurança está localizado no assoalho atrás do banco do passageiro → Fig. 38, fixado junto com a bolsa das ferramentas de bordo.

Para *Nova Saveiro Cabine Dupla*, o triângulo de segurança está localizado no assoalho do banco traseiro, fixado atrás do revestimento → Fig. 39.

Extintor de incêndio

Conforme Resolução CONTRAN nº 556, de 17.09.2015, é facultativo o uso do extintor de incêndio nos automóveis e caminhonetes.

O proprietário que optar pela utilização do extintor de incêndio, deverá utilizar o extintor de incêndio com carga de pó tipo ABC.

Se instalado de forma inadequada o extintor pode causar ferimentos em caso de acidente. Por este motivo, a Volkswagen recomenda que o extintor de incêndio e o respectivo suporte correspondente para cada modelo de veículo, sejam adquiridos e instalados em uma Concessionária Volkswagen.

Para sua segurança e em cumprimento a resolução do CONTRAN 556/2015, a Volkswagen disponibiliza local adequado com preparação para a instalação do extintor de incêndio. Local onde deve ser instalado o suporte e o extintor de incêndio → Fig. 39.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o triângulo de segurança nos devidos suportes sempre de maneira segura.



O triângulo de segurança deve atender às especificações legais vigentes de cada país. ◀

Abrir e fechar

Chave do veículo

Funções da chave do veículo

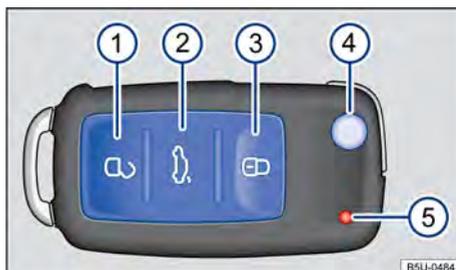


Fig. 40 Chave do veículo com comando remoto.

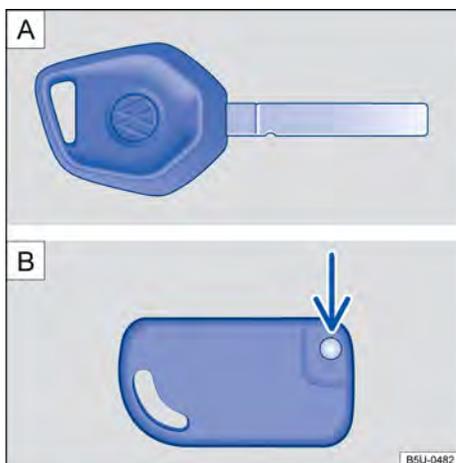


Fig. 41 A) Chave mecânica. B) Chave mecânica dobrável.

Legenda para → Fig. 40:

- ① Botão do travamento central: destravar o veículo.
- ② Destruvar a tampa traseira: pressionar o botão . Somente a tampa traseira é destravada.
- ③ Botão do travamento central: travar o veículo.
- ④ Rebater a haste da chave para fora e para dentro..
- ⑤ Luz de controle: pisca ao pressionar o botão. ▶

Legenda para → Fig. 41:

- A Chave mecânica.
- B Chave mecânica dobrável. Rebater a haste da chave (seta) para fora e para dentro.

Destruar ou travar o veículo por fora

- **Destruar:** pressionar a tecla . Manter pressionada para abertura de conforto. **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido anti-horário**.
- **Travar:** pressionar o botão . **OU:** com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar **no sentido horário**. Manter girada para fechamento de conforto.
- **Destruar a tampa do compartimento de carga com controle remoto:** pressionar o botão  ou  → Página 61 na chave do veículo. A tampa traseira é destravada.
- **Destruar a tampa do compartimento de carga com a chave:** destravar a porta do condutor e inserir a chave no cilindro da porta e girar **no sentido anti-horário**. A tampa traseira é destravada.

A chave com comando remoto somente destrava ou trava o veículo se a bateria tiver energia suficiente e se a chave com comando remoto se encontrar a poucos metros ao redor do veículo.

- Ao travar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *uma vez* para confirmação.
- Ao destravar o veículo, todos os indicadores de direção piscam *duas vezes* para confirmação.

É possível habilitar o sinal sonoro (buzina) para a confirmação de ativação e desativação do alarme. Para veículos com Sistema de Informações Volkswagen é possível habilitar através do instrumento combinado. Para os demais veículos, procure uma Concessionária Volkswagen para habilitar o sinal sonoro.

Se os indicadores de direção *não* piscarem para confirmação do travamento, no mínimo uma das portas ou a tampa traseira não está fechada.

Com a porta do condutor aberta, não é possível travar o veículo com a chave do veículo. Quando o veículo é destravado pela chave com comando remoto e nenhuma porta ou a tampa traseira é aberta, o veículo é travado automaticamente

após alguns segundos. Esta função impede um destravamento involuntário do veículo por um longo período.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta ou descontrolada das chaves do veículo pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Crianças ou pessoas não autorizadas podem travar as portas e a tampa do compartimento de carga, dar partida no motor ou ligar a ignição e, com isso, acionar equipamentos elétricos, como, por exemplo, os vidros elétricos.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas. Em um veículo fechado, de acordo com a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

ⓘ NOTA

Toda chave do veículo contém componentes eletrônicos. Proteger as chaves contra avarias, umidade e vibrações intensas.

 Somente pressionar os botões da chave do veículo com comando remoto quando a respectiva função for realmente necessária. Um acionamento desnecessário do botão pode provocar um destravamento involuntário ou o disparo do alarme do veículo. Isso também se aplica quando se acredita estar fora da área de alcance do comando remoto. <

Substituir a bateria

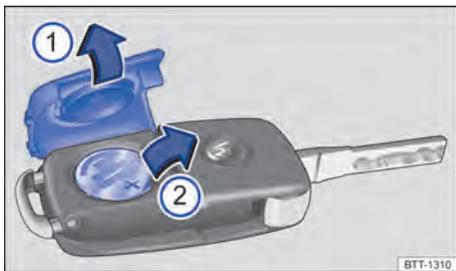


Fig. 42 Chave do veículo com comando remoto: ① Abrir a tampa do alojamento da bateria. ② Remover a bateria.

Legenda para → Fig. 42:

- ① Retirar a cobertura.
- ② Retirar a bateria.

A Volkswagen recomenda que a troca da bateria seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

- Rebater a haste da chave do veículo para fora.
- Retirar a cobertura no lado posterior da chave ① no sentido da seta → ①.
- Posicionar a nova bateria conforme indicado ② e pressionar no sentido contrário ao da seta para dentro do alojamento da bateria → ①.
- Posicionar a cobertura conforme indicado ① e pressionar no sentido contrário ao da seta sobre a carcaça da chave do veículo até encaixar.

⚠ PERIGO

Se forem ingeridas baterias com diâmetro de 20 mm ou outras baterias de lítio, poderão ocorrer lesões graves ou até fatais em um curto espaço de tempo.

- Conservar sempre a chave do veículo, bem como chaveiros com baterias, baterias de reposição, baterias tipo botão e outras baterias, fora do alcance de crianças.
- Procurar auxílio médico imediatamente se houver suspeita de que uma bateria tenha sido engolida.

! NOTA

- Uma troca de bateria realizada de forma inadequada pode danificar a chave do veículo.

- Baterias inadequadas podem danificar a chave do veículo. Substituir baterias descarregadas somente por baterias novas com a mesma tensão, tamanho e especificação.
- Na instalação da bateria, observar a polaridade correta.

 As baterias contêm substâncias tóxicas. Por isto, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos para o descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Sincronizar a chave do veículo

Quando não for possível destravar ou travar o veículo com a chave do veículo, sincronizar a chave do veículo ou substituir a bateria → Página 54.

- Aproximar-se externamente do veículo com a chave do veículo com comando remoto.
- Pressionar uma vez a tecla de travamento  ou a tecla de destravamento .
- Inserir a haste da chave com comando remoto a ser programada no cilindro da fechadura da porta do condutor em até 60 segundos.
- Em seguida, girar a chave para o sentido de travamento ou destravamento do veículo.
- A partir disso o sincronismo estará realizado.

 O sincronismo somente é possível se a chave com comando remoto estiver previamente programada para o veículo.

Soluções de problemas

Veículo não pode ser travado ou destravado

O funcionamento da chave do veículo com comando remoto pode ser temporariamente afetado por obstáculos, condições meteorológicas ruins, bem como uma bateria fraca, pela sobreposição de transmissores que se encontram nas proximidades do veículo e trabalham na mesma faixa de frequências, por exemplo, um aparelho de transmissão ou telefone móvel.

OU: se os botões da chave do veículo com comando remoto ou um dos botões do travamento central forem acionados repetidas vezes em um curto intervalo de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado. Travar o veículo se necessário.

A luz de controle não pisca

Quando a luz de controle na chave do veículo não pisca, a bateria na chave do veículo deve ser substituída → Página 54.

Chave de reposição

Para a aquisição de uma chave do veículo, é necessário o número do chassi do veículo.

Várias chaves de veículo podem ser válidas para um veículo.

As novas chaves do veículo podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

tas travadas dificultam o acesso de socorristas ao interior do veículo para atender as pessoas.

- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. O acionamento do botão do travamento central poderá travar as portas do veículo por dentro, dificultando ou impedindo a saída. Pessoas trancadas podem ficar expostas a temperaturas muito altas ou muito baixas.
- Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca deixar pessoas dentro de um veículo travado. Em caso de emergência, elas poderiam não ter condições de deixar o veículo sozinhas ou de ajudarem a si mesmas.
- Somente abrir ou fechar as portas e a tampa do compartimento de carga quando não houver ninguém em seu raio de abertura.

Portas e botão do travamento central

Introdução ao tema

O travamento central somente funciona devidamente quando todas as portas estiverem totalmente fechadas. Com a porta do condutor aberta, o veículo *não* poderá ser travado com a chave do veículo com comando remoto ou pelo botão do travamento central.

Um veículo destravado e parado por um longo período (por exemplo, na própria garagem) pode causar o descarregamento da bateria do veículo, impossibilitando a partida do motor.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do travamento central pode causar ferimentos graves.

- O travamento central trava todas as portas. Um veículo travado por dentro pode impedir uma abertura involuntária das portas e a invasão de pessoas não autorizadas. Em caso de emergência ou acidente, entretanto, por-

Luz de controle

 **Observe**  no início desse capítulo na página 55.

Disponível apenas em algumas versões que possuem sistema de travamento central.

Ao travar o veículo por fora, a luz de controle  fica piscando no display do instrumento combinado.

Travamento e destravamento mecânico

 **Observe**  no início desse capítulo na página 55.

O travamento mecânico é válido para veículos sem travamento elétrico.

- **Destravar as portas:** Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor ou na fechadura da porta do passageiro dianteiro. Girar a chave para a posição de destravamento. O pino-trava da porta desloca-se para cima.
- **Travar as portas:** Inserir a chave do veículo na fechadura da porta do condutor. Girar a chave para a posição de travamento. O pino-trava da porta desloca-se para baixo.

As portas também podem ser destravadas pelo interior do veículo. A porta será destravada e aberta ao puxar uma vez a maçaneta.

É possível travar as portas pelo lado de fora, sem a chave. Para isso, pressionar o pino-trava e fechar a porta. Esta forma de travamento não é válida para a porta do condutor, evitando que o veículo seja trancado com a chave no seu interior.

Pelo lado de dentro, pode-se trancar as portas por meio do pino-trava, porém para veículos com alarme, o alarme não será ativado.

Se a porta do condutor estiver aberta ou não estiver completamente fechada (trinco no primeiro estágio), não será possível trancar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Com as portas travadas, evita-se o acesso indesejado pelo lado de fora, por exemplo, na parada em semáforo. Poderão dificultar, contudo, a ação de socorro no caso de emergência.

Descrição do travamento central

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 55.

O travamento central (não disponível em algumas versões) possibilita um destravamento e travamento das portas:

- De fora com a chave do veículo mecânica na porta do condutor, para veículos sem comando remoto → Página 55.
- Emergencialmente com a chave com comando remoto na porta do condutor, quando o comando remoto não estiver funcionando → Página 59.
- Comando remoto → Página 52.
- Por dentro com o botão do travamento central → Página 56.

A porta do passageiro pode ser travada manualmente no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central → Página 57.

A porta do condutor pode ser destravada manualmente por meio do segredo mecânico da chave, no caso de falha da chave do veículo com comando remoto ou do travamento central.

Travamento automático (Auto Lock)

O veículo é travado automaticamente a partir de uma velocidade de aproximadamente 20 km/h, caso o mesmo encontre-se previamente destravado.

i Se as teclas da chave com comando remoto (→ Página 52, *Chave do veículo*) ou uma das teclas do travamento central → Fig. 43 forem acionadas repetidas vezes em um curto espaço de tempo, ocorre um desligamento temporário do travamento central para proteção contra sobrecarga. Nesse caso, o veículo fica destravado.

i Em veículos sem alarme e com travamento central, quando se travar o veículo por fora a luz de controle  no instrumento combinado piscará para sinalizar que o veículo está travado. ◀

Botão do travamento central

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 55.



Fig. 43 Na porta do condutor: botão do travamento central.

Veículo com travamento central

Legenda para → Fig. 43:

-  Destravar o veículo.
-  Travar o veículo. ▶

O botão do travamento central funciona tanto com a ignição ligada quanto desligada.

Se o veículo for travado externamente com a chave com comando remoto ou pela porta do condutor com a chave mecânica, a tecla do travamento central ficará desativado.

Quando o veículo é travado com o botão do travamento central, é válido o seguinte:

- O sistema de alarme antifurto **não** é ativado.
- A abertura das portas por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta.
- Se alguma porta do veículo estiver aberta, o travamento central não é ativado.

Se o veículo tiver sido travado pelo travamento automático → Página 56, quando o veículo para a chave é retirada da ignição, o veículo se destrava.

Veículo sem travamento central

Em veículos sem travamento central, as portas são travadas ao acionar o pino-trava → Página 55.

Para destravar uma porta, puxar a maçaneta da respectiva porta ou levantar o pino-trava.

Quando o veículo é travado, é válido o seguinte:

- A abertura das portas por *fora* não é possível, por exemplo, ao parar em um semáforo.
- As portas podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário repetir o acionamento da maçaneta da porta.
- Se alguma porta do veículo estiver aberta, o travamento central não é ativado.

Destruvar ou travar a porta do condutor manualmente

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 55.

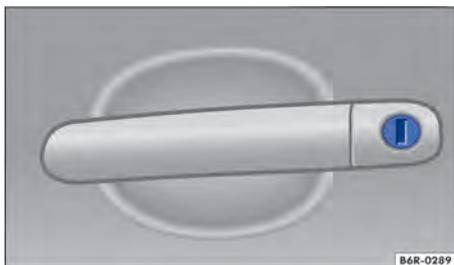


Fig. 44 Maçaneta da porta do condutor com cilindro da fechadura.

No travamento manual, geralmente todas as portas são travadas. No destravamento manual, apenas a porta do condutor é destravada.

- Se for o caso, rebater a haste da chave do veículo para fora → Página 52.
- Introduzir a haste da chave no cilindro da fechadura e destravar ou travar o veículo → Fig. 44.

Travar a porta do passageiro manualmente

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 55.

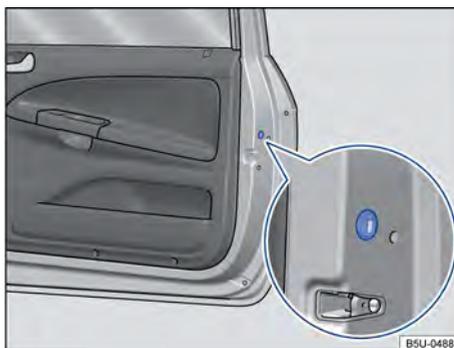


Fig. 45 Na parte dianteira da porta direita: travamento de emergência, coberto por uma vedação de borracha.



Fig. 46 Travamento de emergência do veículo com a chave do veículo.

Para veículos com travamento elétrico, a porta do passageiro pode ser travada manualmente. Com isso, o sistema de alarme antifurto **não** é ativado.

- Abrir a porta.
- Remover a vedação de borracha na lateral da porta. A vedação está identificada por um cadeado  → Fig. 45.
- Se for o caso, rebater a haste da chave para fora → Página 52 ou com a chave do veículo mecânica.
- Inserir a haste da chave na fenda → Fig. 46 e girar no sentido horário (para dentro do veículo) até o batente.
- Fixar novamente a vedação de borracha e fechar a porta completamente.
- Verificar se a porta está travada.
- O veículo deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

NOTA

Ao realizar um travamento de emergência, desmontar as peças com cuidado e montar corretamente após realizar o trabalho, para evitar danos no veículo.

 As portas do veículo podem ser destravadas e abertas por dentro, acionando a maçaneta da porta. Eventualmente, pode ser necessário puxar a maçaneta de abertura da porta duas vezes → Página 55.

 A porta do condutor pode ser travada ou destravada manualmente pelo cilindro da porta → Página 59, *Destrançar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)*. 

Soluções de problemas

 **Observe**  no início desse capítulo na página 55.

Travar o veículo após um acionamento do airbag

Se os airbags forem acionados em um acidente, o veículo inteiro será destravado. Dependendo da intensidade do dano, o veículo pode ser travado da seguinte forma após o acidente:

- Desligar a ignição.
- Abrir e fechar umas das portas uma vez.
- Retirar a chave do veículo e fechar → Página 52.
- **OU:** pressionar o botão do travamento central  na porta do condutor → Página 56. 

Sistema de alarme antifurto

 **Observe**  no início desse capítulo na página 55.

O sistema de alarme antifurto é ativado automaticamente no travamento do veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica.

Quando o alarme é disparado?

O sistema de alarme antifurto emite sinais de advertência sonoros por cerca de 30 segundos (por evento) e sinais de advertência visuais por até 5 minutos, se forem executadas as seguintes ações não autorizadas no veículo travado:

- Abertura de uma porta destravada mecanicamente com a chave do veículo.
- Abertura de uma porta.
- Abertura da tampa do compartimento do motor.
- Ligar a ignição com uma chave de veículo inválida. 

- Abertura, quebra ou remoção de um dos vidros.
- Movimento no veículo (em veículos com monitoramento do interior do veículo → Página 59).

Desligar alarme

- Destruar o veículo com o botão de destravamento (🔓) da chave do veículo.
- **OU:** ligar a ignição com uma chave do veículo válida.

Destancar mecanicamente todas as portas do veículo (abertura de emergência)

Se houver um problema no comando remoto e se for necessário destrancar o veículo com a chave, proceda da seguinte maneira:

- Girar a chave no cilindro da porta do condutor para a posição de abrir. Todas as portas ficam destravadas (*válido para veículos com sistema de travamento central e sem alarme*).
- Abrir a porta do condutor e ligar a ignição em até 15 segundos, pois nesta condição o alarme é disparado. Ao se ligar a ignição, o imobilizador reconhece uma chave válida e o alarme é desativado. Assim todas as portas e a tampa do compartimento do motor podem ser abertas.

i O alarme é disparado novamente se após o disparo do alarme ocorrer uma nova invasão na mesma ou em outra área protegida. Por exemplo, se após a abertura de uma porta, a tampa do compartimento do motor também for aberta.

i O sistema de alarme antifurto **não** é ativado com o travamento por dentro com a tecla do travamento central (🔒).

i Quando a porta do condutor é destravada mecanicamente com a chave, apenas a porta do condutor é destravada e não o veículo inteiro. Somente ao ligar a ignição que a porta do passageiro é liberada – mas não destravada – e o botão do travamento central é ativado (*Válido para veículos com sistema de travamento central e com alarme*).

i Com a bateria do veículo fraca ou descarregada, o sistema de alarme antifurto não funciona de maneira correta.

Monitoramento do interior do veículo

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 55.

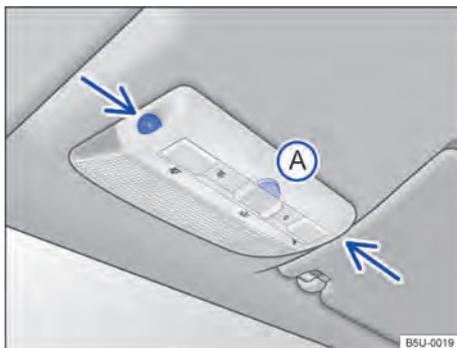


Fig. 47 No console do teto: sensores de monitoramento do interior do veículo e tecla (A) para desligar o monitoramento do interior do veículo.

Dependendo da versão do veículo, o monitoramento do interior do veículo pode não estar disponível.

O monitoramento do interior do veículo dispara o alarme com o veículo travado, se reconhecer movimentos no interior do veículo. O sensor e o receptor estão localizados no conjunto da lanterna de leitura → Fig. 47 (setas).

Ligar o monitoramento do interior do veículo

Travar o veículo com a chave com comando remoto ou com a chave mecânica. Com o sistema de alarme antifurto ligado, também é ativado o monitoramento do interior do veículo.

Desligar o monitoramento do interior do veículo

- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Abrir a porta do condutor.
- Pressionar a tecla → Fig. 47 (A). No painel de instrumentos, a luz de controle 🔴 se acende.
- Fechar todas as portas.

- A luz de controle  permanecerá acesa por cerca de 30 segundos, ou até que o alarme seja ativado. Se o alarme for ativado dentro do período de 30 segundos, a luz de controle pas-
sará a piscar imediatamente.
- Travar o veículo com a chave do veículo antes de transcorrer os 20 segundos. O monitora-
mento do interior do veículo é desligado até o próximo travamento do veículo.

Por exemplo, desligar o monitoramento do interi-
or do veículo quando forem mantidos animais
soltos no interior do veículo por um breve perí-
odo  → Página 55.

O monitoramento deve ser desativado novamen-
te a cada destravamento do veículo, pois, caso
contrário ele será ativado da próxima vez que o
veículo for travado.

Riscos de falha do alarme

Um funcionamento perfeito do monitoramento
do interior do veículo somente é assegurado com
o veículo totalmente fechado. Observar as deter-
minações legais. Uma falha do alarme pode ocor-
rer nos seguintes casos:

- Quando um ou mais vidros estiverem abertos,
total ou parcialmente, pois nesta condição o
alarme poderá disparar.
- Quando objetos como, por exemplo, folhas
soltas de papel ou enfeites de espelho (odori-
zadores) permanecerem no veículo.
- Por objetos metálicos nos porta-objetos do
console central, como, por exemplo, chaves ou
moedas.
- Por meio do alarme de vibração de um telefo-
ne móvel que se encontra no veículo.

NOTA

*Válido somente para veículos com Sistema de In-
formações Volkswagen: se o monitoramento do
interior do veículo estiver desligado e houver a
necessidade de deixar uma pequena abertura nos
vidros, devem ser observadas as seguintes orien-
tações:*

- Desativar a função de fechamento automática
dos vidros, por meio do submenu **Conforto**, na
opção **Fech. Autom.**. Nesta condição deve-se,
sempre, desligar o monitoramento do interior
do veículo, caso contrário o alarme poderá dis-
parar.
- A Volkswagen recomenda que este procedi-
mento seja realizado, apenas, se necessário. 

Tampa do compartimento de carga

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento
incorreto e sem supervisão da tampa do com-
partimento de carga pode causar acidentes e
ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento
de carga somente quando não houver nin-
guém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do comparti-
mento de carga, verificar se ela está fechada e
travada de maneira correta, para que não
possa se abrir durante a condução. A tampa
do compartimento de carga fechada deve es-
tar alinhada com as peças adjacentes da car-
roceria.
- Fechar e travar a tampa do compartimento
de carga e as portas quando o veículo não
estiver em uso. Certificar-se de que ninguém
permaneceu dentro do veículo.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão
dentro ou próximas do veículo, sobretudo
quando a tampa traseira estiver aberta. Cri-
anças podem entrar no compartimento de
bagagem, fechar a tampa e ficar presas. Con-
forme a estação do ano, podem ocorrer tem-
peraturas muito altas ou muito baixas no in-
terior de um veículo fechado, que podem
causar ferimentos graves e enfermidades,
principalmente em crianças pequenas, ou le-
var à morte.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com ne-
cessidades especiais sozinhas no veículo. O
acionamento da tecla do travamento central
poderá travar as portas do veículo por den-
tro, dificultando ou impedindo a saída. Pes-
soas trancadas podem ficar expostas a tem-
peraturas muito altas ou muito baixas.

NOTA

Antes de abrir a tampa do compartimento de car-
ga, verificar se existe espaço suficiente para abrir
e fechar a tampa, por exemplo, em conduções
com reboque ou em garagens. 

Abriu e fechar a tampa do compartimento de carga

Observe  e  no inuio desse capitulo na página 60.

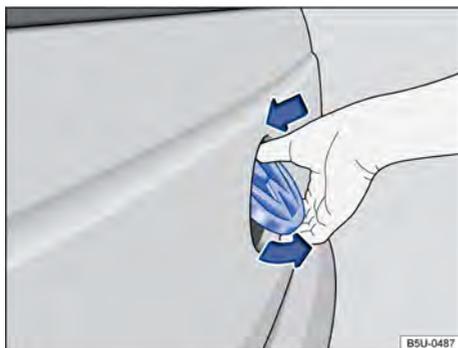


Fig. 48 Abrir a tampa do compartimento de carga.

Destruvar e abrir a tampa do compartimento de carga através do logotipo Volkswagen

- Para veículos com travamento elétrico e controle remoto, apertar o botão  ou  na chave do veículo. A tampa do compartimento de carga estará habilitada para ser aberta.
- Para veículos com chave mecânica, destravar a porta do condutor e inserir a chave no cilindro da porta e girar no **no sentido anti-horário**. A tampa traseira  destravada.
- Com o polegar, pressionar a parte superior do logotipo Volkswagen → Fig. 48 e inserir os outros dedos na parte inferior, puxando-o para fora. A tampa irá destravar-se, ficando posicionada pela ação da mola a gás. Pux-la para baixo para abrir.

Fechar e travar a tampa do compartimento de carga

- Levantar a tampa do compartimento de carga para cima e pressionar-la até ouvir o clique de travamento em ambos os lados → .
- Para veículos com travamento elétrico e controle remoto, pressionar o botão  na chave do veículo.
- Para veículos com chave mecânica, com a haste da chave do veículo, inserir no cilindro da fechadura da porta do condutor e girar no **sentido horário**.

ATENÇÃO

Em veículos com capota marítima, não fechar a tampa do compartimento de carga com as mãos apoiadas na extremidade superior da tampa pode causar ferimentos.

NOTA

A tampa do compartimento de carga pode ser carregada com no máximo 150 kg distribuídos quando estiver totalmente aberta. Quando o carregamento máximo for excedido, os cabos de fixação podem romper ou a tampa do compartimento de carga pode ser danificada.

- Nunca fechar a tampa do compartimento de carga puxando-a pelos cabos de fixação, os cabos podem deformar-se ou danificar a pintura do veículo.

NOTA

Para veículos com capota marítima, a tampa do compartimento de carga pode ser aberta mesmo com a capota marítima totalmente instalada. 

Capota marítima do compartimento de carga

Introdução ao tema

Não podem ser transportadas pessoas no compartimento de carga → .

Desmontagem e montagem da capota marítima do compartimento de carga

A Volkswagen recomenda efetuar a desmontagem e montagem da capota marítima do compartimento de carga em uma empresa especializada. Para desmontar e montar a capota marítima do compartimento de carga,  necessário desmontar e montar peças do veículo. Além disso, os parafusos de fixação devem ser apertados com um torquímetro. Isto requer conhecimentos técnicos especializados e ferramentas. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen. 

⚠ ATENÇÃO

Um destravamento, abertura ou fechamento incorreto e sem supervisão da tampa do compartimento de carga pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Abrir ou fechar a tampa do compartimento de carga somente quando não houver ninguém em seu raio de abertura.
- Após o fechamento da tampa do compartimento de carga, verificar se ela está fechada e travada de maneira correta, para que não possa se abrir durante a condução. A tampa do compartimento de carga fechada deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Fechar e trancar a tampa do compartimento de carga e as portas quando o veículo não estiver em uso. Certificar-se de que ninguém permaneceu dentro do veículo.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.
- Nunca deixar crianças brincar sem supervisão dentro ou próximas do veículo, sobretudo quando a tampa do compartimento de carga estiver aberta. Crianças podem entrar no compartimento de carga, fechar a tampa e ficar presas. Conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas no interior de um veículo fechado, que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

📌 NOTA

A capota marítima do compartimento de carga não pode ser desmontada e montada sem conhecimentos técnicos e ferramentas especiais.

- Uma desmontagem e montagem incorreta da capota marítima do compartimento de carga pode danificar partes do veículo.

Ajustar ou soltar a capota marítima

📖 Observe ⚠ e 🕒 no início desse capítulo na página 62.

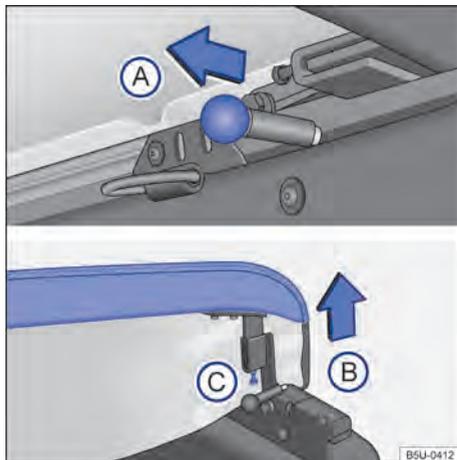


Fig. 49 Travas e parafuso de ajuste do esticamento da capota marítima.

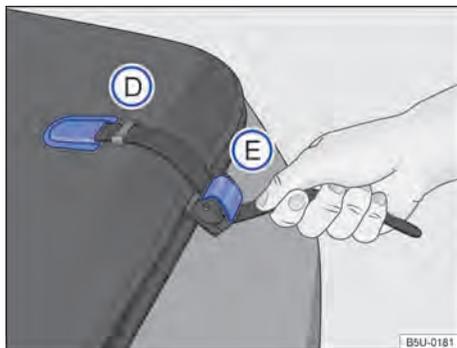


Fig. 50 Fixação da capota marítima.

- ⚠ Dependendo da versão do veículo, a capota marítima no compartimento de carga pode não estar disponível.

Ajustar o esticamento da capota marítima

- Para acessar a porca e o parafuso para ajustar o esticamento da capota, abrir a tampa do compartimento de carga → Página 60.
- Deslocar o pino de travamento → Fig. 49 (A) no sentido da seta, em ambos os lados, simultaneamente. ▶

- Levantar a extremidade da capota no sentido da seta (B).
- Para ajustar o esticamento, soltar a porca e apertar o parafuso ou soltar o parafuso (C), até atingir o esticamento desejado.
- Em seguida, apertar a porca contra a alça de travamento.

Soltar a capota marítima

- Para acessar as travas internas de fixação da capota, abrir a tampa do compartimento de carga → Página 60.
- Deslocar o pino de travamento → Fig. 49 (A) no sentido da seta, em ambos os lados, simultaneamente.
- Levantar a extremidade da capota no sentido da seta (B).
- Retirar a extremidade da cinta do alojamento → Fig. 50 (D), nas laterais da capota marítima, e forçar a cinta para baixo, para desbloquear a trava (E).

- Puxar a cinta pela parte superior para retirá-la da trava.
- Inserir a extremidade das cintas no alojamento (D), para facilitar o recolhimento da capota marítima.

⚠ ATENÇÃO

- Nunca transportar ou colocar carga sobre a capota marítima pode causar acidentes e ocasionar danos no veículo.
- Antes de iniciar a condução, certificar-se sempre de que a capota marítima está corretamente fixada.

! NOTA

A tampa do compartimento de carga pode ser aberta mesmo com a capota marítima totalmente instalada.

Recolher a capota marítima (variante 1)

📖 Observe ⚠ e ❶ no início desse capítulo na página 62.

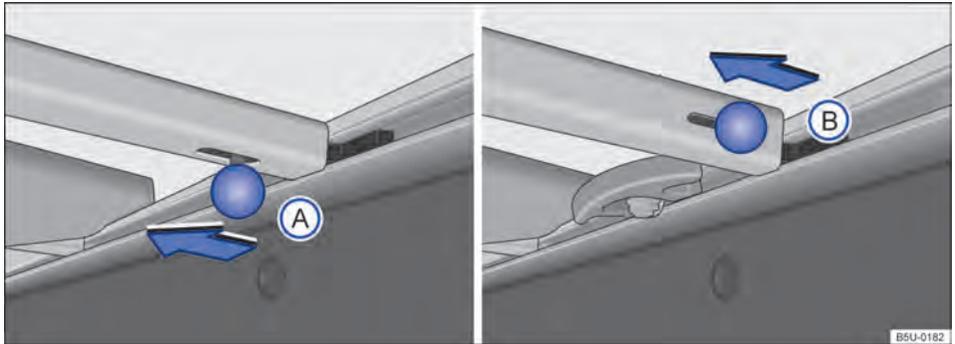


Fig. 51 Travessas no compartimento de carga: (A) veículos com suportes de amarração fixos, (B) veículos com suportes de amarração deslizantes.

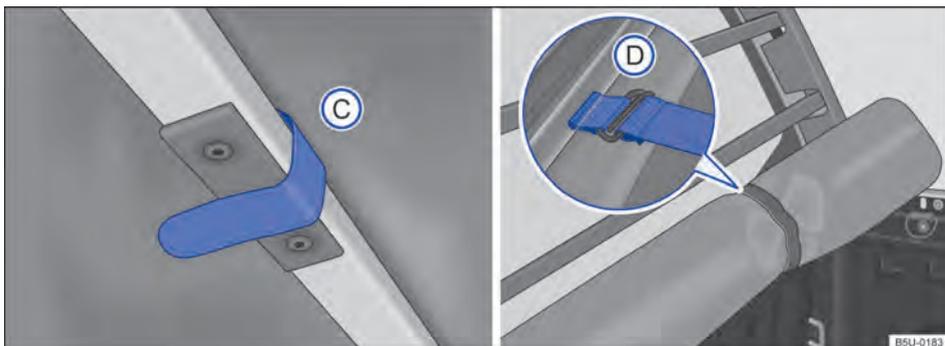


Fig. 52 No compartimento de carga: tira de fixação e capota marítima corretamente recolhida.

A capota marítima pode ser recolhida para transporte de grandes volumes, conforme descrito a seguir:

- Soltar a capota marítima → Página 62.
- Recolher a capota até ter acesso às travessas.
- Para remover de tipo (A) ou (B), deslocar o pino de travamento no sentido da seta → Fig. 51. Para remover a travessa que está próxima ao vidro traseiro, é necessário soltar as tiras de fixação da capota → Fig. 52 (C).
- Posicionar as travessas por baixo da capota e enrolá-las de forma que a parte externa (impermeável) da capota fique visível.
- Após o recolhimento total da capota, prenda-a com as cintas de fixação (D).

⚠ ATENÇÃO

- Na instalação das travessas, certifique-se de que as extremidades das travessas estejam perfeitamente fixadas em seus alojamentos.
- Antes de iniciar a condução, certificar-se sempre de que a capota marítima está totalmente recolhida e corretamente fixada pelas cintas.



Recolher a capota marítima (variante 2)

Observe  e  no início desse capítulo na página 62.

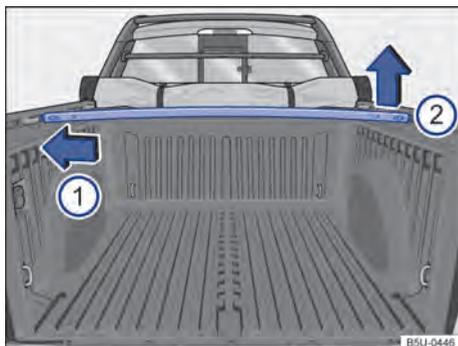


Fig. 53 Travessas no compartimento de carga: remover e instalar.

A capota marítima pode ser recolhida para transporte de grandes volumes, conforme descrito a seguir:

- Soltar a capota marítima → Página 62.
- Recolher a capota até ter acesso às travessas.
- Para remover, pressionar a travessa do lado esquerdo no sentido da seta → Fig. 53  e retirar a travessa do alojamento pelo lado direito .
- Para remover a travessa que está próxima ao vidro traseiro, é necessário soltar as tiras de fixação da capota → Fig. 52 , e fazer o mesmo procedimento anterior para remover a travessa (quando disponível mais de uma travessa).
- Posicionar as travessas por baixo da capota e enrolá-las de forma que a parte externa (impermeável) da capota fique visível.
- Após o recolhimento total da capota, prenda-a com as cintas de fixação → Fig. 52 .
- Para instalar as travessas novamente no compartimento de carga, proceder da forma inversa a descrita anteriormente.

ATENÇÃO

- Na instalação das travessas, certifique-se de que as extremidades das travessas estejam perfeitamente fixadas em seus alojamentos.

- Antes de iniciar a condução, certificar-se sempre de que a capota marítima está totalmente recolhida e corretamente fixada pelas cintas.

Vidros

Abrir ou fechar os vidros

Abrir ou fechar os vidros manualmente

Em veículos *sem acionamento elétrico dos vidros*, para abrir ou fechar os vidros acionar a manivela localizada no revestimento interno das portas.

Abrir ou fechar os vidros eletricamente

Os botões se encontram nas portas e no console central → Página 11.



Abrir o vidro: pressionar o botão. Fechar o vidro: puxar o botão. **OU** para botões no console central, para abrir o vidro pressionar o botão na parte inferior e para fechar pressionar o botão na parte superior.

Botão na porta do passageiro

O botão na porta do passageiro é igual e tem o mesmo funcionamento que a tecla na porta do condutor, sendo apenas uma tecla no revestimento da porta.

Função de fechamento e abertura automática

A função de fechamento e abertura automática permite uma abertura e fechamento completos dos vidros. Com isso, não é necessário segurar a tecla correspondente do vidro elétrico.

Para a função de fechamento automático: puxar a tecla do respectivo vidro até o segundo estágio para cima.

Para a função de abertura automática: pressionar a tecla do respectivo vidro brevemente até o segundo estágio para baixo.

Parar o curso automático: pressionar ou puxar novamente a tecla do respectivo vidro.

Abertura e fechamento de conforto

Dependendo da versão do veículo e dos equipamentos instalados as funções fechamento e abertura de conforto e fechamento automático pode não estar disponível, apresentar variáveis ou funcionar parcialmente.

Dependendo da versão do veículo, os vidros podem ser abertos e fechados por fora com a chave do veículo com a ignição desligada:

- Manter pressionado o botão de destravamento  ou de travamento  da chave do veículo. Todos os vidros elétricos são abertos ou fechados. **OU** inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da porta do condutor e manter girada **no sentido anti-horário** para que todos os vidros elétricos sejam abertos ou **no sentido horário** para que todos os vidros elétricos sejam fechados.
- Para interromper a função, soltar o botão de destravamento ou o botão de travamento **OU** soltar a chave.

ATENÇÃO

Uma utilização sem a devida atenção dos vidros elétricos pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros por acionamento elétrico somente quando não houver nada ou ninguém em sua área de funcionamento.
- Ninguém deve permanecer no interior do veículo quando as portas forem travadas, especialmente crianças e pessoas com necessidades especiais.
- Levar sempre todas as chaves do veículo consigo ao deixar o veículo. Após se desligar a ignição, os vidros ainda podem ser abertos ou fechados pelas teclas das portas por um breve período, enquanto a porta do condutor ou do passageiro não for aberta.

NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode molhar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

 Em uma falha de funcionamento dos vidros elétricos, a função de fechamento e abertura automática, bem como o limitador de força, não funcionam corretamente. Dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada. 

Limitador de força dos levantadores dos vidros

O limitador de força dos vidros elétricos pode reduzir o perigo de ferimentos por esmagamento no fechamento dos vidros → . Se a função de fechamento automático (processo de fechamento) de um vidro for afetada por dificuldade de movimentação ou por um obstáculo, o vidro será aberto imediatamente.

- Verificar por que o vidro não fechou.
- Tentar fechar o vidro novamente.
- Após alguns acionamentos seguidos do limitador de força, a função de fechamento automático dos vidros poderá ficar fora de funcionamento.
- Para reestabelecer a função de fechamento automático dos vidros, siga o procedimento → Página 67.
- Se continuar não sendo possível fechar o vidro, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

O fechamento dos vidros elétricos sem limitador de força pode causar ferimentos graves.

- Fechar sempre os vidros elétricos com atenção.
- Ninguém deve permanecer na área de funcionamento dos vidros elétricos, principalmente se o fechamento for realizado sem limitador de força.
- O limitador de força não evita que os dedos e outras partes do corpo sejam pressionados contra o quadro do vidro e, assim, sofram ferimentos.

 O limitador de força também ocorre no fechamento de conforto dos vidros com a chave do veículo. 

Abrir ou fechar o vidro basculante traseiro



Fig. 54 Abrir o vidro basculante traseiro.

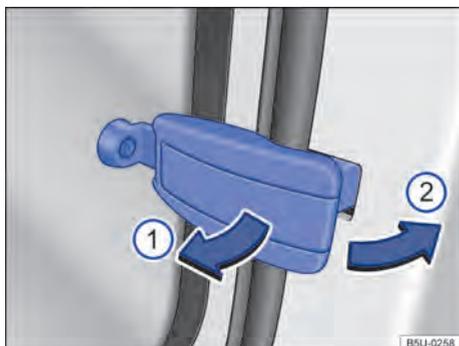


Fig. 55 Fechar o vidro basculante traseiro.

Dependendo da versão do veículo o vidro basculante traseiro pode não estar disponível.

Abrir o vidro basculante traseiro

- Puxar a alavanca de travamento do vidro no sentido da seta → Fig. 54.
- Pressionar a alavanca de travamento para fora, até que o vidro mostrado se trave completamente.

Fechar o vidro basculante traseiro

- Puxar a alavanca de travamento no sentido da seta → Fig. 55 ① para dentro.
- Pressionar a alavanca de travamento no sentido da seta → Fig. 55 ② para trás, até que ela se trave e o vidro esteja fechado.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta do vidro basculante traseiro pode causar ferimentos graves.

- Abrir ou fechar os vidros elétricos somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.

❗ NOTA

Com os vidros abertos, a chuva pode molhar o acabamento interno do veículo e ocasionar danos no veículo.

Soluções de problemas

Restabelecer a função de fechamento e abertura automática

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função de fechamento e abertura automática torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros.
- Puxar a tecla do respectivo vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.
- Soltar a tecla e puxar novamente para cima e segurar. A função de fechamento e abertura automática está funcionando novamente.

Para as outras teclas com essa função desativada, repetir essa operação.

Restabelecer a função de fechamento automático por fora

Se a bateria do veículo tiver sido desconectada ou descarregada com o vidro não fechado por completo ou, ainda, após alguns acionamentos da função limitador de força, a função de fechamento automático com a chave do veículo ou com comando remoto por fora do veículo, torna-se desativada e deve ser restabelecida:

- Fechar todos os vidros.
- Puxar a tecla de cada vidro para cima e manter nessa posição por pelo menos um segundo.

Volante

Ajustar a posição do volante

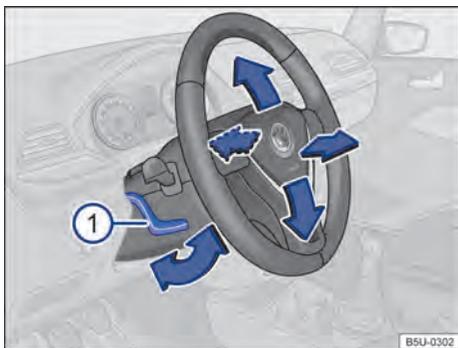


Fig. 56 Embaixo e a esquerda do volante junto com o revestimento da coluna de direção: alavanca de ajuste da posição do volante.

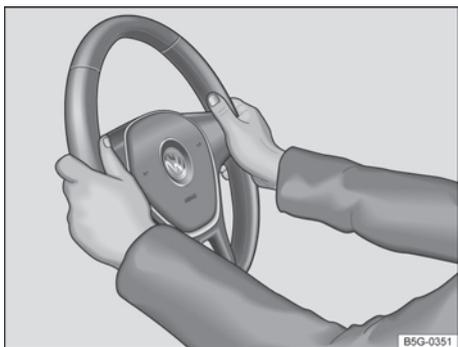


Fig. 57 No volante: posição 9 e 3 horas.

Ajustar o volante **antes** da condução e somente com o veículo parado → ⚠.

- Ajustar a distância correta entre o condutor e o volante → Página 29 com ajuda do comando do banco do condutor → Página 69.
- Empurrar a alavanca → Fig. 56 ① para baixo e colocar o volante na posição desejada.
- Ajustar a posição do volante de forma que possa segurá-lo lateralmente pela borda externa na posição de 9h e 3h → Fig. 57 com ambas as mãos e os braços ligeiramente dobrados.
- Pressionar a alavanca firmemente para cima e colocá-la na posição de fechamento até que ela esteja alinhada com a coluna de direção → ⚠.

⚠ ATENÇÃO

- Pressionar a alavanca ① sempre com firmeza para cima após o ajuste, para que o volante não mude sua posição durante a condução.
- Nunca ajustar o volante durante a condução. Se, durante a condução, for constatado que é necessário um ajuste, parar de forma segura e ajustar o volante corretamente.
- A não observância dos cuidados acima citados podem comprometer o movimento de giro do volante pelo condutor.
- O volante ajustado deve apontar sempre na direção do tórax e não na direção do rosto, para não restringir a proteção do airbag frontal do condutor em caso de um acidente.
- Durante a condução, sempre segurar o volante com ambas as mãos lateralmente na borda externa na posição de 9h e 3h → Fig. 57, para reduzir ferimentos causados por um acionamento do airbag frontal do condutor.
- Nunca segurar o volante na posição das 12h ou de outra maneira, por exemplo, no centro do volante. No acionamento do airbag frontal do condutor podem ocorrer ferimentos graves nos braços, nas mãos e na cabeça.
- A não observância dos cuidados acima citados influem diretamente na proteção do condutor em caso de colisão frontal do veículo. Estas recomendações são válidas para veículos *sem* e *com* ajuste da posição do volante.



Bancos e apoios para cabeça

Banco dianteiro

Introdução ao tema

ATENÇÃO

Antes de qualquer condução, ajustar sempre corretamente o banco, o cinto de segurança e os apoios para cabeça, certificando-se de que todos os passageiros estejam com os cintos colocados corretamente.

- Empurrar o banco do passageiro dianteiro para trás tanto quanto possível.
- Ajustar o banco do condutor de modo que haja no mínimo 25 cm de espaço entre o tórax e o centro do volante. Ajustar o banco do condutor longitudinalmente de modo que os pedais possam ser acionados totalmente com as pernas levemente dobradas e a distância da área do joelho para o painel de instrumentos seja de pelo menos 10 cm. Quando esta exigência não puder ser atendida em razão de particularidades físicas, entrar em contato obrigatoriamente com uma Concessionária Volkswagen para, se for o caso, efetuar instalações especiais.
- Nunca conduzir com o encosto do banco muito inclinado para trás. Quanto mais o encosto do banco estiver inclinado para trás, maior será o risco de ferimentos por uma disposição incorreta do cadarço do cinto de segurança e uma posição incorreta.
- Nunca conduzir com o encosto do banco inclinado para frente. Um airbag frontal acionado pode lançar o encosto do banco para trás e ferir os passageiros dos bancos traseiros.
- Adotar e manter a maior distância possível do volante e do painel de instrumentos.
- Sentar sempre de forma ereta com as costas contra o encosto do banco nos bancos dianteiros corretamente ajustados. Não posicionar nenhuma parte do corpo diretamente ou muito próxima do local de instalação do airbag.

- Para os passageiros nos bancos traseiros, aumenta-se o risco de ferimentos graves quando eles não estiverem sentados de forma ereta, pois os cintos de segurança não estariam posicionados corretamente.

ATENÇÃO

Um ajuste incorreto dos bancos pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os bancos somente com o veículo parado, pois, do contrário, eles podem se deslocar inesperadamente durante a condução, podendo provocar a perda de controle do veículo. Além disso, é adotada uma postura incorreta durante o ajuste.
- Ajustar a altura, a inclinação e a direção longitudinal dos bancos dianteiros somente quando não houver ninguém na área de ajuste dos bancos.
- A área de ajuste dos bancos dianteiros não deve ser restringida por objetos.

Ajustar mecanicamente o banco dianteiro

Observe no início desse capítulo na página 69.



Fig. 58 No banco dianteiro: comandos.

A seguir estão descritos todos os comandos possíveis. De acordo com a versão do banco a quantidade dos comandos pode variar.

Ajustar a posição do banco

Legenda para → Fig. 58:

- 1 Puxar a alavanca para deslocar o banco dianteiro para frente ou para trás. O banco dianteiro deve travar após se soltar a alavanca!
- 2 Aliviar o encosto do banco e girar o manípulo para ajustar o encosto do banco.
- 3 *Somente no banco do condutor*, para ajustar a altura do banco, mover a alavanca ③ no sentido da seta e realizar o ajuste na altura e soltar a alavanca. Se necessário, repetir o procedimento o ajuste correto.
- 4 Rebater o encosto do banco:
 - Dependendo da versão do veículo, a alavanca do rebatimento do encosto do banco pode não estar disponível. Para versões com alavanca do rebatimento do encosto do banco: deslocar e rebater o encosto do banco. Levantar a alavanca, no sentido da seta A e, movimentar o encosto para frente, no sentido da seta B. Ao retornar à posição normal, certifique-se de que o encosto do banco esteja devidamente travado nesta posição.

- Se o assento do banco traseiro não estiver encaixado de maneira segura, pessoas ou crianças não deverão ser transportadas nesse assento.

Banco traseiro

Assento do banco traseiro

Dependendo da versão do veículo, o banco traseiro pode não estar disponível.

No assento do banco traseiro existem buchas de fixação que prendem o assento de forma correta e segura. Se o assento for desmontado as buchas de fixação podem ser danificadas e precisam ser substituídas.

A Volkswagen não recomenda que desmonte o assento do banco ou que você faça a substituição das buchas de fixação. Para isso, dirija-se a uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

O assento do banco traseiro não fixado corretamente pode causar ferimentos graves.

- Atentar para que o cinto de segurança não seja preso ou danificado no assento do banco traseiro.

Apoios para cabeça

📖 Introdução ao tema

As possibilidades de ajuste e extensão dos apoios para cabeça são descritas a seguir. Atentar para que a postura correta esteja ajustada → Página 28.

Todos os assentos são equipados com apoio para cabeça.

Ajuste correto do apoio para cabeça

Ajustar o apoio para cabeça de modo que a sua borda superior se encontre preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos.

Ajuste do apoio para cabeça para pessoas baixas

Empurrar o apoio para cabeça para baixo até o batente, mesmo se a cabeça se encontrar abaixo da borda superior do apoio para cabeça. Nas posições mais baixas pode haver uma pequena lacuna entre o apoio para cabeça e o encosto do banco.

Ajuste do apoio para a cabeça para pessoas altas

Empurrar o apoio para cabeça para cima até o batente.

⚠ ATENÇÃO

A condução com os apoios para cabeça removidos ou ajustados incorretamente aumenta o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidentes e manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Conduzir sempre com os apoios para cabeça corretamente instalados e ajustados, se houver uma pessoa no assento.
- Cada ocupante deve ajustar o apoio para cabeça corretamente conforme sua estatura, para reduzir o risco de ferimentos no

pescoço em caso de acidente. Ao mesmo tempo, a borda superior do apoio para cabeça deve se encontrar preferencialmente na mesma linha da parte superior da cabeça – porém não abaixo da altura dos olhos. Posicionar a parte posterior da cabeça o mais perto possível do apoio para cabeça.

- Nunca ajustar o apoio para cabeça durante a condução.

! NOTA

Na remoção e instalação dos apoios para cabeça, atentar para que eles não batam no revestimento do teto ou no encosto do banco dianteiro. Caso contrário, o revestimento do teto e outras peças do veículo podem ser danificados.

Ajustar, desinstalar e instalar o apoio para cabeça

Observe ▲ e ① no início desse capítulo na página 70.

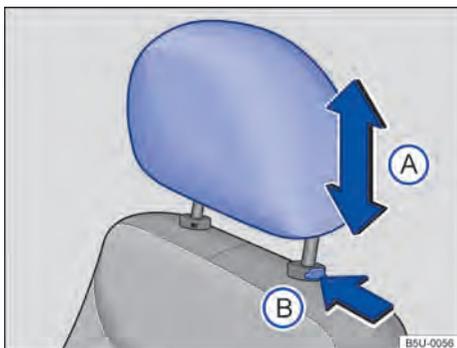


Fig. 59 Apoio para cabeça dianteiro: ajustar, desinstalar e instalar.

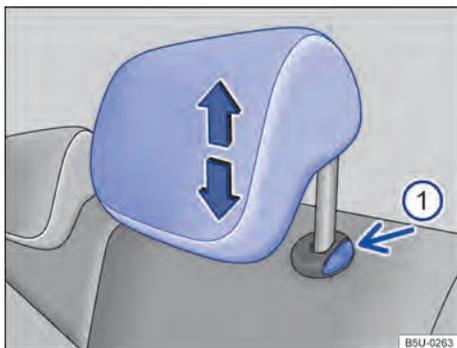


Fig. 60 Apoio para cabeça traseiros: ajustar, desinstalar e instalar.

Dependendo da versão do veículo, o apoio para cabeça traseiro pode não estar disponível.

Ajustar a altura do apoio para cabeça dianteiro

- Empurrar o apoio para cabeça para cima ou para baixo na direção da seta → Fig. 59 (A) → ▲ em *Introdução ao tema* na página 70.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Ajustar a altura do apoio para cabeça traseiro

- Deslocar o apoio para cabeça para cima ou para baixo na direção da seta com o botão → Fig. 60 ① pressionado → ▲ em *Introdução ao tema* na página 70.
- O apoio para cabeça deve travar-se com segurança em uma posição.

Desinstalar o apoio para cabeça

- Empurrar o apoio para cabeça totalmente para cima → ▲ em *Introdução ao tema* na página 70.
- Pressionar o botão → Fig. 59 (A) ou → Fig. 60 ① no sentido da seta. Retirar o apoio para cabeça com a tecla pressionada.

Instalar o apoio para cabeça dianteiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para a cabeça totalmente para baixo com o botão → Fig. 59 (A) pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 71. ▶

Instalar o apoio para cabeça traseiro

- Posicionar o apoio para cabeça corretamente por meio de suas guias e encaixar nas guias do respectivo encosto do banco.
- Empurrar o apoio para cabeça para baixo com o botão → Fig. 60 ① pressionado.
- Ajustar os apoios para cabeça de acordo com a postura correta no banco → Página 71.



Iluminação

Indicadores de direção

Ligar e desligar os indicadores de direção

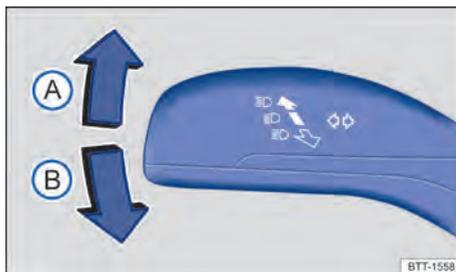


Fig. 61 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligar a ignição.
- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto da posição central para a seguinte posição:

Ⓐ Piscar à direita. ➔

Ⓑ Piscar à esquerda. ➜

- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto na posição básica para desligar os indicadores de direção.

Quando o volante retornar para a sua posição normal, após uma curva, os indicadores de direção serão desligados automaticamente e a alavanca retornará à posição central.

Se o sinal sonoro não ressoar com o indicador de direção ligado, procurar uma Concessionária Volkswagen para verificar o veículo.

Auxílio de mudança de faixa de rodagem

Deslocar brevemente a alavanca dos indicadores de direção, para cima ou para baixo, somente até o ponto de pressão e soltá-la. Os indicadores de direção irão piscar automaticamente por três vezes.



⚠️ ATENÇÃO

A utilização inadequada ou a não utilização dos indicadores de direção, bem como esquecer de desligá-los, pode confundir os demais condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Mudança de faixa de rodagem, manobras de ultrapassagem e conversão sempre devem ser indicadas em tempo hábil por meio dos indicadores de direção.
- Desligar os indicadores de direção após a conclusão da mudança de faixa de rodagem, da manobra de ultrapassagem ou da conversão.

i Os indicadores de direção funcionam somente com a ignição ligada. As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada → Página 49, *Em caso de emergência*.

i Quando um indicador de direção falhar no veículo, a luz de controle piscará aproximadamente duas vezes mais rápido.

Luzes de condução

Ligar e desligar as luzes

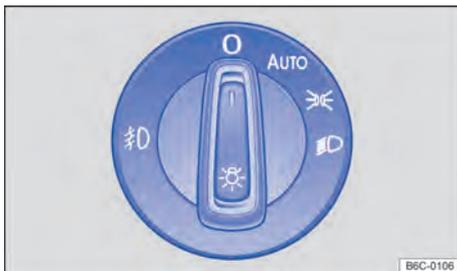


Fig. 62 Ao lado do volante: interruptor de luzes.

Observar as determinações legais específicas de cada país para a utilização da iluminação do veículo.

Dependendo da versão do veículo, o farol de neblina pode não estar disponível.

Dependendo da versão do veículo, a função **AUTO** pode não estar disponível.

O farol de longo alcance é válido somente para algumas versões.

Ligar as luzes

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente:

AUTO Acionamento automático das luzes de condução: as luzes de condução são ligadas e desligadas automaticamente de acordo com a claridade e condição do tempo → ⚠️.

☀️ Luz de posição ligada. O símbolo no interruptor das luzes acende na cor verde.

☾ Farol baixo ligado.

Desligar as luzes

- Desligar a ignição.
- Girar o interruptor das luzes para a posição correspondente:

0 As luzes estão desligadas.

☀️ Luz de posição ligada. O símbolo no interruptor das luzes acende na cor verde.

☾ Farol baixo desligado – enquanto a chave do veículo estiver inserida na ignição, a luz de posição continua acesa.

⚠️ ATENÇÃO

A luz de posição não é intensa o suficiente para iluminar a rua suficientemente e ser vista por outros condutores.

- Ligar o farol baixo sempre na escuridão, neblina ou com má visibilidade.
- Um veículo sem as lanternas traseiras ligadas pode não ser visto pelos demais condutores na escuridão, na chuva ou em más condições de visibilidade.

i Ao utilizar os dispositivos de iluminação descritos, respeitar as disposições legais.

Ligar e desligar o farol de neblina

A luz de controle ☾ no interruptor das luzes → Fig. 62 indica o farol de neblina ligado.

Para veículos com farol de neblina:

- Ligar o farol de neblina ☾: puxar o interruptor das luzes → Fig. 62 da posição ☀️ ou ☾ até o primeiro engate.
- Para desligar o farol de neblina, pressionar o interruptor das luzes ou girar para a posição **0**.

Funções das luzes

Dependendo da versão do veículo, o controle automático da luz de condução (AUTO) pode não estar disponível.

Controle automático da luz de condução AUTO

O controle automático da luz de condução é simplesmente um auxílio e não pode reconhecer suficientemente todas as situações de condução.

Com o comando automático da luz de circulação em funcionamento, os faróis baixos e as lanternas são automaticamente ligados em virtude do sensor crepuscular detectar que o ambiente externo ao veículo tem baixa luminosidade, como quando se atravessa, por exemplo, um túnel de dia ou quando escurece. Quando o veículo circular em um ambiente com iluminação solar intensa, com o interruptor das luzes na posição **AUTO**, os faróis baixos e as lanternas serão automaticamente desligados pela central elétrica.

Se o interruptor giratório das luzes estiver na posição **AUTO**, a lanterna. iluminação dos instrumentos, e da placa de licença, será ligada e desligada automaticamente nas seguintes situações → :

O sensor crepuscular está localizado junto ao sensor de chuva → Página 79.

Se com o controle automático da luz de condução ligado os faróis ou as lanternas de neblina são ligados, o farol baixo também será ligado independentemente da claridade ambiente.

Comportamento de acionamento alterado do sensor crepuscular

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível do sensor crepuscular são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Insetos: a presença de insetos pode interferir no reconhecimento da iluminação externa.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem interferir no reconhecimento da iluminação externa.

- Sujeira: poeira seca, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor crepuscular menos sensível, ou até mesmo sem reação.
- Adesivos e etiquetas: a região do sensor não pode ser coberta externamente e internamente, pois, do contrário, irá comprometer o correto funcionamento das funções do sensor crepuscular.

Alerta sonoro para luzes não desligadas

Com a chave do veículo fora do cilindro da ignição e a porta do condutor aberta, soa o alerta sonoro com o interruptor das luzes na posição  ou . Isso é um lembrete para, se necessário, desligar as luzes.

Farol de conversão (cornering light)

Dependendo da versão do veículo o farol de conversão pode não estar disponível.

Em conversões lentas ou em curvas muito fechadas, o farol de conversão se acende automaticamente. O farol de conversão está integrado no farol de neblina e se acende somente ao conduzir com velocidade abaixo de aproximadamente 40 km/h.

Ao engatar a marcha a ré, o farol de conversão pode se acender nos dois lados do veículo durante a manobra.

ATENÇÃO

Poderão ocorrer acidentes se a rua não estiver suficientemente iluminada e o veículo for visto somente com dificuldade ou não for visto pelos demais usuários da via.

- O controle automático da luz de condução (**AUTO**) liga o farol baixo somente com alterações da luminosidade e não com neblina, por exemplo.

 Em caso de condições atmosféricas frias ou úmidas, o farol, bem como a lanterna traseira e os indicadores de direção, podem embaçar-se temporariamente por dentro. Essa ocorrência é normal e não tem influência sobre a vida útil do sistema de iluminação do veículo. 

Ligar e desligar o farol alto / longo alcance

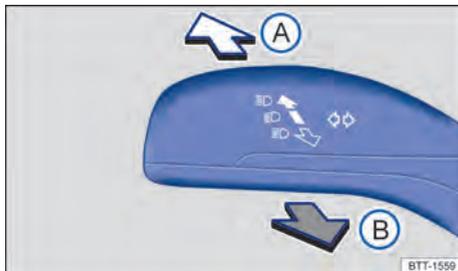


Fig. 63 À esquerda na coluna de direção: alavanca dos indicadores de direção e do farol alto.

- Ligar a ignição e o farol baixo.
- Colocar a alavanca dos indicadores de direção e do farol alto a partir da posição central para a seguinte posição:

- (A) Farol alto ligado / farol de longo alcance.
- (B) Acionar o sinal de luz ou desligar o farol alto. O *signal de luz* permanece aceso enquanto a alavanca for puxada.

Com os faróis altos ligados ou ao dar sinal de luz, a luz de controle azul se acende no instrumento combinado.

ATENÇÃO

Um farol com regulagem muito alta e a utilização inadequada do farol alto podem distrair e impedir a visão de outros condutores. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Atentar para que o farol esteja regulado corretamente.
- Nunca utilizar o farol alto ou o sinal de luz quando a visão de outros condutores puder ser ofuscada.

O farol de longo alcance funciona em conjunto com o farol alto. O *farol alto / longo alcance* somente pode ser ligado com o farol baixo ligado.

Em função da complexidade da troca da lâmpada do farol de longo alcance, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Mascarar ou mudar a posição do farol

Em conduções em países com sentido de rodagem contrário ao do país de origem, o farol baixo assimétrico pode ofuscar os veículos que rodam em sentido contrário. Por esse motivo, mascarar ou mudar a posição do farol em viagens internacionais.

Se for o caso, mascarar determinadas regiões do farol com películas ou mudar a posição do farol em uma empresa especializada. Mais informações podem ser obtidas em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

O uso de películas sobre o farol somente é admissível por curtos períodos de tempo. Dirigir-se a uma empresa especializada para uma conversão permanente. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. <

Soluções de problemas

Indicadores de direção

Indicadores de direção à esquerda ou à direita. A luz de controle pisca duas vezes mais rápido quando uma lanterna dos indicadores de direção veículo estiver queimada. Verificar a iluminação do veículo. <

Luz de estacionamento

Função “Coming Home” e “Leaving Home” (iluminação de orientação)

Com a iluminação de orientação, a região próxima ao veículo é iluminada quando se sai (“Coming Home”) e quando se chega no veículo (“Leaving Home”). Para veículos com sensor de luz e chuva, a função “Leaving Home”, por sua vez, é controlada automaticamente.

Com a função “Coming Home” ou “Leaving Home” ativada, se acende o farol baixo e a luz de posição como iluminação de orientação. ▶

Para veículos *sem* Sistema de informações Volkswagen (I-System) e *com* a função "Coming Home" e "Leaving Home", a função é acionada pelo modo manual.

Veículos sem sensor crepuscular e de chuva - Modo manual

Ligar a função "Coming Home":

- Desligar a ignição.
- Acionar o lampejo do farol alto / longo alcance por aproximadamente um segundo.
- A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.

Desligar a função "Coming Home":

- Automaticamente após decurso do tempo da iluminação temporizada configurada.
- **OU:** ligar a ignição.

No modo manual, a função "Leaving Home" só acontece se anteriormente a função "Coming Home" foi acionada.

Ligar a função "Leaving Home":

- Destruar o veículo por meio da chave com comando remoto.

Desligar a função "Leaving Home":

- Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação.
- **OU:** ligar a ignição.

Veículos com sensor crepuscular e de chuva

Ligar a função "Coming Home":

- Desligar a ignição.
- Acionar o lampejo do farol alto / longo alcance por aproximadamente um segundo.
- A iluminação de orientação se acende ao abrir a porta do condutor.

Desligar a função "Coming Home":

- Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação.
- **OU:** ao girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

Ligar a função "Leaving Home":

- Destruar o veículo por meio da chave com comando remoto, se o interruptor das luzes estiver na posição **AUTO** e o sensor crepuscular reconhecer a *escuridão*.

Desligar a função "Leaving Home":

- Automaticamente após o tempo programado da iluminação de orientação.
- **OU:** ao girar o interruptor das luzes para a posição **0**.
- **OU:** ligar a ignição.

 Em veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System), no menu **Configurações**, é possível configurar a duração do tempo da iluminação de orientação e ligar ou desligar a função .

 O tempo da iluminação de orientação pode ser programado em uma Concessionária Volkswagen ou por meio do menu **Configurações** em veículos com Sistema de informações Volkswagen. ◀

Regulagem de alcance do farol

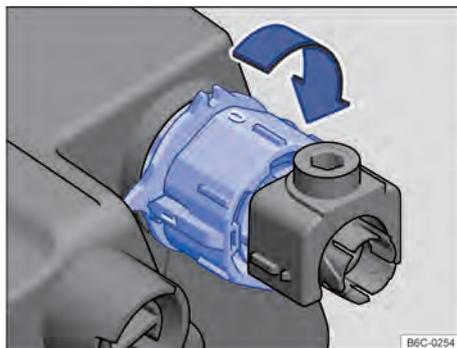


Fig. 64 No compartimento do motor: interruptor de regulagem de alcance do farol.

Dependendo da versão do veículo, a regulagem de alcance do farol pode não estar disponível ou sofrer variações.

Com a regulagem de alcance do farol, o feixe de luz do farol baixo pode ser ajustado de acordo com as condições de ocupação no interior do veículo e no compartimento de bagagem. Com isso, o condutor tem as melhores condições possíveis de visibilidade sem ofuscar o trânsito em sentido contrário. ▶

Regulagem de alcance do farol com interruptor no compartimento do motor:

O alcance do farol pode ser ajustado com o interruptor → Fig. 64. Gire o interruptor na direção da **seta**:

- 0** Bancos dianteiros ocupados e compartimento de bagagem vazio.
- 1** Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem vazio.
- 2** Todos os assentos ocupados e compartimento de bagagem carregado. **OU** Somente o banco do condutor ocupado e o compartimento de bagagem totalmente carregado.

⚠ ATENÇÃO

A presença de objetos pesados no veículo pode fazer com que o farol ofusque a visibilidade e distraia os demais usuários da via. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar o feixe de luz sempre às condições de ocupação no interior do veículo e compartimento de bagagem de modo que os demais usuários da via não sejam ofuscados.

Iluminação interna

Iluminação dos instrumentos e dos interruptores



Fig. 65 No instrumento combinado: tecla de regulagem da iluminação dos instrumentos e dos interruptores.

Com a ignição ligada, a luminosidade dos instrumentos e dos interruptores pode ser regulada, em três diferentes níveis, pressionando-se a tecla → Fig. 65.

A comutação é feita sempre **em ordem crescente**, voltando ao primeiro nível após a iluminação ter atingido a sua maior intensidade.

Sensor de iluminação do painel de instrumentos

Dependendo da versão do veículo o sensor de iluminação do painel de instrumentos pode não estar disponível.

O sensor de iluminação do painel de instrumentos encontra-se no painel de instrumentos e é acionado automaticamente.

A iluminação do painel de instrumentos liga-se automaticamente quando a intensidade de luz externa aumenta, por exemplo, em dias ensolarados. Para evitar reflexo da luz externa no painel de instrumentos.

A iluminação do painel de instrumentos desliga-se quando a intensidade da luz externa diminui e a lanterna e/ou farol baixo estão desligados, por exemplo, na passagem de túneis. Isso deverá lembrar o condutor de ligar manualmente os faróis baixos.

Lanternas internas e de leitura

Pressionar o respectivo botão:

0 Desligar as lanternas internas.



Ligar as lanternas internas.



Ligar o interruptor de contato da porta (posição central). As lanternas internas são ligadas automaticamente ao destravar o veículo, ao abrir uma porta ou retirar a chave do veículo do cilindro da ignição. A lanterna se apaga alguns segundos após o fechamento de todas as portas, ao travar o veículo ou ao ligar a ignição.



Ligar ou desligar a respectiva lanterna de leitura.



Se as portas do veículo não estiverem fechadas e o interruptor estiver na posição , a lanterna interna dianteira se apaga ao fim de alguns minutos. Assim, evita que a bateria do veículo se descarregue.



A lanterna interna e de leitura se apaga ao travar o veículo ou alguns minutos depois que a chave do veículo for retirada do cilindro da ignição. Isto impede que a bateria do veículo se descarregue.

i Quando os airbags são acionados em um acidente, a lanterna interna pode ser acionada automaticamente → Página 42, *Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)*.

Iluminação do compartimento de carga



Fig. 66 No console central: tecla da iluminação do compartimento de carga.

Dependendo da versão do veículo, a iluminação do compartimento de carga pode não estar disponível.

A iluminação do compartimento de carga é ligada **com a luz de posição** ⇒ **ligada** e **com a ignição desligada**.

Com a iluminação do compartimento de carga ligada, o compartimento de carga é iluminado.

- Para **ligar**: pressionar a tecla → **Fig. 66** no painel de instrumentos.
- Para **desligar**: pressionar novamente a tecla → **Fig. 66** no painel de instrumentos, desligar a luz de posição ou ligar a ignição do veículo.

i Ao acender a iluminação do compartimento de carga, o símbolo se acende na respectiva tecla.

Visibilidade

Limpadores e lavadores do para-brisa

Alavanca dos limpadores do para-brisa

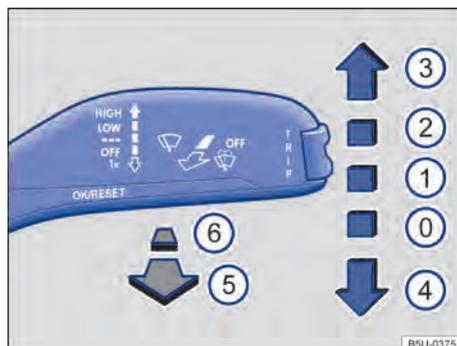


Fig. 67 Comandar os limpadores / lavadores do para-brisa.

Mover a alavanca dos limpadores do para-brisa para a posição desejada → **0**:

- 0** **OFF** Limpadores do para-brisa / vidro traseiro desligados.
- 1** ... Temporizador dos limpadores do para-brisa.
- 2** **LOW** Limpeza lenta.
- 3** **HIGH** Limpeza rápida.
- 4** 1x Movimento único dos limpadores do para-brisa – limpeza breve.
- 5** Sistema do lavador do para-brisa acionado enquanto a alavanca estiver puxada.
- 6** **OFF** Sistema dos lavadores desligados.

⚠ ATENÇÃO

Em baixas temperaturas, a água dos lavadores do para-brisa sem anticongelante suficiente pode congelar sobre o para-brisa e limitar a visibilidade frontal.

- Utilizar os lavadores do para-brisa somente com anticongelante suficiente em temperaturas de inverno.

- Nunca utilizar os lavadores do para-brisa em temperaturas de inverno enquanto o para-brisa não tiver sido aquecido com o sistema de ventilação. Caso contrário, o aditivo anticongelante pode congelar sobre o para-brisa e reduzir a visibilidade.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores do para-brisa gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Sempre que estiverem danificadas ou gastas, as palhetas dos limpadores do para-brisa devem ser substituídas.

📌 NOTA

Se a ignição for desligada com os limpadores do para-brisa ligados, os limpadores do para-brisa continuarão a limpar a partir do mesmo estágio de limpeza quando a ignição for ligada novamente, porém, nesta condição (ignição desligada com os limpadores do para-brisa ligados) os limpadores do para-brisa retornam para posição de origem. Geadas, neve e outros obstáculos sobre o vidro podem ocasionar danos aos limpadores do para-brisa e ao motor dos limpadores do para-brisa.

- Antes do início da condução, se necessário, remover a neve e o gelo dos limpadores do para-brisa.
- Soltar as palhetas dos limpadores do para-brisa congeladas cuidadosamente do para-brisa. Para isso, a Volkswagen recomenda um spray anticongelante.

📌 NOTA

Não ligar os limpadores do para-brisa com o vidro seco. A limpeza do vidro seco pelas palhetas dos limpadores do para-brisa pode danificar o vidro.

📌 NOTA

Em caso de geada, verificar antes de ligar os limpadores do para-brisa se as palhetas dos limpadores do para-brisa não estão congeladas!

 Os limpadores do para-brisa funcionam somente com a ignição ligada.

 O temporizador dos limpadores do para-brisa funciona de acordo com a velocidade de condução. Quanto mais rápido o veículo, mais frequente é a limpeza dos limpadores do para-brisa.

Sensor de chuva

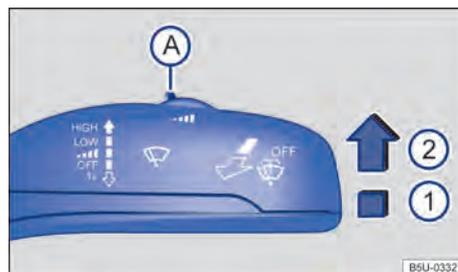


Fig. 68 Alavanca dos limpadores do para-brisa: regular a sensibilidade do sensor de chuva (A).

Dependendo da versão do veículo o sensor de chuva pode não estar disponível.

O sensor de chuva ativado controla automaticamente os intervalos dos limpadores do para-brisa de acordo com a intensidade da chuva → . A sensibilidade do sensor de chuva pode ser regulada manualmente. Limpeza manual → Página 78.

Pressionar a alavanca na posição desejada → Fig. 68:

- ① Sensor de chuva desativado.
- ② Sensor de chuva ativo – limpeza automática, se necessária.
- (A) Regular a sensibilidade do sensor de chuva:
 - Regular o interruptor para a direita – alta sensibilidade.
 - Regular o interruptor para a esquerda – baixa sensibilidade.

Após desligar e ligar a ignição, o sensor de chuva volta a funcionar se a alavanca dos limpadores do para-brisa estiver na posição ②.

Comportamento de acionamento alterado do sensor de chuva

As possíveis causas de avarias e interpretações errôneas na área da superfície sensível → Fig. 70 do sensor de chuva são, entre outras:

- Palhetas dos limpadores do para-brisa danificadas: uma película de água ou listras de limpeza devido a palhetas do limpador danificadas podem prolongar a duração da ligação, reduzir os intervalos de limpeza ou atuar sobre a limpeza contínua rápida.
- Insetos: a presença de insetos pode ocasionar o acionamento da limpeza.
- Estrias de sal: no inverno, estrias de sal no vidro podem provocar uma relimpeza extremamente longa até o vidro estar quase seco.
- Sujeira: poeira seco, cera, revestimentos do vidro (efeito lótus), resíduos de detergentes (lava-rápido) podem tornar o sensor de chuva menos sensível ou, posteriormente, mais lento ou até mesmo sem reação.
- Fissura no para-brisa: um impacto de uma pedra aciona um ciclo de limpeza com o sensor de chuva ligado. Depois disso, o sensor de chuva reconhece a diminuição da superfície sensível e adequa-se a ela. De acordo com a dimensão do impacto da pedra, o comportamento do acionamento do sensor de chuva pode se alterar.
- Adesivos e etiquetas: a região do sensor não pode ser coberta externamente e internamente, pois, do contrário, irá comprometer o correto funcionamento das funções de iluminação automática e do sensor de chuva.

ATENÇÃO

O sensor de chuva pode não reconhecer suficientemente qualquer chuva e não ativar os limpadores do para-brisa.

- Se necessário, ligar manualmente os limpadores do para-brisa quando a água interferir na visibilidade dos vidros.

 Limpar regularmente a superfície sensível do sensor de chuva e verificar danos nas palhetas dos limpadores do para-brisa.

 Para a remoção de ceras e de resíduos de polimento, recomenda-se o uso de um produto de limpeza de vidro com álcool. 

Espelhos retrovisores

Introdução ao tema

Para a segurança de condução é importante que o condutor ajuste corretamente os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno antes de iniciar a condução → .

O condutor consegue observar o trânsito atrás de si pelos espelhos retrovisores externos e pelo espelho retrovisor interno e consegue adequar o seu comportamento de direção para o trânsito. Não dá para ver tudo que está ao lado e atrás do veículo somente olhando para os espelhos retrovisores externos e para o espelho retrovisor interno. Estas áreas não visíveis são denominadas pontos cegos. No ponto cego podem haver outros veículos, pedestres e objetos.

ATENÇÃO

Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno durante a condução pode distrair o condutor. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Ajustar os espelhos retrovisores externos e o espelho retrovisor interno somente com o veículo parado.
- Ao estacionar, ao mudar de faixa e em manobras de ultrapassagem e de conversão, observar sempre a área ao redor do veículo, já que demais usuários da via e objetos também podem se encontrar no ponto cego.
- Atentar sempre para que os espelhos retrovisores estejam ajustados corretamente e que a visibilidade traseira não seja limitada pelo embaçamento ou por outros objetos. 

Espelho retrovisor interno

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 80.

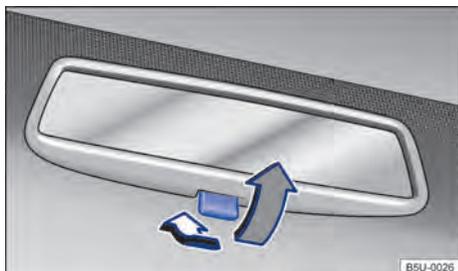


Fig. 69 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante manual.

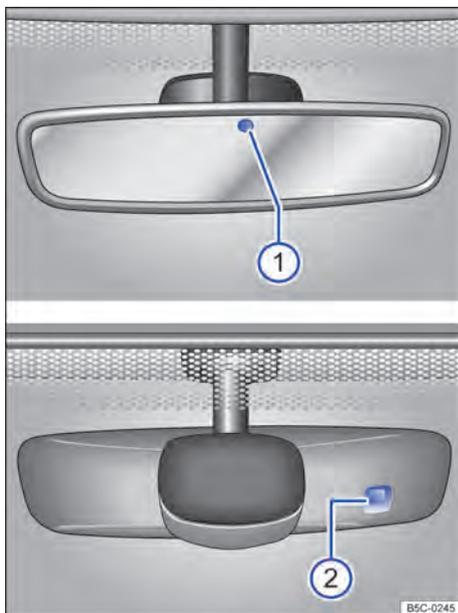


Fig. 70 No para-brisa: espelho retrovisor interno com antiofuscante automático.

O condutor deve sempre ajustar o espelho retrovisor interno para assegurar uma visibilidade traseira suficiente através do vidro traseiro.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante manual

- Posição dia: a alavanca na borda inferior do espelho retrovisor aponta para o para-brisa.
- Posição noite: puxar a alavanca → Fig. 69 (seta cinza), para evitar o ofuscamento dos faróis dos veículos que trafegam atrás.

Espelho retrovisor interno com antiofuscante automático

Dependendo da versão do veículo, o retrovisor interno com antiofuscante automático pode não estar disponível.

Quando a ignição é ligada, os sensores medem a incidência de luz. Existem 2 sensores no espelho retrovisor interno, um que mede a incidência de luz pela frente → Fig. 70 ① e outro que mede a incidência de luz por trás ②. Em função dos valores medidos, o espelho retrovisor interno é escurcido automaticamente.

Quando a incidência de luz sobre os sensores é comprometida ou interrompida, o espelho retrovisor interno com antiofuscante automático não funciona ou poderá apresentar falhas.

O antiofuscamento automático é desativado quando a marcha a ré está engatada.

Não colocar aparelhos de navegação externos no para-brisa ou próximo ao espelho retrovisor interno com antiofuscante automático → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

- O espelho retrovisor interno deve ser ajustado antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.
- Na utilização do espelho retrovisor na posição antiofuscante, a visão para trás fica limitada.
- O display iluminado do aparelho de navegação pode comprometer o funcionamento do espelho retrovisor interno com antiofuscante automático, causando acidentes e ferimentos graves.

📍 Na utilização do retrovisor interno na posição noite, a visão fica limitada. ◀

Espelhos retrovisores externos

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 80.



Fig. 71 Nas portas dianteiras: interruptor de ajuste dos espelhos retrovisores externos mecânicos.

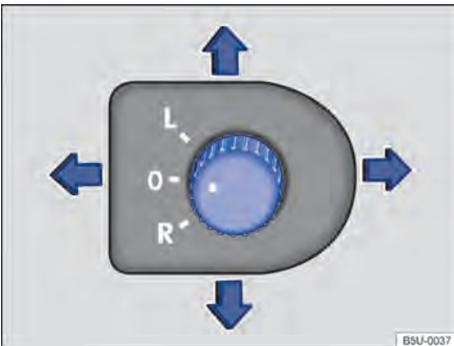


Fig. 72 Na porta do condutor: interruptor rotativo de ajuste dos espelhos retrovisores externos elétricos.

Espelhos retrovisores externos mecânicos

- Movimentar o botão de ajuste no revestimento das portas dianteiras → Fig. 71.

Espelhos retrovisores externos elétricos

- Ligar a ignição.
- Girar o botão rotativo na porta do condutor até o símbolo desejado → Fig. 72.
- Movimentar o botão rotativo na direção da seta, para frente, para trás, para a direita ou para a esquerda para regular o espelho retrovisor externo.

- L** Ajustar o espelho retrovisor externo esquerdo.
- R** Ajustar o espelho retrovisor externo direito.
- O** Posição zero. O espelho retrovisor externo não pode ser regulado e todas as funções estão desligadas.

Armazenar os ajustes do espelho retrovisor externo direito para a marcha a ré (tilt down)

- Ligar a ignição.
- Girar o interruptor rotativo para a posição **R**.
- Engatar a marcha a ré.
- Ajustar o espelho retrovisor externo direito de modo que a borda do meio-fio possa ser bem visualizada.
- A posição do espelho retrovisor ajustada é armazenada automaticamente.

Quando a marcha a ré for desengatada a posição do retrovisor do lado direito volta para a condição de ajuste definida para a condução para frente.

Para desativar a função tilt down quando engatar a marcha a ré, o interruptor rotativo deve ser posicionado em **L** ou **O**.

Os espelhos retrovisores externos podem ser rebatidos (rotacionados) mecanicamente para dentro e para fora. A posição de uso é definida por um travamento bastante perceptível em ambos os lados (esquerdo ou direito).

⚠️ ATENÇÃO

Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes de colocar o veículo em movimento, para não desviar a atenção do condutor no trânsito.

⚠️ ATENÇÃO

O rebatimento desatento para dentro ou para fora dos espelhos retrovisores externos pode causar ferimentos.

- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro ou para fora somente quando não houver ninguém em sua área de funcionamento.
- Atentar sempre para que nenhum dedo seja preso entre o espelho retrovisor externo e a base do espelho quando o espelho retrovisor externo se mover.

⚠️ ATENÇÃO

A avaliação imprecisa da distância dos veículos vindos de trás pode causar acidentes e ferimentos graves.

- As superfícies abauladas das lentes dos espelhos retrovisores externos (convexas) aumentam o campo de visão e fazem os objetos parecerem menores e mais distantes.
- O uso dos espelhos retrovisores externos esquerdo e direito para a avaliação das distâncias de veículos vindos de trás na mudança de faixa de rodagem é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.
- Sempre que possível, utilizar o espelho retrovisor interno para determinar a distância dos veículos vindos de trás ou a distância de outros objetos.
- Garantir que o campo de visão traseiro esteja sempre desobstruído.

📌 NOTA

Em um sistema de lavagem automático, rebater sempre os espelhos retrovisores externos para dentro.

 Em caso de avaria, os espelhos retrovisores externos elétricos podem ser ajustados manualmente por meio de pressão na borda da superfície da lente do espelho.

Dependendo da versão do veículo, o para-sol pode conter diferentes combinações, contendo ou não: iluminação, cobertura do espelho e espelho de cortesia.

Possibilidades de ajuste dos para-sóis para o condutor e para o passageiro:

- Rebater na direção do para-brisa.
- Retirar do suporte e girar na direção das portas → Fig. 73 ①.
- Mover o para-sol voltado para a porta na direção longitudinal para trás.

Espelho de cortesia iluminado

No para-sol rebatido para baixo há um espelho de cortesia atrás de uma cobertura. Ao abrir a cobertura → Fig. 73 ② uma lanterna se acende.

A lanterna se apaga quando a cobertura do espelho de cortesia for fechada ou o para-sol for rebatido para cima.

⚠️ ATENÇÃO

Os para-sóis rebatidos para baixo podem reduzir o campo de visão e diminuir a segurança na condução.

- Reconduzir sempre os para-sóis de volta aos suportes quando eles não forem mais necessários.

📌 NOTA

Manuseie os para-sóis e a cobertura dos espelhos de cortesia com cuidado para não danificá-los.

Proteção solar

Para-sóis



Fig. 73 Para-sol.

Para-brisa

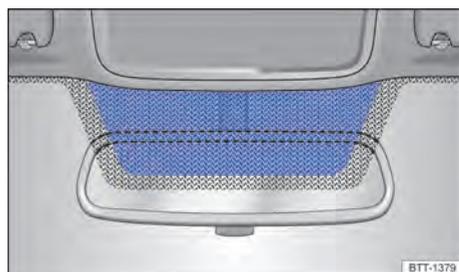


Fig. 74 Para-brisa reticulado com janela de comunicação (superfície azul).

Os para-brisas possuem uma serigrafia reticulada para proteger os olhos dos raios solares ao utilizar o espelho retrovisor interno. Para cumprimento das funções de componentes eletrônicos do mercado de acessórios, há uma faixa sem revestimento (janela de comunicação) acima do espelho retrovisor interno → Fig. 74.

A área não pode ser coberta externa ou internamente ou receber etiquetas adesivas, pois, do contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento dos componentes eletrônicos.

Aquecimento e ar-condicionado

Aquecer, ventilar, refrigerar

Introdução ao tema

Os seguintes equipamentos podem estar instalados no veículo:

O **sistema de ventilação e aquecimento** aquece e ventila o interior do veículo. O sistema de ventilação e aquecimento não resfria.

O **ar-condicionado** resfria e desumidifica o ar. Ele trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. No caso de acúmulo de calor no interior do veículo, ventilar pode acelerar o processo de refrigeração.

ATENÇÃO

Más condições de visibilidade em todos os vidros aumentam o risco de colisões e acidentes que podem causar ferimentos graves.

- Assegurar sempre que todos os vidros estejam sem gelo, neve e embaçamento para garantir boas condições de visibilidade.
- A maior potência de aquecimento e o mais rápido desembaçamento dos vidros só podem ser atingidos se o motor já tiver atingido sua temperatura de serviço. Partir somente se houver boas condições de visibilidade.
- Assegurar sempre que o sistema de aquecimento e ar fresco ou o ar-condicionado e o desembaçador do vidro traseiro sejam utilizados corretamente para ter boas condições de visibilidade para fora.
- Nunca utilizar o modo de recirculação de ar por muito tempo. Quando o sistema de refrigeração estiver desligado, os vidros podem embaçar-se muito rapidamente no modo de recirculação de ar e limitar muito as condições de visibilidade.
- Desligar sempre o modo de recirculação de ar se ele não for necessário.

ATENÇÃO

O ar utilizado por longos períodos pode levar ao cansaço e à falta de concentração do condutor, o que pode causar colisões, acidentes e ferimentos graves. ▶

- Nunca deixar o ventilador desligado por muito tempo e nunca deixar o modo de recirculação de ar ligado por muito tempo, uma vez que o ar fresco não atinge o interior do veículo.

❗ NOTA

- Se houver dúvidas de que o ar-condicionado possa ter sido danificado, desligar o ar-condicionado. Assim, danos secundários podem ser evitados. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Reparos no ar-condicionado exigem conhecimentos especializados e ferramentas especiais. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

i Se o sistema de refrigeração estiver desligado, o ar externo succionado não perde a umidade. Para evitar o embaçamento dos vidros, a Volkswagen recomenda deixar o sistema de refrigeração (compressor) ligado. Para isso, pressionar a tecla **A/C**. A luz de controle deve se acender no botão.

i A maior potência de aquecimento e o desembaçamento mais rápido dos vidros só podem ser atingidos se o motor tiver atingido sua temperatura de serviço.

i Para não limitar a potência de aquecimento ou de refrigeração e para impedir o embaçamento dos vidros, a entrada de ar na frente do para-brisa precisa estar sem gelo, neve ou folhas. ◀

Comandos do ar-condicionado

📖 Observe ⚠ e ⌚ no início desse capítulo na página 84.

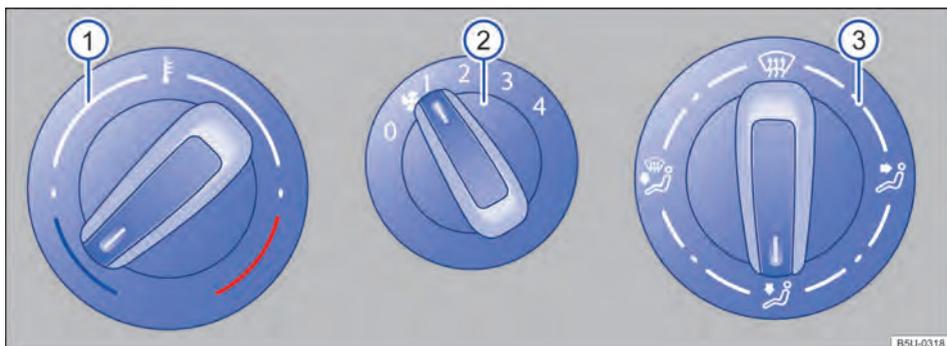


Fig. 75 Comandos do sistema de ventilação e aquecimento.

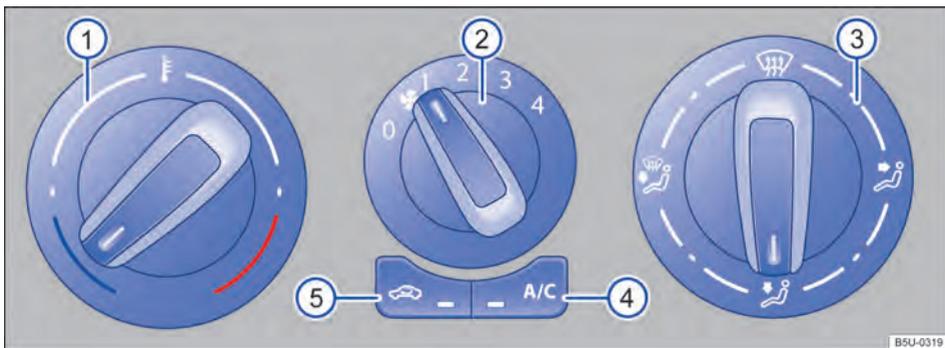


Fig. 76 Comandos do ar-condicionado.

Algumas funções e botões são dependentes da versão e dependem do tipo de sistema montado.

Desligar

- *Sistema de ventilação e aquecimento*: girar o regulador do ventilador para o nível 0 → Fig. 75 (2).
- *Ar-condicionado*: girar o regulador do ventilador para o nível 0 → Fig. 76 (2).

A/C – Modo de refrigeração

- Pressionar o botão para ligar e desligar o funcionamento da refrigeração.

No modo de refrigeração o ar é desumidificado.

– Temperatura

- *Sistema de ventilação e aquecimento*: girar o regulador rotativo esquerdo → Fig. 75 (1) para regular a respectiva temperatura.
- *Ar-condicionado*: girar o regulador rotativo esquerdo → Fig. 76 (1) para regular a respectiva temperatura.

– Ventilador

- *Sistema de ventilação e aquecimento*: girar o regulador do ventilador → Fig. 75 (2).
- *Ar-condicionado*: girar o regulador do ventilador → Fig. 76 (2).

– Modo de recirculação de ar

No modo de recirculação de ar, não chega ar externo ao interior do veículo → Fig. 76.

- Pressionar o botão .

Distribuição de ar

- *Sistema de ventilação e aquecimento*: girar o regulador da direita → Fig. 75 (3) para posição desejada.
- *Ar-condicionado*: girar o regulador da direita → Fig. 76 (3) para posição desejada.

– Distribuição de ar para a área do tronco.

– Distribuição de ar para a área dos pés.

– Distribuição de ar para o para-brisa e para a área dos pés.

– Distribuição de ar para o para-brisa.

– Função desembaçamento

A função de desembaçamento elimina o embaçamento do para-brisa.

- *Sistema de ventilação e aquecimento*: função de desembaçamento. Distribuição de ar para o para-brisa e os vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos
- *Ar-condicionado*: função de desembaçamento. Distribuição de ar para o para-brisa e os vidros laterais na área dos espelhos retrovisores externos. Pressionar a tecla para aumentar a força do ventilador para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

– Desembaçador do vidro traseiro

- Pressionar o botão  para ligar e desligar o aquecimento dos vidros traseiros com o motor funcionando.
- A luz de controle  se acende no botão enquanto o desembaçador estiver ligado.
- Para desligar o desembaçador do vidro traseiro antecipadamente, pressionar o botão novamente.

O desembaçador do vidro traseiro desliga-se automaticamente após, aproximadamente 10 minutos.

Resfriamento rápido no interior do veículo

Para obter um resfriamento rápido no interior do veículo, proceder da seguinte maneira:

- Girar o botão da temperatura  totalmente para a esquerda.
- Girar o botão de distribuição de ar  para a posição .
- Girar o botão do ventilador  para o nível máximo 4.
- Pressionar a tecla  para ligar o sistema de refrigeração.
- Se o veículo ficar exposto ao sol por longo período, abrir parcialmente ou totalmente os vidros das portas dianteiras por um breve período (1 a 3 minutos), para eliminar a massa de ar quente do interior do veículo.
- Fechar os vidros e pressionar a tecla  para ligar o modo de recirculação de ar.

Orientações de funcionamento do sistema de ventilação e de aquecimento

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 84.

Temperatura

Para veículos com sistema de ventilação e de aquecimento, a temperatura desejada no interior do veículo não pode ser menor do que o ar externo existente, pois o sistema de ventilação e aquecimento não consegue resfriar e desumidificar o ar.

NOTA

Para evitar danos ao desembaçador do vidro traseiro, não deve ser colado nenhum adesivo por dentro, sobre os filamentos.

 Após o vidro recuperar sua nitidez, o desembaçador deverá ser desligado. O consumo mais baixo de corrente repercute favoravelmente no consumo de combustível.

 Se o ar-condicionado e o modo de recirculação de ar forem desligados manualmente, o sistema não ligará automaticamente na próxima vez em que o ventilador for desligado e novamente ligado. O sistema voltará a funcionar automaticamente somente após o interruptor da temperatura ser retirado da posição totalmente para a esquerda e ser recolocado nessa posição.

 Nos veículos sem aquecimento, o botão do ventilador está localizado no lado esquerdo na posição do botão da temperatura. 

Regulagem para obter condições de visibilidade ideais

- Em veículos com sistema de aquecimento, girar o botão da temperatura → Fig. 75  totalmente para a direita, para a posição máxima de aquecimento.
- Girar o botão de distribuição de ar  para a posição .
- Girar o botão do ventilador  para o nível 3 ou 4. 

Manter o para-brisa e os vidros laterais desembaçados

- Em veículos com sistema de aquecimento, girar o botão da temperatura ① para a posição de aquecimento adequada, para manter o desembaçamento.
- Girar o botão de distribuição de ar ③ para a posição ☼.
- Girar o botão do ventilador ② para um dos 4 níveis.

 Nos veículos sem aquecimento, o botão do ventilador está localizado no lado esquerdo na posição do botão da temperatura.

O modo de recirculação de ar deve ser ativado se o ar-condicionado estiver ligado. Se o ar-condicionado estiver desligado, os vidros podem se embaçar rapidamente.

- Se o botão de distribuição de ar for colocado na posição ☼ é desligado o modo de recirculação de ar automaticamente.

Ligar e desligar o modo de recirculação de ar

Ligar: pressionar a tecla  a luz de controle acenderá.

Desligar: pressionar a tecla  a luz de controle apagará.

! NOTA

Em veículos com ar-condicionado, não fumar com o modo de recirculação de ar ligado. A fumaça succionada pode se depositar no evaporador do sistema de refrigeração e no filtro de poeira e pólen, ocasionando odores incômodos e duradouros.

Modo de recirculação de ar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 84.

Informações básicas

No modo de recirculação de ar, o ar externo é impedido de atingir o interior do veículo.

Se a temperatura externa estiver muito quente, escolher o modo de recirculação de ar por algum tempo para esfriar o interior do veículo mais rapidamente.

Difusores de ar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 84.

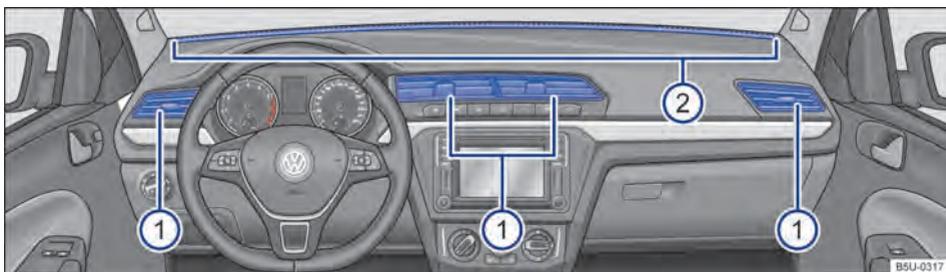


Fig. 77 No painel de instrumentos: difusores de ar.

Difusores de ar

Para que uma potência de aquecimento, uma refrigeração e uma entrada de ar suficientes sejam atingidas no interior do veículo, nunca fechar os difusores de ar completamente.

- Para abrir os difusores de ar ①, pressionar na parte superior do difusor de ar.
- Ajustar a direção da saída da corrente de ar girando as aletas.
- Para fechar os difusores de ar, pressionar na parte inferior do difusor de ar.

Há outros difusores de ar, não reguláveis, encontram-se no painel de instrumentos → Fig. 77 ②, nas áreas para os pés e na parte traseira do interior do veículo.

Soluções de problemas

📖 **Observe** ⚠️ e ① no início desse capítulo na página 84.

As seguintes dicas e orientações de funcionamento ajudam na utilização correta do sistema.

O sistema de refrigeração do interior do veículo funciona somente com o motor em funcionamento e com o ventilador ligado.

O ar-condicionado trabalha com o máximo de eficiência se os vidros estiverem fechados. Se o interior do veículo estiver muito aquecido porque o veículo ficou parado exposto ao sol, abrir brevemente os vidros pode acelerar o processo de resfriamento.

Por que o sistema de refrigeração se desliga automaticamente ou não pode ser ligado?

- O motor não está em funcionamento.
- O ventilador está desligado.
- O fusível do ar-condicionado está queimado.
- A temperatura ambiente está abaixo de aproximadamente +2 °C.
- O compressor do ar-condicionado foi desligado temporariamente devido à temperatura muito elevada do líquido de arrefecimento do motor.
- Existe uma falha no veículo. O ar-condicionado deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

! NOTA

Não colocar nenhum alimento, medicamento ou outros objetos sensíveis ao calor diante dos difusores de ar. O ar que sai de dentro dos difusores pode danificar ou tornar inutilizáveis alimentos, medicamentos e objetos sensíveis ao calor ou ao frio.

📍 O ar que sai dos difusores de ar e passa por todo o interior do veículo escapa para fora do veículo pelas válvulas de exaustão localizadas nos para-lamas traseiros, abaixo do para-choque. ◀

Regulagens para obter condições de visibilidade ideais

O sistema de refrigeração ligado não somente abaixa a temperatura no interior do veículo, mas também a umidade do ar, impedindo o embaçamento dos vidros:

- Girar o botão da distribuição de ar → Fig. 76 ③ para a posição , nesta posição o modo de recirculação de ar é automaticamente desligado.
- Girar o botão do ventilador ② no nível 3 ou 4.
- Pressionar a tecla  para ligar o sistema de refrigeração. A luz de controle se acenderá.
- Girar o botão da temperatura ① para a posição desejada.

Filtro de poeira e pólen

O filtro de poeira e pólen reduz a penetração de partículas do ar externo no interior do veículo.

O filtro de poeira e pólen precisa ser trocado regularmente para não prejudicar a eficiência do ar-condicionado. Se o veículo for frequentemente conduzido em ambiente com forte poluição, o filtro deve ser trocado entre os eventos de serviço → Página 209.

Vapor de água embaixo do veículo

Se a umidade do ar externo e a temperatura ambiente estiverem altas, poderá pingar **água condensada** do evaporador do sistema de refrigeração e formar uma poça d'água sob o veículo. Isto é normal e não um sinal de vazamento!

 O compressor do ar-condicionado consome potência do motor durante a refrigeração, contribuindo desta forma, para aumentar o consumo de combustível. Para reduzir ao mínimo o tempo de funcionamento da refrigeração, observar o seguinte: ▶

- Se o veículo, parado ao sol, estiver muito aquecido, abrir as portas e janelas por alguns instantes para que o ar quente possa sair.
- Atentar para que o ar quente externo não entre no veículo, por exemplo, por uma janela aberta, quando o ar-condicionado estiver ligado.
- Se for possível atingir a temperatura pretendida sem ligar o ar-condicionado, utilizar apenas a ventilação.

i O para-brisa pode embaçar depois da partida do motor por conta da umidade residual no ar-condicionado. Ligar a função de desembaçamento para desembaçar o para-brisa o mais rápido possível.

i Em algumas motorizações, para maior segurança em uma ultrapassagem, o sistema de ar-condicionado se desliga por alguns segundos quando se aciona o pedal do acelerador até o fundo. Esse recurso permite que o motor atinja seu máximo desempenho durante esse período.

i Quando estiver chegando ao seu destino (aproximadamente 2 minutos antes), desligar o ar-condicionado e deixar apenas a ventilação funcionar. Isso ajuda a reduzir a umidade no evaporador, diminuindo o aparecimento de odores desagradáveis no interior do veículo.

Conduzir

Orientações para condução

Pedais

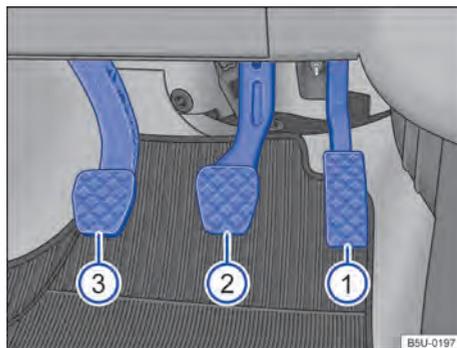


Fig. 78 Na área para os pés: pedais.

Legenda para → Fig. 78:

- ① Pedal do acelerador
- ② Pedal do freio
- ③ Pedal da embreagem

◀ O acionamento e a liberdade de movimento de todos os pedais nunca devem ser limitados por objetos ou tapetes para os pés.

Utilizar somente tapetes que deixem a região dos pedais livre e que estejam fixados com segurança e que não escorreguem na área para os pés.

Em caso de falha de um circuito do freio, é necessário pisar no pedal do freio mais profundamente que o normal para parar o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar os tapetes sempre com segurança na área para os pés.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.

- Atentar para que nenhum objeto possa alcançar a área para os pés do condutor durante a condução.

! NOTA

O acionamento dos pedais deve estar desimpedido o tempo todo. Desta forma, em caso de falha de um circuito do freio, por exemplo, é necessária uma distância de frenagem maior para parar o veículo. Nesse caso, pisar no pedal do freio mais fundo e forte que o usual.

Recomendação de troca de marcha



Fig. 79 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha (variante 1).



Fig. 80 No instrumento combinado: indicador de troca de marcha (variante 2).

Dependendo da versão do veículo, o indicador de troca de marcha pode não estar disponível.

O indicador de troca de marcha possibilita um menor consumo de combustível ao seguir as recomendações de marcha mostradas no display.

A recomendação de marcha pode funcionar de acordo com os exemplos na tabela a seguir:

- ↓ 2 A marcha selecionada é maior que a marcha recomendada. No display, uma seta para baixo é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada.
- 2 A marcha selecionada corresponde à marcha recomendada. No display, um ponto é apresentado ao lado da indicação da marcha selecionada.
- ↑ 2 A marcha selecionada é menor que a marcha recomendada. No display, uma seta para cima é apresentada ao lado da indicação da marcha selecionada.

A numeração da indicação de troca de marcha pode variar de acordo com a marcha selecionada.

Particularidades com a marcha ré engatada

Com a marcha a ré engatada e a ignição ligada, ocorre o seguinte:

- A lanterna de marcha a ré se acende.
- Em veículos com controle de distância de estacionamento, o sensor é ativado.
- Em veículos com câmera de marcha a ré é exibida a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

! ATENÇÃO

A recomendação de marcha é apenas um meio auxiliar e não deve interferir na atenção do condutor com o trânsito à sua volta.

- O indicador de troca de marcha visa tão somente auxiliar o condutor a obter uma maior economia de combustível. É de exclusiva responsabilidade do condutor avaliar, durante a condução se as condições do veículo, da pista e do trânsito permitem que seja seguido o indicador de troca de marcha, como, por exemplo, em ultrapassagens ou na condução do veículo totalmente carregado.

🍃 A seleção de marcha otimizada permite um menor consumo de combustível.

📄 Os textos de advertência podem variar, dependendo da versão do instrumento combinado.

📄 O indicador de marcha se apaga ao acionar o pedal da embreagem com a ignição ligada ou quando o veículo estiver desengatado.

Estilo de condução econômico

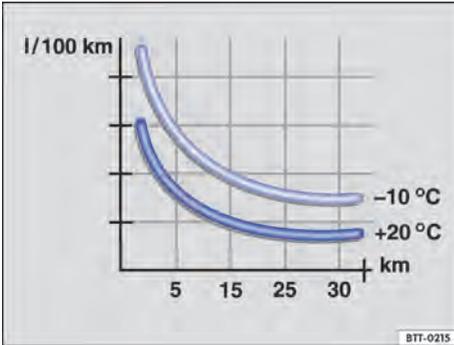


Fig. 81 Consumo de combustível em l/100 km em 2 temperaturas ambiente diferentes.

Com a forma de condução correta é possível reduzir o consumo de combustível, os danos ao meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus. A seguir encontram-se algumas dicas para poupar o meio ambiente e economizar.

O consumo de combustível, o nível de emissões de poluentes no meio ambiente e o desgaste do motor, dos freios e dos pneus dependem basicamente de 3 fatores:

- Estilo de condução pessoal.
- Condições de utilização (condições atmosféricas, característica da pista de rodagem).
- Condições técnicas.

O consumo de combustível pode ser facilmente reduzido de 10 a 15% por meio de uma forma de condução preventiva e econômica.

Um veículo consome mais combustível na aceleração. Na condução preventiva, são necessárias menos frenagens e, conseqüentemente, menos acelerações. Deixar o veículo rodar livremente quando se perceber, por exemplo, que o semáforo seguinte está vermelho.

Trocar a marcha mais rapidamente

Basicamente vale: a marcha mais alta é sempre a mais econômica. Como regra básica, é válido na maioria dos veículos: a uma velocidade de 30 km/h, conduzir na 3ª marcha, a 40 km/h na 4ª marcha e a 50 km/h já na 5ª marcha.

Além disso, o “salto” de marchas economiza combustível no aumento da marcha quando as condições do trânsito e da condução permitirem.

Não esgotar as marchas. Utilizar a 1ª marcha somente para arrancar e trocar em seguida para a 2ª marcha.

Os veículos com indicador de marcha apoiam uma condução econômica de combustível pela indicação do momento ideal para a mudança de marcha.

Deixar rodar

Quando o pé é retirado do pedal do acelerador, a alimentação de combustível do motor é interrompida e o consumo é baixado.

Por esse motivo, por exemplo na aproximação a um semáforo vermelho, deixar o veículo rodar sem acelerar. Somente quando o veículo reduzir demais ou o trecho de rodagem for maior, pisar no pedal da embreagem para desengatar. O motor funciona, então, em rotação de marcha lenta.

Em situações nas quais se deve esperar um tempo maior de parada, desligar o motor, por exemplo, em uma passagem de nível.

Conduzir preventivamente e “acompanhar” o trânsito

Frenagens e acelerações frequentes aumentam o consumo de combustível. Uma condução preventiva com uma distância suficiente do veículo à frente pode ser compensada somente pela desaceleração das variações de velocidade. Uma frenagem ativa e uma aceleração não são, então, obrigatoriamente necessárias.

Conduzir com tranquilidade e com regularidade

Mais importante do que a velocidade é a constância. Quanto mais regularmente se conduz, menor é o consumo de combustível.

Em condução na estrada, uma velocidade constante e moderada é mais eficiente do que acelerações e frenagens permanentes. Via de regra, chega-se ao destino tão rápido quanto com uma forma de condução constante.

Aplicar consumidores adicionais de forma moderada

O conforto do veículo é bom e importante, porém deve ser usado com consciência ecológica.

Assim, alguns equipamentos ligados aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Sistema de refrigeração do ar-condicionado: quando o ar-condicionado precisar gerar uma diferença muito grande de temperatura, ele precisará de muita energia que é gerada pelo motor. Por esse motivo, a diferença de temperatura no veículo não deve ser demasiadamente grande com relação à temperatura externa. Pode ser útil ventilar o veículo antes do início da condução e depois conduzir com os vidros abertos por um trecho curto. Somente então ligar o ar-condicionado com os vidros fechados.
- Manter os vidros fechados em altas velocidades. Vidros abertos aumentam o consumo de combustível.
- Desligar o desembaçador do vidro traseiro (não disponível em algumas versões) quando o vidro estiver desembaçado.

Outros fatores que aumentam o consumo de combustível (exemplos):

- Unidade de controle do motor avariada.
- Condução em região montanhosa.
- Condução com um reboque.

Evitar trechos curtos

O motor frio consome nitidamente mais combustível imediatamente após a partida. Somente após alguns quilômetros o motor está devidamente aquecido e o consumo de combustível é normalizado.

Para reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes de forma eficaz, o motor e o catalisador devem ter atingido sua **temperatura de serviço** ideal. Nesse aspecto, a **temperatura ambiente** também é decisiva.

A → Fig. 81 mostra a variação de consumo de combustível para o mesmo percurso, a +20 °C e a -10 °C.

Por esse motivo, evitar trechos curtos supérfluos e agrupar caminhos.

O veículo consome mais combustível no inverno do que no verão nas mesmas condições.

Além de proibido em alguns países, “deixar aquecer” o motor também é tecnicamente supérfluo e um desperdício de combustível.

Adequar a pressão dos pneus

Com a pressão correta dos pneus, reduz-se a resistência à rolagem e, assim, também o consumo de combustível.

Na compra de pneus novos, atentar para que os pneus sejam otimizados com relação à resistência à rolagem.

Utilizar óleo do motor de baixo atrito

Óleos de motor totalmente sintéticos com baixa viscosidade, os assim denominados óleos de motor de baixo atrito, reduzem o consumo de combustível. Óleos de motor de baixo atrito diminuem a resistência de atrito no motor e se espalham melhor e mais rapidamente, especialmente na partida a frio do motor. O efeito ocorre principalmente em veículos que rodam trechos curtos com frequência.

Observar sempre o nível correto do óleo do motor e manter os intervalos de manutenção (intervalos de troca de óleo do motor).

Na compra de óleo do motor, observar sempre a norma do óleo do motor e a liberação da Volkswagen.

Evitar carga desnecessária

Quanto mais leve for um veículo, mais econômico e ecologicamente correto ele será. Um peso adicional de 100 kg aumenta, por exemplo, o consumo de combustível em até 0,3 l/100 km.

Remover todos os objetos não utilizados e a carga desnecessária do veículo.

Remover instalações e peças agregadas não necessárias

Quanto mais aerodinâmico for um veículo, menor será seu consumo de combustível. Instalações e peças agregadas, como bagageiros do teto ou suportes para bicicletas, diminuem a vantagem aerodinâmica.

Por isso, remover instalações desnecessárias e sistemas não utilizados, principalmente quando precisar conduzir em altas velocidades.

ATENÇÃO

Adequar a velocidade e a distância de segurança em relação aos veículos à frente sempre de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. <

Informações sobre os freios

Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total durante os primeiros 300 km e precisam ser “amaciadas” → . A força ►

de frenagem um pouco reduzida, entretanto, pode ser compensada com uma forte pressão no pedal do freio. **No período do amaciamento, a distância de frenagem é maior em freadas totais ou frenagens de emergência** que com pastilhas de freio amaciadas. Durante o amaciamento devem ser evitadas freadas totais e situações que resultem em altas solicitações dos freios. Por exemplo, quando se conduz muito próximo dos demais veículos.

O **desgaste das pastilhas de freio** depende muito das condições de utilização e da forma de condução. Em caso de se conduzir com frequência no tráfego urbano e em trechos curtos ou com uma forma de condução esportiva, é necessário que a espessura das pastilhas de freio seja verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada periodicamente.

Na condução com **freios molhados**, como, por exemplo, após travessias de trechos alagados ou após chuva intensa ou após uma lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode ocorrer com retardo em razão dos discos de freio úmidos ou congelados no inverno. Os freios devem ser “secos por frenagem” o mais rápido possível por meio de frenagens cuidadosas em caso de uma velocidade mais alta. Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → .

Uma **camada de sal sobre os discos de freio e sobre as pastilhas de freio** retarda o efeito de frenagem e aumenta a distância de frenagem. Quando não tiverem ocorrido frenagens em ruas com camadas de sal por um período prolongado, será necessário raspar a camada de sal por meio de frenagens cautelosas → .

Corrosão nos discos de freio e **sujeira** nas pastilhas de freio são favorecidas por períodos longos de parada, pouco desempenho de rodagem e baixa demanda. Em caso de pouca demanda das pastilhas de freio, bem como na existência de corrosão, a Volkswagen recomenda limpar os discos de freio e as pastilhas de freio por meio de diversas freadas a partir de velocidades mais altas, sempre respeitando o limite de velocidade imposto pelo local e a condição de dirigibilidade do momento (por exemplo, pista molhada ou seca, condução noturna ou diurna). Atentar para que, nesse caso, veículos vindos por trás e outros condutores não sejam colocados em perigo → .

Servofreio

O servofreio funciona somente com o motor em funcionamento e amplifica a pressão do pedal que o condutor exerce sobre o pedal do freio.

Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem → .

ATENÇÃO

Pastilhas de freio novas não têm inicialmente o efeito de frenagem ideal.

- Pastilhas de freio novas ainda não possuem o efeito de frenagem total nos primeiros 300 km de utilização e precisam ser “amaciadas”. Nesse caso, um efeito de frenagem reduzido pode ser aumentado aplicando-se mais pressão sobre o pedal do freio.
- Para reduzir o risco de acidentes, ferimentos graves e a perda do controle do veículo, deve-se conduzir de forma especialmente cuidadosa com pastilhas de freio novas.
- Durante o período de amaciamento das pastilhas de freio novas, nunca se aproximar demais de outros veículos ou gerar situações de condução que resultem em uma solicitação elevada do freio.

ATENÇÃO

Freios superaquecidos reduzem o efeito de frenagem e aumentam muito a distância de frenagem.

- Na condução em declives, os freios são solicitados de forma considerável e se aquecem rapidamente.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado.
- Spoilers dianteiros que não sejam de série ou que estejam avariados podem restringir a alimentação de ar dos freios e causar o superaquecimento dos freios. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Freios molhados ou congelados ou freios com sal freiam mais tarde e aumentam a distância de frenagem.

- Experimentar os freios com testes cautelosos.
- Secar sempre os freios por meio de algumas frenagens cautelosas e mantê-los livres de gelo e sal quando as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito permitirem.

⚠️ ATENÇÃO

A condução sem servofreio pode aumentar bastante a distância de frenagem e, assim, causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Quando o servofreio não funcionar ou o veículo for rebocado, o pedal do freio deverá ser pisado com mais força, pois a distância de frenagem aumentará em razão da falta da assistência à força de frenagem.

📌 NOTA

- Nunca deixar os freios “deslizarem” com uma pressão leve no pedal quando não for realmente necessário frear. Pressão constante sobre o pedal do freio causa um superaquecimento dos freios. Isto pode diminuir bastante o desempenho de frenagem, aumentar a distância de frenagem e, sob certas circunstâncias, causar a falha total do sistema de freio.
- Antes de percorrer um trecho mais longo com declives acentuados, diminuir a velocidade, mudar para uma marcha mais baixa ou selecionar uma posição de marcha mais baixa. Assim, é possível aproveitar o efeito de frenagem do motor por completo e o freio é aliviado. Caso contrário, o freio pode se superaquecer e, possivelmente, falhar. Utilizar os freios somente quando necessário para diminuir a velocidade ou parar.

 Quando as pastilhas de freio dianteiras forem verificadas, as pastilhas do freio traseiras também devem ser verificadas simultaneamente. A espessura de todas as pastilhas de freio devem ser verificadas visual e regularmente, inspecionando-se as pastilhas de freio pelas aberturas das rodas ou a partir da parte inferior do veículo. Quando necessário, desmontar as rodas pa-

ra poder realizar uma verificação completa. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. <

Conduzir com o veículo carregado

Para garantir boas características de condução de um veículo carregado, observar o seguinte:

- Acomodar todos os volumes de carga de forma segura → Página 131.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.
- Se necessário, observar as informações sobre condução com reboque → Página 138.
- Se necessário, observar as informações sobre condução o bagageiro do teto → Página 135.

⚠️ ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança da condução do veículo poderão ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Fixar a carga corretamente para que ela não deslize.
- Em caso de objetos pesados, utilizar fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas. <

Conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta

A condução com a tampa do compartimento de carga aberta representa um perigo especial. Fixar corretamente todos os objetos e a tampa do compartimento de carga aberta.

⚠️ ATENÇÃO

A condução com a tampa do compartimento de carga destravada ou aberta pode causar ferimentos graves.

- A Volkswagen não orienta que o veículo seja conduzido com a tampa do compartimento de carga aberta, mas caso a referida condução seja de extrema necessidade, favor se atentar para as seguintes orientações: ▶

- Guardar todos os objetos no compartimento de carga com segurança. Objetos soltos podem cair do compartimento de carga e ferir outros condutores.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas ou bruscas, pois a tampa do compartimento de carga pode se mover de maneira descontrolada.
- Garantir que objetos para fora do compartimento de carga estejam visíveis para os demais condutores. Observar as determinações legais.
- Quando houver objetos salientes para fora do compartimento de carga, a tampa do compartimento de carga nunca poderá ser utilizada para “prensar” ou “fixar” objetos.

❗ NOTA

O comprimento do veículo se modifica quando a tampa do compartimento de carga está aberta. ◀

⚠ ATENÇÃO

Após conduções por água, lama, lodo, etc., pode ocorrer um retardamento na atuação do freio em razão de umidade ou congelamento dos discos e pastilhas de freio, exigindo o aumento da distância de frenagem.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de ações cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desprezar as determinações legais.
- Evitar manobras bruscas e repentinas de frenagem logo após a travessia de trechos alagados.

❗ NOTA

- Na travessia de trechos alagados, algumas peças do veículo, como, por exemplo, motor, transmissão, chassi ou sistema elétrico, podem ser seriamente danificados.
- Jamais conduzir por água salgada, o sal pode provocar corrosão. Lavar imediatamente com água doce todas as partes do veículo que tenham entrado em contato com a água salgada. ◀

Travessia de trechos alagados

Primeiramente, deve-se evitar a travessia por trechos alagados. A condução do veículo em tal condição dificulta o modo de dirigibilidade, podendo causar sérios danos no veículo e colocando em risco a segurança do condutor e dos demais passageiros. Caso a travessia seja necessária, para evitar danos no veículo, ao condutor, passageiros e demais condutores, observar o seguinte:

- Verificar a profundidade da água antes da travessia de trechos alagados. A água pode alcançar, **no máximo**, a borda inferior da carroceria (abaixo das portas) → ⓘ.
- Não conduzir a uma velocidade superior à velocidade de um passo.
- Nunca parar, dar marcha a ré ou desligar o motor na água.
- Veículos no contrafluxo provocam ondas que podem elevar o nível da água para seu veículo, inviabilizando a travessia do trecho alagado de forma segura.

Amaciar o motor

Observar as respectivas determinações para amaciamento de peças novas.

Amaciar o motor

Um motor novo deve ser amaciado durante os primeiros 1.500 quilômetros. O atrito interno das primeiras horas de uso do motor é maior que o atrito posterior, quando todas as peças móveis já estiverem ajustadas umas às outras.

A forma de condução dos primeiros 1.500 quilômetros também influencia a qualidade do motor. Mesmo depois que o motor estiver amaciado, sobretudo quando o motor estiver frio, conduzir com rotação moderada para redução do desgaste do motor e aumento de sua vida útil. Não conduzir com rotação muito baixa. Reduzir a marcha sempre que o motor não estiver operando “de maneira regular”.

Até os 1.000 quilômetros vale:

- Não acelerar ao máximo.
- Não submeter o motor a uma rotação maior que 2/3 da rotação máxima.
- Não conduzir com um reboque acoplado. ▶

Entre 1.000 e 1.500 quilômetros, pode-se elevar *gradualmente* a velocidade e a rotação do motor, limitados à velocidade do respectivo local de rodagem.

 Uma rodagem cuidadosa do motor novo aumenta a sua vida útil, com um baixo consumo de óleo e combustível.

Utilização do veículo em outros países e continentes

O veículo foi produzido para um determinado país e corresponde às determinações de homologação vigentes no país no momento da fabricação do veículo.

Se o veículo for vendido em outro país ou se for utilizado em outro país por um período prolongado, as respectivas determinações legais válidas no país de destino deverão ser observadas.

Se for o caso, será necessário montar ou desmontar determinados equipamentos e desativar funções. Da mesma forma, os escopos dos serviços e os tipos de serviço podem ser afetados. Isto é válido especialmente se o veículo for utilizado durante um período prolongado em uma região de clima diferente.

Em razão de diferentes faixas de frequência ao redor do mundo, o rádio poderá não funcionar em outros países.

❗ NOTA

- A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de combustível de baixa qualidade, serviços indevidos fora da Rede Autorizada ou utilização de peças não originais.
- A Volkswagen não é responsável caso o veículo não corresponda ou corresponda apenas parcialmente aos respectivos requisitos legais de outros países e continentes.

Soluções de problemas

Falha de funcionamento do sistema de freio

Quando o veículo não frear mais como usualmente (aumento súbito da distância de frenagem), é possível que um circuito do freio esteja falhando. Isso será indicado pela luz de advertência  e

eventualmente por uma mensagem de texto. Procurar imediatamente uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para eliminar o dano. Durante o trajeto, conduzir em baixa velocidade e se preparar para distâncias maiores de frenagem e para uma pressão maior no pedal.

Ligar e desligar o motor

Cilindro da ignição



Fig. 82 Ao lado do volante, à direita: posições da chave do veículo no cilindro da ignição.

Posições da chave do veículo → Fig. 82

- ① Ignição desligada. A chave do veículo pode ser retirada.
- ① Ignição ligada.
- ② Ligar o motor. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave da ignição. Ao soltar, a chave do veículo retorna à posição ①.

Sempre que for necessário repetir a partida, retornar a chave até a posição ①. O **bloqueador de repetição de partida**, no cilindro da ignição, impede que o motor de partida atue com o motor em funcionamento, evitando que se danifique.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização desatenta da chave do veículo pode causar ferimentos graves.

- Levar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme a estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.

! NOTA

O motor de partida só pode ser acionado com o motor parado. Se o motor de partida voltar a ser acionado imediatamente após se desligar o motor, tanto ele quanto o motor do veículo podem ser danificados.

 Quando a chave do veículo permanecer no cilindro da ignição por um longo período com o motor desligado, a bateria do veículo se descarrega.

Dar a partida no motor

- *Veículos com partida aquecida:* girar a chave do veículo na posição → Fig. 82 ①. A ignição está ligada. Nesse instante a luz de controle do sistema de partida aquecida  irá se acender no instrumento combinado. Aguardar que a luz de controle  se apague indicando o término do aquecimento do combustível (esta ação poderá ser necessária em condições de partida com o motor frio).
- *Veículos com transmissão manual:* pisar totalmente no pedal da embreagem e segurar até que o motor esteja ligado. Colocar alavanca de troca de marcha na posição neutra.
- Girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 82 ② – não acelerar. Quando o motor começar a funcionar, soltar a chave do veículo no cilindro da ignição.

- *Veículos com partida aquecida:* girar a chave do veículo no cilindro da ignição para a posição → Fig. 82 ② para dar partida no motor – não acelerar. Caso a etapa 5 não seja respeitada, a luz de controle  irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida e repeti-lo após retornar a chave para a posição → Fig. 82 ① e aguardar aproximadamente 10 segundos.
- Se o motor não começar a funcionar, interromper o procedimento de partida e repeti-lo após aproximadamente um minuto.
- Soltar o freio de estacionamento quando estiver pronto para partir → Página 108.

! ATENÇÃO

Nunca sair do veículo com o motor em funcionamento. O veículo pode deslocar-se subitamente e, especialmente com a marcha ou a respectiva posição de marcha engatada, causar acidentes e ferimentos graves.

! ATENÇÃO

Um acelerador de partida pode explodir ou causar um súbito aumento da rotação do motor.

- Nunca utilizar um acelerador de partida.

! NOTA

- ◀ ● O motor de partida ou o motor podem ser danificados ao tentar ligar o motor durante a condução ou quando o motor for acionado novamente imediatamente após ser desligado.
- Com o motor frio, evitar rotações do motor elevadas, aceleração total e forte demanda do motor.
- Não empurrar ou puxar o veículo para dar partida no motor. O combustível não queimado pode danificar o catalisador.

 Não deixar o motor aquecer com o veículo parado. Colocar o veículo em movimento imediatamente quando houver boa visibilidade através dos vidros, com cuidado para não forçar o motor enquanto estiver frio. Desta forma, o motor atinge sua temperatura de trabalho mais rapidamente e gera menos emissões.

 Ao ligar o motor, os consumidores elétricos maiores são desligados temporariamente. ▶

i Após ligar um motor frio, podem ocorrer v-ridos mais fortes de funcionamento por um curto período. Isto é normal e não deve causar preocupação.

Desligar o motor

- Parar o veículo completamente → **▲**.
- Puxar firmemente o freio de estacionamento → Página 107.
- Girar a chave do veículo no cilindro da ignição na posição → Página 97 **⓪**.

▲ ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem ocorrer incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado etc.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.

▲ ATENÇÃO

Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento. Isto pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança não funcionam com a ignição desligada.
- O servofreio não funciona com o motor desligado. Com o motor desligado, é necessário aplicar uma pressão maior sobre o pedal do freio para parar.
- A direção hidráulica não funciona com o motor desligado e é necessário aplicar mais força para conduzir o veículo.

▲ ATENÇÃO

Após desligar o motor, o sistema de diagnóstico atuará para identificar e prevenir que vapores de combustível sejam liberados para a atmosfera. O funcionamento do sistema de diagnóstico

é audível, e está localizado na parte traseira do veículo, podendo levar alguns minutos até a conclusão da sua rotina de operação.

! NOTA

Se o veículo for conduzido com alta demanda do motor, ele poderá se superaquecer após a parada. Para evitar danos ao motor, deixá-lo funcionando na posição neutra por aproximadamente 2 minutos antes de desligá-lo.

i Após desligar o motor, o ventilador do radiador no compartimento do motor pode continuar funcionando durante alguns minutos com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora da ignição. O ventilador do radiador se desliga automaticamente.

Imobilizador eletrônico

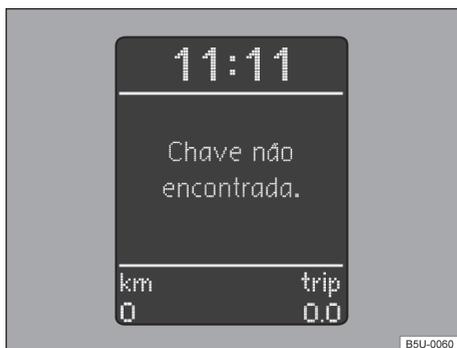


Fig. 83 No instrumento combinado: display com indicação do imobilizador ativado - veículos com Sistema de Informações Volkswagen.

O imobilizador ajuda a impedir que o motor seja ligado com uma chave do veículo não habilitada e, desta forma, o veículo possa se movimentar.

A chave do veículo possui um chip. Com a ajuda deste chip, o imobilizador é desativado automaticamente ao introduzir a chave do veículo no cilindro da ignição.

O imobilizador eletrônico é ativado automaticamente assim que a chave do veículo é retirada do cilindro da ignição.

Chaves do veículo codificadas podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen → Página 52.

Soluções de problemas

Falha de funcionamento do imobilizador

Quando da utilização de uma chave do veículo não válida ou de uma avaria do sistema, poderá aparecer **SAFE** no display do instrumento combinado. O motor não pode ser ligado. Usar uma chave válida ou procurar uma Concessionária Volkswagen.

Transmissão manual

Transmissão manual: engatar a marcha

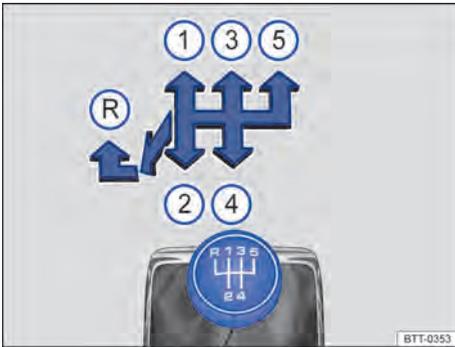


Fig. 84 Esquema de troca de marchas da transmissão manual de 5 marchas.

Engatar a marcha à frente

As posições de cada marcha estão representadas na alavanca de troca de marcha → Fig. 84.

- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição desejada → ▲.
- Soltar suavemente o pedal da embreagem para iniciar o movimento.

Engatar a marcha a ré

- Engatar a marcha a ré somente com o veículo parado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem e mantê-lo pressionado → ▲.
- Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra e pressioná-la para baixo.

- Empurrar a alavanca de troca de marcha totalmente para a esquerda e depois para frente até a posição da marcha a ré → Fig. 84 (R).
- Soltar suavemente o pedal da embreagem para iniciar o movimento.

Reduzir a marcha

A redução de marcha durante a condução sempre deve ser efetuada para a próxima marcha inferior e com as rotações do motor não muito altas → ▲. Se a velocidade ou a rotação do motor forem muito altas, pular uma ou mais marchas na redução de marcha pode ocasionar danos à embreagem e à transmissão, mesmo com o pé na embreagem, e ao motor → ⓪.

⚠ ATENÇÃO

O veículo com o motor em funcionamento se movimentará imediatamente assim que uma marcha é engatada e o pedal da embreagem é liberado.

- Nunca desligar o motor enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca engatar a marcha a ré enquanto o veículo estiver em movimento.

⚠ ATENÇÃO

Uma redução de marcha incorreta para marchas muito baixas pode causar a perda de controle do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

ⓘ NOTA

Se em velocidades ou rotações do motor altas, a alavanca de troca de marcha for colocada em uma marcha muito baixa, podem ocorrer danos significativos à embreagem, à transmissão e ao motor. Isto também é válido se o pedal da embreagem permanecer acionado e não houver engate.

ⓘ NOTA

Para evitar danos e um desgaste prematuro, observar o seguinte:

- Durante a condução, não deixar a mão repousar sobre a alavanca de troca de marcha. A pressão da mão é transferida para os garfos de engate da transmissão.
- Atentar para que o veículo esteja totalmente parado antes de engatar a marcha a ré. ▶

- Durante a mudança de marcha, pisar sempre no pedal da embreagem até o fundo.
- Em acilves, não segurar o veículo com a embreagem “patinando” com o motor em funcionamento.

Direção assistida

Introdução ao tema

A assistência da direção hidráulica funciona somente com o motor em funcionamento.

A assistência da direção hidráulica consiste em um sistema que complementa o esforço do condutor no esterçamento. Este sistema possui um

mecanismo de direção com um sistema êmbolo/válvula hidráulicos, comandados por bomba hidráulica, mangueiras, fluido hidráulico e reservatório com filtro integrado.

⚠️ ATENÇÃO

Quando a assistência da direção não está funcionando, o volante só pode ser girado com dificuldade e a manobra do veículo é dificultada.

- A assistência da direção funciona somente com o motor em funcionamento.
- Nunca deixar o veículo rodar com o motor desligado.
- Nunca retirar a chave do veículo da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Antes de desligar o veículo, deixe-o na posição de rodas alinhadas. Isso reduzirá o consumo de potência do veículo no momento da partida.

Verificar o nível do fluido da direção hidráulica

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 101.

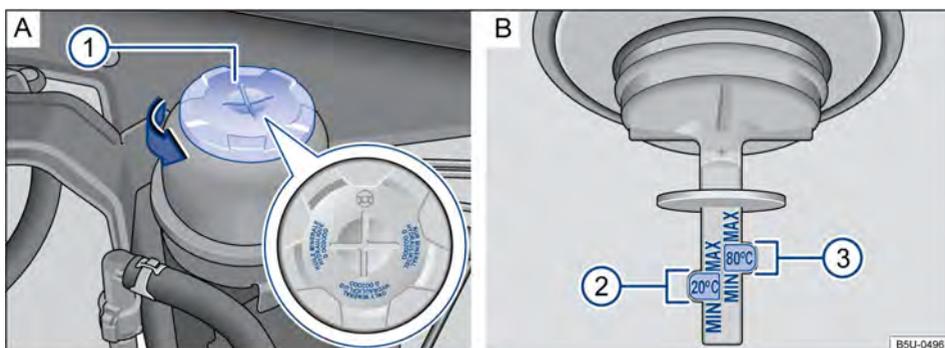


Fig. 85 No compartimento do motor: **A** Reservatório do fluido da direção hidráulica. **B** Marcações para controle do nível do fluido da direção hidráulica.

Em caso de avaria na assistência hidráulica da direção ou se o motor não estiver em funcionamento, a assistência hidráulica não funcionará. Nesta condição, o esforço de esterçamento aumentará, mas o esterçamento continua sendo possível.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Alinhar as rodas dianteiras.
- Com o motor desligado, deixar o motor esfriar → ⚠️.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 169.

Verificar o nível do fluido com o motor frio

- Girar a tampa do reservatório → Fig. 85 **A** ① no sentido da seta.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição sob a tampa com um pano limpo → **A**.
- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pelas marcações "MIN" e "MAX" com a indicação 20 °C da haste de medição **B** ②.

Verificar o nível do fluido com o motor quente

- Girar a tampa do reservatório → Fig. 85 **A** ① no sentido da seta.
- Retirar a tampa do reservatório e limpar a haste de medição sob a tampa com um pano limpo → **A**.
- Rosquear a tampa e aguardar alguns instantes.
- Retirar novamente a tampa e verificar o nível do fluido pelas marcações "MIN" e "MAX" com a indicação 80 °C da haste de medição **B** ③.

A ATENÇÃO

Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.

- Caso haja, alguma dificuldade na verificação do nível do fluido procurar uma Concessionária Volkswagen.

- Caso seja necessário completar o nível do fluido da direção hidráulica, procure uma Concessionária Volkswagen, que possui o fluido liberado para o seu veículo.

A CUIDADO

Com o motor em funcionamento não se deve manter o volante girado até o batente mais de 15 segundos. Isso pode levar a danos na direção hidráulica.

- Com o volante girado até o batente, o fluido hidráulico é fortemente aquecido pela bomba da direção hidráulica. Ao manter o volante girado até o batente, com o veículo parado, serão ouvidos ruídos devido à forte solicitação que a bomba ficará submetida. Além disso, o regime de marcha lenta do motor também é momentaneamente reduzido.

A CUIDADO

- Caso o veículo trafegar com o nível do fluido fora da região ② (motor frio), ou ainda ③ (motor quente), o sistema de direção hidráulica será danificado.
- Utilizar apenas panos que não desfiem e que não soltem fiapos para limpar a haste de medição do nível do fluido, para evitar que resíduos de tecido que possam ter ficado na haste entrem no sistema hidráulico e causem danos à direção hidráulica.

Sistemas de assistência ao condutor

Sistema de assistência ao arranque

Introdução ao tema

ATENÇÃO

A técnica inteligente do sistema de assistência para arranque não é capaz de superar os limites físicos especificados. O conforto maior oferecido pelos sistemas de assistência para arranque não deve incentivar a assumir um risco de segurança.

- Movimentos involuntários do veículo podem causar ferimentos graves.
- Os sistemas de assistência ao arranque não podem substituir a atenção do condutor.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Um sistema de assistência para arranque não consegue segurar um veículo no aclave ou frear suficientemente em trechos em declive (por exemplo, em pisos escorregadios ou congelados) em todas as condições.

Modo off-road

Observe **!** no início desse capítulo na página 103.

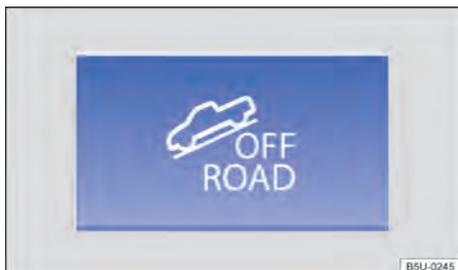


Fig. 86 No console central: botão para ligar e desligar o modo off-road manualmente.

Dependendo da versão do veículo o modo off-road pode não estar disponível.

- Modo off-road desligado.
- Modo off-road ligado.

O modo off-road reúne as funções convenientes para a condução em solo irregular e adequação do pedal do acelerador.

Com o botão off-road  é acionada também a função:

- ABS off-road → Página 113.

Ligar e desligar a função off-road

Para ligar e/ou desligar o modo off-road, pressione brevemente o botão  → Fig. 86 no console central.

Com o modo off-road ativado, a luz de controle do botão se acende. O modo off-road deve ser ligado novamente após cada partida do motor.

Adequação do pedal do acelerador

Para possibilitar uma dosagem mais apurada em velocidades reduzidas, é ativado o adequação do pedal do acelerador.

Ao acelerar, o torque do motor é controlado de tal forma que é facilitado o arranque e a condução sobre piso escorregadio ou solto.

ATENÇÃO

Utilizar o modo off-road somente em estradas não pavimentadas e/ou que não ofereçam boas condições ao solo.

- No caso, de acionamento indevido as rodas poderão deslizar e resultar em acidentes e danos ao veículo.

Para assegurar o funcionamento do modo off-road, devem estar instalados os mesmos pneus em todas as 4 rodas. Perímetros de rodagem diferentes entre os pneus podem causar uma redução indesejada da potência do motor.

Sistema de assistência em subidas

Observe **!** no início desse capítulo na página 103.

O sistema de assistência em subidas apoia o arranque em subidas em veículos com ESC ao segurar o veículo ativamente.

O sistema de assistência em subidas é ativado automaticamente sob estas premissas

Os pontos 1 a 3 devem ser atendidos **simultaneamente**:

- 1 Manter o veículo **parado** com o freio de pedal em uma subida de aproximadamente 5%.
- 2 O motor funciona "redondo".
- 3 Todas as portas devem estar fechadas. **Ao soltar o freio, o veículo é mantido por aproximadamente 2 segundos. O freio é liberado lentamente no arranque. Caso o arranque não ocorra em dois segundos, o freio solta e o veículo roda para trás.**

O sistema de assistência nas subidas é imediatamente desativado:

- 1 Assim que uma das condições mencionadas acima não for mais atendida → Página 104.
- 2 Com o motor desligado ou afogado.

Condições adversas:

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) pode não identificar aclives ou declives muito íngremes (superiores a 30%), circunstância essa que poderá afetar o regular funcionamento do programa eletrônico de estabilidade (ESC) e consequentemente o sistema de assistência em subidas (HHC - Hill Hold Control) e do sensor de estacionamento.

Para restabelecimento dos sistemas mencionados, basta que o veículo seja desligado e religado e que o condutor arranque com o carro e o conduza em velocidade superior a 25 km/h por alguns segundos.

Sistema de assistência em descidas

Sistema de assistência em descidas (HDC)

O sistema de assistência em descidas (HDC - Hill descent control) auxilia o condutor, a controlar a velocidade, por meio de frenagem ativa do veículo em descidas íngremes →

A condição, no entanto, é que o piso apresente aderência suficiente. Dessa maneira, o sistema de assistência em descidas, por exemplo, pode não funcionar adequadamente se for percorrido um declive congelado ou com piso escorregadio.

A disponibilidade do sistema de assistência em descidas é indicada pela luz de controle no display do instrumento combinado. A luz de controle *pisca* durante intervenções no freio do sistema de assistência em descidas.

A luz de controle verde permanece acesa quando o sistema de assistência em descida está ligado. A luz de controle pisca durante intervenções no freio do sistema de assistência em descidas.

O sistema de assistência em descidas é ativado automaticamente sob estas premissas

Os pontos 1 a 3 devem ser atendidos **simultaneamente**:

- 1 O modo off-road estiver ligado e a luz de controle estiver acesa.
- 2 A velocidade estiver abaixo de 30 km/h.
- 3 O declive for no mínimo 10%.

Com o sistema de assistência em funcionamento, a velocidade pode ser ajustada freando ou acelerando o veículo, desde que não seja ultrapassada a velocidade de 30 km/h.

O sistema de assistência funciona com o carro engrenado ou desengrenado.

O sistema de assistência em descidas é desativado:

- Se o ESC entrar em funcionamento.
- Quando o declive está terminando.
- Se a velocidade estiver acima de 30 km/h ou se o condutor parar o veículo completamente.
- Se o modo off-road for desligado.

ATENÇÃO

Estar sempre pronto para frear. Se não for o caso, poderão resultar acidentes e ferimentos.

- O sistema de assistência em descidas é somente um meio auxiliar e não pode frear o veículo suficientemente em trechos em descida em todas as situações.
- O veículo pode aumentar a velocidade apesar do sistema de assistência em descidas.

 O sistema de assistência em descidas também funciona em descidas em marcha a ré com a marcha a ré engatada.

 Para assegurar o funcionamento do modo off-road, devem estar instalados os mesmos pneus em todas as 4 rodas. Perímetros de rotação diferentes entre os pneus podem causar uma redução indesejada da potência do motor. <

Sistema regulador de velocidade (GRA)

Introdução ao tema

O sistema regulador de velocidade (GRA) auxilia o condutor a manter constante uma velocidade configurada.

Dependendo da versão do veículo, o sistema regulador de velocidade (GRA) pode não estar disponível.

Faixa de velocidades

O GRA está disponível para condução para frente a partir de cerca 20 km/h.

Trocar a marcha

Assim que o pedal da embreagem for pisado, a regulação será interrompida e, após a troca da marcha, ela é continuada automaticamente.

Condução em descida

Quando da condução em descida a velocidade memorizada pode ser ultrapassada devido ao declive.

Frear o veículo com o freio e se necessário engatar uma marcha menor.

Como eu controlo o GRA?

Dependendo da versão, você pode controlar o GRA por meio da alavanca na coluna de direção → Página 106.

ATENÇÃO

Quando não for possível conduzir com segurança com uma distância suficiente e velocidade constante, a utilização do sistema regulador de velocidade pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o sistema regulador de velocidade (GRA) em trânsito intenso, em distâncias muito pequenas, em trechos íngremes com muitas curvas ou com piso escorregadio e como, por exemplo, neve, gelo, umidade ou cascalho e também não em ruas alagadas.
- Nunca utilizar o GRA em terreno livre ou em ruas não pavimentadas.
- Ajustar a velocidade e a distância de segurança com os veículos à frente, as condições do clima, da pista e do trânsito.
- Para evitar uma regulação de velocidade indesejada, sempre desligar o GRA após a utilização.
- É perigoso retomar a velocidade armazenada se a velocidade para as condições atuais da rua, do trânsito ou atmosféricas for muito alta.
- Em viagens por descidas, a GRA não pode manter a velocidade do veículo constante. O peso próprio do veículo aumenta a velocidade. Reduzir marcha ou frear o veículo com o freio de pedal . <

Comandar o sistema regulador de velocidade

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 105.

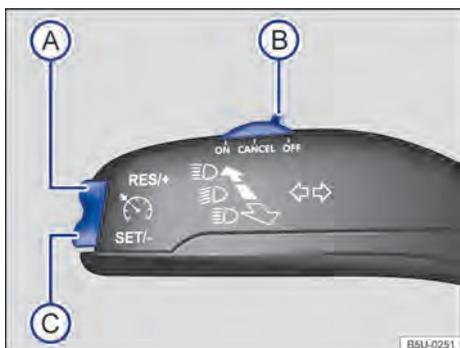


Fig. 87 À esquerda na coluna da direção: alavanca com interruptor e botões de comando do GRA.

Ligar

- Colocar interruptor (B) na posição **ON**.

Nenhuma velocidade está salva e ainda não é feita nenhuma regulagem.

Iniciar a regulagem

- Durante a condução, pressionar o botão (C) na área **SET/-**.

Acima de 20 km/h, a velocidade atual é salva e regulada. Adicionalmente, a luz de controle verde se acende (🟢).

Ajustar a velocidade

A velocidade salva pode ser ajustada através do botão (A) enquanto o GRA está regulando:

- Pressionar o botão (A) na área **RES/+** (breve-mente): para + 1 km/h
- Pressionar o botão (C) na área **SET/-** (breve-mente): para - 1 km/h

Para alterar continuamente a velocidade salva, manter o botão (A) ou (C) pressionado. O veículo ajusta a velocidade atual, acelerando ou desacelerando, respectivamente. O veículo não freia de modo ativo.

Interromper a regulagem

- Colocar interruptor (B) na posição **CANCEL** ou pisar no pedal do freio ou da embreagem.

A velocidade permanece salva.

Retomar a regulagem

- Pressionar o botão (A) na área **RES/+**.

A velocidade armazenada é retomada e regulada.

Desligar

- Colocar o interruptor (B) para a posição **OFF**.

O sistema é desligado. A velocidade memorizada é apagada. <

Soluções de problemas

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 105.

A regulagem é interrompida automaticamente.

Diversas causas são possíveis:

- Quando o sistema constata uma falha que pode restringir a função do GRA.
- Ao conduzir por um período prolongado mais rapidamente do que a velocidade armazenada por meio de acelerações.
- Quando o pedal do freio ou da embreagem é acionado.
- Se a marcha for trocada com transmissão manual.
- Quando o airbag é ativado. <

Estacionar e manobrar

Estacionar

Observar as determinações legais para parar e estacionar um veículo.

Estacionar o veículo

Executar as ações sempre na sequência indicada.

- Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme → .
- Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- Puxar a alavanca do freio de estacionamento → Página 107.
- Desligar o motor e tirar o pé do pedal do freio.
- Retirar a chave do veículo da ignição.
- Em terreno plano ou subida, engatar a 1ª marcha ou, em declives, a marcha a ré e soltar o pedal da embreagem.
- Atentar para que todos os ocupantes desembarquem, especialmente crianças.
- Levantar todas as chaves do veículo ao deixar o veículo.
- Travar o veículo.

Estacionar em subidas e declives

Antes de desligar o motor, girar o volante de modo que o veículo estacionado se desloque com as rodas dianteiras contra a guia caso entre em movimento.

- Em declives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem na direção da guia.
- Em aclives, esterçar as rodas dianteiras de modo que apontem para o centro da rua.

ATENÇÃO

As peças do sistema de escape esquentam muito. Por isso podem causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.

ATENÇÃO

Sair e estacionar o veículo de modo incorreto pode ocasionar o deslocamento do veículo. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Certifique-se de que o freio de estacionamento está corretamente puxado.
- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Levantar sempre todas as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode ocasionar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidade especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, por exemplo, dependendo da estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem ocasionar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas ou ocasionar a morte.

NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

Freio de estacionamento

Acionar o freio de estacionamento

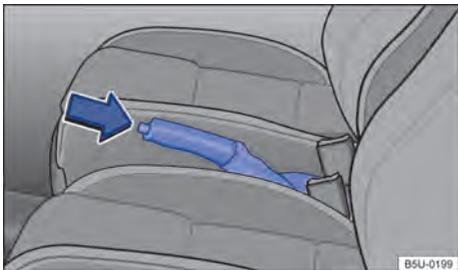


Fig. 88 Entre os bancos dianteiros: alavanca do freio de estacionamento.

Puxar sempre a alavanca do freio de estacionamento ao deixar ou estacionar o veículo.

Puxar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento para cima com o botão bloqueador pressionado → Fig. 88 (seta).
- O freio de estacionamento está puxado quando, com a ignição ligada, a luz de controle (D) no instrumento combinado está acesa.

Soltar o freio de estacionamento

- Puxar a alavanca do freio de estacionamento um pouco para cima e pressionar o botão bloqueador → Fig. 88 (seta).
- Conduzir para baixo até o batente a alavanca do freio de estacionamento com o botão bloqueador pressionado.

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta do freio de estacionamento pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca utilizar o freio de estacionamento para frear o veículo, exceto em caso de emergência. A distância de frenagem é consideravelmente maior, pois somente as rodas traseiras são freadas. Utilizar sempre o pedal do freio.
- Nunca conduzir com a alavanca do freio de estacionamento um pouco puxado. Isso pode superaquecer o freio e influenciar negativa-

mente o sistema de freio. Além disso, causa um desgaste prematuro das pastilhas de freio traseiras.

- Nunca acelerar com posição de marcha ou marcha engatada a partir do compartimento do motor com o motor em funcionamento. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.

⚠ NOTA

Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.

Auxílio de estacionamento (Park Pilot)

📖 Introdução ao tema

O auxílio de estacionamento auxilia o condutor ao estacionar e manobrar.

Dependendo da versão do veículo, o controle de distância de estacionamento (Park Pilot) traseiro pode não estar disponível.

O auxílio de estacionamento (Park Pilot) apoia o condutor a manobrar e a entrar na vaga de estacionamento. Se a parte traseira do veículo se aproximar de um obstáculo, um alerta intermitente soa. Quanto menor for a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas. Quando o obstáculo está muito próximo, um alerta contínuo soa, para evitar colisões é recomendado parar o veículo.

Quando o veículo continuar a se aproximar do obstáculo com o alerta contínuo, o sistema não pode mais calcular a distância e o alerta sonoro pode ser interrompido.

Os sensores no para-choque traseiro, *dependendo da versão do veículo*, transmitem e recebem ondas de ultrassom. Durante o percurso das ondas de ultrassom (transmissão, reflexão de obstáculos e recepção), o sistema calcula continuamente a distância entre o para-choque e o obstáculo.

⚠️ ATENÇÃO

O controle de distância de estacionamento (Park Pilot) não pode substituir a atenção do condutor.

- Movimentos do veículo sem a devida atenção podem causar ferimentos graves.
- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Os sensores de ultrassom podem possuir pontos cegos nos quais pessoas e objetos não serão detectados.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, já que crianças pequenas, animais e objetos não são identificados pelos sensores de ultrassom em todas as situações.
- Certas superfícies de objetos e roupas podem não refletir os sinais dos sensores de ultrassom. Esses objetos e pessoas com tais roupas podem não ser reconhecidos pelo sistema ou reconhecidos erroneamente.
- Fontes de som externas podem influenciar os sinais dos sensores de ultrassom. Assim, sob determinadas circunstâncias, pessoas ou objetos podem não ser reconhecidos.
- Certas superfícies de solo podem causar leituras não homogêneas como por exemplo, asfalto áspero e paralelepípedos.

📌 NOTA

- Objetos como, por exemplo, barras de reboque, hastes finas, cercas, postes, árvores e tampa do compartimento de carga abertas ou se abrindo eventualmente não são reconhecidos pelos sensores de ultrassom e podem causar danos no veículo.
- Quando o controle de distância de estacionamento já tiver reconhecido e notificado um obstáculo por meio de alertas, obstáculos muito baixos ou muito altos poderão desaparecer da área de medição dos sensores de ultrassom durante a aproximação do veículo e não serem mais reconhecidos. Assim, esses objetos também não são mais notificados.
- Se o alerta do controle de distância de estacionamento for ignorado, poderão ocorrer danos consideráveis ao veículo.
- Os sensores de ultrassom no para-choque podem ser desregulados ou danificados por impactos ou colisões.

- Para o correto funcionamento do sistema, manter os sensores de ultrassom dos para-choques limpos, sem barro, sem sujeira, sem neve e sem gelo e não cobri-los com etiqueta adesiva ou outros objetos.
- Na limpeza dos sensores de ultrassom com um lavador de alta pressão ou com um jato de vapor, jatear os sensores de ultrassom diretamente apenas por um curto período e manter sempre uma distância maior que 10 cm.
- Fontes de ruído podem gerar mensagens de erro do controle de distância de estacionamento, por exemplo, asfalto áspero, paralelepípedos, bobinas de indução, máquinas de construção e ruído de outros veículos.
- Peças agregadas montadas no veículo posteriormente, como, por exemplo, suporte de bicicletas e/ou dispositivo de reboque/engate, podem limitar o funcionamento do controle de distância de estacionamento.

 Em caso de falha do sistema, dirigir-se a uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

 A Volkswagen recomenda praticar o manuseio do controle de distância de estacionamento em um local ou em estacionamento sem trânsito para familiarizar-se com o sistema. <

Ligar e desligar

 Observe  e  no início desse capítulo na página 109.



Fig. 89 Na parte superior do console central: botão para ligar e desligar o controle de distância de estacionamento (Park Pilot). ▶

Dependendo da versão do veículo, o controle de distância de estacionamento pode não estar disponível.

Ligar o auxílio de estacionamento

- Engatar a marcha a ré.
- **OU:** pressionar o botão .

O auxílio de estacionamento se liga automaticamente quando o veículo anda em marcha a ré.

Dependendo da versão do veículo, o auxílio de estacionamento também pode ser ativado automaticamente.

Desligar o auxílio de estacionamento

- Pressionar o botão .
- **OU:** acelerar o veículo para frente com velocidade superior a aproximadamente 0-15 km/h.

Particularidades do controle de distância de estacionamento

- O controle de distância de estacionamento só funciona até uma velocidade de aproximadamente 15 km/h.
- Em alguns casos, o controle de distância de estacionamento registra água nos sensores de ultrassom como obstáculo.
- Se a distância permanecer igual, o volume do alerta acústico diminui após alguns segundos. Se o alerta contínuo soar, o volume permanecerá igual.
- Assim que o veículo se afasta do obstáculo, o alerta intermitente se desliga automaticamente. Em caso de uma nova aproximação, o alerta intermitente é ligado automaticamente.
- O volume do alerta sonoro pode ser definido no menu **Configurações** em veículos com Sistema de informações Volkswagen (I-System). Ou uma Concessionária Volkswagen pode regular o volume do alerta sonoro.

 A luz de controle do botão  permanece acesa (amarela) enquanto a função do controle de distância de estacionamento estiver ativada.

Representação no display

 Observe  e  no início desse capítulo na página 109.

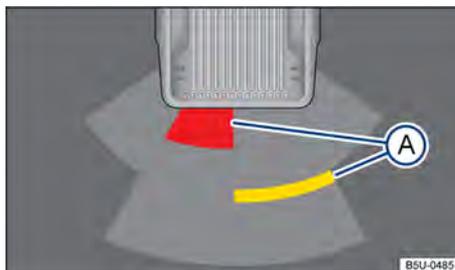


Fig. 90 Exibição do display do controle de distância de estacionamento (display colorido): **A** obstáculo reconhecido no segmento.

Dependendo da versão do veículo, será exibido no display do rádio (não disponível para algumas versões) → Fig. 90 a área examinada pelos sensores de ultrassom na parte traseira **A** do veículo. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → . Simultaneamente soam sinais sonoros.

- A** Área examinada atrás do veículo.
-  Obstáculo no percurso do veículo. Soa um som descontínuo. Quanto menor a distância, mais curtos são os intervalos entre os alertas.
-  Obstáculo próximo. Soa um som contínuo. **Não prosseguir!**
-  Obstáculo fora do percurso.

As áreas atrás do veículo detectadas pelos sensores ultrassom são representadas no display do rádio ou sistema de navegação instalado de fábrica. Possíveis obstáculos são exibidos tomando o veículo como ponto de referência → .

ATENÇÃO

 Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.

 Em algumas versões, quando o controle de distância de estacionamento for ativado, o volume do rádio poderá ser reduzido parcial ou totalmente, para facilitar a percepção do alerta intermitente. 



Pode demorar alguns segundos até que os sinais sonoros e, se for o caso, visuais voltem a ser reproduzidos.

Câmera de marcha a ré (Rear View)

Introdução ao tema

A câmera de marcha a ré (Rear View) mostra a vista traseira para auxiliar o condutor ao estacionar ou guiar com a marcha a ré.

Dependendo da versão do veículo, a câmera de marcha a ré pode não estar disponível.

Uma câmera no para-choque traseiro apoia o condutor ao entrar na vaga de estacionamento em marcha a ré ou em manobras. A imagem da câmera é exibida junto com os guias de orientação projetadas pelo sistema no display do rádio ou do sistema de navegação instalados de fábrica.

ATENÇÃO

O uso da câmera de marcha a ré para avaliar a distância de obstáculos (pessoas, veículos, etc.) é impreciso e pode causar acidentes e ferimentos graves.

- A lente da câmera amplia e deforma o campo de visão e faz com que objetos no display apareçam alterados ou imprecisos.
- Determinados objetos podem, devido à resolução do display e em condições insuficientes de luz, não serem exibidos ou serem exibidos de forma insuficiente, por exemplo, postes finos ou grades. Deste modo é necessário cautela extra do condutor com a utilização da câmera para evitar acidentes.
- A câmera de marcha a ré possui ângulos cegos onde pessoas e objetos não podem ser reconhecidos.
- Manter a lente da câmera limpa, sem neve e sem gelo e descoberta.

ATENÇÃO

A tecnologia inteligente da câmera de marcha a ré não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. A utilização desatenta ou sem supervisão do assistente de condução em marcha a ré pode causar acidentes e ferimentos graves. O sistema não pode substituir a atenção do condutor.

- Adequar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, do clima, da pista e do trânsito.
- Ter em vista sempre o sentido de estacionamento e as áreas relevantes ao redor do veículo.
- Não se deixar distrair dos acontecimentos do trânsito pelas imagens exibidas no display.
- Observar sempre a área ao redor do veículo, pois crianças pequenas, animais e objetos não são reconhecidos em todos os casos pela câmera de marcha a ré.
- É possível que a câmera de marcha a ré não possa representar todas as áreas com nitidez.
- Utilizar a câmera de marcha a ré somente com a tampa do compartimento de carga completamente fechada.

NOTA

A câmera de marcha a ré exibe somente imagens bidimensionais no display. Devido à ausência de profundidade, os objetos salientes ou reentrâncias na pista podem ser identificados com dificuldade ou não ser identificados.

Ligar e desligar

Observe e no início desse capítulo na página 111.

Ligar a câmera de marcha a ré

- Engatar a marcha a ré.

Desligar a câmera de marcha a ré

- Conduzir à frente no mínimo a 15 km/h.
- **OU:** assim que retirar da marcha a ré ou da posição da alavanca seletora **R**.

Estacionar

📖 Observe **A** e **1** no início desse capítulo na página 111.

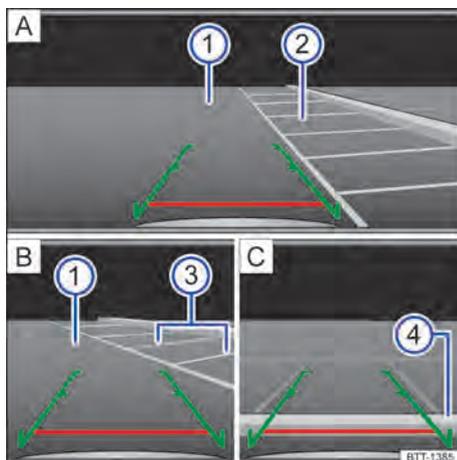


Fig. 92 Exibição do display do rádio ou do sistema de navegação: entrar na vaga de estacionamento com a câmera de marcha a ré (representação esquemática).

Legenda para → Fig. 92:

- A** Selecionar a vaga de estacionamento.
 - B** Estacionar na vaga de estacionamento selecionada.
 - C** Alinhar veículo dentro da vaga de estacionamento.
- 1** Pista.
 - 2** Vaga de estacionamento.
 - 3** Limitação lateral da vaga de estacionamento.
 - 4** Limitação traseira da vaga de estacionamento.

Todas as indicações de comprimento das guias de orientação se referem a um veículo em uma superfície plana.

Entrar na vaga de estacionamento

- Posicionar o veículo na frente da vaga de estacionamento → Fig. 92 **2** **A**.
- Engatar a marcha a ré.
- Conduzir para trás lentamente e manobrar de modo que as guias verdes laterais conduzam entre as linhas de delimitação da vaga de estacionamento delimitada **2** **A**.

- Alinhar o veículo na vaga de estacionamento selecionada de modo que as guias verdes laterais fiquem em cima das linhas de limitação lateral **3** **B**.
- Parar o veículo, quando a linha vermelha atingir a limitação traseira **4** **C**.

! NOTA

Objetos pequenos não são reconhecido pela câmera até aproximadamente 40 cm atrás do veículo e pode ocasionar danos no veículo.

! NOTA

Imagens de simulação da câmera de ré meramente ilustrativa.

Sistemas de assistência à frenagem

Informações para os sistemas de assistência à frenagem

Dependendo da versão do veículo, algumas funções podem não estar disponíveis.

Os **sistemas de assistência à frenagem** são o distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV), antibloqueio do freio (ABS), o assistente de frenagem (BAS), o bloqueio eletrônico do diferencial (EDS), o controle de tração (ASR) e o programa de estabilidade eletrônico (ESC).

São utilizados 2 sistemas diferentes de assistência à frenagem:

- Sistema de base: o ABS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.
- Sistema ESC: o ESC, ABS, ABS off-road, BAS, ASR, EDS e EBV funcionam somente com o motor em funcionamento e contribuem significativamente para a segurança de uma condução ativa.

Controle de tração (ASR)

O ASR diminui a força de acionamento do motor no caso de patinação de rodas e ajusta a força à condição do acionamento e às condições da pista ▶

de rodagem. Com o ASR, o arranque, a aceleração e a subida são facilitadas, mesmo sob condições adversas da pista de rodagem.

Para ligar e/ou desligar o ASR manualmente, pressione brevemente o botão  no console central → Página 116.

Programa eletrônico de estabilidade (ESC)

O ESC auxilia a reduzir o risco de uma derrapagem e a melhorar a estabilidade de rodagem pela frenagem de rodas individuais em determinadas situações de condução. Situações limites da dinâmica de rodagem como, por exemplo, sobresterço e subesterço do veículo ou derrapagem das rodas são reconhecidas pelo ESC. Intervenções de frenagem dirigidas ou uma redução do torque do motor apoiam o sistema a estabilizar o veículo.

O ESC tem limites. É importante saber que o ESC não pode contrariar as leis da física. O ESC não poderá auxiliar em todas as situações com as quais o condutor é confrontado. Por exemplo, o ESC não poderá apoiar sempre se ocorrer uma mudança súbita de constituição da estrada. Se um trecho de uma rua seca estiver coberto por água, lama ou neve, o ESC não poderá auxiliar da mesma forma e maneira como em um trecho seco. Se o veículo “aquaplanar” (rodar sobre uma película de água em vez de sobre o asfalto), o ESC não terá condições de auxiliar o condutor na condução do veículo, pois o contato com o asfalto estará interrompido e o veículo não poderá mais ser freado e conduzido. Em uma condução em curva rápida, especialmente em trechos com muitas curvas, o ESC não pode lidar sempre tão eficientemente com situações de condução difíceis, como em uma velocidade menor. Na operação de reboque, o ESC não está em condições de apoiar o condutor a recuperar o controle sobre seu veículo, ao contrário de quando nenhum reboque for puxado.

Ajustar sempre a velocidade e a forma de condução às condições de visão, do tempo, da pista e do trânsito. O ESC não pode contrariar as leis da física, melhorar a transmissão de força disponível ou manter o veículo na pista, quando o desprendimento da rua tiver ocorrido por falta de atenção do condutor. Ao invés disso, o ESC melhora a possibilidade de recuperar o controle sobre o veículo e o apoia em situações de condução extremas de rodagem na rua pelo aproveitamento da movimentação da direção pelo condutor, de forma que o veículo prossiga na direção desejada.

Ao conduzir a uma velocidade que tire o veículo da pista antes que o ESC possa fornecer alguma assistência, o ESC não poderá fornecer assistência alguma.

Os sistemas ABS, ABS off-road e as funções de assistência de estabilização do conjunto, sistema de assistência em subidas estão integrados ao ESC.

O ESC e os sistemas associados podem ser parcialmente ativados ou desativados manualmente → Página 116.

Sistema antibloqueio do freio (ABS)

O ABS pode impedir um travamento das rodas em frenagens até pouco antes da parada do veículo e apoia o condutor a conduzir e a manter o controle do veículo. Isto significa que o veículo tem pouca tendência a derrapar mesmo em uma frenagem total:

- Pisar fortemente no pedal do freio e mantê-lo pressionado. Não retirar o pé do pedal do freio ou diminuir a força sobre o pedal do freio!
- Não “bombear” com o pedal do freio ou diminuir a pressão sobre o pedal do freio!
- Conduzir o veículo enquanto o pedal do freio é pisado fortemente.
- Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o ABS desliga-se.

O funcionamento do ABS pode ser percebido por um **movimento pulsante do pedal do freio**, bem como por ruídos. Não se pode esperar que o ABS reduza a distância de frenagem em *todas* as condições. A distância de frenagem pode até aumentar sobre cascalho ou neve recente e sobre uma superfície congelada ou escorregadia.

Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)

O ABS off-road melhora o retardamento do freio do veículo em solos soltos. O ABS off-road faz parte da função off-road → Página 103.

Ligar o ABS off-road

- Pressionar brevemente o botão  → Fig. 86 no console central.

Desligar o ABS off-road manualmente

- Pressionar brevemente o botão  → Fig. 86 no console central.

Desligar o ABS off-road automaticamente



- O ABS ou ESC (somente em veículos com ESC) reconhece uma situação de condução crítica.

Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)

Em todos os veículos, ao acionar o freio, o centro de gravidade do veículo se desloca para frente. Com isso existe o risco de bloqueio das rodas traseiras por causa da tração baixa. O distribuidor eletrônico da força de frenagem distribui a força de frenagem para as rodas traseiras e garante uma divisão ótima da força de frenagem entre o eixo dianteiro e traseiro. Em condições normais, ele evita danos na parte traseira do veículo por causa da frenagem exercida sobre as rodas traseiras. O funcionamento do distribuidor eletrônico da força de frenagem faz parte das funções do ABS.

Assistente de frenagem (BAS)

O assistente do freio pode auxiliar a reduzir o trajeto até parada. O assistente de frenagem amplificará a força de frenagem se o condutor pisar no pedal do freio rapidamente em situações de frenagens de emergência. Como consequência, a pressão total de freio é formada rapidamente, a força de frenagem é amplificada e a distância de frenagem, reduzida. Com isso, o ABS é ativado de forma mais rápida e eficiente.

Não diminuir a pressão sobre o pedal do freio! Ao soltar o pedal do freio ou ao reduzir a força sobre o pedal do freio, o assistente de frenagem desliga automaticamente a amplificação da força de frenagem.

Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)

O EDS freia uma roda que está patinando e transmite a força de tração para as demais rodas de tração. Para que o disco de freio da roda freada não superaqueça, o EDS funciona em conjunto com o ASR e se desliga automaticamente se houver uma demanda elevada incomum. Assim que o freio estiver frio, o EDS se religa automaticamente.

⚠️ ATENÇÃO

Uma condução rápida sobre ruas congeladas, escorregadias ou molhadas pode ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves no condutor e nos passageiros.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. A maior se-

gurança oferecida pelos sistemas de apoio à frenagem não deve incentivar a colocar a segurança em risco.

- O sistema de assistência à frenagem não pode ir além dos limites impostos pela física. Ruas escorregadias e molhadas continuam muito perigosas.
- Uma condução muito rápida por pistas molhadas pode provocar a perda do contato das rodas com a pista e a “aquaplanagem”. Um veículo não pode ser freado, conduzido e controlado se tiver perdido o contato com a pista.
- O sistema de assistência à frenagem não pode impedir um acidente quando, por exemplo, estiver conduzindo muito próximo ou muito rápido para a respectiva situação de condução.
- Apesar de o sistema de assistência à frenagem ser muito eficiente e auxiliar a controlar o veículo em situações difíceis, lembrar sempre que a estabilidade da condução depende da aderência dos pneus.
- Ao acelerar sobre uma pista escorregadia, por exemplo, sobre gelo ou neve, acelerar cautelosamente. As rodas também podem patinar com sistema de assistência à frenagem, o que pode causar a perda de controle do veículo.

⚠️ ATENÇÃO

A eficiência dos sistemas de assistência à frenagem, pode ser bastante reduzida quando outros componentes e sistemas que envolvem a dinâmica do veículo não tiverem manutenção correta ou não estiverem funcionando. Isto se refere também a freios, pneus e outros sistemas mencionados anteriormente, mas não somente a eles.

- Lembrar sempre que conversões e modificações no veículo podem influenciar o funcionamento dos sistemas de assistência à frenagem.
- Modificações no sistema de amortecimento do veículo ou a utilização de combinações de rodas e pneus não liberadas, podem influenciar o funcionamento do ABS e EBV e, reduzir sua eficiência.
- A eficiência dos sistemas de assistência à frenagem, também é definida por um pneu adequado → Página 187, *Rodas e pneus*.

⚠️ ATENÇÃO

A condução com pastilhas de freio gastas ou um sistema de freio avariado pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se houver a suspeita de que as pastilhas de freio estão gastas ou que o sistema de freio possui uma avaria, procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente e mandar verificar o sistema de freio e trocar as pastilhas de freio gastas.

⚠️ ATENÇÃO

Estacionar o veículo de forma incorreta pode causar ferimentos graves.

- Nunca retirar a chave do veículo do cilindro da ignição enquanto o veículo estiver em movimento.
- Nunca estacionar o veículo de forma que peças do sistema de escape entrem em contato com materiais inflamáveis embaixo do veículo, como, por exemplo, vegetação rasteira, folhas, grama seca, combustível derramado, etc.
- Puxar sempre o freio de estacionamento com firmeza quando o veículo for parado ou estacionado.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Elas poderiam soltar o freio de estacionamento, acionar a alavanca seletora ou a alavanca de troca de marcha e, assim, colocar o veículo em movimento. Isto poderia causar acidentes e ferimentos graves.
- Levar sempre as chaves do veículo ao deixar o veículo. O motor pode ser ligado e equipamentos elétricos, como os vidros elétricos, podem ser comandados, o que pode causar ferimentos graves.
- Nunca deixar crianças ou pessoas com necessidades especiais sozinhas no veículo. Em caso de emergência, elas não estariam em condições de deixar o veículo sozinhas ou de cuidarem de si mesmas. Em um veículo fechado, conforme estação do ano, podem ocorrer temperaturas muito altas ou muito baixas que podem causar ferimentos graves e enfermidades, principalmente em crianças pequenas, ou levar à morte.

📌 NOTA

- Para evitar movimentações indesejadas do veículo ao parar o veículo, somente tirar o pé do pedal do freio depois de puxar o freio de estacionamento.
- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga de estacionamento. Para evitar danos, parar antes que as rodas toquem nas balizas ou nos meios-fios.
- Conduzir cautelosamente sobre depressões e entradas de terrenos, rampas, meios-fios e outros objetos. Peças do veículo mais baixas, como para-choque, spoiler e peças do chassi, do motor ou do sistema de escape podem ser avariadas na passagem.

 O ESC e o ASR podem funcionar sem avaria somente se as 4 rodas tiverem pneus iguais. Diferentes diâmetros de rolamento entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.

 Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.

 Em procedimentos de regulagem dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento. ▶

Sistema ESC (Controle eletrônico de estabilidade)

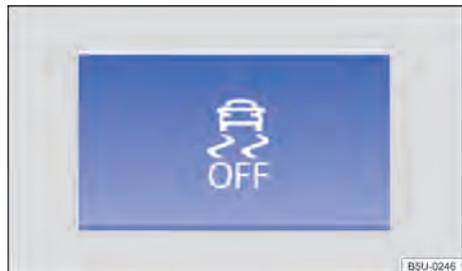


Fig. 93 No console central: botão para desligar e ligar ASR manualmente.

Dependendo da versão do veículo a função ESC pode não estar disponível. ▶

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) só funciona com o motor em funcionamento e inclui o ABS, o EDS e o ASR.

O ASR só pode ser desligado pressionando o botão  → Fig. 93 com o motor em funcionamento. Desligar o ASR somente em situações sem propulsão suficiente (entre outras):

- Na condução em neve profunda ou sobre piso solto.
- No “giro livre” das rodas do veículo atolado.
- Quando não for atingido mais avanço suficiente.

Em seguida, ligar o ASR pressionando o botão .

Com ASR desligado, a estabilização do conjunto e as intervenções estabilizadoras dos freios permanecem ativas.

Soluções de problemas

Luzes de alerta e controle nas falhas



STP Não prosseguir! Sistema de freio avariado. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada imediatamente → .



Aceso: ABS fora de ação ou com defeito. Procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. O veículo pode ser freado sem ABS.



Aceso: ESC está desligado por motivos condicionados ao sistema. Desligar e ligar a ignição. Conforme o caso conduzir por um pequeno trecho a 15-20 km/h. Caso  ainda continuar acesa, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

Orientações para os sistemas de assistência à frenagem

Quando houver a suspeita da existência de uma função falha, leia e observe as seguintes orientações:

- Apenas quando as quatro rodas estão equipadas com o mesmo tipo e modelo de pneu o ESC e o ASR podem funcionar corretamente. Diâmetros diferentes entre os pneus podem causar uma redução inesperada da potência do motor.
- Em caso de uma avaria do ABS, o ESC, o ASR e o EDS também não funcionam.
- Em caso de regulagens dos sistemas descritos podem ocorrer ruídos de funcionamento.

Condições adversas:

O programa eletrônico de estabilidade (ESC) pode não identificar aclives ou declives muito íngremes (superiores a 30%), circunstância essa que poderá afetar o regular funcionamento do programa eletrônico de estabilidade (ESC) e consequentemente o sistema de assistência em subidas (HHC - Hill Hold Control) e do sensor de estacionamento.

Para restabelecimento dos sistemas mencionados, basta que o veículo seja desligado e religado e que o condutor arranque com o carro e o conduza em velocidade superior a 25 km/h por alguns segundos.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

ATENÇÃO

A condução com freios ruins pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Se a luz de advertência do sistema de freio  não se apagar ou se acender durante a condução, o nível do fluido do freio no reservatório está muito baixo ou o sistema de freio está avariado. Parar imediatamente e procurar auxílio técnico especializado → Página 181, *Fluido de freio*.
- Se a luz de advertência do sistema de freio  se acender juntamente com a luz de controle do ABS , a função de regulagem do ABS pode estar falhando. Com isso, é

possível que as rodas traseiras travem de forma relativamente rápida em uma frenagem. Rodas traseiras travadas podem levar à perda de controle do veículo! Quando for possível, reduzir a velocidade e conduzir cuidadosamente em velocidade mínima até a Concessionária Volkswagen mais próxima para verificar o sistema de freio. Durante o trajeto, evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.

- Se a luz de controle do ABS  não se apagar ou se acender durante a condução, o ABS não está funcionando corretamente. O veículo somente pode ser parado com os freios normais (sem ABS). A proteção que é proporcionada pelo ABS não está disponível nesse caso. Procurar uma Concessionária Volkswagen o mais rápido possível.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. <

Equipamentos práticos

Porta-objetos

Introdução ao tema

Os porta-objetos devem ser utilizados somente para guardar objetos leves ou pequenos.

ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo em manobras de direção ou de frenagem súbitas. Isto pode causar ferimentos graves e também a perda de controle do veículo.

- Não colocar animais e objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em compartimentos abertos do veículo, sobre o painel de instrumentos, em peças de vestuário ou bolsas no interior do veículo.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.

ATENÇÃO

Objetos na área para os pés do condutor podem impedir o livre acionamento dos pedais. Isto pode causar a perda de controle do veículo e aumentar o risco de ferimentos graves.

- Atentar para que todos os pedais possam ser acionados sem impedimentos.
- Acomodar sempre o tapete para os pés com segurança.
- Nunca colocar tapetes para os pés ou outros revestimentos de assoalho sobre o tapete para os pés instalado.
- Atentar para que nenhum objeto alcance a área para os pés do condutor durante a condução.

NOTA

- Não guardar objetos sensíveis à temperatura, alimentos ou medicamentos no interior do veículo. O calor e o frio podem danificá-los ou torná-los impróprios para uso ou consumo.
- Objetos de materiais transparentes deixados no veículo, como, por exemplo, óculos, lentes ou ventosas transparentes nos vidros, podem focalizar os raios do sol e, assim, causar danos no veículo. <

Porta-objetos do lado do condutor

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 118.



Fig. 94 No lado esquerdo, na parte inferior no console: porta-objetos.

No lado do condutor pode existir um porta-objetos, pode ser utilizado para guardar objetos pequenos → Fig. 94.

⚠️ ATENÇÃO

Objetos soltos podem ser lançados pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante no porta-objetos aberto.

Porta-objetos dianteiro

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 118.



Fig. 95 No console central dianteiro: porta-objetos.

No console central dianteiro, existe um porta-objetos aberto → Fig. 95 (B).

Dependendo da versão do veículo, no porta-objetos (A) pode haver a interface USB instalada de fábrica.

ⓘ No porta-objetos pode haver uma tomada de 12 V → Página 122.

Porta-objetos do lado do passageiro

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 118.

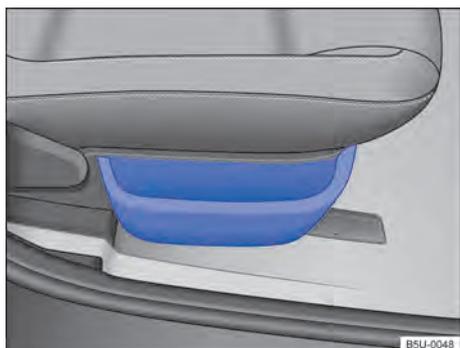


Fig. 96 Na lateral do banco do passageiro: porta-objetos.

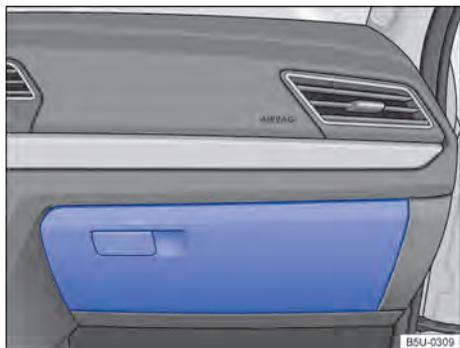


Fig. 97 No lado do passageiro: porta-luvas.

Porta-objetos na lateral do banco

Dependendo da versão do veículo o porta-objetos na lateral do banco pode não estar disponível.

Na lateral do banco do passageiro pode haver um porta-objetos aberto → Fig. 96.

Abrir e fechar o porta-luvas

Para *abrir*, puxar a alavanca de abertura → Fig. 97.

Para *fechar*, pressionar tampa completamente para cima até que ela se encaixe.

A *literatura de bordo* pode ser guardada no porta-luvas.

⚠ ATENÇÃO

Um porta-luvas aberto pode aumentar o risco de ferimentos graves em caso de um acidente ou manobra de direção ou de frenagem súbitas.

- Manter o porta-luvas sempre fechado durante a condução.

Porta-objetos traseiros

📖 Observe ⚠ e ⌚ no início desse capítulo na página 118.

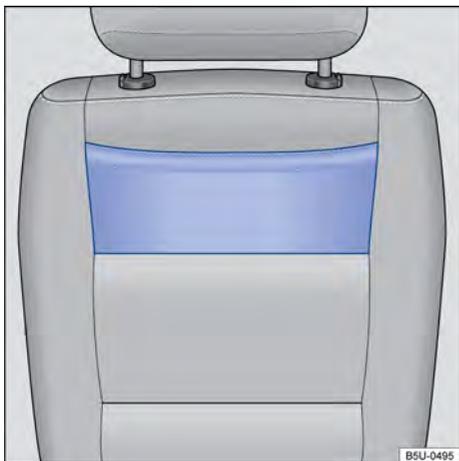


Fig. 98 No banco do passageiro: bolsa porta-objetos.

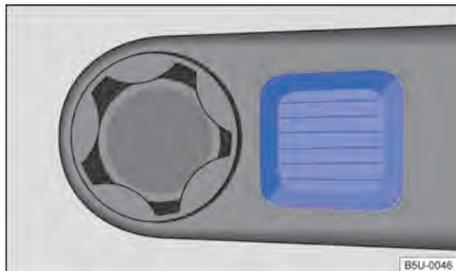


Fig. 99 No console central traseiro: porta-objetos.

Bolsa porta-objetos

Dependendo da versão do veículo a bolsa porta-objetos no banco do passageiro pode não estar disponível.

◀ Na parte traseira do encosto do banco do passageiro existe uma bolsa porta-objetos → Fig. 98.

Porta-objetos no console central traseiro

No console central traseiro pode haver um porta-objetos → Fig. 99. ▶

Porta-copos

📖 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

A utilização incorreta dos porta-copos pode causar ferimentos.

- Nunca colocar bebidas quentes em um porta-copos. Durante a condução, em uma manobra de frenagem súbita ou em um acidente, bebidas quentes em um porta-copos podem ser derramadas e causar queimaduras.
- Certificar-se de que garrafas de bebida ou outros objetos não alcancem a área para os pés do condutor durante a condução, atrapalhando o acionamento dos pedais.
- Nunca colocar copos pesados, mantimentos ou outros objetos pesados nos porta-copos. Esses objetos pesados podem voar pelo interior do veículo em um acidente e causar ferimentos graves. ▶

⚠ ATENÇÃO

Garrafas de bebida fechadas no interior do veículo podem explodir por ação do calor e estourar por ação do frio.

- Nunca deixar garrafas de bebida fechadas no interior de um veículo intensamente aquecido ou intensamente refrigerado.

📌 NOTA

Não manter bebidas abertas no porta-copos durante a condução. Bebidas derramadas, por exemplo, durante frenagens, podem causar danos no veículo e ao sistema elétrico.

Porta-copos no console central

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 120.



Fig. 100 No console central dianteiro: porta-copos.

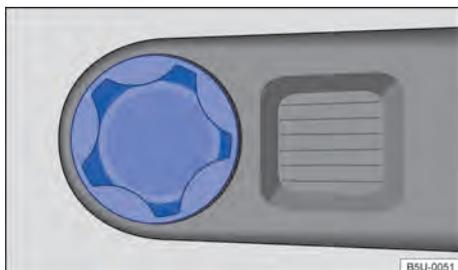


Fig. 101 No console central traseiro: porta-copos.

No console central dianteiro existem dois porta-copos → Fig. 100, e no console central traseiro existe um porta-copos → Fig. 101.

Porta-copos na lateral do banco traseiro - Nova Saveiro Cabine Dupla

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 120.

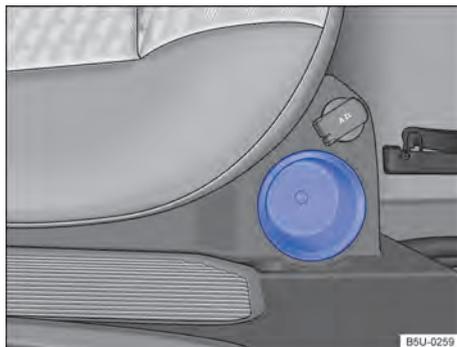


Fig. 102 Na lateral do banco traseiro: porta-copos.

Nos veículos com cabine dupla, existe um porta-copos nas laterais do banco traseiro → Fig. 102.

Porta-copos e porta-garrafas no revestimento da tampa do compartimento de carga

📖 Observe ⚠ e 📌 no início desse capítulo na página 120.

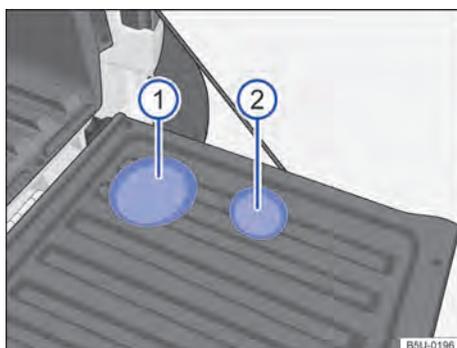


Fig. 103 No revestimento da tampa do compartimento de carga: ① porta-garrafas e ② porta-copos.

Os porta-garrafas e os porta-copos só podem ser utilizados com a tampa do compartimento de carga aberta e com o veículo parado.

Para utilizar os porta-garrafas → Fig. 103 ① e os porta-copos ② abra a tampa do compartimento de carga.

Existem dois porta-garrafas ① e dois porta-copos ② no revestimento da tampa do compartimento de carga, sendo um porta-garrafas e um porta-copos de cada lado do revestimento da tampa do compartimento de carga.

Tomada

Introdução ao tema

Acessórios elétricos podem ser ligados na tomada do veículo.

Os aparelhos conectados devem estar em perfeitas condições e não podem apresentar defeitos.

ATENÇÃO

A utilização incorreta da tomada e de acessórios elétricos pode causar incêndios e ferimentos graves.

- Nunca deixar crianças sem supervisão dentro do veículo. Com a ignição ligada, tomada e aparelhos conectados a ela podem ser utilizados.
- Se o aparelho elétrico conectado esquentar demais, desligar o aparelho imediatamente e tirar o plugue da tomada.

NOTA

Para evitar danos ao sistema elétrico, nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como, por exemplo, painéis solares ou carregadores de bateria.

🍃 Não deixar o motor em funcionamento com o veículo parado.

📌 Com o motor parado, a ignição ligada e acessórios ligados, a bateria do veículo se descarrega.

📌 Aparelhos não blindados podem causar avarias no rádio e nos componentes eletrônicos do veículo.

📌 Podem ocorrer falhas de recepção na banda AM do rádio quando aparelhos elétricos forem operados nas proximidades da antena do vidro traseiro.

Tomadas do veículo

📖 Observe ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 122.



Fig. 104 No console central dianteiro: tomada 12 V.

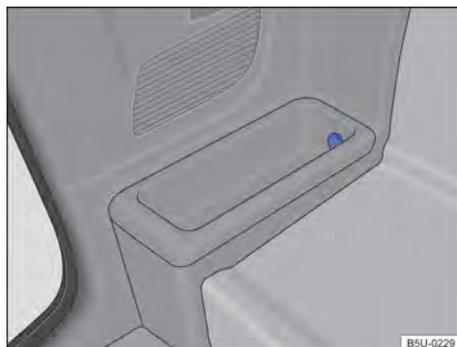


Fig. 105 Na lateral do compartimento interno de bagagem: tomada 12 V.

Potência máxima

Tomada 12 V 120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No console central dianteiro → Fig. 104.
- No porta-objetos no lado direito do compartimento interno de bagagem → Fig. 105 (dependendo da versão do veículo pode não estar disponível).
- Na parte interna do compartimento de carga (dependendo da versão do veículo pode não estar disponível).

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.

Tomadas do veículo - Nova Saveiro cabine dupla

📖 **Observe** ⚠ e Ⓜ no início desse capítulo na página 122.



Fig. 106 No console central dianteiro: tomada 12 V.

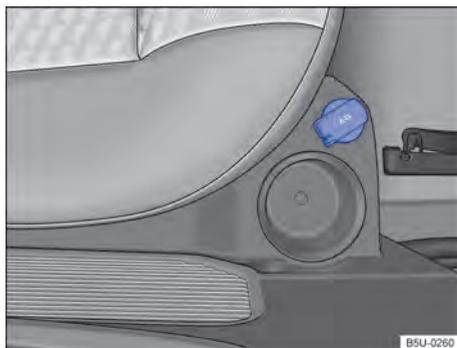


Fig. 107 Na lateral do banco traseiro: tomada 12 V - Nova Saveiro cabine dupla.

Potência máxima

Tomada 12 V 120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

Tomadas 12 V podem ser encontradas nos seguintes locais do veículo:

- No console central dianteiro → Fig. 106.
- No porta-objetos no lado direito do banco traseiro → Fig. 107.
- Na parte interna do compartimento de carga (dependendo da versão do veículo pode não estar disponível).

! NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**

- Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
- Nunca aplicar corrente na tomada.

- A tomada 12 V pode ser encontrada na parte interna do compartimento de carga → Fig. 108 (dependendo da versão do veículo pode não estar disponível).

Tomada no compartimento de carga

📖 **Observe** ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 122.

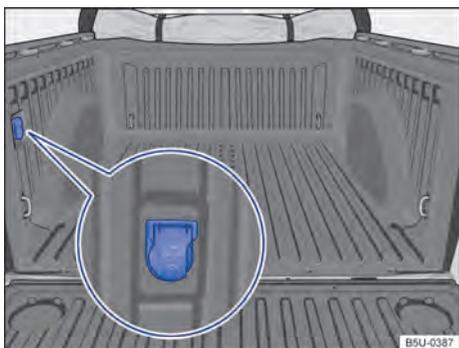


Fig. 108 Compartimento de carga: tomada 12 V.

Dependendo da versão do veículo, a tomada 12 V no compartimento de carga pode não estar disponível.

Potência máxima

Tomada 12 V 120 W

A potência máxima da tomada não deve ser excedida. A potência máxima dos aparelhos pode ser encontrada em suas etiquetas de identificação.

Tomada 12 V

A tomada 12 V funciona somente com a ignição ligada.

Com o motor desligado, a ignição ligada e um equipamento elétrico ligado, a bateria do veículo se descarrega. Por esse motivo, utilizar consumidores elétricos na tomada somente com o motor em funcionamento.

Antes de ligar ou desligar a ignição, bem como antes de ligar o motor, desligar os aparelhos conectados para evitar danos por variações de tensão.

NOTA

- Observar os manuais de instruções dos aparelhos conectados!
- Nunca exceder a potência máxima, já que desta forma todo o sistema elétrico do veículo poderá ser danificado.
- **Tomada 12 V:**
 - Utilizar somente acessórios que tenham sido verificados conforme as diretrizes vigentes com relação à compatibilidade eletromagnética.
 - Nunca aplicar corrente na tomada.

Composition Touch 2

Vista geral do aparelho



Fig. 109 Vista geral dos comandos

Dependendo da versão do veículo, o rádio pode não estar disponível.

O aparelho é fornecido em diferentes variantes, diferenciadas pela inscrição e função dos botões do aparelho.

- ① **Display:** tela de toque.
- ② **Atalhos:** pressionar para acessar o botão de desligar, ativar ou desativar o Bluetooth®, equalizador e configurações.
- ③ **Telefone:** pressionar para acessar a interface para telefone.

- ④ **Volume:** pressionar para ajustar o volume.
- ⑤ **Menu:** pressionar para acessar os botões de função.
- ⑥ **Botões de função:** pressionar para executar a função.
- ⑦ **Ícones de status e relógio:** Se conectado, status do Bluetooth®, carga da bateria do telefone móvel e informações de sinal de rede móvel.

Rádio

Introdução ao tema

Quando se utiliza o rádio, respeitar as regras nacionais e as disposições legais.

Outros dispositivos elétricos adicionais ligados ao veículo podem interferir na recepção do sinal de rádio e provocar ruídos nas colunas de som.

 Estacionamentos, túneis, prédios altos ou montanhas podem interferir na recepção do sinal do rádio.

 Películas ou etiquetas adesivas revestidas de metal nos vidros podem limitar a recepção em veículos com antenas no vidro.

Operação do rádio



Fig. 110 Menu principal: rádio.

Abrir o menu principal

Pressionar o botão  Rádio.

Sintonizar uma estação

Selecione uma faixa de frequência .

Para selecionar uma estação, pressionar os botões de seta  /  para trocar entre as estações disponíveis.

Memorizar uma estação

A estação de rádio momentaneamente sintonizada é apresentada no centro do display.

Para memorizar uma estação, sintonizar a emissora e pressionar o botão . A estação memorizada irá aparecer em uma posição na parte inferior do display, para acessá-las pressionar brevemente o botão.

É possível memorizar 18 estações para cada banda de frequência.

Apagar uma estação salva

Para apagar uma estação salva, pressionar o botão .

Mídia

Introdução ao tema

São designadas como “fontes de mídia” as seguintes fontes áudio que contêm dados de áudio em diferentes unidades de armazenamento de dados, por exemplo, MP3 Player externo, arquivos de áudio. Estes arquivos de áudio podem ser reproduzidos pelas respectivas unidades ou entradas de áudio do sistema de rádio (entrada USB ou interface Bluetooth®).

Direitos autorais

Arquivos de áudio e vídeo armazenados em mídia de dados podem estar sujeitos à legislação de proteção de dados e direitos autorais, conforme determinações nacionais e internacionais aplicáveis. Observar as determinações legais.

 Não são de responsabilidade da Volkswagen arquivos danificados ou perdidos.

Pré-requisitos do banco de dados e de arquivos

Os formatos de arquivo reproduzíveis listados são designados resumidamente como “arquivos de áudio e vídeo”.

Fonte de mídia	Sistema de arquivos	Premissas para reprodução
Unidade de armazenamento de dados especificada de acordo com USB 2.0.	FAT16, FAT32, NTFS, exFAT, Ext3 e Ext4	<ul style="list-style-type: none"> – Arquivos de áudio MP3 (.mp3), WMA (.wma), WAV (.wav), FLAC (.flac), AAC (.aac) e M4a. – Arquivos de vídeo MOV (.mov), MP4 (.mp4) e MKV (.mkv) (H.264). – No máximo 2.000 elementos por nível de pasta. – No máximo 20.000 arquivos de áudio e vídeo por unidade de armazenamento de dados. Em FAT32, ele suporta até 16 GB de armazenamento.

⑧ Reprodução de arquivos de áudio via Bluetooth®^{a)}.

Reprodução de fontes de áudio externas por meio da entrada USB.

a) Bluetooth® é uma marca registrada da Bluetooth® SIG, Inc.

i Não são de responsabilidade da Volkswagen arquivos danificados ou perdidos nas mídias de dados.

- **Música USB:** unidade de armazenamento de dados externa no USB.
- **Mídia Bluetooth:** áudio Bluetooth®.
- **Vídeo USB:** unidade de armazenamento de dados externa no USB.

Funções básicas

- Para trocar entre os títulos de mídias pressionar os botões [◀] / [▶].
- Para interromper a reprodução da mídia, pressionar o botão [⏏].
- Para retomar a reprodução, pressionar o botão [▶].
- Você pode selecionar as opções artistas, álbuns e músicas para acessar um catálogo de músicas armazenadas em seu dispositivo.

Modo aleatório [⏮]

Reproduzir áudio aleatório.

Modo de repetição

- Para repetir todos os títulos, selecionar o modo [↺].
- Para repetir somente o título atual, selecionar o modo [↻].

Avançar

Para retroceder ou avançar os vídeos em 10 segundos, selecionar a tecla [⏮] ou [⏭].

! NOTA

▶ Durante a condução a tela é bloqueada para a reprodução de vídeos e jogos. ◀

Operação de mídia



Fig. 111 Menu principal: Mídia.

Selecionar mídia

Pressionar o botão da fonte de mídia desejada. As seguintes fontes de mídias estão disponíveis:



Fig. 112 Conectar via Bluetooth.



Fig. 113 Função telefone.

Conexão via Bluetooth®

- Para conectar o Bluetooth®, pressionar o botão **Mídia Bluetooth**.
- Selecionar o botão **Conectar o Dispositivo**.
- O rádio irá buscar automaticamente os aparelhos disponíveis, para isto ligar a visibilidade do Bluetooth® no seu aparelho. Para mais informações consulte o manual de instruções do seu dispositivo de áudio.
- Para estabelecer uma conexão, selecionar o nome do dispositivo que deseja realizar a conexão. Comparar o código exibido no display com o código exibido no telefone móvel. Se ele coincidir, confirmar o código para realizar a conexão.
- Para estabelecer qual a função do dispositivo, selecionar o botão telefone para utilizar as funções de telefone e selecionar o botão mídia para utilizar as funções de mídia → Fig. 112.

Função de áudio Bluetooth®

Para ativar o modo de áudio Bluetooth®, após realizar a conexão os arquivos de áudio de uma fonte de áudio ligada via Bluetooth® (por exemplo, um telefone móvel) serão reproduzidos utilizando os alto-falantes do veículo.

Após conectado a fonte de áudio Bluetooth®, acompanhar as funções no menu **Mídia Bluetooth**.

Função de telefone

As exibições do display dos menus de telefone dependem do escopo de funções do telefone móvel utilizado. É possível que haja diferenças.

Para ativar o modo de telefone via Bluetooth®, após realizar a conexão o botão telefone deve estar ativo. Neste modo, é possível acessar os contatos do seu telefone e realizar e atender chamadas que serão reproduzidas utilizando os alto-falantes do veículo.

Receber uma chamada telefônica:

- Para receber uma chamada, pressionar o botão .

Realizar uma chamada telefônica:

- Na função telefone , você pode digitar o número que deseja chamar e pressionar o botão .
- Ou acessar sua agenda de contatos através do botão **Contatos** e selecione o contato que deseja realizar a chamada.
- Caso precise realizar uma busca na sua agenda de contatos, pressione o botão **Pesquisar** e na barra superior, digite o nome que deseja procurar.

Durante uma chamada telefônica:

- Para silenciar o microfone durante a chamada telefônica pressionar o botão . Pressionar novamente o botão , para ativar o microfone novamente.
- Para acessar o teclado numérico pressionar o botão .
- Para finalizar a chamada telefônica pressionar o botão desligar .

É possível sincronizar 1.000 contatos da agenda telefônica através da conexão via Bluetooth®.



Apple CarPlay™

Menu Apple CarPlay™



Fig. 114 Menu Apple CarPlay™.

Estabelecer conexão

Para utilizar o Apple CarPlay™ o telefone móvel precisa suportar o Apple CarPlay™.

A conexão é feita somente através do cabo USB.

Terminar conexão

- Para terminar a conexão, remover o cabo USB.

Particularidades

Durante uma conexão Apple CarPlay™ ativa, são válidas as seguintes particularidades:

- As conexões por Bluetooth entre dispositivos móveis e o rádio **não** são possíveis.
- Funções de telefone são possíveis através do Apple CarPlay™ e através da função de telefone do rádio.
- Com o veículo em movimento as funções do Apple CarPlay™ podem sofrer restrições.
- Um aparelho Apple CarPlay™ ativo pode ser utilizado como dispositivo de mídia.
- No display do instrumento combinado, não ocorre a exibição de rotas de navegação.

📌 NOTA

O Apple CarPlay™ é uma plataforma de software da Apple que permite o acesso a determinados aplicativos e recursos de seu telefone móvel por meio da tela sensível ao toque do Sistema Infotainment do carro ou assistentes de voz do telefone móvel. Uma vez conectado o Apple CarPlay™ espelha uma versão simplificada da interface do telefone móvel otimizada e própria para direção. Toda a imagem gerada e funcionalidades exibidas são comandadas pelo próprio telefone móvel

nessa situação. Assim, qualquer situação que influencie a performance do telefone móvel, afetará diretamente a execução na tela do Infotainment, causando a impressão que o Infotainment é que está com falha, quando na verdade as funções comandadas pelo veículo estão operando normalmente.

 Para mais informações consultar o manual de instruções do aparelho móvel utilizado. 

Android Auto™

Menu Android Auto™



Fig. 115 Menu Android Auto™.

Estabelecer conexão

Para utilizar o Android Auto™ o telefone móvel precisa suportar o Android Auto™.

A conexão é feita somente através do cabo USB.

Dependendo do telefone móvel utilizado, precisa ser instalado um aplicativo adequado para utilizar o Android Auto™ no aparelho.

Pressionar o botão do rádio  para acessar as funções do Android Auto™.

Para acessar os comandos do rádio, pressionar o atalho para a tela principal .

Terminar conexão

- Remover o cabo USB.
- Para retornar a tela principal pressionar o botão .

Particularidades

Durante uma conexão Android Auto™ ativa, são válidas as seguintes particularidades: 

- Conexões por Bluetooth entre outros dispositivos móveis e o rádio **não** são possíveis.
- Funções de telefone são possíveis através do Android Auto™.
- Chamadas telefônicas simultâneas por Android Auto™ e pelo rádio **não** são possíveis.
- Um aparelho Android Auto™ ativo pode ser utilizado como dispositivo de mídia no menu.
- No display do instrumento combinado, não ocorre a exibição de rotas de navegação.

❗ NOTA

O Android Auto™ é uma plataforma de software do Google que permite o acesso a determinados aplicativos e recursos de seu telefone móvel por meio da tela sensível ao toque do Sistema Infotainment do carro ou assistentes de voz do telefone móvel. Uma vez conectado o Android Auto™ espelha uma versão simplificada da interface do telefone móvel otimizada e própria para direção. Toda a imagem gerada e funcionalidades exibidas são comandadas pelo próprio telefone móvel nessa situação. Assim, qualquer situação que influencie a performance do telefone móvel, afetará diretamente a execução na tela do Infotainment, causando a impressão que o Infotainment é que está com falha, quando na verdade as funções comandadas pelo veículo estão operando normalmente.

 Para mais informações consultar o manual de instruções do telefone móvel utilizado. 

Configurações

Introdução ao tema

As opções de configurações variam conforme o país e o aparelho e dependem, também, da versão do veículo.

Áudio

É possível ajustar o som proveniente das fontes de áudio, para ajustar os ganhos por frequência, equilíbrio e efeitos nos alto-falantes acessar o menu **Áudio** nos botões de função.

Equalizador

Ajustar a característica do som, você pode configurar uma equalização predefinida (Rock, Pop, Classic, Jazz, Vocal e Flat) ou ajustar manualmente a equalização de acordo com sua preferência.

Balanço

Ajustar a distribuição do som. A grade reticular mostra o ponto de equilíbrio atual do som no interior do veículo. Para alterar a distribuição do som, tocar na posição desejada na vista do interior do veículo. Para centralizar a distribuição do som na vista do interior do veículo, tocar na tecla **Centrar**.

Efeitos

Ativar ou desativar o reforço dinâmico de graves e o monitoramento e limitação de distorção na aba. 

Configurações do sistema



Fig. 116 Menu configurações.

Abrir o menu Configurações

- Pressionar o botão .
- Selecionar a função para a área na qual as configurações devem ser feitas. Ao fechar um menu, as alterações são assumidas automaticamente.

Superfície de função: efeito

Bluetooth: ajustes do Bluetooth®.

Status do Bluetooth: tornar o Bluetooth® visível ou oculto.

Dispositivos pareados: exibe os dispositivos pareados. Desconexão e conexão de aparelhos Bluetooth® individuais e perfis Bluetooth®.

Tela: realizar ajustes do display. 

Superfície de função: efeito

Brilho: selecionar nível de luminosidade do display.

Brilho automático: nível de luminosidade do display automático.

Configurações de som: realizar ajustes de volume.

Mídia: estabelecer volume de mídia.

Notificações: estabelecer volume das notificações.

Tons do teclado: ativar e desativar os tons do teclado.

Sons de toque: ativar e desativar o som do toque de chamada

Configurações de sistema: realizar ajustes do sistema.

Data: realizar configurações de data.

Faixa de banda FM: buscar as estações disponíveis na atual faixa de frequência.

Atualização de software: atualizar o software do sistema Infotainment.

Sobre a Infotainment: exibir as informações de sistema (restaurar configuração de fábrica, fechar aplicativos, número do dispositivo, estado do hardware e software).

Redefinir sistema

Para redefinir o sistema, pressionar o botão **Configurações**  e no menu **Configurações de sistema**, acessar o menu **Sobre a Infotainment** e pressionar o a tecla **Restaurar** em **Restaurar padrão de fábrica**.

ATENÇÃO

A distração do condutor pode causar acidentes e ferimentos.

- Jamais efetuar configurações durante a condução.

ATENÇÃO

Jamais redefinir o sistema com o veículo em movimento.

 Para um funcionamento perfeito do rádio, é importante que data e hora estejam corretamente ajustadas no veículo.

Transportar

Acomodar volumes de carga

Guardar a carga pesada sempre de maneira segura no compartimento de carga e certificar-se de que estão uniformemente distribuídos. Utilizar fitas de amarração adequadas para fixar objetos pesados. Nunca sobrecarregar o veículo. Tanto o carregamento quanto a distribuição da carga no veículo têm influência sobre o comportamento de direção e sobre o efeito de frenagem → .

Acomodar todos os volumes de bagagem com segurança no veículo

- O assoalho do veículo ou o compartimento de carga devem estar livres de óleo e de pó, secos e varridos, para evitar que a carga possa deslizar.
- Observar as cargas sobre os eixos admissíveis e o peso total admissível do veículo.
- Distribuir as cargas no veículo sobre o teto e compartimento de carga tão uniformemente quanto possível.
- Objetos pesados devem ser acomodados entre o eixo traseiro e parte dianteira do compartimento de carga.
- Evitar fortes cargas pontuais sobre o assoalho do veículo.
- Distribuir as cargas no veículo da maneira mais uniforme possível.
- Fixar os objetos no compartimento de carga aos olhais de amarração com fitas de fixação adequadas → Página 132.
- Adequar a pressão dos pneus conforme a carga. Observar a etiqueta adesiva com a pressão dos pneus → Página 193.
- Em veículos com indicador de controle dos pneus, se necessário, configurar as novas condições de carga → Página 187.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de bagagem.
- Fixar sempre objetos com fitas de amarração ou com cintas tensoras adequadas para que os objetos não possam alcançar a área de expansão dos airbags frontais durante uma manobra brusca de direção e de frenagem.
- Acomodar objetos no interior do veículo de maneira que eles nunca cheguem a área de expansão dos airbags durante a condução.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Objetos acomodados nunca devem levar os ocupantes a assumir uma posição incorreta no banco.
- Se objetos acomodados bloquearem um assento do banco, ele nunca deverá ser ocupado e utilizado por uma pessoa.

ATENÇÃO

O comportamento de direção, bem como o efeito de frenagem, alteram-se bastante durante o transporte de objetos grandes e pesados.

- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa.
- Evitar manobras de direção e de frenagem súbitas.
- Frear antes do usual.

 Observar as informações para o carregamento de um reboque → Página 138, *Condução com reboque* e de um bagageiro do teto → Página 135, *Bagageiro do teto*.

Compartimento de carga

Introdução ao tema

Acomodar objetos pesados sempre na parte dianteira do compartimento de carga em vez de no interior do veículo.

ATENÇÃO

Quando o veículo não estiver em uso, travar sempre as portas e a tampa do compartimento de carga para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.

- Nunca deixar crianças sem supervisão, principalmente com a tampa do compartimento de carga aberta. Crianças podem entrar no compartimento de carga e fechar a tampa do compartimento de carga. Em situações como essas, uma criança não conseguiria sair do compartimento de carga sozinha. Isto pode causar ferimentos graves ou fatais.
- Nunca permitir que crianças brinquem no veículo ou junto a ele.
- Nunca transportar pessoas no compartimento de carga.

ATENÇÃO

Objetos soltos ou fixados incorretamente podem causar ferimentos graves em caso de manobras de direção e de frenagem súbitas ou em caso de acidentes. Isto vale especialmente nos casos em que objetos são atingidos pelo airbag acionado, sendo arremessados pelo interior do veículo. Para diminuir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Acomodar todos os objetos no veículo de maneira segura. Acomodar bagagens e objetos pesados sempre no compartimento de carga.
- Fixar objetos sempre com fitas de amarração adequadas ou com cintas tensoras.
- Manter os porta-objetos sempre fechados durante a condução.
- Não acomodar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante em porta-objetos abertos no interior do veículo, sobre a superfície atrás do banco traseiro ou sobre o painel de instrumentos sem que estejam corretamente fixados.
- Retirar objetos rígidos, pesados ou de superfície cortante de peças de roupa e bolsas no interior do veículo e acomodá-los de maneira segura.

ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas e a distância de frenagem aumenta. Cargas pesadas não acomodadas e não fixadas da maneira

correta podem fazer com que o condutor perca o controle do veículo, causando ferimentos graves.

- Ao transportar objetos pesados, as características de condução do veículo são alteradas devido ao deslocamento do centro de gravidade.
- Distribuir a carga sempre de maneira uniforme e o mais fundo possível no veículo.
- Acomodar objetos pesados de maneira segura o mais fundo possível no compartimento de carga.

❗ NOTA

Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro ou a antena podem ser avariados devido ao atrito com objetos.

Arrumação da carga ou bagagem

📖 Observe ⚠️ e Ⓜ️ no início desse capítulo na página 132.

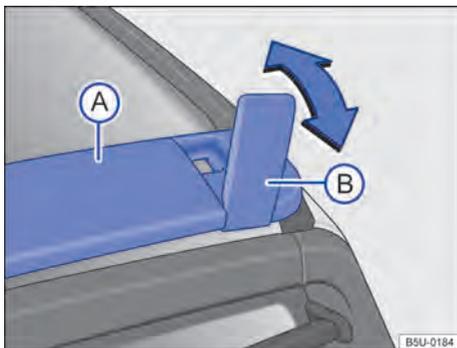


Fig. 117 No teto: travessa e suporte articulado.

Dependendo da versão do veículo, a travessa e o suporte articulado podem não estar disponíveis.

Utilizar somente a travessa do teto → Fig. 117 (A) e os suportes articulados (B) como apoio para fixar os objetos com maior altura ou que não possam ser acomodados totalmente no assoalho do compartimento de carga → ⚠️.

⚠️ ATENÇÃO

Utilizar os suportes articulados para fixar objetos leves (por exemplo, prancha de surfe), que não possam ser acomodados totalmente no assoalho do compartimento de carga.

📖 A carga máxima que pode ser apoiada sobre a travessa do teto é 45 kg.

📖 Toda carga ou bagagem deve ser arrumada de forma segura, quando disponível utilizar os suportes de amarração, a travessa do teto e os suportes articulados nas extremidades da travessa.

Olhais de amarração

📖 Observe ⚠️ e Ⓜ️ no início desse capítulo na página 132.

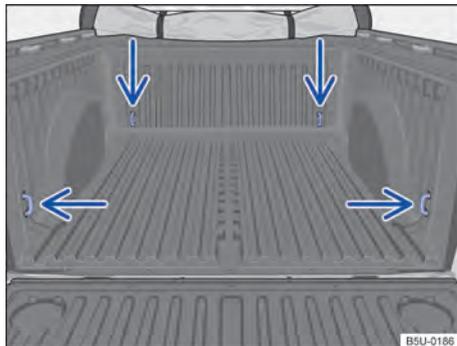


Fig. 118 Compartimento de carga: olhais de amarração.

No compartimento de carga existem olhais de amarração para fixação de objetos → Fig. 118 (setas).

A carga máxima de tração dos olhais de amarração é de 300 kgf (aproximadamente 3.000 N).

Veja a capacidade do compartimento de carga na → Página 239.

⚠️ ATENÇÃO

Fitas de amarração ou cintas tensoras inadequadas ou avariadas podem se romper em uma manobra de frenagem ou em caso de acidentes. Se isso acontecer, os objetos podem ser lançados pelo interior do veículo, causando ferimentos graves ou fatais.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar fitas de amarração e cintas tensoras de maneira segura nos olhais de amarração.
- Objetos soltos no compartimento de carga podem deslizar subitamente e alterar o comportamento de direção do veículo.
- Fixar também objetos pequenos e leves.
- Nunca exceder a carga máxima de tração dos olhais de amarração na fixação de objetos.

i Cintas tensoras e sistemas de proteção de carga adequados podem ser obtidos em uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionária Volkswagen.

Suportes de amarração fixos

l Observe **▲** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 132.

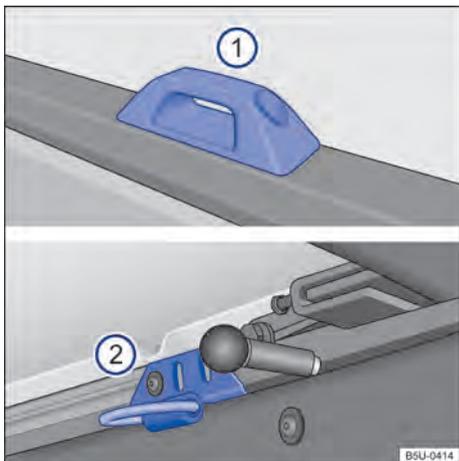


Fig. 119 No compartimento de carga: suportes fixos **1** para veículos sem capota marítima e **2** para veículos com capota marítima.

Dependendo da versão do veículo, os suportes de amarração fixos podem não estar disponíveis.

Os suportes de amarração fixos → **Fig. 119**, auxiliam na arrumação da carga ou bagagem no compartimento de carga.

Suportes de amarração deslizantes

l Observe **▲** e **ⓘ** no início desse capítulo na página 132.

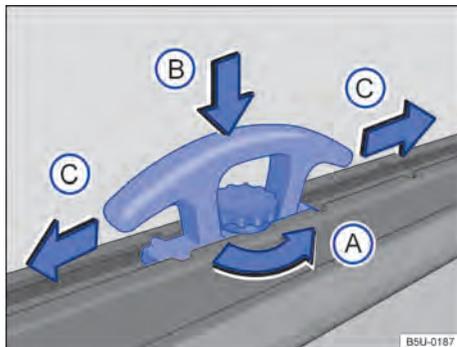


Fig. 120 No compartimento de carga: suporte deslizante para veículos sem capota marítima.

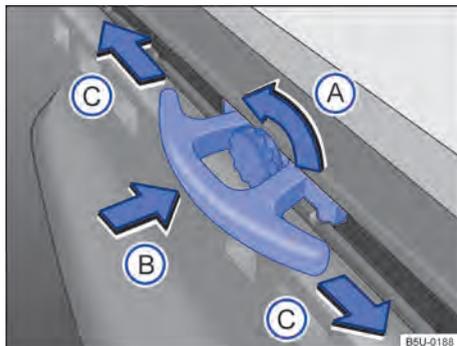


Fig. 121 No compartimento de carga: suporte deslizante para veículos com capota marítima.

Dependendo da versão do veículo, os suportes de amarração deslizantes podem não estar disponíveis.

Os suportes de amarração deslizantes → **Fig. 120** ou → **Fig. 121**, são para auxiliar na arrumação da carga ou bagagem no compartimento de carga.

Ajustar o posicionamento dos suportes deslizantes

Nas duas versões → **Fig. 120** ou → **Fig. 121**, o ajuste do posicionamento dos suportes deslizantes segue o conceito a seguir:

- Para soltar o suporte, gire a manopla no sentido da seta **A**.
- Pressionar firmemente o suporte no sentido da seta **B** e, ao mesmo tempo, deslizar pelo trilho no sentido das setas **C**, até a posição de travamento adequada. As posições de travamento são determinadas pelos encaixes existentes ao longo do trilho.
- Para fixar o suporte → **A**, gire a manopla no sentido contrário ao da seta **A**.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se que os suportes deslizantes estão corretamente fixados nas posições de travamento ao longo do trilho, antes de colocar o veículo em movimento. Caso contrário, as cargas ou bagagens podem se soltar.

Degrau para acesso ao compartimento de carga

📖 **Observe** **A** e **C** no início desse capítulo na página 132.

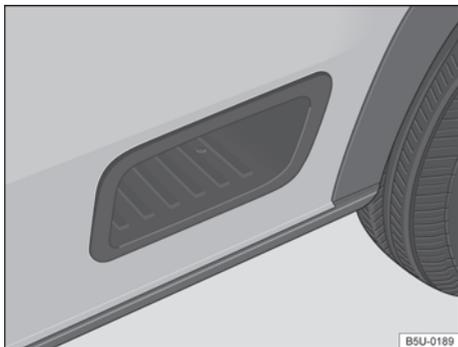


Fig. 122 Na lateral do veículo: degraú de acesso ao compartimento de carga.

Dependendo da versão do veículo o degraú para acesso ao compartimento de carga pode não estar disponível.

O degraú de apoio para o pé → **Fig. 122**, existe em cada lado do veículo, facilita o acesso ao compartimento de carga.

⚠ ATENÇÃO

Só utilizar os degraus laterais para auxiliar no acesso ao compartimento de carga, por exemplo, em uma operação de carga ou descarga.

! NOTA

- Durante o acesso ao compartimento de carga, tenha cuidado para não danificar a pintura do veículo.
- A carga máxima permitida sobre cada degrau é 120 kg.

Bagageiro do teto

📖 Introdução ao tema

O bagageiro de teto é válido somente para algumas versões da Nova Saveiro.

O veículo é fornecido com as duas longarinas longitudinais e as travessas podem ser adquiridas como acessório em uma Concessionária Volkswagen.

O teto do veículo foi desenvolvido para otimizar a aerodinâmica.

Somente podem ser utilizados suportes adicionais do bagageiro do teto liberados pela Volkswagen.

Quando as travessas do bagageiro do teto devem ser desinstaladas:

- Quando elas não forem mais necessárias, assim economiza-se combustível, reduz-se o ruído de vento e evita-se o roubo do bagageiro.
- Quando o veículo passar por um sistema automático de lavagem.
- Quando a altura do veículo exceder a altura necessária para passagem, por exemplo, em uma garagem.

⚠ ATENÇÃO

Ao transportar objetos pesados ou grandes no bagageiro do teto, as características de condução do veículo se alteram em razão do deslocamento do centro de gravidade e do aumento da superfície de resistência ao vento.

- Fixar sempre a carga de maneira correta com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Cargas grandes, pesadas, longas ou planas atuam de forma negativa sobre a aerodinâmica do veículo, sobre o centro de gravidade e sobre o comportamento de direção.
- Evitar manobras de direção e de frenagem bruscas e súbitas.
- Adequar a velocidade e a forma de condução às condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.

! NOTA

- Desmontar as travessas do bagageiro do teto antes de submeter o veículo a um sistema automático de lavagem.
- A altura do veículo se altera com a instalação de um bagageiro do teto e pela carga fixada nele. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.
- A antena do teto não pode ser prejudicada pelo sistema de bagageiro do teto e pela carga fixada.

 Remover as travessas do bagageiro do teto quando não estiverem sendo utilizadas, evitando o consumo desnecessário de combustível em função da maior resistência aerodinâmica.

Utilizar o bagageiro do teto

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 135.



Fig. 123 Suportes longitudinais do bagageiro do teto (ambos os lados).

Os suportes longitudinais constituem apenas a base para um sistema de transporte de carga completo e é fornecido com o veículo. Por razões de segurança, são necessárias **travessas adicionais transversais** para transportar bagagem. Para o transporte de bicicletas, pranchas de surf, esquis e barcos são necessários os respectivos suportes adicionais próprios. Acessórios adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

Não devem ser instalados bagageiros convencionais nos suportes longitudinais. Recomendamos que utilize apenas as travessas do bagageiro do teto homologados pela Volkswagen.

ATENÇÃO

A fixação incorreta das travessas do bagageiro do teto, bem como sua utilização incorreta, podem fazer com que todo o sistema se solte do teto, causando acidentes e ferimentos.

- Se não forem utilizadas as travessas adicionais homologadas pela Volkswagen ou se estas não forem corretamente instaladas, a carga transportada ou o próprio bagageiro podem cair do teto.
- Observar sempre a instrução de instalação do fabricante.
- Utilizar o bagageiro do teto somente quando as travessas estiverem fixadas de maneira correta e o bagageiro do teto estiver em boas condições de uso.

- Montar as travessas do bagageiro do teto de maneira correta.
- Verificar as fixações antes do início da condução e, se necessário, reapertá-las após uma condução curta. Em caso de conduções mais longas, verificar as fixações a cada parada.
- Montar sempre corretamente os suportes do bagageiro do teto especiais para bicicletas, esquis, pranchas de surfe etc.
- Não realizar modificações ou reparos nos suportes de base e no bagageiro do teto.

📌 NOTA

Observar sempre as instruções de instalação do fabricante das travessas do bagageiro do teto.

- Guardar as instruções de instalação e utilização do fabricante das travessas do bagageiro do teto junto com a literatura de bordo no veículo.

📌 NOTA

Os danos provocados pela fixação deficiente das travessas do bagageiro do teto estão excluídos da garantia.

- A altura do veículo se altera com a utilização das travessas do bagageiro do teto e pela carga fixada nela. Comparar a altura do veículo com as alturas de passagem disponíveis, por exemplo, de viadutos e portões de garagem.

 Ler e observar as instruções de instalação fornecidas junto com as travessas do bagageiro do teto, e mantê-las sempre no veículo.

 É importante conhecer a legislação que regulamentada as dimensões dos volumes transportados sobre o teto do veículo.

Carregar o bagageiro do teto

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 135.

A carga somente pode ser fixada com segurança quando for utilizado um sistema do bagageiro do teto homologado pela Volkswagen e estiver montado de maneira correta → .

Carga máxima admissível sobre o teto

A carga máxima admissível sobre o teto é de **45 kg**. A carga sobre o teto é composta pelo peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada sobre o teto → .

Informar-se sempre sobre o peso do bagageiro do teto e da carga a ser transportada e, se necessário, pesá-los. Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto.

Na utilização de bagageiro do teto com menor capacidade de carga, não é possível utilizar a carga máxima admissível sobre o teto. Nesse caso, o bagageiro do teto somente pode ser carregado até o limite de peso que está indicado nas instruções de instalação.

Distribuir a carga

Distribuir a carga uniformemente entre as travessas e por todo o seu comprimento → .

Controlar as fixações

Depois que as travessas do bagageiro do teto tiverem sido fixadas, verificar após uma condução curta e, subsequentemente, com intervalos regulares.

ATENÇÃO

Se a carga máxima admissível sobre o teto indicada for excedida, poderão ocorrer acidentes graves e danos significativos ao veículo.

- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o teto, as cargas máximas admissíveis sobre os eixos e o peso total admissível do veículo.
- Não exceder a capacidade de carga do bagageiro do teto utilizado, mesmo se a carga máxima sobre o teto não tiver sido alcançada. Neste caso, carregar as travessas do bagageiro do teto somente até o limite do peso indicado nas instruções do fabricante.
- Fixar objetos pesados o mais à frente possível e distribuir toda a carga uniformemente.

ATENÇÃO

Carga solta ou fixada de maneira incorreta pode cair do bagageiro do teto e causar acidentes e ferimentos.

- Utilizar sempre fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
- Fixar a carga de maneira correta.

 Por vezes, as travessas do bagageiro do teto permanecem instaladas quando já não são mais necessárias. Devido à maior resistência aerodinâmica, o seu veículo consome desnecessariamente mais combustível. Por isto, remover as travessas do bagageiro do teto quando elas deixarem de ser utilizadas.

 A carga transportada no teto tem que ser bem fixada. O transporte de carga no teto altera o comportamento do veículo.

Condução com reboque

Introdução ao tema

Observar as prescrições específicas dos países para a condução com um reboque e para a utilização de um dispositivo de reboque.

Via de regra, o veículo foi desenvolvido para o transporte de pessoas e pode ser utilizado para puxar um reboque quando com o equipamento técnico adequado. Esta carga de reboque adicional influencia a resistência, o consumo de combustível e o desempenho do veículo e pode, sob determinadas condições, diminuir os intervalos de manutenção.

A condução com um reboque representa não apenas uma carga maior para o veículo, mas também exige uma concentração maior do condutor.

ATENÇÃO

O transporte de passageiros em um reboque coloca vidas em risco e pode ser ilegal.

ATENÇÃO

A utilização inadequada do dispositivo de reboque pode causar ferimentos e acidentes.

- Utilizar o dispositivo de reboque apenas quando estiver corretamente fixado e sem danos.
- Não realizar nenhuma modificação ou reparo no dispositivo de reboque.

ATENÇÃO

A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e causar acidentes.

- Assim, o atendimento às orientações abaixo é fundamental à garantia de segurança do condutor, passageiros e demais condutores.
 - Fixar sempre a carga corretamente com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.
 - Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito.
 - Reboques com centro de gravidade mais alto podem tombar mais facilmente do que reboques com centro de gravidade mais baixo.
 - Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
 - Atenção especial durante as ultrapassagens.
 - Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
 - Com reboque, não conduzir com velocidade superior a 80 km/h. Isto também é válido para países em que a velocidade máxima permitida é mais elevada. Observar velocidades máximas específicas de países que, para veículos com reboques, podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboques.
 - Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.

 Nos primeiros 1.000 km de um motor novo, não conduzir com um reboque → Página 96, *Amaciar o motor.*

Condições técnicas

 **Observe**  no início desse capítulo na página 138.

Utilizar somente um dispositivo de reboque liberado para o peso bruto admissível do reboque que será puxado. O dispositivo de reboque deve ser adequado para o veículo e para o reboque, e

deve estar fixado com segurança no chassi do veículo. Verificar e observar sempre as indicações do fabricante do dispositivo de reboque.

Dispositivo de reboque montado no para-choque

Nunca montar um dispositivo de reboque no para-choque ou em sua fixação. Um dispositivo de reboque não deve reduzir o efeito do para-choque. Não realizar nenhuma modificação no sistema de escape e no sistema de freio. Verificar periodicamente se o dispositivo de reboque está assentado firmemente.

Sistema de arrefecimento do motor

A condução com um reboque exige mais do motor e do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento deve conter líquido de arrefecimento suficiente e estar projetado para a carga adicional da condução com reboque.

Freio do reboque

Se o reboque possui um sistema de freio próprio, as determinações válidas devem ser observadas. O sistema de freio do reboque nunca deve ser conectado ao sistema de freio do veículo.

Cabo de ruptura

Utilizar sempre um cabo de ruptura entre o veículo e o reboque → Página 139.

Lanternas traseiras do reboque

As lanternas traseiras do reboque devem corresponder às prescrições legais → Página 139.

Nunca conectar as lanternas traseiras do reboque diretamente ao sistema elétrico do veículo. Em caso de dúvida sobre se o reboque está conectado corretamente ao sistema elétrico, consultar uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Espelhos retrovisores externos

Se a área de tráfego atrás do reboque não puder ser vista com os espelhos retrovisores externos de série do veículo de tração, serão necessários espelhos retrovisores externos complementares conforme as determinações específicas de cada país. Os espelhos retrovisores externos devem ser ajustados antes da condução e proporcionar uma visibilidade traseira suficiente.

⚠ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou montado incorretamente pode fazer com que o reboque se solte do veículo e provoque ferimentos graves.

📌 NOTA

- Se as lanternas traseiras do reboque não forem conectadas corretamente, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Se o reboque consumir corrente em excesso, os componentes eletrônicos do veículo podem ser danificados.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente. Utilizar somente conexões adequadas para a alimentação de corrente ao reboque.

📌 Em razão da maior demanda do veículo com condução com reboque frequente, a Volkswagen recomenda que as manutenções sejam efetuadas também entre os intervalos de revisão. <

Engatar e conectar o reboque

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 138.

Cabo de ruptura

Fixar sempre o cabo de ruptura do reboque corretamente no veículo de tração. Nesse caso, deixar o cabo de ruptura um pouco frouxo para possibilitar a condução em curvas. No entanto, o cabo de ruptura não deve se arrastar pelo solo durante a condução.

Lanternas traseiras do reboque

Atentar para que as lanternas traseiras do reboque funcionem corretamente e que correspondam às prescrições legais.

⚠ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou incorretamente conectados podem energizar o reboque, causar falhas de funcionamento nos componentes eletrônicos do veículo e causar ferimentos graves. ▶

- Todos os trabalhos no sistema elétrico somente podem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte de corrente.

❗ NOTA

Um reboque estacionado sobre a roda de apoio ou sobre os suportes do reboque não deve permanecer acoplado ao veículo. Por exemplo, o veículo se ergue e se abaixa devido a alterações da carga ou avaria de pneus. Nesse caso, forças de grande intensidade atuam sobre o dispositivo de reboque e sobre o reboque e podem causar danos no veículo e no reboque.

 Quando há uma conexão elétrica pela tomada do reboque com o motor desligado e acessórios ligados no reboque, a bateria do veículo se descarrega.

Carregar o reboque

 **Observe**  no início desse capítulo na página 138.

Carga de reboque e carga de apoio

A carga de reboque é a carga que o veículo é capaz de puxar → . A carga de apoio é a carga que exerce pressão verticalmente sobre a rótula de engate do dispositivo de reboque → Página 233.

As indicações da carga de reboque e da carga de apoio na etiqueta de identificação do dispositivo de reboque são valores de referência do dispositivo. Os valores relativos ao veículo, que frequentemente estão *abaixo* desses valores, estão relacionados nos documentos do veículo. As indicações dos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade.

Para garantir a segurança da condução, a Volkswagen recomenda sempre aproveitar a **carga de apoio** máxima admissível. Uma carga de apoio muito baixa limita o comportamento de direção do conjunto.

A carga de apoio existente aumenta o peso sobre o eixo traseiro e reduz o carregamento do veículo admissível.

Capacidade máxima de tração

A capacidade máxima de tração é composta pelos pesos reais do veículo de tração carregado e do reboque carregado.

Carregar o reboque

O conjunto deve estar balanceado. Para isto, aproveitar a carga de apoio máxima admissível e não carregar o reboque com a carga na frente ou atrás:

- Distribuir a carga no reboque de modo que os objetos pesados se encontrem o mais próximos possível do eixo ou sobre ele.
- Fixar a carga corretamente no reboque.

Pressão dos pneus

A pressão dos pneus para as rodas do reboque é orientada pela recomendação do fabricante do reboque.

Encher as rodas do veículo de tração com a pressão máxima dos pneus na condução com reboque → Página 187.

ATENÇÃO

Exceder a carga máxima admissível sobre o eixo e a carga de apoio, bem como a capacidade máxima ou total de tração do veículo e do reboque pode resultar em acidentes e ferimentos graves.

- Nunca exceder os valores indicados.
- Nunca exceder a carga máxima admissível sobre o eixo com o peso atual no eixo dianteiro e traseiro. Nunca exceder o peso bruto máximo admissível com o peso dianteiro ou traseiro do veículo.

ATENÇÃO

Se a carga deslizar, a estabilidade e a segurança de condução do conjunto podem ser bastante reduzidas, causando acidentes e ferimentos graves.

- Carregar sempre o reboque corretamente.
- Fixar sempre a carga com fitas de amarração ou cintas tensoras adequadas e em boas condições de uso.

Conduzir com um reboque

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

Regulagem do farol

Com o reboque acoplado, a parte dianteira do veículo pode se erguer e o farol baixo aceso pode ofuscar outros condutores. O farol deve ser regulado em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Particularidades na condução com um reboque

- Em um reboque com **freio complementar**, *frear suavemente no início*, depois continuamente. Assim, são evitados solavancos de frenagens pelo bloqueio das rodas do reboque.
- A distância de frenagem aumenta devido à capacidade máxima de tração.
- Antes de trechos de declive, selecionar uma posição de marcha ou marcha inferior para utilizar o motor adicionalmente como freio. Caso contrário, o sistema de freio pode se superaquecer e, eventualmente, falhar.
- O centro de gravidade do veículo e as características de condução se alteraram pela carga de reboque e pelo aumento do peso bruto do conjunto.
- Com o veículo de tração não carregado e o reboque carregado, a distribuição de peso é bastante desfavorável. Com essa combinação, conduzir de forma lenta e especialmente cuidadosa.

Arranque com um reboque em aclives

Dependendo da inclinação e do peso bruto do conjunto, um conjunto estacionado pode rodar levemente para trás no arranque.

Em aclives, arrancar com um reboque da seguinte forma:

- Acionar o freio de estacionamento.
- Pisar no pedal do freio e mantê-lo pressionado.
- Pisar totalmente no pedal da embreagem.
- Engatar a 1ª marcha.
- Soltar o pedal de freio.

- Soltar o pedal de embreagem lentamente.
- Liberar o freio de estacionamento, somente quando o motor tiver força de tração suficiente para o arranque.

⚠️ ATENÇÃO

Puxar um reboque incorretamente pode causar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- A condução com um reboque e o transporte de objetos pesados ou com superfícies grandes pode alterar as características de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Conduzir sempre de maneira cautelosa e defensiva. Frear antes do usual.
- Adequar a velocidade e a forma de condução de acordo com as condições de visibilidade, climáticas, da pista e do trânsito. Reduzir a velocidade, especialmente em declives.
- Acelerar de forma especialmente cautelosa e cuidadosa. Evitar manobras de direção e de frenagem abruptas e súbitas.
- Atenção especial durante as ultrapassagens. Reduzir imediatamente a velocidade ao perceber o mais leve movimento pendular do reboque.
- Nunca tentar “estabilizar” por meio de acelerações um conjunto que estiver oscilando.
- Para veículos com reboque, observar que as velocidades máximas podem estar abaixo daquelas para veículos sem reboque.

Instalar o dispositivo de reboque posteriormente

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 138.

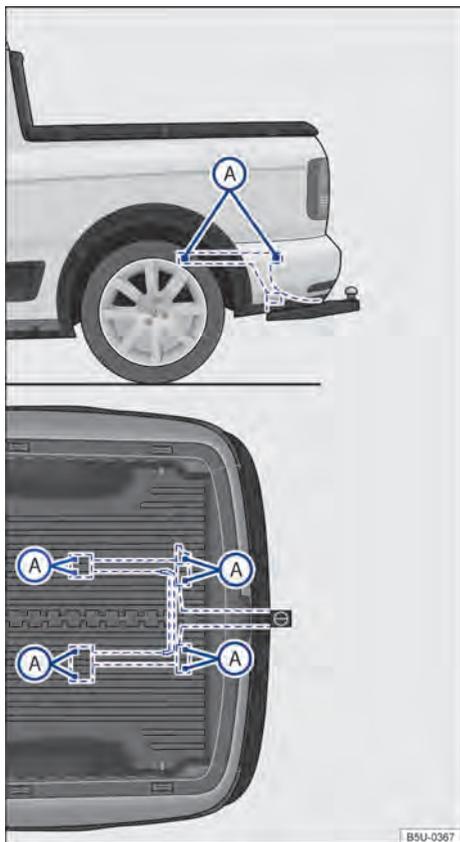


Fig. 124 Pontos de fixação para instalar um dispositivo de reboque posteriormente.

A figura → Fig. 124 ilustra, como exemplo, o ponto de fixação para instalar um dispositivo de reboque do modelo Nova Saveiro.

A montagem posterior de um dispositivo de reboque deverá ser efetuada de acordo com as instruções do respectivo fabricante do engate, sempre respeitando os pontos de fixação indicados na → Fig. 124 ⓐ.

Os pontos já existentes para a fixação do engate de reboque são visíveis pela parte inferior do veículo. O dispositivo de reboque deve ser obrigatoriamente fixado nesses pontos.

Instalar o dispositivo de reboque

- Atente para as disposições legais em vigor no país em que o veículo trafega.
- Pode ser necessário desmontar e montar o para-choque traseiro. Além disso, é necessário apertar também os parafusos do dispositivo de reboque com um torquímetro e ligar uma tomada ao sistema elétrico do veículo. Para isso, são necessários conhecimentos e ferramentas especiais.
- Os dados na figura indicam os pontos de fixação que devem ser sempre respeitados na instalação posterior do dispositivo de reboque.

⚠️ ATENÇÃO

Condutores elétricos inadequados ou ligados incorretamente podem causar falhas de funcionamento de todos os componentes eletrônicos do veículo e provocar acidentes e ferimentos graves.

- Nunca conectar o sistema elétrico do reboque diretamente com as conexões elétricas das lanternas traseiras ou com outra fonte inadequada de corrente. Utilizar somente conectores adequados para a conexão do reboque.
- A instalação posterior de um dispositivo de reboque deve ser realizada por uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

Um dispositivo de reboque inadequado ou incorretamente instalado pode fazer com que o reboque se solte do veículo de tração. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

⚠️ NOTA

A condução com reboque representa um maior esforço para o veículo. Antes de decidir por uma **instalação posterior**, contate uma Concessionária Volkswagen, para saber se é necessário efetuar previamente alguma alteração no sistema de arrefecimento ou se devem ser instaladas chapas de blindagem térmica.

Combustível

Orientações de segurança para o manuseio de combustível

ATENÇÃO

Um abastecimento incorreto e o uso inadequado do combustível podem causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- Garantir sempre o fechamento correto da tampa do tanque de combustível para evitar a evaporação e o vazamento de combustível.
- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável e pode causar queimaduras graves e outros ferimentos.
- Abastecer com o motor em funcionamento ou com o bico da bomba desencaixado do bocal de abastecimento do tanque de combustível pode fazer com que o combustível espirre ou transborde. Isso pode causar incêndios, explosões, queimaduras graves e outros ferimentos.
- Por motivos de segurança, desligar o motor e a ignição ao abastecer.
- Ao abastecer, desligar sempre o telefone móvel, rádios portáteis e outros equipamentos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Nunca entrar no veículo ao abastecer. Se for necessário entrar no veículo, fechar a porta e tocar uma superfície metálica antes de segurar novamente a pistola de abastecimento. Isto impede a geração de descargas eletrostáticas causadoras de faíscas. Ao abastecer, faíscas podem iniciar um incêndio.
- Nunca abastecer ou encher um recipiente para reserva perto de chamas expostas, faíscas ou objetos em brasa, por exemplo, cigarros.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas ao abastecer.
- Observar as indicações de segurança do posto de combustível.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.

ATENÇÃO

Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva de combustível no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos.

- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em um recipiente para reserva, atentar para o seguinte:
 - Ao encher o recipiente para reserva, nunca colocar o recipiente dentro ou sobre o veículo, por exemplo, no compartimento de bagagem. Pode ocorrer uma descarga eletrostática durante o enchimento e inflamar os vapores do combustível.
 - Colocar o recipiente para reserva sempre sobre o chão.
 - Introduzir o bico da bomba o máximo possível no gargalo do recipiente para reserva.
 - Em caso de recipientes para reserva de metal, sempre manter o bico da bomba em contato com o recipiente para evitar uma carga estática.
 - Observar as determinações legais ao utilizar, acomodar e transportar um recipiente para reserva.

NOTA

- Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.
 - Nunca conduzir até esvaziar o tanque de combustível. O abastecimento de combustível irregular pode causar falhas de ignição e acúmulo de combustível não queimado no sistema de escape. Isso pode danificar o filtro do catalisador.
-  Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.
- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Tipos de combustível e abastecimento

Introdução ao tema

A portinhola do tanque de combustível está localizada do lado direito da traseira do veículo.

Na parte interna da portinhola do tanque de combustível há uma etiqueta adesiva de fábrica com a indicação do tipo de combustível apropriado para o veículo.

ATENÇÃO

O uso inadequado do combustível pode causar explosões, incêndios, queimaduras graves e outros ferimentos.

- O combustível é altamente explosivo e facilmente inflamável.
- Por motivos de segurança, a Volkswagen recomenda não carregar um recipiente para reserva no veículo. Sobretudo em caso de acidente, o recipiente cheio ou vazio pode derramar combustível e se inflamar. Isso pode causar explosões, incêndios e ferimentos graves.
- Em casos excepcionais, quando for necessário transportar combustível em recipientes para reserva, tornar-se obrigatório seguir as orientações mencionadas a partir da → Página 143.
- Manter qualquer tipo de chama (como aque-las produzidas por isqueiros), peças quentes e faíscas longe do combustível.
- Ao manusear o combustível, desligar telefones móveis e aparelhos de rádio. Radiações eletromagnéticas podem gerar faíscas e, assim, causar um incêndio.
- Evitar descargas eletrostáticas e radiações eletromagnéticas próximas a combustíveis.
- Nunca derramar combustível no veículo ou no compartimento de bagagem.
- Observar as indicações de segurança e as prescrições locais válidas para o uso de combustíveis.

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por “**falta de combustível**”, será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

NOTA

Para veículos com motorização TSI: caso haja opção pelo abastecimento do veículo exclusivamente com combustível do tipo Etanol, é recomendado que a cada 10.000 km o veículo seja abastecido com, pelo menos, um tanque completo de Gasolina. Essa recomendação é de observação obrigatória, e tem como objetivo evitar que haja acúmulo de matéria contaminante proveniente das características do Etanol. Esse possível acúmulo de matéria contaminante no sistema de alimentação de combustível pode resultar na perda de performance do motor ou até em dificuldades na partida do veículo.



- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.
- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.



Quando os airbags são acionados em um acidente, a alimentação de combustível é interrompida → Página 42, *Em caso de acionamento dos airbags - Função detecção de colisão (crash detection)*.



Gasolina

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

Tipos de gasolina

O veículo deve ser abastecido somente com gasolina do tipo C, **sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês)**, com porcentagem de etanol anidro definida pela legislação vigente no país.

Aditivos para gasolina

A qualidade da gasolina influencia o comportamento de rotação, a potência e a vida útil do motor. Por isso, abastecer com gasolina de qualidade e, quando necessário, utilizar os aditivos adequados.

A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador. Aditivos para gasolina com metal não devem ser usados em nenhuma hipótese.

! NOTA

- A utilização de aditivos para gasolina inadequados pode causar sérios danos ao motor e danificar o catalisador.
- Se, em caso de emergência, o veículo precisar ser abastecido com gasolina com maior ou menor proporção de etanol anidro, o motor deve ser conduzido com rotação média e com menor demanda. Evitar as altas rotações e demandas intensas do motor. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor! Assim que possível, reabastecer com a gasolina recomendada.

🌿 Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

Etanol

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

O veículo deve ser abastecido somente com **etanol hidratado combustível (EHC)**, conforme definido pela legislação vigente no país.

Abastecer com gasolina ou etanol

📖 Observe ⚠️ e ⓘ no início desse capítulo na página 144.

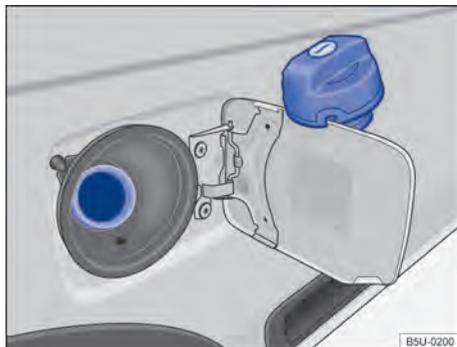


Fig. 125 Portinhola do tanque de combustível aberta com a tampa do tanque de combustível pendurada.

Antes de abastecer, desligar sempre o motor, a ignição e o telefone móvel e, mantê-los desligados durante o abastecimento.

Os veículos com motor TOTALFLEX foram desenvolvidos para utilizar **tanto gasolina como etanol em qualquer proporção**.

Veja a capacidade do tanque de combustível na → Página 239.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- A portinhola do tanque de combustível encontra-se no lado direito traseiro do veículo.
- Abrir a portinhola do tanque de combustível puxando-a para fora pelo rebaixo existente na carroceria.
- Se necessário, rebater a haste da chave do veículo → Página 52.
- Inserir a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque de combustível e girar no sentido anti-horário.
- Girar a tampa do tanque no sentido anti-horário e pendurá-la em cima da portinhola do tanque de combustível → Fig. 125.

Abastecer

O tipo de combustível correto para o veículo está indicado em uma etiqueta adesiva na parte interna da portinhola do tanque de combustível → Página 144.

- O tanque de combustível estará *cheio* assim que a bomba de abastecimento desligar-se pela primeira vez → .
- Não abastecer após o desligamento! Ocupar o espaço de dilatação do tanque de combustível pode fazer o combustível transbordar, inclusive por aquecimento.

Fechar a tampa do tanque de combustível

- Rosquear a tampa do tanque de combustível no bocal de abastecimento no sentido horário até ouvir o travamento.
- Girar a chave do veículo no cilindro da fechadura da tampa do tanque no sentido horário e retirá-la.
- Fechar a portinhola do tanque de combustível. A portinhola do tanque de combustível deve estar alinhada com a carroceria.

ATENÇÃO

Parar de abastecer quando a bomba de abastecimento desligar pela primeira vez. O tanque de combustível não pode ser abastecido em excesso. Com isso, o combustível pode vazar ou respingar. Isso pode causar incêndios, explosões e ferimentos graves.

ATENÇÃO

A tampa do tanque de combustível deve estar aberta somente enquanto o veículo estiver sendo abastecido. Em todas as demais situações a tampa do tanque de combustível deve estar corretamente fechada para que vapores de combustível não sejam liberados para o meio ambiente. O correto fechamento se dá girando a tampa do tanque de combustível no sentido horário até que seja possível ouvir um "clique".

NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por "**falta de combustível**", será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.

- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

NOTA

Remover imediatamente o combustível derramado de todas as peças do veículo para evitar danos à caixa da roda, pneus e pintura.



- Assim que a pistola de abastecimento de combustível desligar automaticamente pela primeira vez, o tanque está no limite de sua capacidade. Não se deve forçar o abastecimento, porque o combustível pode transbordar.
- Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Unidade de controle do motor e sistema de controle de emissões dos gases de escape

Introdução ao tema

ATENÇÃO

As peças do sistema de escapamento esquentam muito. Isso pode causar incêndios.

- Desligar o veículo de forma que nenhuma peça do sistema de escape entre em contato com materiais facilmente inflamáveis por baixo do veículo, como, por exemplo, grama seca.
- Nunca utilizar proteção adicional para a parte inferior do veículo ou produtos anticorrosivos no tubo do escapamento, catalisadores ou chapas de blindagem térmica.

Controle eletrônico da potência do motor (EPC)

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 146.

O controle eletrônico da potência do motor (EPC) é um sistema que tem como objetivo determinar a posição borboleta, em função do torque solicitado pelo condutor via pedal eletrônico (sistema e-gas), quando ocorre qualquer mal funcionamento do sistema a luz de controle **EPC** se acende.

Em condição normal de funcionamento, quando o condutor acionar o acelerador, o sistema interpretará a ordem, transformando-a em necessidade de força e velocidade.

Com o controle sobre os componentes do motor (sensores e atuadores), o melhor desempenho possível é calculado, atendendo assim a solicitação do condutor.

Catalisador

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 146.

O catalisador atua no tratamento posterior dos gases de escapamento e, assim, ajuda a reduzir as emissões de poluentes na atmosfera. Para que o sistema de escape e o catalisador do motor funcionem corretamente por mais tempo:

- Abastecer apenas com gasolina sem chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês).
- Jamais deixar o tanque de combustível esvaziar completamente.
- Jamais completar o nível de óleo do motor em excesso → Página 174.
- Não puxar e/ou empurrar o veículo para forçar a partida ("trancos"), mas sim utilizar o auxílio à partida → Página 166.

Se ocorrerem falhas de ignição, queda de potência ou um mau funcionamento do motor durante a condução, reduzir imediatamente a velocidade e mandar verificar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. Do contrário, o combustível não queimado pode chegar ao sistema de escape

e, conseqüentemente, à atmosfera. Além disso, o catalisador também pode ser danificado por superaquecimento!

! NOTA

Um único abastecimento com gasolina com chumbo ou outros aditivos metálicos (por exemplo, manganês) é suficiente para reduzir a eficácia do catalisador e para danificá-lo.

🍃 Mesmo com o sistema de escape em perfeitas condições de funcionamento, pode ocorrer um cheiro sulfuroso nas emissões do escapamento, em certas condições de funcionamento do motor. Isso depende do teor de enxofre do combustível. Muitas vezes, basta optar por uma marca de combustível diferente. <

Sistema de ventilação do tanque de combustível

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 146.

No sistema evaporativo, presente no veículo, está instalado um equipamento dedicado para evitar que vapores de combustível sejam liberados no meio ambiente. Com este equipamento, o módulo eletrônico do motor comanda por alguns minutos a atuação de componentes e avalia a pressão interna do sistema evaporativo.

O sistema de ventilação do tanque de combustível possui um filtro de carvão ativado que retem os hidrocarbonetos gerados durante o abastecimento e a utilização do veículo (controle de emissões evaporativas). Durante o funcionamento do motor, estes hidrocarbonetos são sugados e queimados no processo normal de combustão.

! ATENÇÃO

Observar o correto fechamento da tampa do tanque de combustível após o abastecimento. O correto fechamento se dá girando a tampa do tanque de combustível no sentido horário até que seja possível ouvir um "clique". Caso esse procedimento não seja executado de maneira correta, quando o carro estiver em movimento, o sistema de diagnóstico de bordo poderá, no momento da realização da autoverificação, detectar uma falha. ▶

⚠️ ATENÇÃO

Se o problema for detectado três vezes consecutivas, o sistema acenderá a luz do motor (🔧).

🌿 O filtro de carvão ativado não permite que os hidrocarbonetos dos gases do tanque de combustível sejam liberados para a atmosfera. <

Soluções de problemas

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 146.

Se, durante a condução, o motor funcionar de forma irregular ou ocorrerem solavancos, isto poderá ser atribuído a um combustível de qualidade ruim ou insuficiente, por exemplo, água no combustível. Ao surgirem esses sinais, reduzir imediatamente a velocidade e procurar a Concessionária Volkswagen mais próxima conduzindo somente com rotação média e com baixa demanda do motor. Se estes sinais surgirem imediatamente após o abastecimento, o motor deve ser desligado imediatamente – também para evitar danos secundários – e deve-se procurar uma Concessionária Volkswagen.

Luzes de controle

EPC Unidade de controle do motor avariada (Electronic Power Control). **Acesa:** o motor deve ser verificado imediatamente por uma Concessionária Volkswagen

🔧 Sistema de detecção de vazamento de vapores de combustível. **Acesa:** Verificar se a tampa do tanque de combustível está corretamente fechada. O correto fechamento se dá girando a tampa do tanque de combustível no sentido horário até que seja possível ouvir um "clique". Caso seja verificado um mal fechamento da tampa, fechá-la corretamente e conduzir o veículo normalmente para que a lâmpada se apague. Para que isso ocorra, podem ser necessários mais de 3 partidas à frio do motor. Se após este procedimento a luz continuar acesa, conduzir até uma Concessionária Volkswagen.

OU



Deficiência de emissões do sistema de escape (OBD). **Acesa:** diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen. O motor deve ser verificado.



Piscando: catalisador avariado. Diminuir a velocidade. Conduzir com cuidado até uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada mais próxima. O motor deve ser verificado.

Ao ligar a ignição, algumas luzes de advertência e de controle se acendem rapidamente para verificação da função. Elas se apagam após alguns segundos.

⚠️ ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

📌 NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e suas descrições e orientações para evitar danos no veículo.



Enquanto as luzes de controle 🚗 ou **EPC** estiverem acesas, será necessário contar com avarias do motor, com um maior consumo de combustível e com uma redução da potência do motor. <

Qualidade dos combustíveis

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 146.

Considerando-se que é praticamente impossível a fiscalização de todos os postos de combustível, a Volkswagen recomenda que o veículo seja abastecido em postos das Redes de Distribuidores, que tenham programas transparentes, para a certificação da qualidade do produto ofertado. ▶

As Concessionárias Volkswagen estão informadas sobre o que se deve fazer no caso de já se terem formado sedimentos no motor.

Sistema de injeção de combustível

O veículo está equipado com um sistema de injeção de combustível que, em condições normais, dispensa qualquer tipo de limpeza periódica, seja com aditivos adicionados ao combustível ou com a desmontagem das válvulas injetoras para limpeza em sistemas de ultrassom.

A limpeza deve ser realizada só quando forem detectadas avarias ou mau funcionamento do motor, em função da utilização de combustível de má qualidade. Nesse caso, a Volkswagen recomenda, que se dirija a uma Concessionária Volkswagen, que possui os aditivos e equipamentos adequados.

NOTA

Os danos provocados no motor pela utilização de combustível de qualidade ruim ou insuficiente estão excluídos da garantia.

Autoajuda

Ferramentas de bordo

Introdução ao tema

Ao sinalizar o veículo quebrado, observar as determinações legais do respectivo país.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo e uma roda de emergência soltos podem ser arremessados pelo interior do veículo durante manobras de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Garantir sempre que as ferramentas de bordo ou a roda de emergência estão fixados com segurança em seus alojamentos.

ATENÇÃO

Uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada pode ocasionar acidentes e ferimentos.

- Nunca trabalhar com uma ferramenta de bordo inadequada ou danificada.

Acomodação e acesso às ferramentas de bordo - Saveiro Cabine Simples

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 149.



Fig. 126 Atrás do encosto do banco do passageiro: ① cintas de fixação da bolsa das ferramentas de bordo e ② bolsa das ferramentas de bordo.

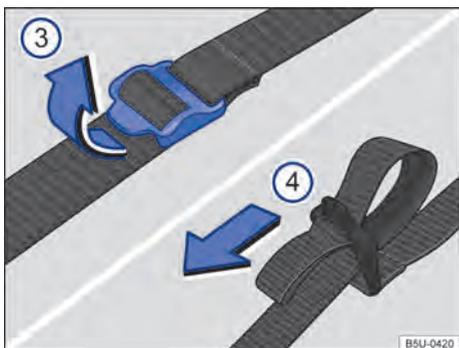


Fig. 127 Cintas de fixação da bolsa das ferramentas de bordo.

A acomodação das ferramentas de bordo depende da versão e/ou modelo do veículo.

Para acessar a bolsa das ferramentas de bordo é necessário rebater o banco do passageiro → Página 69.

Retirar a bolsa das ferramentas de bordo

- Para ter acesso a bolsa das ferramentas de bordo em veículos **com** a alavanca de rebatimento do banco dianteiro: rebater o banco do passageiro.
- Para ter acesso a bolsa das ferramentas de bordo em veículos **sem** a alavanca de rebatimento do banco dianteiro: deslocar o banco para frente.
- Puxar as fivelas da cinta de fixação no sentido da seta → Fig. 127 ③.
- Retirar a bolsa das ferramentas de bordo.

Acomodação das ferramentas de bordo na bolsa

- Após utilizar as ferramentas de bordo, atentar para o correto posicionamento das ferramentas na bolsa.
- Acomodar o macaco na bolsa fechado totalmente → Fig. 126, com a base do macaco na parte maior da bolsa.
- Inserir a chave de roda no gancho extrator para guardar na bolsa de ferramentas.
- Acomodar a chave de roda no seu devido alojamento e atentar para que a lingueta → Fig. 126 (lupa) seja colocada por baixo da chave de roda, para evitar ruídos durante a condução.
- Acomodar o adaptador da roda de emergência no seu devido alojamento.

Fixar a bolsa das ferramentas de bordo

- Posicionar a bolsa das ferramentas de bordo atrás do banco do passageiro, sobre o triângulo de segurança e através das duas cintas de fixação, conforme → Fig. 126 no sentido da seta.
- Para que a bolsa fique corretamente fixada, colocar a bolsa de ferramentas de bordo com os velcros da bolsa voltados para frente → Fig. 126 ②.
- Puxar firmemente as cintas ① pelas alças no sentido da seta → Fig. 127 ④ para fixar a bolsa das ferramentas de bordo.

i Certificar-se sempre que a bolsa das ferramentas de bordo está corretamente fixada no assoalho atrás do banco do passageiro. ◀

Acomodação e acesso as ferramentas de bordo - Saveiro Cabine Dupla

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 149.



Fig. 128 No assoalho do banco traseiro: acesso à caixa de fixação das ferramentas de bordo.



Fig. 129 Manipulo de fixação da caixa de ferramentas de bordo.

A acomodação das ferramentas de bordo depende da versão e/ou modelo do veículo.

Para acessar a bolsa das ferramenta de bordo é necessário rebater o banco do passageiro → Página 69.

Retirar as ferramentas de bordo

- Girar o botão no sentido da seta → Fig. 128 e retirar o revestimento por completo para acessar a caixa das ferramentas de bordo.
- Girar o manipulo no sentido anti- horário → Fig. 129 para destravar o macaco e a acessar as ferramentas de bordo.

Fixar a caixa das ferramentas de bordo

- Posicionar o macaco na caixa das ferramentas de bordo sob o banco traseiro e girar o manipulo no sentido horário para travá-lo, fixar as demais ferramentas na caixa de ferramenta.
- Posicionar o revestimento da caixa de ferramentas e girar o botão no sentido anti-horário para fixá-lo → Fig. 128.

i Certificar-se sempre que as ferramentas de bordo estejam corretamente fixadas na caixa de ferramentas sob o banco traseiro. <

Componentes das ferramentas de bordo

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 149.

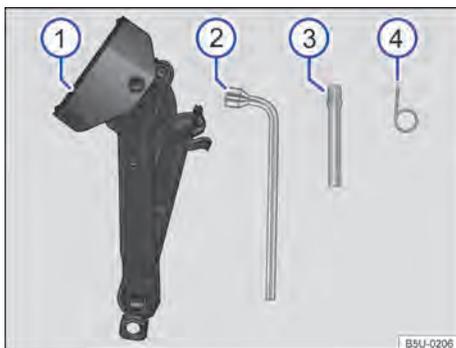


Fig. 130 Componentes das ferramentas de bordo.

A abrangência das ferramentas de bordo depende dos equipamentos do veículo. A seguir está descrito o escopo máximo.

Componentes das ferramentas de bordo

→ Fig. 130

- ① Macaco. Antes da recolocação do macaco na bolsa das ferramentas de bordo, fechar totalmente o macaco com a chave de roda até o batente, para evitar ruídos durante a condução.
- ② Chave de roda. É usada também como manivela do macaco para o levantamento do veículo → Página 202. ▶

- ③ Adaptador para remover ou fixar a roda de emergência.
- ④ Gancho extrator para remoção das calotas centrais ou das coberturas dos parafusos das rodas (quando disponível).

 Girar o macaco para sua posição original após o uso para que ele possa ser guardado com segurança.

Palhetas dos limpadores dos vidros

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores dos vidros - Standard

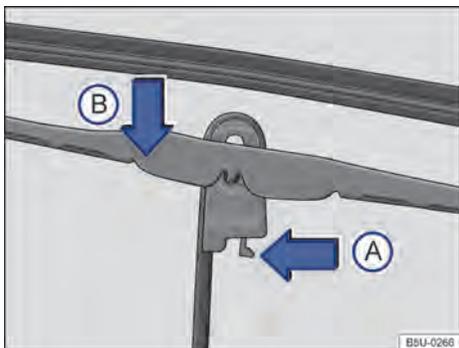


Fig. 131 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

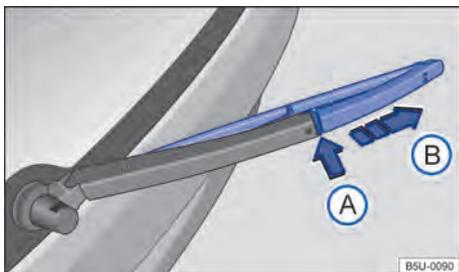


Fig. 132 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Dependendo da versão do veículo as palhetas dos limpadores dos vidros modelo Standard podem não estar disponíveis.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores dos vidros revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o vidro e tenham um desempenho de limpeza satisfatórios → ⓘ.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. Substituir as **palhetas dos limpadores dos vidros** quando estas apresentarem perda de desempenho ou, limpá-las se estiverem sujas → ⓘ.

Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros

Para erguer ou rebater para fora um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.

Limpar as palhetas dos limpadores dos vidros

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros.
- Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores dos vidros → ⓘ.
- Baixar os braços dos limpadores dos vidros de volta no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa.
- Colocar a palheta em uma posição perpendicular em relação ao braço → Fig. 131.
- Apertar a trava de segurança no sentido da seta **A**.
- Desencaixar a palheta no sentido da seta **B**, deslocar no sentido oposto ao braço do limpador e remover no sentido oposto ao da seta **B**.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço dos limpadores do para-brisa e repetir o procedimento inverso à remoção até encaixar de forma audível. ▶

- Certificar-se que a nova palheta está corretamente instalada.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
- Manter a tecla de destravamento → Fig. 132 (A) pressionada e, ao mesmo tempo, retirar a palheta dos limpadores do para-brisa no sentido da seta.
- Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta (B).
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro de mesmo tamanho e modelo no braço do limpador do vidro traseiro até encaixar.
- Baixar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

📌 NOTA

Não tente recuperar a camada de grafite das palhetas dos vidros, ou reaplicá-la. Se estiver danificada, substituir as palhetas dos vidros.

📌 NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes.

Limpar e substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa / vidro traseiro - Aerowischer

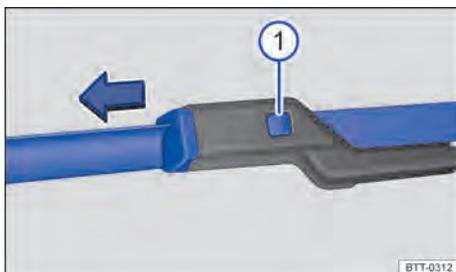


Fig. 133 Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa.

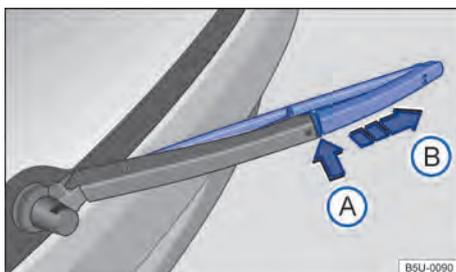


Fig. 134 Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro.

Dependendo da versão do veículo as palhetas dos limpadores dos vidros modelo Aerowischer podem não estar disponíveis.

O veículo é equipado de fábrica com palhetas dos limpadores dos vidros revestidas com uma camada de grafite. A camada de grafite faz com que as palhetas dos limpadores dos vidros deslizem silenciosamente sobre o vidro e tenham um desempenho de limpeza satisfatórios → 📌.

Verificar regularmente a condição das palhetas dos limpadores dos vidros. Substituir as **palhetas dos limpadores dos vidros** quando estas apresentarem perda de desempenho ou, limpá-las se estiverem sujas → 📌.

- ◁ Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas devem ser substituídas imediatamente. As palhetas dos limpadores dos vidros podem ser adquiridas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ▶

Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros

Para erguer ou rebater para fora um braço dos limpadores dos vidros, segurá-lo **somente** pela área de fixação da palheta dos limpadores dos vidros.

Limpar as palhetas dos limpadores dos vidros

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores dos vidros.
- Com um pano macio, remover cuidadosamente a poeira e a sujeira das palhetas dos limpadores dos vidros → ①.
- Baixar os braços dos limpadores dos vidros de volta no vidro.

Substituir as palhetas dos limpadores do para-brisa

- Erguer e rebater para fora os braços dos limpadores do para-brisa.
- Manter a tecla de destravamento → Fig. 133 ① pressionada e, ao mesmo tempo, retirar a palheta do limpador do para-brisa no sentido da seta.
- Introduzir a nova palheta dos limpadores do para-brisa **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do para-brisa até encaixar.
- Baixar os braços dos limpadores do para-brisa de volta no para-brisa.

Substituir a palheta do limpador do vidro traseiro

- Erguer e rebater para fora o braço do limpador do vidro traseiro.
- Manter a tecla de destravamento → Fig. 134 ① pressionada.
- Retirar a palheta do limpador do vidro traseiro no sentido da seta ②.
- Introduzir a nova palheta do limpador do vidro traseiro **de mesmo tamanho e modelo** no braço do limpador do vidro traseiro até encaixar.
- Baixar o braço do limpador do vidro traseiro de volta no vidro traseiro.

⚠ ATENÇÃO

Palhetas dos limpadores dos vidros gastas ou sujas reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Substituir as palhetas dos limpadores dos vidros sempre que estiverem danificadas ou gastas e não limparem mais os vidros de forma suficiente.

⚠ NOTA

Não tente recuperar a camada de grafite das palhetas dos vidros, ou reaplicá-la. Se estiver danificada, substituir as palhetas dos vidros.

⚠ NOTA

- Palhetas dos limpadores dos vidros danificadas ou sujas podem riscar os vidros.
- Produtos de limpeza com solventes, esponjas duras e outros objetos pontiagudos danificam o revestimento de grafite das palhetas dos limpadores dos vidros durante a limpeza.
- Não limpar os vidros com combustível, removedor de esmaltes, solventes de tinta ou líquidos semelhantes.

Iluminação externa

📖 Introdução ao tema

Antes do reparo do produto, verifique qual a tecnologia empregada no mesmo, lâmpada incandescente ou LED. Via de regra, lâmpadas incandescentes podem ser trocadas por você mesmo. Quando a iluminação externa, conforme versão e modelo, for de tecnologia LED, a troca de LED ou dos LEDs individuais por você mesmo não é possível. A queima de LEDs individuais pode ser uma indicação para a possível ocorrência de queima de outros LEDs. Neste caso, as lanternas devem ser verificadas e, se necessário, trocadas por uma empresa especializada.

A troca de uma lâmpada incandescente requer aptidão profissional. Por isso, em caso de dúvidas, a Volkswagen recomenda que uma troca de lâmpada incandescente seja feita por uma Concessionária Volkswagen ou procurar auxílio técnico especializado. Em princípio, é necessário um técnico quando, além das respectivas lâmpadas, outras peças do veículo tiverem que ser removidas.

É recomendável levar uma caixinha sempre a bordo do veículo, com as lâmpadas de reposição necessárias para a segurança do trânsito. Lâmpadas incandescentes de reposição podem ser encontradas nas Concessionárias Volkswagen.

A condução com dispositivos de iluminação externa queimados pode ser ilegal.

Especificações adicionais de lâmpadas incandescentes

Algumas lâmpadas incandescentes podem apresentar determinadas especificações de fábrica que divergem das lâmpadas incandescentes convencionais. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.

Tecnologia em LED nos veículos

Os componentes que utilizam LED nos veículos, possuem vida útil longa e não necessitam de trocas frequentes.

A Volkswagen recomenda que a troca dos componentes que utilizam LED seja feita em uma Concessionária Volkswagen.

Os componentes do veículo que utilizam LED estão relacionadas a seguir:

- **Lanterna do indicador de direção lateral:** localizadas nos espelhos retrovisores externos.
- **Lanterna de freio elevada (brake light):** localizada acima do vidro traseiro, no lado externo do veículo.

ATENÇÃO

A condução com lâmpadas incandescentes queimadas, além de irregular, gera um potencial risco de acidentes. Eventuais lâmpadas incandescentes queimadas devem ser substituídas o mais breve possível.

- A iluminação insuficiente das vias públicas, como, por exemplo, ruas, avenidas e praças, acarreta a baixa visibilidade e também potencializa o risco de acidentes, uma vez que outros condutores teriam dificuldades em visualizar um veículo que estivesse trafegando com as lâmpadas incandescentes queimadas.

ATENÇÃO

Uma troca de lâmpada incandescente executada de forma incorreta pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor, ler e observar sempre os alertas → Página 169, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.
- Substituir a lâmpada incandescente em questão somente se ela estiver totalmente fria.
- Nunca realizar uma troca de lâmpada incandescente se não estiver familiarizado com as ações necessárias. Se houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.
- Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. Impressões digitais remanescentes sobre a lâmpada incandescente evaporam com o calor quando esta é ligada e deixam o refletor "opaco".
- Na carcaça do farol no compartimento do motor e na carcaça da lanterna traseira existem peças com arestas afiadas. Proteger as mãos na troca de lâmpadas incandescentes.

NOTA

Se após uma troca de lâmpada incandescente as coberturas de borracha da carcaça do farol não forem montadas corretamente, poderão ocorrer danos no sistema elétrico – principalmente pela penetração de água.

NOTA

A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas.

 Dependendo da versão do veículo, no para-choque traseiro podem existir dois refletores de iluminação que não possuem lâmpadas incandescentes para troca. Porém, caso se quebrem e necessitem de substituição procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para efetuar a troca.

 Em dias frios e úmidos, por causa da diferença de temperatura entre o lado interno e externo da lente do farol, o farol pode embaçar-se temporariamente. ▶

- Com o farol aceso, a superfície de saída da luz desembaça em pouco tempo, podendo ainda apresentar alguns resíduos nas bordas.
- As lanternas traseiras e os indicadores de direção poderão também ser afetados.
- O fenômeno de condensação não influencia na vida útil do sistema de iluminação do veículo. <

12. Verificar o funcionamento da lâmpada incandescente após uma troca. Caso a lâmpada incandescente não funcione, ela pode não ter sido instalada corretamente ou estar queimada novamente, bem como o conector de alimentação pode não estar corretamente encaixado.
13. Após cada troca de lâmpada incandescente na parte dianteira do veículo, a regulagem do farol deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Informações sobre a troca de lâmpadas incandescentes

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 155.

Lista de controle

Executar as seguintes ações para a troca de uma lâmpada incandescente, sempre na sequência indicada → :

1. Estacionar o veículo, na medida do possível, a uma distância segura do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 107.
3. Girar o interruptor das luzes para a posição **0** → Página 73.
4. Colocar a alavanca dos indicadores de direção na posição neutra → Página 72.
5. Desligar o motor e retirar chave do veículo do cilindro da ignição → Página 97.
6. Engatar a marcha → Página 100.
7. Deixar a iluminação de orientação se apagar → Página 72.
8. Deixar a lâmpada incandescente envolvida esfriar.
9. Verificar se um fusível está visivelmente queimado → Página 162.
10. Trocar a lâmpada incandescente afetada conforme a instrução → , caso necessário, ter uma lanterna em mãos. Uma lâmpada incandescente pode ser trocada somente por uma nova do mesmo modelo. A respectiva designação consta no soquete da lâmpada ou no bulbo de vidro.
11. Não segurar o bulbo de vidro da lâmpada incandescente com os dedos descobertos. A impressão digital remanescente evaporaria com o calor da lâmpada incandescente acesa e se depositaria sobre o refletor, prejudicando a capacidade de iluminação da lâmpada.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

NOTA

Remover e instalar as lâmpadas sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

 As lâmpadas incandescentes queimadas não devem ser descartadas em lixo comum, por se tratar de um resíduo potencialmente prejudicial ao meio ambiente.

 Em prol do meio ambiente, a Volkswagen recomenda que as lâmpadas incandescentes queimadas sejam devolvidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada, a fim de que seja dada destinação ambientalmente adequada a tais resíduos, seguindo-se as determinações legais específicas quanto ao manuseio, armazenamento e descarte. <

Substituir as lâmpadas incandescentes do farol dianteiro - farol simples

📖 Observe ⚠️ e ⌚ no início desse capítulo na página 155.

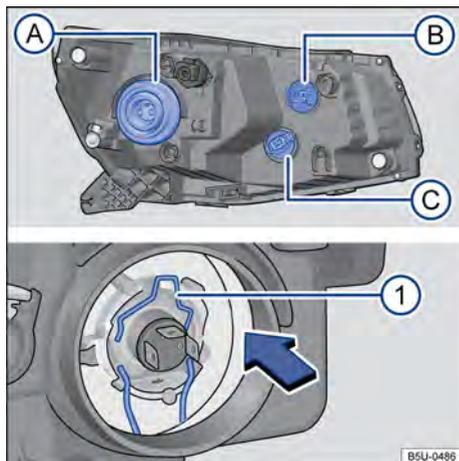


Fig. 135 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro com cobertura de borracha (lado esquerdo da ilustração) - **A** farol baixo / alto, **B** luz de rodagem diurna / luz de posição e **C** indicadores de direção. Vista traseira do farol dianteiro sem a cobertura de borracha (lado direito da ilustração): **1** mola de travamento da lâmpada incandescente do farol baixo / alto.

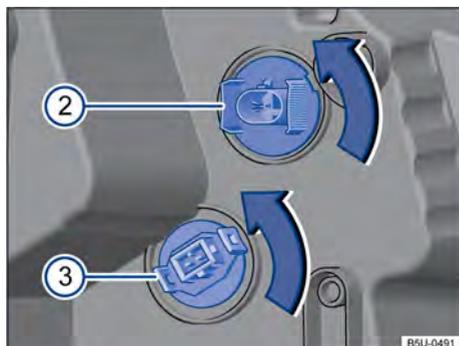


Fig. 136 No compartimento do motor: vista traseira do farol dianteiro **2** luz de rodagem diurna / luz de posição e **3** indicadores de direção.

No compartimento do motor, o farol está parcialmente encoberto por outras peças do veículo. A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- 1 Observar a lista de controle e executar as ações → Página 156.
- 2 Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠️ → Página 169.
- 3 Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada.
- 4 **Farol baixo / alto A**, remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol **A**.
Luz de rodagem e luz de posição B, girar o soquete da lâmpada **2**, no sentido da seta e desencaixá-la do alojamento.
Indicadores de direção C, girar o soquete da lâmpada **3**, no sentido da seta e desencaixá-la do alojamento.
- 5 **Farol baixo / alto A**, comprimir a mola de travamento no sentido da seta **1** e deslocá-la, para destravar a lâmpada.
Luz de rodagem e luz de posição B, puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la.
Indicadores de direção B, pressionar a lâmpada queimada e girar para removê-la.
- 6 **Farol baixo / alto A**, deslocar a mola para remover a lâmpada queimada do alojamento.
- 7 Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- 8 **Farol baixo / alto A**, posicionar a lâmpada nova no alojamento, com a maior aba de referência do soquete voltada para cima.
Luz de rodagem e luz de posição B, inserir a nova lâmpada no soquete.
Indicadores de direção C, inserir a lâmpada nova no soquete, pressionar a lâmpada e girar até o batente..
- 9 **Farol baixo / alto A**, pressionar a mola de travamento e encaixar no suporte para fixar a lâmpada.
Luz de rodagem e luz de posição B e **Indicadores de direção C**, certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto. ▶

- 10 **Farol baixo / alto** [A], remover a cobertura de borracha na parte traseira do farol [A].

Luz de rodagem e luz de posição [B], girar o soquete da lâmpada (2), no sentido da seta e desencaixá-la do alojamento.

Indicadores de direção [C], girar o soquete da lâmpada (3), no sentido da seta e desencaixá-la do alojamento.

- 11 **Farol baixo / alto** [A], recolocar a cobertura de borracha, atentando para seu perfeito encaixe. Certificar-se de que os terminais de ligação não danifiquem a borracha da cobertura.

Luz de rodagem e luz de posição [B] e **Indicadores de direção** [C], certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.

- 12 Encaixar o conector de alimentação da lâmpada, pressionando-o até o batente.
- 13 Fechar a tampa do compartimento do motor → Página 169.
- 14 **Farol baixo / alto** [A], após a montagem da lâmpada nova, regular o fecho do farol.

 As ilustrações mostram o farol esquerdo por trás. O farol direito é montado em posição invertida.

Substituir a lâmpada incandescente no para-choque dianteiro - farol de neblina

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 155.

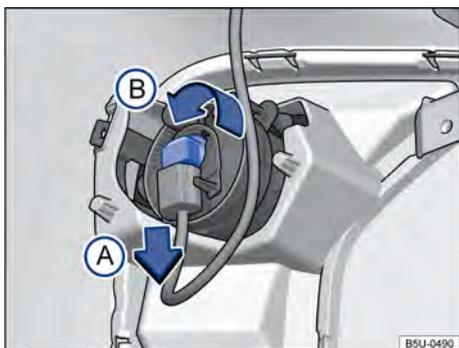


Fig. 137 Atrás do para-choque dianteiro: acesso à lâmpada incandescente do farol de neblina.

Para acessar e trocar a lâmpada do farol de neblina é necessário elevar o veículo → . Veja também → Página 226, *Pontos de apoio para a suspensão do veículo*.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca da lâmpada do farol de neblina em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- 1 Observar a lista de controle e executar as ações → Página 156.
- 2 Desencaixar o conector de alimentação da lâmpada → Fig. 137 no sentido da seta [A], pressionar, ao mesmo tempo, a trava de fixação do conector.
- 3 Girar o soquete da lâmpada → Fig. 137, no sentido anti-horário da seta [B], e desencaixá-lo do alojamento.
- 4 A lâmpada do farol de neblina está fixada no soquete, devendo ser trocado o conjunto lâmpada e soquete
- 5 Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- 6 Posicionar o novo conjunto lâmpada e soquete no alojamento.
- 7 Pressionar o soquete até o batente e girar no sentido horário.
- 8 Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
- 9 Encaixar o conector de alimentação da lâmpada.

ATENÇÃO

Nunca elevar o veículo com o macaco para a troca da lâmpada do farol de neblina.

 A ilustração mostra o farol de neblina esquerdo. O farol de neblina direito é montado em posição invertida.

Substituir as lâmpadas incandescentes da lanterna traseira na carroceria

📖 Observe ▲ e ❶ no início desse capítulo na página 155.



Fig. 138 Lanterna traseira: ❸ desinstalar o suporte das lâmpadas e ❶, ❷, ❸, ❹ e ❺ desinstalar as lâmpadas.

O acesso a lanterna traseira para troca de lâmpadas é feita por meio do compartimento de carga. A lâmpada da lanterna de neblina está localizada somente do lado esquerdo.

A Volkswagen recomenda que, em caso de dúvida, solicite a troca de lâmpadas em uma Concessionária Volkswagen.

Executar as ações somente na sequência indicada.

Remover a lanterna traseira

- ❶ Observar a lista de controle e executar as ações → Página 156.
- ❷ Abrir a tampa do compartimento de carga → Página 60.
- ❸ Remover com cuidado a cobertura ❶ puxando-a para fora.
- ❹ Remover os dois parafusos de fixação ❷.
- ❺ Puxar cuidadosamente a lanterna traseira para fora, para desencaixá-la da carroceria → ❶.
- ❻ Desencaixar o conector de alimentação das lâmpadas da lanterna, para remover totalmente a lanterna.
- ❼ Colocar a lanterna traseira sobre uma superfície limpa e lisa.

- ❽ Para destravar o suporte das lâmpadas, pressionar cada lingueta de travamento ❸ no sentido das setas.
- ❾ Remover o suporte das lâmpadas cuidadosamente.

Substituir as lâmpadas incandescentes

- ❶ Para remover as lâmpadas incandescentes queimadas ❶, ❷ e ❸, pressionar a lâmpada contra o alojamento e girar no sentido anti-horário.
- ❷ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ❸ Para inserir as lâmpadas novas ❶, ❷ e ❸, introduzir a nova lâmpada no respectivo alojamento. Pressionar a lâmpada e girar no sentido horário até o batente.
- ❹ Certificar-se de que as lâmpadas estão corretamente fixadas no suporte das lâmpadas.
- ❺ Instalar o suporte das lâmpadas na lanterna traseira. As linguetas de travamento ❸ devem encaixar de forma audível.

Instalar a lanterna traseira

- ❶ Colocar o conector de alimentação na lanterna.
- ❷ Encaixar a lanterna traseira cuidadosamente no alojamento da carroceria. ▶

- ③ Recolocar os dois parafusos de fixação **B** e apertá-los.
- ④ Recolocar a cobertura **A**. A cobertura deve encaixar e estar firme.
- ⑤ Fechar a tampa do compartimento de carga → Página 60.

A localização e a identificação das lâmpadas incandescentes → Fig. 138 estão relacionadas a seguir:

- ① Lâmpada da luz de posição.
- ② Lâmpada da lanterna de freio e da luz de posição.
- ③ Lâmpada da marcha a ré.
- ④ Lâmpada da lanterna de neblina - apenas do lado esquerdo, quando disponível no veículo.
- ⑤ Lâmpada do indicador de direção.

A lâmpada da lanterna de neblina está localizada somente do lado esquerdo, abaixo das demais lâmpadas

! NOTA

- Remover e instalar a lanterna traseira na carroceria sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.
- A Volkswagen recomenda cuidado especial com algumas peças plásticas que possuem presilhas, que podem quebrar-se durante a remoção ou instalação das lâmpadas. ◀

Substituir a lâmpada incandescente da lanterna da placa de licença

📖 Observe ⚠ e Ⓛ no início desse capítulo na página 155.



Fig. 139 No para-choque traseiro: remover a lanterna da placa de licença.

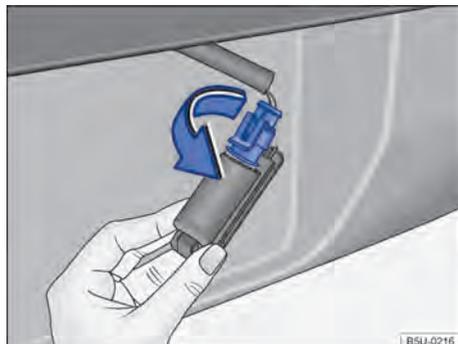


Fig. 140 Lanterna da placa de licença: remover o soquete da lâmpada.

Para remover a lanterna da placa de licença, para auxiliar pode ser utilizada uma chave de fenda → ①.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 156.
- ② Com o auxílio de uma chave de fenda, pressionar a trava → Fig. 139 para remover o conjunto.
- ③ Girar o soquete da lâmpada no sentido da seta → Fig. 140, e desencaixá-lo do alojamento.
- ④ Puxar a lâmpada queimada do soquete para removê-la. ▶

- ⑤ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑥ Inserir a nova lâmpada no soquete cuidadosamente.
- ⑦ Posicionar o soquete no alojamento e girar no sentido contrário ao da seta → Fig. 140.
- ⑧ Certificar-se de que o soquete está corretamente fixado no conjunto.
- ⑨ Posicionar o conjunto da lâmpada no alojamento do para-choque, encaixar primeiro o lado direito e, em seguida o lado esquerdo.
- ⑩ Pressionar a lanterna da placa de licença no para-choque até que encaixe de forma audível.
- ⑪ Certificar-se de que o conjunto da lanterna da placa de licença está corretamente fixada no alojamento.

❗ NOTA

Remover e instalar a lanterna da placa de licença no para-choque traseiro sempre com cuidado, evitando danos na pintura do veículo ou em outras peças do veículo.

Substituir a lâmpada incandescente da iluminação do compartimento de carga

📖 Observe ⚠️ e ④ no início desse capítulo na página 155.



Fig. 141 No compartimento de carga: remover a lanterna de freio elevada.



Fig. 142 Lanterna de freio elevada: remover a lâmpada incandescente da iluminação do compartimento de carga.

A lâmpada da iluminação do compartimento de carga está localizada junto com a lanterna de freio elevada (brake light), acima do vidro traseiro, no lado externo do veículo.

Executar as ações somente na sequência indicada:

- ① Observar a lista de controle e executar as ações → Página 156.
- ② Remover os parafusos de fixação → Fig. 141.
- ③ Puxar cuidadosamente a lanterna de freio elevada para fora, para desencaixá-la.
- ④ Com o auxílio de uma chave de fenda, pressionar um dos lados da lâmpada → Fig. 142 para removê-la do conjunto.
- ⑤ Substituir a lâmpada incandescente queimada por uma lâmpada incandescente nova do mesmo modelo.
- ⑥ Inserir a nova lâmpada no alojamento do conjunto cuidadosamente.
- ⑦ Encaixar a lanterna de freio elevada cuidadosamente no alojamento.
- ⑧ Recolocar os parafusos de fixação → Fig. 141 e apertá-los.
- ⑨ Certificar-se de que a lanterna de freio elevada está corretamente fixada no alojamento.

❗ NOTA

A Volkswagen recomenda que a troca da lâmpada da iluminação do compartimento de carga seja feita em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada para evitar danos no veículo.

Fusíveis

Introdução ao tema

Basicamente, vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível. Por outro lado, também é possível que vários fusíveis pertençam a um consumidor.

Substituir os fusíveis somente depois que a causa da falha tiver sido eliminada. Se um fusível novo queimar novamente após um curto período, o sistema elétrico deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, graves queimaduras e a morte!

- Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
- Evitar curtos-circuitos no sistema elétrico.

ATENÇÃO

O uso de fusíveis inadequados, o reparo de fusíveis e a conexão em ponte de um circuito elétrico sem fusíveis podem causar um incêndio e ferimentos graves.

- Nunca instalar fusíveis que tenham uma capacidade de corrente maior. Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.
- Nunca reparar fusíveis.
- Nunca substituir fusíveis por uma tira de metal, um clipe de escritório ou similares.

NOTA

- Para evitar danos ao sistema elétrico do veículo, antes da troca de um fusível é necessário que a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos estejam desligados e a chave do veículo esteja fora do cilindro da ignição.
- Se um fusível for substituído por um de maior capacidade, poderão surgir danos também em outras partes do sistema elétrico.

- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.



Vários fusíveis podem pertencer a um consumidor.



Vários consumidores podem estar protegidos em conjunto por um fusível.

Fusíveis no painel de instrumentos

Observe  e  no início desse capítulo na página 162.

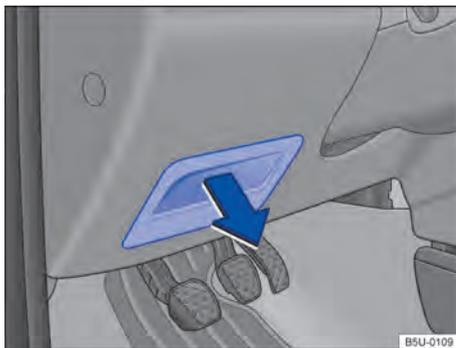


Fig. 143 No lado do condutor no painel de instrumentos: cobertura da caixa de fusíveis.

Substituir os fusíveis somente por fusíveis com a mesma intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e o mesmo tamanho.

Abrir e fechar a caixa de fusíveis do painel de instrumentos

Retirar o porta-objetos / cobertura da caixa de fusíveis → Fig. 143 no sentido da seta.

NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

 No veículo há outros fusíveis além dos indicados neste capítulo. Estes devem ser trocados somente por uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada. <

Caixa de fusíveis no painel de instrumentos

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 162.

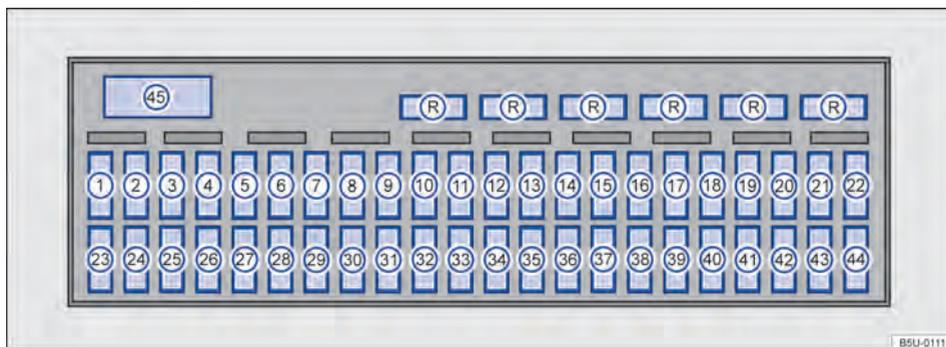


Fig. 144 Caixa de fusíveis.

A Volkswagen recomenda manter sempre no veículo alguns fusíveis de reserva, que podem ser alojados na parte superior da caixa de fusíveis → Fig. 144  (como, por exemplo, fusíveis de 5 A, 10 A, 15 A, 20 A, 25 A e 30 A para veículos sem ar-condicionado ou 40 A para veículos com ar-condicionado).

Alguns fusíveis indicados podem ser específicos de determinadas versões.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

- | | | | |
|----|--|----|---|
| 1 | Livre | 13 | Livre |
| 2 | Módulo do sistema de conforto / Rádio (veículos com preparação para rádio) | 14 | Espelho retrovisor externo elétrico |
| 3 | Interruptor de luzes / Farol de neblina | 15 | Embreagem eletromagnética do ar-condicionado |
| 4 | Livre | 16 | Alarme / Sensor de chuva e sensor crepuscular |
| 5 | Módulo do airbag | 17 | Travamento central |
| 6 | Desembaçador do vidro traseiro | 18 | Tomada 12 V banco traseiro |
| 7 | Transformador de ignição | 19 | Indicadores de direção / Volante multifunções |
| 8 | Tomada 12 V no compartimento de carga | 20 | Tomada de diagnóstico / Iluminação do compartimento de carga |
| 9 | Módulo do ABS / ESC | 21 | Indicadores de direção / Luzes de freio |
| 10 | Rádio / Carregador USB / Câmera de ré | 22 | Módulo do sistema de conforto / Carregador USB |
| 11 | Livre | 23 | Chave de seta |
| 12 | Iluminação interna | 24 | Instrumento combinado / Relé da unidade de controle elétrica / Relé da bomba de combustível |
| | | 25 | Bomba dos lavadores do para-brisa / Limpadores do para-brisa |
| | | 26 | Módulo de injeção / Bomba de vácuo do tanque de combustível |
| | | 27 | Partida assistida |
| | | 28 | Livre |
| | | 29 | Bomba de combustível |

- 30 Partida aquecida (E-FLEX)
- 31 Farol alto do lado esquerdo e direito / Luz de controle do farol alto no instrumento combinado
- 32 Farol baixo do lado esquerdo
- 33 Luzes de marcha a ré
- 34 Instrumento combinado / Relé do sistema de partida a frio / Relé da bomba de combustível / Módulo do controle de distância de estacionamento / Relé do ar-condicionado / Módulo de controle do motor / Espelho retrovisor interno elétrico / Sensor de chuva e sensor crepuscular
- 35 Módulo do comando elétrico dos vidros / Módulo de rebaixamento espelho retrovisor externo direito (tilt down)
- 36 Interruptor das luzes
- 37 Buzina
- 38 Ventilação interna
- 39 Livre
- 40 Válvulas injetoras de combustível / Sensor do pedal da embreagem / Sensor do pedal de freio
- 41 Sonda lambda / Válvula de limpeza do filtro do carvão ativado
- 42 Limpadores do para-brisa
- 43 Farol baixo do lado direito
- 44 Tomada 12 V no console central
- 45 Unidade de controle elétrica

Fusíveis no compartimento do motor

Observe  e  no início desse capítulo na página 162.

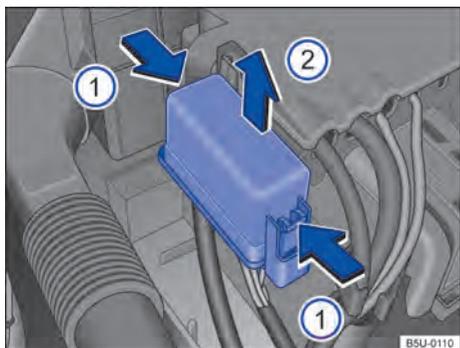


Fig. 145 No compartimento do motor: cobertura da caixa de fusíveis.

Abrir a caixa de fusíveis no compartimento do motor

- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 169.
- Pressionar as travas no sentido da seta → Fig. 145 , para destravar a cobertura da caixa de fusíveis.

- Remover a cobertura por cima, no sentido da seta .
- Para a **instalação**, colocar a cobertura sobre a caixa de fusíveis. Pressionar a cobertura para baixo, no sentido contrário da seta , até que trave de forma audível.

NOTA

- Remover cuidadosamente as coberturas das caixas de fusíveis e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo.
- Caixas de fusíveis abertas devem ser protegidas contra a penetração de impurezas e umidade. Impurezas e umidade nas caixas de fusíveis podem causar danos ao sistema elétrico.

Caixa de fusíveis no compartimento do motor

Observe  e  no início desse capítulo na página 162.

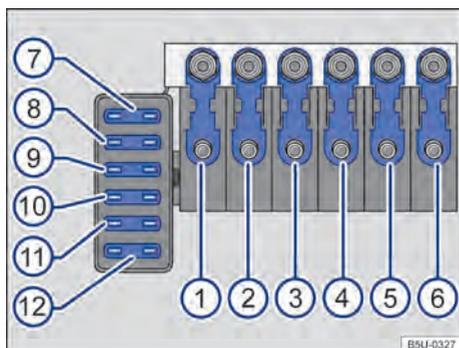


Fig. 146 Caixa de fusíveis.

Os fusíveis estão localizados no compartimento do motor, acima da bateria do veículo → .

Os fusíveis no compartimento do motor só deverão ser substituídos por uma empresa especializada. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Abaixo são representadas as localizações com suas respectivas funções e intensidade de corrente em Amperes para os equipamentos que podem estar disponíveis para o seu veículo:

①	Alternador	175
②	Alimentação do compartimento interno	110
③	Ventilador do radiador - 2ª velocidade	40
④	Livre	-
⑤	ABS / ESC	40
⑥	Partida aquecida (E-FLEX)	110
⑦	ABS / ESC	25
⑧	Ventilador do radiador - 1ª velocidade	40
⑨	Sistema de conforto	5
⑩	Livre	-
⑪	Livre	-
⑫	Livre	-

ATENÇÃO

Antes de qualquer trabalho no compartimento do motor sempre ler e observar as notas de avisos → Página 169, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*. O compartimento do motor de todos os veículos é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves.

Substituir os fusíveis queimados

Observe  e  no início desse capítulo na página 162.

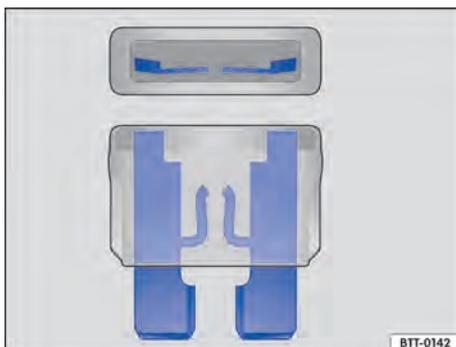


Fig. 147 Representação de um fusível queimado.

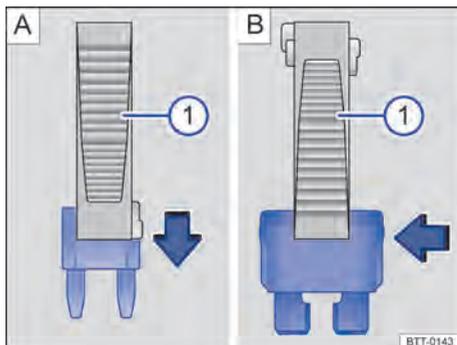


Fig. 148 Remover ou instalar um fusível com a garra da pinça de plástico .

Identificação da cor dos fusíveis embaixo do painel de instrumentos

Cor Intensidade da corrente em Ampere

Lilás 3 A

Marrom claro 5 A

- Marrom 7,5 A
- Vermelho 10 A
- Azul 15 A
- Amarelo 20 A
- Branco ou incolor 25 A
- Verde 30 A
- Laranja 40 A

Preparações

- Desligar a ignição, a luz e todos os consumidores elétricos.
- Abrir a respectiva caixa de fusíveis
→ Página 162.

Reconhecer fusíveis queimados

Um fusível queimado pode ser reconhecido pela tira metálica rompida → Fig. 147.

Iluminar o fusível com um lanterna. Dessa maneira, um fusível queimado pode ser reconhecido mais facilmente.

Substituir o fusível

- Se necessário, retirar a pinça de plástico
→ Fig. 148 ① da cobertura da caixa de fusíveis.
- Em caso de *fusíveis pequenos*, encaixar a garra ① por cima → Fig. 148 A.
- Em caso de *fusíveis maiores*, empurrar a garra ① lateralmente sobre o fusível → Fig. 148 B.
- Retirar o fusível queimado.
- Caso o fusível esteja queimado, substituir o fusível por um novo da *mesma* intensidade de corrente (mesma cor e inscrição) e do *mesmo* tamanho → ①.
- Recolocar a cobertura.

⚠ NOTA

Se um fusível for substituído por outro de maior capacidade, poderão surgir danos em outras partes do sistema elétrico.

Auxílio à partida

📖 Introdução ao tema

Se o motor não pegar porque a bateria está descarregada, é possível utilizar a bateria de outro veículo para a partida. Antes do auxílio à partida, eventualmente verificar o visor da bateria do veículo → Página 183.

Não pode haver contato entre os dois veículos, caso contrário, poderá haver fluxo de corrente assim que os polos positivos forem ligados.

A bateria descarregada deve ser corretamente ligada ao sistema elétrico do veículo.

Os cabos auxiliares de partida devem ser apropriados e com o comprimento suficiente para manter os veículos afastados.

⚠ ATENÇÃO

A utilização inadequada dos cabos auxiliares de partida e um auxílio à partida realizado de forma incorreta podem causar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 183, *Bateria do veículo*.
- A bateria do veículo fornecedora de corrente deve ter a mesma tensão (12 V) e aproximadamente a mesma capacidade (ver gravação na bateria do veículo) que a bateria do veículo descarregada.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada deve ser substituída.
- Durante o auxílio à partida, uma mistura de gás detonante altamente explosiva é formada na bateria do veículo. Manter fogo, faíscas, chamas expostas e cigarros em brasa

sempre distantes da bateria do veículo. Nunca utilizar um telefone móvel enquanto os cabos auxiliares de partida são conectados e desconectados.

- Carregar a bateria do veículo somente em locais bem ventilados, pois no auxílio à partida é formada uma mistura de gás detonante altamente explosiva.
- Os cabos auxiliares de partida nunca devem entrar em contato com peças giratórias no compartimento do motor.
- Nunca confundir o polo positivo com o polo negativo ou conectar os cabos auxiliares de partida incorretamente.
- Observar o manual de instruções do fabricante do cabo auxiliar de partida.

📌 **NOTA**

Para evitar danos consideráveis ao sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Cabos auxiliares de partida conectados incorretamente podem provocar um curto-circuito.
- Não deve haver contato entre os veículos, do contrário, poderá haver fluxo de corrente ao conectar os polos positivos.

Executar o auxílio à partida

📖 **Observe** ⚠️ e 📌 no início desse capítulo na página 166.

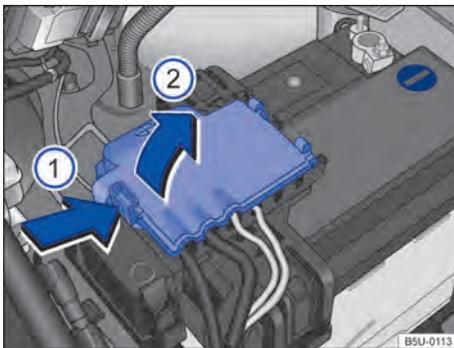


Fig. 149 Compartimento do motor: acesso ao terminal positivo da bateria.

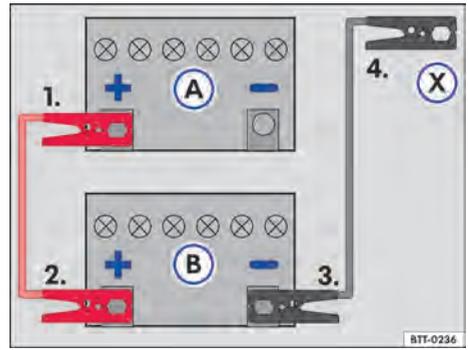


Fig. 150 Esquema para a conexão dos cabos auxiliares de partida: bateria do veículo descarregada (A) e bateria do veículo fornecedora de corrente (B).

Legenda para → Fig. 150:

- (A) Veículo com bateria do veículo descarregada que recebe auxílio à partida.
- (B) Veículo com a bateria fornecedora de corrente que dá auxílio à partida.
- (X) Ponto de aterramento adequado: uma peça de metal maciça parafusada firmemente ao bloco do motor.

A bateria do veículo descarregada deve estar conectada de maneira correta à rede elétrica do veículo.

Os veículos não devem encostar um no outro. Caso contrário, uma corrente pode circular ao se conectar o polo positivo.

Atentar para o contato metálico satisfatório das garras conectadas aos polos.

Caso o motor não comece a funcionar, interromper o processo de partida após 10 segundos e repetir após cerca de um minuto.

Executar as ações sempre na sequência indicada.

Conectar o cabo auxiliar de partida

- Desligar a ignição nos dois veículos → Página 97.
- Abrir a cobertura do polo positivo. Para abrir pressionar a trava no sentido da seta → Fig. 149 (1), rebater a cobertura para o lado no sentido da seta (2).
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo → Fig. 150 (+) do veículo com a bateria do veículo descarregada (A) → ⚠️.

- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *vermelho* ao polo positivo (+) da bateria do veículo fornecedora de corrente (B).
- Conectar uma extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* ao polo negativo (-) da bateria do veículo fornecedora de corrente (B).
- Conectar a outra extremidade do cabo auxiliar de partida *preto* (X) no veículo com a bateria do veículo descarregada em uma peça maciça de metal aparafusada firmemente ao bloco do motor ou no próprio bloco do motor - porém não nas proximidades da bateria (A) → ⚠.
- Dispor os condutores do cabo auxiliar de partida de modo que não entrem em contato com peças giratórias do compartimento do motor.

Ligar o motor

- Ligar o motor do veículo fornecedor de corrente e deixar funcionando em marcha lenta.
- Ligar o motor do veículo com a bateria do veículo descarregada e esperar dois a três minutos até que o motor “funcione uniformemente”.

Remover o cabo auxiliar de partida

- Antes de desconectar o cabo auxiliar de partida, desligar o farol baixo, se estiver ligado.
- Ligar o ventilador do aquecimento do veículo o desembaçador do vidro traseiro (não disponível par algumas versões) com a bateria do veículo descarregada para reduzir picos de tensão no momento da desconexão dos cabos.
- Remover o cabo auxiliar de partida com o motor em funcionamento exatamente na sequência inversa à descrita acima.
- Fechar a cobertura do polo positivo da bateria.

⚠ ATENÇÃO

Um auxílio à partida executado de forma incorreta pode provocar uma explosão da bateria do veículo e ferimentos graves. Para reduzir o risco de explosão da bateria do veículo, observar o seguinte:

- Todos os trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras graves, incêndios e choques elétricos. Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança → Página 183, *Bateria do veículo*.

- Assegurar que não haja pessoas no interior do veículo durante a conexão dos cabos auxiliares de partida na bateria. Em caso de pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar lesões graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.
- Usar sempre uma proteção adequada para os olhos e nunca se debruçar sobre a bateria do veículo.
- Conectar os cabos na sequência correta – primeiro o cabo positivo, depois o cabo negativo.
- Nunca fixar o cabo negativo em peças do sistema de combustível ou nas tubulações do freio.
- As partes não isoladas das garras dos polos não devem se tocar. Além disso, o cabo fixado no polo positivo da bateria do veículo não deve entrar em contato com peças do veículo condutoras de corrente.
- Verificar o visor da bateria do veículo e, se necessário, utilizar uma lanterna. Caso esteja amarelo-claro ou incolor, não executar o auxílio à partida e procurar auxílio técnico especializado.
- Evitar descargas eletrostáticas nas imediações da bateria do veículo. O gás detonante que escapa da bateria do veículo pode se inflamar pela formação de faíscas.
- Nunca executar o auxílio à partida se a bateria do veículo estiver danificada, congelada ou que tenha sido descongelada.

⚠ NOTA

Um cabo auxiliar de partida incorretamente ligado pode provocar danos consideráveis no sistema elétrico do veículo.

Puxar e rebocar

📖 Introdução ao tema

Por motivos técnicos, o veículo não deve ser empurrado. Ao invés disso, utilizar o auxílio à partida → Página 166.

O veículo com bateria do veículo descarregada não deve ser rebocado por razões técnicas. Em vez disso, utilizar o auxílio à partida → Página 166.

Rebocagem

Sempre que for necessário rebocar o seu veículo, recomendamos utilizar o **Volkswagen Service**, disponível por 12 meses contados a partir da data de aquisição do veículo, ou outro serviço de guincho especializado, usando caminhão-reboque ou plataforma.

Volkswagen Service: reboque gratuito para a Concessionária Volkswagen mais próxima, limitado ao raio de 200 km. Os custos da quilometragem que exceder esse limite deverão ser suportados pelo condutor do veículo.

Se utilizar um caminhão-reboque o veículo deverá ser seguramente sustentado pelas rodas dianteiras. Assegure-se que o veículo esteja desengatado e a alavanca do freio de estacionamento solta.

NOTA

Respeite sempre a legislação de trânsito vigente sobre o procedimento de reboque.

 Para maiores informações sobre o Volkswagen Service consultar no site www.vw.com.br.

Verificação e reabastecimento

No compartimento do motor

Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor

Antes de qualquer trabalho no motor ou no compartimento do motor, estacionar sempre o veículo com segurança sobre um piso plano e firme.

O compartimento do motor de um veículo é uma área perigosa. Nunca realizar trabalhos no motor ou no compartimento do motor sem o conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas, bem como sem os recursos, fluidos e ferramentas adequadas à disposição → . Caso necessário, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Movimentos involuntários do veículo durante os trabalhos de manutenção podem causar ferimentos graves.

- Nunca trabalhar sob o veículo quando este não estiver seguro contra movimentação. Se for necessário trabalhar sob o veículo enquanto as rodas estiverem em contato com o solo, o veículo deve estar parado em um plano, as rodas devem estar travadas e a chave do veículo deve estar fora do cilindro da ignição.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados. O macaco não é suficiente para essa finalidade e pode falhar, o que pode causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

O compartimento do motor de todo veículo é uma área perigosa e pode causar ferimentos graves!

- Em todos os trabalhos, ser sempre extremamente prevenido e cauteloso, bem como observar as precauções de segurança geralmente válidas. Nunca assumir um risco pessoal.
- Realizar trabalhos no motor e no compartimento do motor somente quando estiver familiarizado com as ações necessárias. Quando houver insegurança sobre o que fazer, os trabalhos necessários deverão ser realizados por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Ferimentos graves podem resultar de trabalhos realizados incorretamente.
- Nunca abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor enquanto sair vapor ou líquido de arrefecimento. Vapor quente ou líquido de arrefecimento podem causar queimaduras graves. Esperar sempre até que não note mais vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor.
- Deixar sempre o motor esfriar antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
- Peças quentes do motor ou do sistema de escape podem queimar a pele se tocadas.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor:
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e outros ferimentos graves.
 - Depois de esfriar, girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento quente ou do vapor com um pano grande e espesso.

- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios.

ATENÇÃO

A alta tensão do sistema elétrico pode causar choques elétricos, queimaduras, ferimentos graves e a morte!

- Nunca colocar o sistema elétrico em curto-circuito. A bateria do veículo poderia explodir.
- Para reduzir o risco de um choque elétrico e de ferimentos graves, observar o seguinte enquanto o motor estiver em funcionamento ou durante a partida:
 - Nunca encostar nos condutores elétricos do sistema de ignição.
 - Nunca encostar nos cabos de alimentação.

ATENÇÃO

No compartimento do motor encontram-se peças girando que podem causar ferimentos graves.

- Nunca encostar na área do ventilador do radiador ou diretamente na ventoinha. O contato com as lâminas do rotor pode causar ferimentos graves. A ventoinha é controlada por temperatura e pode ligar por conta própria - mesmo com a ignição desligada ou com a chave do veículo fora do cilindro da ignição.
- Quando for necessário realizar trabalhos durante o processo de partida ou com o motor em funcionamento, existe um perigo de morte devido às peças giratórias, por exemplo, correia dentada ou Poly-V, gerador, ventilador do radiador e devido ao sistema de ignição de alta tensão. Agir sempre com extrema cautela.
 - Atentar sempre para que nenhuma parte do corpo, joias, gravatas, peças de roupa folgadas e cabelos compridos possam alcançar peças giratórias do motor. Antes do trabalho, remover sempre joias e gravatas, prender cabelos compridos para cima e apertar todas as peças de roupa contra o corpo para evitar que se prendam em peças do motor.

- Acionar o pedal do acelerador sempre com cautela e nunca desatentadamente. O veículo pode entrar em movimento mesmo com o freio de estacionamento puxado.
- Não deixar nenhum objeto como, por exemplo, panos de limpeza ou ferramentas no compartimento do motor. Objetos deixados para trás podem causar deficiências de funcionamento, danos ao motor e um incêndio.

ATENÇÃO

Fluidos e alguns materiais no compartimento do motor são facilmente inflamáveis e podem causar incêndios e ferimentos graves!

- Nunca fumar nas proximidades do compartimento do motor.
- Nunca trabalhar nas proximidades de chamas expostas ou faíscas.
- Nunca derramar fluidos sobre o motor. Estes podem inflamar com peças quentes do motor e causar ferimentos.
- Se forem necessários trabalhos no sistema de combustível ou no sistema elétrico, observar o seguinte:
 - Desconectar sempre a bateria do veículo. Atentar para que o veículo esteja destravado quando a bateria do veículo for desconectada, pois, caso contrário, o sistema de alarme será ativado.
 - Nunca trabalhar perto de aquecimentos, aquecedores de passagem ou outras chamas expostas.

NOTA

Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor!



Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o

veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen.

Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor

Lista de controle

Realizar as seguintes ações sempre na sequência indicada antes de qualquer trabalho no compartimento do motor → :

- ✓ Estacionar o veículo sobre um piso plano e firme.
- ✓ Pisar no pedal do freio e manter até o motor estar desligado.
- ✓ Puxar o freio de estacionamento → Página 107.
- ✓ Colocar a alavanca de troca de marcha na posição neutra → Página 100.
- ✓ Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 97.
- ✓ Deixar o motor esfriar suficientemente.
- ✓ Manter crianças e outras pessoas sempre afastadas do compartimento do motor.
- ✓ Assegurar que o veículo não possa se mover inesperadamente.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

Abrir e fechar a tampa do compartimento do motor

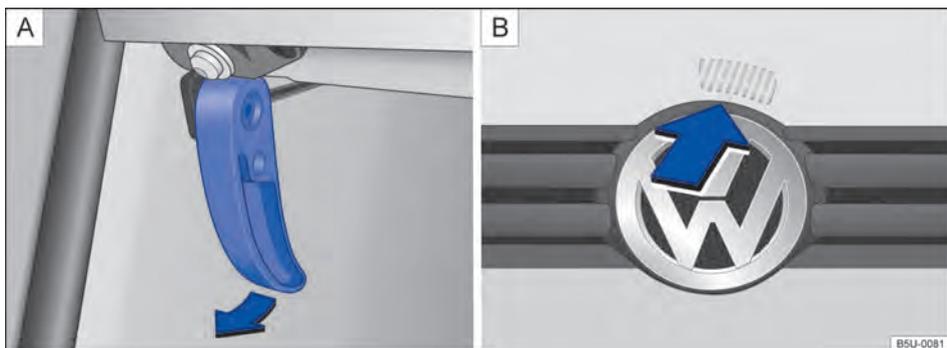


Fig. 151 [A] Alavanca de destravamento da tampa do compartimento do motor na área para os pés do lado do condutor. [B] Alavanca de destravamento na parte interna da tampa do compartimento do motor.

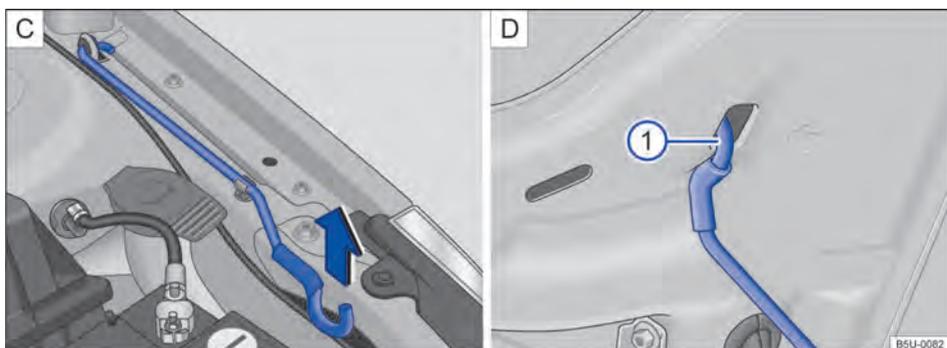


Fig. 152 [C] Haste de sustentação da tampa do compartimento do motor. [D] Tampa do compartimento do motor apoiada na haste de sustentação.

Abrir a tampa do compartimento do motor

- Antes de abrir a tampa do compartimento do motor, assegurar que os braços dos limpadores do para-brisa estejam encostados no para-brisa → ①.
- Puxar a alavanca de destravamento no sentido da seta → Fig. 151 [A]. A tampa do compartimento do motor salta para fora da trava do fecho pela pressão da mola → ▲.
- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor e, ao mesmo tempo, pressionar para cima a alavanca de destravamento → Fig. 151 [B], que está localizada na parte in-

terna da tampa, no sentido da seta para abrir completamente a tampa do compartimento do motor.

- Retirar a haste de sustentação do suporte no sentido da seta → Fig. 152 [C] e posicioná-la na abertura na tampa do compartimento do motor → Fig. 152 ① [D].

Fechar a tampa do compartimento do motor

- Levantar um pouco a tampa do compartimento do motor → ▲.
- Retirar a haste de sustentação do furo → Fig. 152 ① [D] e encaixá-la no suporte do fecho → Fig. 152 [C].
- Soltar a tampa do compartimento do motor de uma altura de aproximadamente 20 cm na região da trava do fecho - não pressionar! ▶

Se a tampa do compartimento do motor não se fechar, abrir a tampa novamente e fechá-la corretamente.

A tampa do compartimento do motor fechada corretamente fica alinhada com as peças adjacentes da carroceria.

ATENÇÃO

Quando a tampa do compartimento do motor estiver aberta apoiada pela haste de sustentação não se apoiar ou aplicar esforço de fechamento na tampa, pois a haste será danificada e pode causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

Uma tampa do compartimento do motor fechada incorretamente pode se abrir subitamente durante a condução e bloquear a vista para frente. Isto pode causar acidentes e ferimentos graves.

Fluidos e recursos

Todos os fluidos e recursos são continuamente aperfeiçoados, como, por exemplo, correias dentadas, pneus, líquido de arrefecimento do motor, óleos do motor e também velas de ignição e bateria do veículo. Por isso, a troca de fluidos e recursos deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças.

ATENÇÃO

Fluidos e recursos inadequados, bem como sua utilização incorreta, podem causar acidentes, ferimentos graves, queimaduras e intoxicação.

- Conservar fluidos somente em recipientes originais fechados.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar fluidos, pois assim há risco de que o fluido armazenado possa ser ingerido por outras pessoas.
- Manter os fluidos e recursos fora do alcance de crianças.
- Ler e atentar sempre para as informações e alertas das embalagens dos fluidos.
- Utilizar produtos que emitam vapores tóxicos sempre em áreas abertas ou bem ventiladas.

- Após fechar a tampa do compartimento do motor, verificar se a trava engatou corretamente no fecho. A tampa do compartimento do motor deve estar alinhada com as peças adjacentes da carroceria.
- Se for constatado durante a condução que a tampa do compartimento do motor não está fechada corretamente, parar imediatamente e fechar a tampa do compartimento do motor.
- Abrir ou fechar a tampa do compartimento do motor somente se não houver ninguém em seu raio de abertura.

NOTA

Para evitar danos à tampa do compartimento do motor e aos braços dos limpadores do para-brisa, somente abrir a tampa do compartimento do motor com os limpadores do para-brisa rebatidos. 

- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos voláteis para conservação do veículo. Essas substâncias são tóxicas e altamente inflamáveis. Elas podem causar incêndios e explosões!

NOTA

- Reabastecer apenas com fluidos adequados. Em hipótese alguma utilizar fluidos diferentes dos recomendados. Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor!
- Acessórios e peças instaladas diante da entrada de ar prejudicam o arrefecimento do motor. Em condições de alta temperatura ambiente e demanda intensa do motor, o motor pode superaquecer!

 Os fluidos que são derramados do veículo são prejudiciais ao meio ambiente. Por esse motivo, controlar periodicamente o piso sob o veículo. Se forem visíveis manchas de óleo ou de outros fluidos no piso, inspecionar o veículo em uma Concessionária Volkswagen. 

Água dos lavadores do para-brisa



Fig. 153 No compartimento do motor: tampa do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.

Verificar regularmente o nível de água do reservatório dos lavadores do para-brisa e, se necessário, reabastecer.

- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 169.
- O reservatório de água dos lavadores do para-brisa pode ser reconhecido pelo símbolo 🚿 na tampa → Fig. 153.
- Verificar se ainda há água suficiente no reservatório dos lavadores do para-brisa.
- Para reabastecer, misturar água limpa com um produto de limpeza recomendado pela Volkswagen → ⓘ. Observar as prescrições para mistura na embalagem.
- Em caso de temperaturas externas baixas, acrescentar um aditivo anticongelante para que a água não congele → ⚠.

Veja a capacidade do reservatório de água dos lavadores do para-brisa na → Página 239.

⚠ ATENÇÃO

Nunca misturar aditivo anticongelante ou aditivos semelhantes inadequados à água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a formação de uma película oleosa sobre o vidro que reduz bastante a visibilidade.

- Utilizar água limpa com um produto de limpeza de vidros recomendado pela Volkswagen.

- Se for o caso, misturar aditivos anticongelantes adequados à água dos lavadores do para-brisa.

ⓘ NOTA

- Nunca misturar os produtos de limpeza recomendados pela Volkswagen com outros produtos de limpeza. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Ao reabastecer, não confundir os fluidos em nenhuma hipótese! Caso contrário, podem ocorrer falhas graves de funcionamento ou um dano ao motor! ⚠

Óleo do motor

📖 Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Se manuseado de forma inadequada o óleo do motor pode causar queimaduras e outros ferimentos graves.

- Usar sempre óculos de proteção durante o manuseio do óleo do motor.
- O óleo do motor é tóxico e deve ser conservado fora do alcance de crianças.
- Conservar o óleo do motor somente no recipiente original fechado. Isto vale também para o óleo usado até o momento de seu descarte.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o óleo do motor, pois assim há risco de que outras pessoas possam ingerir o óleo do motor armazenado.
- O contato frequente com o óleo do motor pode causar lesões na pele. Em caso de contato com o óleo do motor, lavar a pele cuidadosamente com água e sabão.
- Com o motor em funcionamento, o óleo do motor fica extremamente quente, podendo causar queimaduras graves. Deixar sempre o motor esfriar. ▶

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isso não ocorra, recomenda-se substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe de ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

- Se forem visíveis manchas de óleo do motor ou de outros fluidos no piso sob o veículo, a Volkswagen recomenda que o veículo seja inspecionado preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen.

Especificação do óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 174.

VW 508 88 é a norma do óleo lubrificante para o motor do seu Volkswagen. Essa norma deve estar descrita na embalagem do óleo lubrificante. Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre os óleos de motor aprovados pela Volkswagen.

Além das informações nas Concessionárias Volkswagen, os óleos de motor aprovados estão indicados na página da Volkswagen, na internet em www.vw.com.br → .

No reabastecimento, os óleos de motor aprovados pela Volkswagen conforme a norma **VW 508 88** podem ser misturados entre si.

Se em situação de emergência não houver nenhum óleo de motor aprovado da norma **VW 508 88**, provisoriamente pode-se utilizar um óleo de motor que atenda aos seguintes requisitos: especificação ACEA A3/B4 com classe de viscosidade **SAE 0W 30, SAE 0W 40, SAE 5W 30, SAE 5W 40, SAE 10W 30** ou **SAE 10W 40**. Porém, recomendamos que assim que possível procurar uma Concessionária Volkswagen para que a troca de óleo no veículo seja executada com óleo de motor aprovado.

A especificação do óleo do motor se encontra na embalagem do óleo.

Óleos de motor são aperfeiçoados continuamente. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças. Por isso, a

Volkswagen recomenda que as trocas de óleo do motor sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

- Utilizar somente a especificação de óleo do motor expressamente aprovado pela Volkswagen. A utilização de outros óleos de motor pode causar danos ao motor!
- Não misturar aditivos lubrificantes adicionais ao óleo do motor. Danos causados por tais aditivos estão excluídos da cobertura em garantia.
- Os danos provocados no motor pela utilização de óleo lubrificante que não atende a norma **VW 508 88** estão excluídos da garantia.

Verificar o nível do óleo do motor e reabastecer com óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 174.

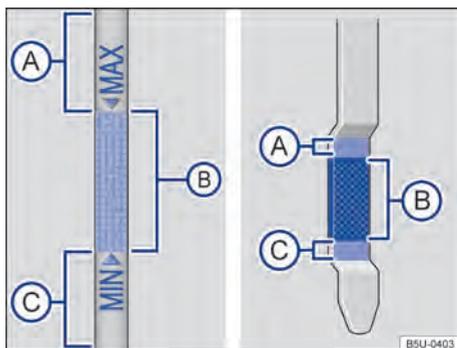


Fig. 154 Vareta de medição do óleo com marcas de nível do óleo do motor.



Fig. 155 No compartimento do motor: tampa da abertura para enchimento de óleo do motor.

Lista de controle

Seguir as etapas na sequência indicada → ⚠:

1. Estacionar o veículo com o motor **quente** em uma superfície plana para evitar a leitura incorreta do nível do óleo do motor.
2. Desligar o motor e esperar alguns minutos para que o óleo do motor escoe de volta para o cárter.
3. Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 169.
4. Identificar a abertura para enchimento de óleo do motor e a vareta de medição do óleo. A abertura para enchimento do óleo do motor é identificada pelo símbolo na tampa → Fig. 155 e pela vareta de medição do óleo com a alça colorida. Se não estiver claro onde a tampa e a vareta de medição do óleo se encontram, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada.
5. Retirar a vareta de medição do óleo do tubo-guia e limpar com um pano limpo → Ⓛ.
6. Reintroduzir a vareta de medição do óleo no tubo-guia até o fim. Se houver uma marca na vareta de medição do óleo, essa marca deve se ajustar à ranhura correspondente da extremidade superior do tubo-guia na introdução.
7. Retirar novamente a vareta de medição do óleo e ler o nível do óleo do motor na vareta de medição → Fig. 154 da seguinte maneira: ⓐ: **não** completar o óleo → Ⓛ. Continuar com a etapa 15.

ⓑ: nível do óleo correto. O óleo pode ser completado (aproximadamente 0,5 l). Continuar com a etapa 8 ou 15.

ⓒ: completar **obrigatoriamente** com óleo recomendado mantendo o nível dentro da região ⓑ. Continuar com a etapa 8.

8. Após a leitura do nível do óleo do motor, introduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
9. Desrosquear a tampa do bocal de enchimento de óleo do motor → Fig. 155.
10. Reabastecer somente com óleo do motor expressamente liberado pela Volkswagen gradualmente em pequenas quantidades (não mais que 0,5 l).
11. Para evitar encher demais, é necessário esperar aproximadamente um minuto após cada reabastecimento, para que o óleo do motor escorra para o cárter até a marca da vareta de medição do óleo do motor.
12. Verificar novamente o nível do óleo do motor na vareta de medição do óleo antes de reabastecer mais uma pequena quantidade de óleo do motor. Nunca reabastecer com óleo do motor em excesso → Ⓛ.
13. No final do processo de abastecimento do óleo, o nível do óleo do motor deve estar, ao menos, no meio da área → Fig. 154 ⓑ, mas jamais acima da área ⓐ → Ⓛ.
14. Após o reabastecimento, rosquear corretamente a tampa da abertura para enchimento do óleo do motor.
15. Reintroduzir a vareta de medição do óleo de maneira correta no tubo-guia até o fim.
16. Fechar a tampa do compartimento do motor de maneira correta ⚠ → Página 169.

Veja a quantidade de óleo do motor na
→ Página 239.

⚠ ATENÇÃO

O óleo do motor pode pegar fogo se entrar em contato com peças quentes do motor. Isso pode causar incêndios, queimaduras e outros ferimentos graves.

- Se o óleo do motor for derramado sobre as peças do motor quando estão frias, ele poderá se aquecer quando o motor estiver funcionando e causar um incêndio. ▶

- Após o reabastecimento, garantir sempre que a tampa da abertura para enchimento de óleo do motor seja fechada corretamente e que a vareta de medição do óleo também esteja corretamente introduzida no tubo-guia. Dessa forma, um vazamento de óleo do motor sobre peças quentes do motor em funcionamento pode ser evitado.

! NOTA

- Não ligar o motor se o nível do óleo do motor estiver acima da área → Fig. 154 (A). Procurar auxílio técnico especializado. Caso contrário, o catalisador e o motor podem ser danificados!
- Ao trocar ou reabastecer fluidos, atentar para que os fluidos estejam nos recipientes corretos. Fluidos incorretos podem causar deficiências de funcionamento graves e danos ao motor.

! NOTA

Utilizar apenas panos que não desfiem e não tenham fiapos para limpar a vareta de medição do nível do óleo, esses resíduos podem causar danos ao motor.

 O nível do óleo do motor não deve em nenhuma hipótese ultrapassar a área → Fig. 154 (A). Com o nível acima dessa área, o óleo pode ser aspirado pela ventilação do cárter, sendo lançado na atmosfera pelo sistema de escape. Além disso, o óleo pode ser queimado dentro do catalisador, danificando-o.

 O vazamento ou derramamento do óleo do motor pode contaminar o meio ambiente. Para que isto não ocorra, a Volkswagen recomenda substituir o óleo do motor preferencialmente em uma Concessionária Volkswagen, que dispõe da ferramenta especial, da competência técnica necessária e está apta a resolver a questão da eliminação do óleo usado.

Consumo de óleo do motor

 **Observe**  no início desse capítulo na página 174.

O consumo de óleo do motor pode variar de motor para motor. Devido à concepção dos motores a combustão interna, para que haja lubrificação adequada dos componentes, parte do óleo lubri-

ficante é consumido durante o funcionamento normal do motor, assim, o consumo de óleo do motor pode variar ao longo da vida útil do motor. Além disso, dependendo da forma de condução e das condições de uso do veículo, o consumo de óleo pode chegar até 0,5 l em 1.000 km. Por isso, o nível do óleo do motor deve ser verificado em intervalos regulares – de preferência a cada abastecimento ou antes de viagens longas.

Em caso de alta demanda do motor, o nível do óleo do motor deve estar o mais próximo possível da área → Fig. 154 (A) – sem ultrapassar, como, por exemplo, em longas conduções em estrada durante o verão ou durante travessias de montanhas.

Soluções de problemas

No display do instrumento combinado, podem ser exibidas luzes de advertência e mensagens de texto. Além disso, podem soar sinais sonoros.

Óleo do motor

Luz de advertência central

 **Acesa:** pressão do óleo do motor muito baixa.  **Não prosseguir!** Desligar o motor. Verificar o nível do óleo do motor, se necessário, reabastecer com óleo do motor → Página 175. Se a luz de advertência permanecer acesa e o nível de óleo estiver adequado, não seguir viagem nem manter o motor em funcionamento. Isso pode resultar em danos ao motor. Procurar uma Concessionária Volkswagen imediatamente.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitam possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

 A luz de advertência da pressão do óleo  não é um indicador do nível do óleo do motor. O nível do óleo do motor deve ser controlado em intervalos regulares, de preferência sempre que abastecer o tanque de combustível.

Líquido de arrefecimento do motor

Introdução ao tema

Nunca trabalhar com o sistema de arrefecimento do motor se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e se tiver à disposição somente ferramentas, equipamentos e fluidos inapropriados → ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Trabalhos inapropriados podem causar ferimentos graves.

ATENÇÃO

O líquido de arrefecimento do motor é tóxico!

- Conservar o líquido de arrefecimento do motor somente em seu recipiente original fechado e em lugar seguro.
- Nunca utilizar latas de alimentos, garrafas ou outros recipientes vazios para armazenar o líquido de arrefecimento do motor, já que há risco de o líquido armazenado ser ingerido por outras pessoas.
- Manter o líquido de arrefecimento do motor fora do alcance de crianças.
- Assegurar que seja prevista a proporção de aditivo do líquido de arrefecimento do motor correto de acordo com a temperatura ambiente mais baixa esperada na qual o veículo será operado.
- Em temperaturas extremamente baixas o líquido de arrefecimento do motor pode congelar e causar a parada do veículo. Nesse caso, o aquecimento interno do veículo também não funcionará, podendo ocorrer a diminuição da temperatura corporal dos ocupantes que não estejam vestindo roupas adequadas ao clima.

- A exposição prolongada ao frio e a perda de calor corporal são fatores prejudiciais à saúde humana.

 Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

 A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos corretamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente.

Especificações do líquido de arrefecimento do motor

 **Observe  no início desse capítulo na página 178.**

O sistema de arrefecimento do motor é abastecido de fábrica com uma mistura de **água destilada** e de uma parte de 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor G12evo (TL-VW 774 L).

Essa mistura oferece não somente proteção anticongelante até -25 °C, como também protege as peças de liga leve do sistema de arrefecimento do motor contra corrosão. Além disso, a mistura evita o acúmulo de calcário e eleva bastante o ponto de ebulição do líquido de arrefecimento do motor.

Para a proteção do sistema de arrefecimento do motor, a parte de aditivo do líquido de arrefecimento do motor deve equivaler *sempre* a, no mínimo 40%, mesmo em climas quentes, quando não é necessária a proteção anticongelante.

Se, por razões climáticas, for necessária uma proteção anticongelante mais forte, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor pode ser aumentada. Contudo, a parte de aditivo no líquido de arrefecimento do motor não pode ultrapassar 60%, porque assim a proteção anticongelante volta a diminuir e há a piora na performance do sistema de arrefecimento.

Ao reabastecer com líquido de arrefecimento do motor, utilizar uma mistura de **água destilada** e pelo menos 40% de aditivo do líquido de arrefecimento do motor, para manter a proteção anticorrosiva ideal → ⓘ.

A mistura de G 12evo com os líquidos de arrefecimento do motor G 13 (TL-VW 774 J), G 12 plus-plus (TL-VW 774 G), G 12 plus (TL-VW 774 F) ou G 12 (coloração vermelha) piora sensivelmente a proteção anticorrosiva e, por isso, deve ser evitada.

Nas Concessionárias Volkswagen estão disponíveis informações sobre o líquido de arrefecimento homologado pela Volkswagen. Por isso a Volkswagen recomenda que as trocas do líquido de arrefecimento sejam sempre realizadas em uma Concessionária Volkswagen.

⚠ ATENÇÃO

Proteção anticongelante insuficiente no sistema de arrefecimento do motor pode levar ao colapso do motor.

- Assegurar que seja prevista a proporção correta de aditivo do líquido de arrefecimento do motor de acordo com a temperatura ambiente na qual o veículo será operado.

📌 NOTA

Nunca misturar aditivos do líquido de arrefecimento do motor originais com outros líquidos de arrefecimento não liberados pela Volkswagen. A mistura com líquidos de arrefecimento não homologados pode causar graves danos ao motor e ao sistema de arrefecimento do motor.

- Quando o líquido no reservatório compensador do líquido de arrefecimento do motor estiver com a coloração marrom, o líquido de arrefecimento do motor foi contaminado. Nesse caso, o líquido de arrefecimento do motor deve ser trocado imediatamente. Caso contrário, podem ocorrer falhas de funcionamento graves ou danos ao motor!

🌿 Em circunstância nenhuma, o líquido de arrefecimento do motor velho deve ser reutilizado. Atentar para as normas específicas para o descarte deste produto.

🌿 A Volkswagen recomenda realizar o reabastecimento ou a troca do líquido de arrefecimento do motor e seus aditivos em uma Concessionária Volkswagen, que descarta os fluidos cor-

retamente. Nunca descarte os fluidos usados em jardins, áreas florestais, esgotos, ruas e vias, rios ou afluentes, para não poluir o meio ambiente. <

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor e reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 178.

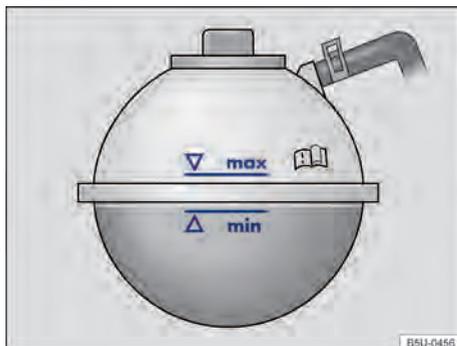


Fig. 156 No compartimento do motor: marcação no reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor.

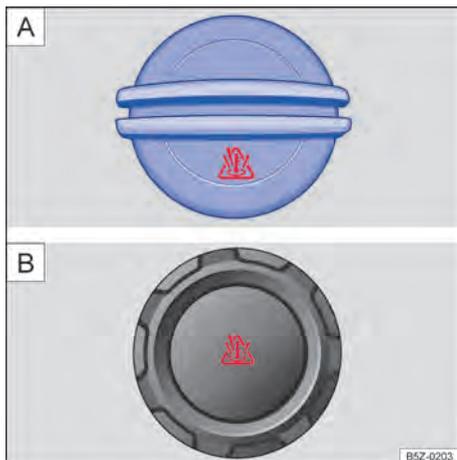


Fig. 157 No compartimento do motor: [A] tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor (variante 1) ou [B] tampa do reservatório de expansão do líquido de arrefecimento do motor (variante 2). >

Se o nível do líquido de arrefecimento do motor estiver baixo demais, a luz de advertência do líquido de arrefecimento do motor se acenderá.

Preparações

- Estacionar o veículo em uma superfície plana e firme.
- Deixar o motor esfriar → .
- Abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 169.
- O reservatório do líquido de arrefecimento do motor é reconhecido pelo símbolo  na tampa → Fig. 157.

Verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor

- Com o motor frio, verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor pela marcação lateral do reservatório → Fig. 156.
- Se o nível do líquido no reservatório estiver abaixo da marca mínima ("min"), reabastecer com líquido de arrefecimento do motor. Com o motor quente, o nível do líquido de arrefecimento do motor pode ficar um pouco acima da borda superior da área demarcada.

Reabastecer com líquido de arrefecimento do motor

- Colocar sempre um pano apropriado sobre a tampa do reservatório para proteger o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor.
- Desrosquear cuidadosamente a tampa →  no sentido anti-horário.
- Reabastecer somente com líquido de arrefecimento do motor **novo** e de acordo com a especificação da Volkswagen (→ Página 178) → .
- O nível do líquido de arrefecimento do motor deve permanecer dentro da marcação do reservatório → Fig. 156. **Não completar acima da marca "max" → !**
- Rosquear firmemente a tampa no sentido horário.
- Se em caso de emergência não houver à disposição o líquido de arrefecimento do motor dentro da especificação exigida, não utilizar nenhum outro aditivo do líquido de arrefecimento do motor! Em vez disso, completar somente com **água destilada** → . Depois disso, a mistura com a proporção correta de aditivo

do líquido de arrefecimento do motor → Página 178 deve ser reestabelecida o mais rápido possível.

ATENÇÃO

Vapor ou líquido de arrefecimento do motor quentes podem causar queimaduras graves.

- Nunca abrir a tampa do compartimento do motor quando se puder notar vapor ou líquido de arrefecimento saindo do compartimento do motor. Esperar sempre até que não note vapor ou líquido de arrefecimento saindo.
- Deixar sempre o motor esfriar totalmente antes de abrir cuidadosamente a tampa do compartimento do motor. Ao serem tocadas, partes quentes podem queimar a pele.
- Quando o motor tiver esfriado, deve-se atentar ao seguinte antes de abrir a tampa do compartimento do motor.
 - Puxar o freio de estacionamento e colocar a alavanca seletora na posição N ou a alavanca de troca de marcha na posição neutra.
 - Retirar a chave do veículo do cilindro da ignição.
 - Manter crianças sempre longe do compartimento do motor e sob a supervisão de adultos.
- Com o motor quente, o sistema de arrefecimento do motor está sob pressão. Nunca abrir a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento do motor com o motor quente. Caso isso seja feito, o líquido de arrefecimento pode respingar e causar queimaduras e ferimentos graves.
 - Girar a tampa lentamente e com muito cuidado no sentido anti-horário enquanto pressiona a tampa levemente para baixo.
 - Proteger sempre o rosto, as mãos e os braços do líquido de arrefecimento do motor quente ou do vapor com um pano grande e espesso.
- Ao reabastecer, não derramar fluidos sobre partes do motor ou sobre o sistema de escape. Os fluidos derramados podem causar incêndios. Em certas circunstâncias o etileno-glicol do líquido de arrefecimento do motor pode pegar fogo. ▶

NOTA

- Completar com líquido de arrefecimento do motor somente até a marca "max" → Fig. 156. Caso contrário, ao aquecer-se, o líquido excedente será expulso do sistema de arrefecimento do motor e poderá causar danos.
- Em caso de maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor, completar com líquido de arrefecimento somente com o motor *totalmente resfriado*. Atribuem-se maiores perdas de líquido de arrefecimento do motor a vazamentos do sistema de arrefecimento. O sistema de arrefecimento do motor deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Caso contrário, podem ocorrer danos ao motor!
- Ao reabastecer com fluidos, certificar-se de que o reservatório correto está sendo preenchido. A utilização de fluidos incorretos pode resultar em falhas de funcionamento graves e danos ao motor!

Fluido de freio



Fig. 158 No compartimento do motor: tampa do reservatório de fluido de freio.

Com o passar do tempo, o fluido de freio absorve a umidade do ar ambiente. Um teor muito alto de água no fluido de freio causa danos ao sistema de freio. O ponto de ebulição do fluido de freio também diminui bastante. Em caso de teor muito alto de água, poderá ocorrer a formação de bolhas de vapor no sistema de freio em solicitações intensas do freio e em uma frenagem total. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem até causar a falha total do sistema

de freio. A própria segurança e a segurança de outros condutores depende de um sistema de freio funcionando corretamente a qualquer momento → ⚠.

Especificação do fluido de freio

A Volkswagen desenvolveu um fluido de freio especial, otimizado para o sistema de freio do veículo. A Volkswagen recomenda, para um funcionamento ideal do sistema de freio, a utilização somente do fluido de freio com a especificação **DOT 4** → Fig. 158. Recomendamos ainda que seja utilizado o fluido de freio original Volkswagen.

Comparar as informações com as indicações da embalagem do fluido de freio e assegurar que sempre será usado o fluido de freio correto para o veículo.

Fluidos de freio adequados podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Nível do fluido de freio

O nível do fluido de freio deve estar sempre entre as marcas MIN e MAX ou acima da marcação MIN do reservatório do fluido de freio → ⚠.

O nível do fluido de freio não pode ser verificado com precisão em todos os modelos, pois peças do motor impedem a visão do nível do fluido de freio no reservatório do fluido de freio. Quando o nível do fluido de freio não puder ser lido com precisão, procurar auxílio técnico especializado.

O nível do fluido de freio diminui minimamente durante a condução, pois as pastilhas de freio se gastam e o freio se reajusta automaticamente.

Troca do fluido de freio

O fluido de freio deve ser substituído por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda procurar uma Concessionária Volkswagen. Permitir o reabastecimento somente com fluido de freio novo que apresente a especificação requerida.

⚠ ATENÇÃO

Uma falha do freio ou um efeito de frenagem reduzido podem ser causados por um nível do fluido de freio muito baixo ou por um fluido de freio muito velho ou inadequado.

- Verificar regularmente o sistema de freio e o nível do fluido de freio!
- Realizar regularmente a troca do fluido de freio.

- Uma solicitação intensa dos freios com fluido de freio velho pode causar uma formação de bolhas de vapor. Bolhas de vapor reduzem o efeito de frenagem, aumentam consideravelmente a distância de frenagem e podem causar a falha total do sistema de freio.
- Atentar para que seja utilizado o fluido de freio correto. Utilizar somente fluido de freio com a especificação DOT 4. Qualquer outro fluido de freio pode restringir a função de frenagem e reduzir o efeito de frenagem. Não utilizar o fluido de freio se a especificação DOT 4 não constar na embalagem do fluido de freio.
- O fluido de freio reabastecido deve ser novo.

ATENÇÃO

O fluido de freio é tóxico.

- Para reduzir o perigo de intoxicação, nunca utilizar garrafas de bebida ou outros recipientes para guardar o fluido de freio. Esses recipientes podem induzir pessoas a beber os líquidos, mesmo quando o recipiente estiver identificado.
- Conservar o fluido de freio sempre nos recipientes originais e fora do alcance de crianças.

NOTA

O fluido de freio, derramado ou vazado danifica a pintura do veículo, as peças de plástico e os pneus. Limpar imediatamente o fluido de freio que derramado ou vazado sobre a pintura do veículo ou sobre outras peças do veículo.

- Nunca misture fluidos de freio diferentes.
- Limpar a tampa antes de retirá-la e antes de colocá-la no reservatório para fechar.

 O fluido do freio pode contaminar o meio ambiente. Coletar e descartar os fluidos utilizados corretamente.

 A substituição do fluido de freio exige cuidados especiais, equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isto, é proibido o descarte / disposição do fluido de freio e de sua respectiva embalagem com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a

Volkswagen recomenda fazer a substituição do fluido de freio em uma Concessionária Volkswagen.



Sistema de partida aquecida (E-FLEX)

Informações sobre o sistema de partida aquecida

O sistema de partida aquecida entrará em funcionamento, automaticamente, quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor estiver muito baixa e o tanque de combustível com elevada proporção de etanol.

Ao ligar a ignição, a luz de controle  se acende no instrumento combinado. Aguardar até que a luz de controle se apague no instrumento combinado para colocar o motor em funcionamento.

Caso a solicitação de partida seja realizada antes que a luz de controle  se apague no instrumento combinado, esta irá piscar indicando a necessidade de interromper o procedimento de partida → Página 98.

Para temperaturas de funcionamento do sistema de partida aquecida abaixo de 0° C, sob condições severas de funcionamento do motor como, por exemplo, bateria do veículo fraca, baixa qualidade de combustível, revisões do motor não realizadas, luz de controle de emissões do sistema de escape (OBD) acesa → Página 146, etc, poderá ser necessária mais que uma tentativa de partida.

Para que não ocorra dificuldade na partida com o motor frio, após o abastecimento com combustível diferente do presente no tanque de combustível, o veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para o reconhecimento do novo combustível ou mistura → Página 143.

Em caso de falha em algum componente do sistema de partida aquecida, a luz de controle  irá acender e permanecer acesa após o motor entrar em funcionamento. Caso isto aconteça, poderá ocorrer dificuldade na partida com o motor frio e recomenda-se que o sistema seja verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.



❗ NOTA

- Se o veículo TOTALFLEX ficar imobilizado por "**falta de combustível**", será necessário abastecer o veículo com o mesmo tipo do último combustível utilizado - gasolina ou etanol.
- Se for necessário abastecer o tanque com combustível diferente do que estava sendo utilizado, poderá ocorrer:
 - Dificuldade na partida com o motor frio.
 - Perceptíveis quedas no rendimento do motor.
- O veículo deverá percorrer aproximadamente 5 quilômetros para reconhecer o novo combustível, para que não ocorra uma das situações acima.

 Durante o abastecimento, combustíveis podem ser derramados no solo e poluir o meio ambiente. Para que isso não ocorra é necessário realizar o abastecimento em postos autorizados, que possuem um correto sistema de coleta e descarte de fluidos.

Bateria do veículo

Introdução ao tema

A bateria do veículo é parte integrante do sistema elétrico do veículo.

Nunca realizar trabalhos no sistema elétrico se não estiver familiarizado com os procedimentos necessários e com as precauções de segurança geralmente válidas e se tiver à disposição somente ferramentas inapropriadas → ! Nesse caso, deixar que todos os trabalhos sejam realizados por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen. Trabalhos inadequados podem causar ferimentos graves.

Local de instalação da bateria do veículo

A bateria do veículo se encontra no compartimento do motor.

Significado dos alertas na bateria do veículo



Usar sempre óculos de proteção!



O eletrólito da bateria é fortemente corrosivo. Usar sempre luvas e óculos de proteção!



Fogo, faíscas, fumaça e luz exposta são proibidos!



Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva!



Manter a bateria do veículo e o seu eletrólito longe do alcance de crianças!

ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo e no sistema elétrico podem causar queimaduras químicas, incêndios ou choques elétricos graves. Antes de qualquer trabalho, ler e observar sempre os seguintes alertas e precauções de segurança:

- Antes de qualquer trabalho na bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos e desconectar o cabo do polo negativo da bateria do veículo.
- Manter crianças longe do eletrólito da bateria e da bateria do veículo.
- Usar sempre óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria do veículo, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Não fumar e nunca trabalhar próximo de chamas expostas ou de faíscas.
- Evitar a produção de faíscas por cabos e aparelhos elétricos, bem como por descargas eletrostáticas.
- Nunca por os polos da bateria em curto-circuito.
- Nunca utilizar uma bateria do veículo danificada, havendo a necessidade de substituí-la imediatamente, sob o risco da bateria explodir.
- Uma bateria descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0° C. Em caso de congelamento, a bateria também deve ser substituída imediatamente.
- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags

podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

❗ NOTA

- Nunca desconectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Não expor a bateria do veículo por períodos prolongados à luz solar direta, pois os raios ultravioletas podem danificar a carcaça da bateria.
- Com o veículo parado por um longo período, proteger a bateria do veículo do frio, não deixar o veículo em local aberto de modo que não “congele” e, assim, seja destruída.

🍃 Nunca instalar uma bateria danificada ou que não tenha uma boa vedação. Eliminar a bateria como resíduo dentro das normas de defesa do meio ambiente → Página 185, *Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo*.

📖 Após ligar o motor com a bateria do veículo totalmente descarregada ou trocada, as configurações do sistema (como hora e programações) podem ser desprogramadas ou apagadas. Verificar e corrigir as configurações depois que a bateria do veículo tiver sido suficientemente carregada.

Verificar o nível de eletrólito da bateria do veículo

📖 Observe ⚠ e ⌚ no início desse capítulo na página 183.

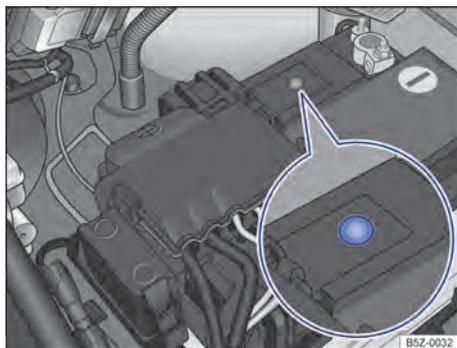


Fig. 159 No compartimento do motor: exemplo de posição do visor no lado superior da bateria do veículo.

Controlar regularmente o nível de eletrólito da bateria com altas quilometragens, em países de clima quente e em uma bateria do veículo velha. No mais, a bateria do veículo não requer manutenção.

Preparações

- Preparar o veículo para trabalhos no compartimento do motor → Página 169.
- Abrir a tampa do compartimento do motor ⚠ → Página 172.

Verificar o nível do eletrólito da bateria

- Providenciar iluminação suficiente para poder reconhecer nitidamente as cores. Jamais utilizar chamas expostas ou objetos incandescentes como iluminação.
- O visor redondo → Fig. 159 na parte superior da bateria do veículo muda de cor conforme o nível do eletrólito.
- Bater levemente no visor, para eliminar eventuais bolhas de ar que poderiam alterar a cor.

Amarelo claro ou incolor Nível de eletrólito da bateria do veículo baixo demais. A bateria do veículo deve ser verificada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada e, se necessário, substituída.

Eventuais cores diferentes destinam-se ao diagnóstico da bateria em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

Trabalhos na bateria do veículo podem causar queimaduras químicas, explosões ou choques elétricos graves.

- Usar sempre luvas e óculos de proteção.
- O eletrólito da bateria é muito agressivo. Ele pode queimar a pele e provocar a perda da visão. Ao manusear a bateria, proteger principalmente as mãos, os braços e os olhos de respingos de eletrólito.
- Nunca virar a bateria do veículo. Eletrólito pode sair das aberturas de ventilação e causar queimaduras químicas.
- Jamais abrir uma bateria do veículo.
- Em caso de respingos de eletrólito na pele ou nos olhos, lavar imediatamente a área afetada com água gelada por alguns minutos. Em seguida, procurar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão do eletrólito, procurar um médico imediatamente.

Carregar, substituir, desconectar ou conectar a bateria do veículo

📖 Observe ⚠️ e 🕒 no início desse capítulo na página 183.

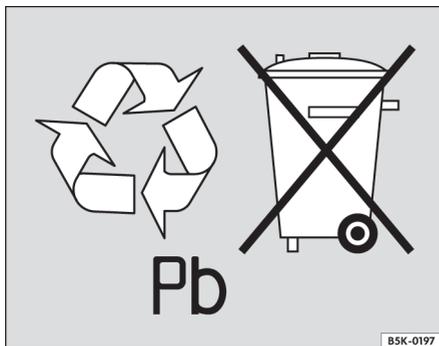


Fig. 160 As baterias contêm substâncias tóxicas e a sua reciclagem é obrigatória. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico e a bateria deve ser devolvida ao revendedor, após a substituição.

Carregar a bateria do veículo

A carga da bateria do veículo deve ser realizada por uma empresa especializada, pois a tecnologia da bateria do veículo instalada de fábrica requer uma carga de tensão restrita → ⚠️. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Substituir a bateria do veículo

A bateria do veículo é desenvolvida sob medida para o seu local de instalação e conta com atributos de segurança. Se a bateria do veículo precisar ser substituída, informar-se antes da compra em uma Concessionária Volkswagen sobre a compatibilidade elétrica, capacidade de carga (A/h) adequada para as características do veículo, o tamanho e as exigências de manutenção, desempenho e segurança da nova bateria do veículo. A Volkswagen recomenda que a bateria do veículo seja substituída em uma Concessionária Volkswagen.

Desconectar a bateria do veículo

Caso a bateria do veículo precise ser desconectada do sistema elétrico do veículo, observar o seguinte:

- Desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Destravar o veículo antes da desconexão, pois, caso contrário o sistema de alarme será disparado.
- Primeiramente, desconectar o cabo negativo e, então, o cabo positivo → ⚠️.

Se o veículo necessitar ficar imobilizado por um longo período, desligue o cabo negativo da bateria do veículo, pois, caso contrário, a bateria poderá ser descarregada pelos consumidores de corrente existentes no veículo, impossibilitando a partida do motor.

Conectar a bateria do veículo

- Antes da reconexão da bateria do veículo, desligar a ignição e todos os consumidores elétricos.
- Primeiramente deve ser conectado o cabo positivo e, então, o cabo negativo → ⚠️.
- Ligar a ignição.
- Ajustar o relógio .
- Restabelecer o funcionamento do sistema de acionamento automático de abertura e fechamento dos vidros → Página 65.

Em caso de problemas na partida e na marcha lenta, ligar a ignição durante 30 segundos e depois desligar. Em seguida, dê a partida no motor.

Após conectar uma bateria do veículo e ligar a ignição, podem se acender diversas luzes de controle. Elas se apagam após alguns segundos. Caso as luzes de controle continuem acesas, procurar uma Concessionária Volkswagen ou uma empresa especializada para verificação do veículo.

Se a bateria do veículo tiver ficado desconectada por longos períodos, o próximo serviço que ocorrer pode não ser mostrado ou calculado corretamente → Página 17.

Desligamento automático dos consumidores

Por meio de um gerenciamento inteligente da rede elétrica, em caso de grande exigência da bateria do veículo, diferentes medidas são tomadas para evitar a descarga da bateria do veículo:

- A rotação de marcha lenta é aumentada para que o alternador forneça mais corrente.
- Se necessário, limita-se o desempenho de alguns consumidores de energia ou os desliga totalmente, em caso de emergência.
- Ao ligar o motor, a alimentação de tensão da tomada 12 V pode ser temporariamente interrompida.

Não é sempre que o gerenciamento da rede elétrica pode evitar que a bateria do veículo seja descarregada. Isso pode ocorrer se a ignição permanecer ligada com o motor desligado por longos períodos ou se a luz de posição ficar acesa por muito tempo com o veículo estacionado.

Por que motivo a bateria do veículo se descarrega?

- Longos períodos sem ligar o motor, principalmente com a ignição ligada.
- Uso de consumidores elétricos com o motor parado.

ATENÇÃO

O uso de baterias do veículo incorretas ou a sua fixação inadequada podem causar curto-circuitos, incêndios e ferimentos graves.

- Utilizar somente baterias no veículo sem necessidade de manutenção e protegidas contra vazamentos que possuam as mesmas características, especificações e dimensões da bateria do veículo instalada de fábrica.

- Assegurar-se que não haja pessoas no interior do veículo durante a substituição da bateria. Em caso de uma pane elétrica, os airbags podem ser acionados acidentalmente e provocar ferimentos graves ou até fatais nos ocupantes do veículo.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria do veículo é produzida uma mistura de gases altamente explosiva.

- Carregar a bateria do veículo somente em recintos bem ventilados.
- Nunca carregar uma bateria do veículo congelada ou que tenha sido descongelada. Uma bateria do veículo descarregada pode congelar em temperaturas em torno de 0 °C.
- Substituir sem falta uma bateria do veículo que já tenha congelado.
- Cabos de conexão que não tenham sido conectados corretamente podem causar um curto-circuito. Primeiramente, conectar o cabo positivo, para então conectar o cabo negativo.

NOTA

- Somente necessário recodificar o rádio, se a bateria seja reconectada e o rádio ligado antes da ignição ser ligada. Caso necessário recodificar o rádio, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen.
- Nunca desconectar ou conectar a bateria do veículo com a ignição ligada ou com o motor em funcionamento nem conectá-la a outra, pois senão o sistema elétrico e os componentes eletrônicos podem ser danificados.
- Nunca conectar na tomada 12 V acessórios que forneçam corrente para carregar a bateria do veículo, como painéis solares ou carregadores de baterias. Caso contrário, o sistema elétrico do veículo pode ser danificado.

 As baterias contêm substâncias tóxicas, como ácido sulfúrico e chumbo. Por isso, é proibido o seu descarte / disposição com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos de descarte / disposição de baterias usadas. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição da bateria do veículo somente em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada. ▶

 A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados de forma incorreta, podem contaminar o solo, subsolo e as águas. O consumo de águas contaminadas por chumbo pode causar hipertensão arterial, severos distúrbios gastrointestinais e anemias (desânimo, fraqueza e sonolência).

Soluções de problemas

 **Observe**  e  no início desse capítulo na página 183.

Bateria do veículo

Luz de advertência central

A bateria do veículo não é carregada pelo alternador durante a condução.

- Desligar os consumidores elétricos não necessários.
- Procurar uma Concessionária Volkswagen.
- Mandar verificar o sistema elétrico.

ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. 

Rodas e pneus

Sistema de controle dos pneus

Introdução ao tema

O sistema de controle dos pneus alerta o condutor quanto à pressão muito baixa dos pneus.

Dependendo da versão do veículo o sistema de controle dos pneus pode não estar disponível.

ATENÇÃO

A tecnologia do sistema de controle dos pneus não pode ir além dos limites impostos pela física e funciona somente dentro dos limites do sistema. O uso inadequado das rodas e dos pneus pode ocasionar a perda de pressão súbita dos pneus, o soltamento da banda de rodagem dos pneus e até fazer com que os pneus estourtem.

- Verificar regularmente a pressão dos pneus e manter sempre o valor indicado para a pressão dos pneus → Página 193, *Pressão dos pneus*. Se a pressão do pneu for muito baixa, o pneu pode se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar e o pneu estourar.
- Manter a pressão dos pneus sempre correta com os pneus frios, conforme indicado na etiqueta adesiva → Página 193, *Pressão dos pneus*.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus com os pneus frios. Se necessário, adequar a pressão dos pneus → Página 193, *Pressão dos pneus*.
- Verificar os pneus regularmente, procurando sinais de desgaste e de danos.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus montados.

 Uma pressão dos pneus muito baixa aumenta o consumo de combustível e o desgaste do pneu.

 Ao conduzir pela primeira vez com pneus novos em alta velocidade, eles podem se expandir um pouco e, assim, pode ser emitido um único alerta de pressão dos pneus. 

 Substituir pneus velhos somente por pneus liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo.

 Não confiar apenas no sistema de controle dos pneus. Verificar regularmente os pneus para se assegurar de que a pressão dos pneus está correta e de que os pneus não têm sinal de danos, como, por exemplo, furos, cortes, rachaduras ou bolhas. Remover corpos estranhos do perfil do pneu antes que eles penetrem no interior do pneu.

Indicador de controle dos pneus

 **Observe**  no início desse capítulo na página 187.

Descrição de funcionamento

O indicador de controle dos pneus compara, com a ajuda dos sensores do ABS, a rotação e, conseqüentemente, o diâmetro de rolamento de cada uma das rodas, entre outras coisas.

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

O diâmetro de rolamento do pneu pode se alterar:

- Se a pressão dos pneus tiver sido alterada manualmente.
- Se a pressão dos pneus estiver muito baixa.
- Se o pneu tiver danos estruturais.
- Se o veículo estiver carregado em apenas um dos lados.
- Se as rodas de um eixo estiverem muito carregadas, por exemplo, em caso de carregamento muito pesado.
- Se uma roda de emergência estiver montada.
- Se uma roda tiver sido trocada.

O indicador de controle dos pneus (⏏) poderá ser retardado ou não exibir nada sob determinadas condições como, por exemplo, se a forma de condução for muito esportiva, em ruas não pavimentadas.

Programar o indicador de controle dos pneus

Após uma mudança da pressão dos pneus ou após trocar uma ou mais rodas, o indicador de controle dos pneus precisa ser novamente programado. Isto também é válido após trocar as rodas dianteiras pelas rodas traseiras.

Para programar novamente o sistema, é preciso necessário reinicializar os valores salvos.

- Ligar a ignição.
- ◀ – Acessar o submenu **Pressão Pneus** no display do instrumento combinado → Página 17.
- Quando as 4 pressões dos pneus corresponder aos valores exigidos, selecionar **Confirmar**, para armazenar as pressões dos pneus.
- O item de menu **Voltar** provoca o não armazenamento das pressões dos pneus atuais, e que o sistema não seja programado.

O sistema é programado, depois de reinicializar os valores salvos, durante a condução normal do veículo de acordo com a pressão dos pneus definida pelo condutor e com os pneus montados. Após uma condução longa com diferentes velocidades, os valores programados são gravados e monitorados.

Com carga muito alta nas rodas, por exemplo, em caso de carregamento pesado, antes da programação, a pressão dos pneus deve ser aumentada até que ela atinja a pressão dos pneus de carga plena recomendada → Página 193.

 O indicador de controle dos pneus não funciona se o ESC ou o ABS estiverem avariados → Página 113, *Sistemas de assistência à frenagem*.

 Na condução com uma roda de emergência, pode surgir uma indicação de falha, porque o perímetro da roda de emergência pode divergir do perímetro das outras rodas. ▶

Soluções de problemas do indicador de controle dos pneus

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 187.

! acesa

A pressão de um ou mais pneus se reduziu ou o pneu sofreu uma avaria estrutural.

- **! Não prosseguir!**
- Verificar todas as pressões do pneu e ajustar → Página 190.
- Substituir os pneus danificados.
- Reprogramar novamente o indicador de controle dos pneus → Página 188.
- Caso o problema persistir, procure uma empresa especializada.

! pisca por cerca de um minuto e acende-se depois em permanência

Sistema avariado.

- **! Não prosseguir!**
- Desligar e ligar a ignição novamente.
- Reprogramar novamente o indicador de controle dos pneus → Página 188.
- Caso o problema persistir, procure uma empresa especializada.

! ATENÇÃO

Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem causar um colapso dos pneus, a perda de controle do veículo, acidentes, ferimentos graves e a morte.

- Se a luz de controle (L) se acender, parar imediatamente e verificar todos os pneus → Página 193, *Pressão dos pneus*.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem aumentar o desgaste do pneu, piorar a estabilidade de condução e aumentar a distância de frenagem.
- Pressão dos pneus diferente ou pressão dos pneus muito baixa podem ocasionar um colapso súbito do pneu, causando o estouro do pneu e a perda de controle do veículo.
- O condutor é responsável pela correta pressão dos pneus em todos os pneus do veículo. A pressão dos pneus recomendada está disponível na etiqueta adesiva → Página 193, *Pressão dos pneus*.

- O sistema de controle dos pneus só pode cumprir sua função se todos os pneus frios estiverem com a pressão dos pneus correta.
- Usar valores de pressão dos pneus incorretos pode causar acidentes e danos aos pneus. Todos os pneus precisam ter sempre a pressão adequada ao carregamento → Página 193, *Pressão dos pneus*.
- Antes de cada condução, encher sempre os pneus com a pressão dos pneus correta → Página 193, *Pressão dos pneus*.
- Em viagens com a pressão dos pneus muito baixa, os pneus apresentam necessariamente mais deformações. Assim, os pneus podem se aquecer tanto que a banda de rodagem pode se soltar, os pneus podem estourar e pode ocorrer a perda do controle do veículo.
- Altas velocidades e sobrecarga podem aquecer um pneu de tal maneira que o pneu pode estourar e levar à perda de controle do veículo.
- Uma pressão dos pneus muito alta ou muito baixa encurta a vida útil dos pneus e piora o comportamento de direção do veículo.
- Se o pneu não estiver “furado” e não for necessário trocar a roda imediatamente, conduzir em baixa velocidade até a Concessionária Volkswagen ou empresa especializada mais próxima, verificar e corrigir a pressão dos pneus → Página 190, *Informações importantes sobre rodas e pneus*.

! ATENÇÃO

A observância das luzes de advertência acesas e das mensagens de texto é essencial para a segurança do condutor e dos passageiros, evitando possíveis paradas do veículo, bem como eventuais acidentes.

- Nunca ignorar as luzes de advertência acesas e as mensagens de texto.
- Parar o veículo assim que possível em um local seguro a todos os passageiros do veículo e aos demais condutores.

! NOTA

Observar sempre as luzes de controle acesas e as mensagens de texto para evitar danos no veículo. ▶

 Com a ignição ligada, se uma pressão dos pneus muito baixa for detectada, a luz de controle é acesa (L). Adicionalmente, ressoa um alerta sonoro e pode ser exibida uma mensagem de texto.

 Se for detectada uma avaria do sistema com a ignição ligada, a luz de controle (L) pisca por alguns minutos e depois se acende permanentemente. Adicionalmente, pode ser exibida uma mensagem de texto.

 Conduzir em ruas não pavimentadas por muito tempo ou com uma forma de condução esportiva pode desativar o indicador de controle dos pneus temporariamente. A luz de controle exibe a falha de funcionamento, mas se apaga, no entanto, se as condições da rua ou a forma de condução mudarem.

Informações importantes sobre rodas e pneus

Introdução ao tema

A Volkswagen recomenda que todos os trabalhos nas rodas e nos pneus sejam executados por uma empresa especializada. Empresas especializadas estão equipadas com todas as ferramentas e peças de reposição necessárias, têm o conhecimento técnico necessário e estão preparadas para o descarte adequado dos pneus usados. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

ATENÇÃO

Pneus desgastados ou danificados não são capazes de proporcionar o controle e efeito de frenagem totais do veículo.

- Um manuseio inadequado de rodas e pneus pode reduzir a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.

- Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas. Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.
- Em velocidades altas e contínuas, um pneu com pressão abaixo do especificado se aquece excessivamente, o que pode provocar o desprendimento da banda de rodagem ou até mesmo seu estouro. Mantenha sempre a pressão dos pneus recomendada.
- Nunca dirigir com pneus danificados (furos, cortes, rasgos e bolhas) e desgastados. A condução com esses pneus pode causar o estouro dos pneus, acidentes e ferimentos graves. Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente.
- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados.
- A eficiência dos sistemas de assistência ao condutor e dos sistemas de assistência de frenagem também depende da aderência dos pneus.
- Se, durante a condução, forem identificadas vibrações estranhas ou o veículo estiver pulando para um dos lados, parar imediatamente e verificar as rodas e os pneus quanto a danos.
- Não utilizar rodas ou pneus de procedência desconhecida. Rodas e pneus usados podem estar danificados, mesmo se os danos não forem visíveis.
- Pneus velhos – mesmo se nunca usados – podem esvaziar ou estourar subitamente, principalmente em altas velocidades, e causar acidentes e ferimentos graves. Pneus com mais de 6 anos só devem ser utilizados em caso de emergência, com extremo cuidado e forma de condução igualmente cuidadosa, devendo ser substituídos imediatamente ao término da emergência.

 Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo. Caso necessário, consultar uma Concessionária Volkswagen.

Manuseio de rodas e pneus

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 190.

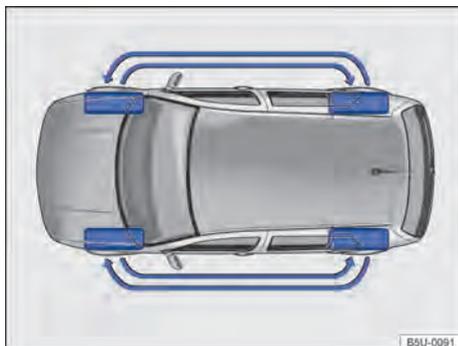


Fig. 161 Esquema para a troca das rodas.

Os pneus são as peças do veículo submetidas a esforço e as que mais são depreciadas. Os pneus são muito importantes, uma vez que a área de apoio dos pneus é o único contato do veículo com o piso.

A vida útil dos pneus depende da pressão dos pneus, da forma de condução, do manuseio e da instalação correta.

Pneus e rodas são elementos de construção importantes. Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para as características de condução seguras.

Evitar danos aos pneus

- Passar por calçadas e similares lentamente e, sempre que possível, em ângulo reto.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos, como, por exemplo, furos, cortes, rasgos e bolhas.
- Remover corpos estranhos que se alojam no perfil do pneu e **não penetraram no interior do pneu** → Página 195.
- Se for o caso, observar as mensagens de advertência do sistema de controle dos pneus → Página 187.
- Pneus desgastados ou danificados devem ser substituídos imediatamente → Página 195.
- Verificar regularmente os pneus quanto a danos não visíveis → Página 195.

- Nunca exceder a velocidade máxima e a capacidade de carga permitidas para os pneus instalados → Página 198.
- Proteger os pneus, inclusive o da roda de emergência, do contato com substâncias agressivas, inclusive gordura, óleo, gasolina e fluido de freio → ▲.
- Repor as tampas das válvulas imediatamente em caso de perda.

Trocar as rodas

Para o desgaste uniforme de todos os pneus, é recomendável um rodizio das rodas regular, conforme o esquema → Fig. 161. Com isso, todos os pneus alcançam uma vida útil aproximadamente igual.

A Volkswagen recomenda que se verifique a necessidade de rodizio das rodas a cada revisão do veículo, e quando houver a necessidade do rodizio das rodas recomendamos que seja feito o alinhamento e balanceamento das rodas.

A Volkswagen recomenda que o rodizio das rodas seja feito por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada .

Armazenar os pneus

Sinalizar as rodas antes de sua desmontagem para que a mesma direção de rodagem possa ser mantida na reinstalação (esquerda, direita, dianteira, traseira). Pneus e rodas desmontados devem ser armazenados em lugar fresco, seco e mais escuro possível. **Não** posicionar verticalmente pneus montados sobre as rodas.

Proteger pneus sem rodas em capas adequadas contra impurezas e armazenar em pé sobre a banda de rodagem.

Pneus novos

- Conduzir com especial precaução durante os primeiros 600 km com pneus novos, pois os pneus precisam ser *amaciados*. Pneus não amaciados têm aderência → ▲ e efeito de frenagem → ▲ reduzidos.
- Utilizar somente pneus radiais de estrutura e tamanho (diâmetro) iguais e com o mesmo perfil em todas as 4 rodas.
- Conforme a versão e o fabricante, a profundidade dos perfis de pneus novos pode ser diferente devido a características de fabricação e modelagem do perfil.

Substituir os pneus

- Se possível, não efetuar a troca de um pneu individual, mas de, no mínimo, um eixo (os dois pneus do eixo dianteiro ou os dois pneus do eixo traseiro) → .
- Substituir pneus velhos somente por pneus novos liberados pela Volkswagen para o respectivo modelo de veículo. Atentar para o tamanho, diâmetro, capacidade de carga e velocidade máxima.
- Jamais utilizar pneus cujas dimensões efetivas ultrapassem as medidas dos pneus autorizados pela Volkswagen. Pneus maiores podem arrastar e gerar atrito com a carroceria ou com outras peças.

Adicionalmente em veículos com indicador de controle dos pneus

Em veículos com indicador de controle dos pneus, após cada montagem de roda, o sistema deve ser reprogramado, independente de se tratar da roda que já estava montada neste lugar até então ou de uma roda nova → Página 187.

Para mais informações sobre o sistema de controle dos pneus, como ele funciona e o que é necessário saber → Página 187.

ATENÇÃO

Líquidos e substâncias agressivos podem causar danos visíveis e não visíveis aos pneus, o que pode ocasionar o estouro dos pneus.

- Manter produtos químicos, óleos, gorduras, combustíveis, fluidos de freio e outras substâncias agressivas sempre longe dos pneus.

ATENÇÃO

Pneus novos precisam ser rodados, pois sua aderência e efeito de frenagem são, inicialmente, reduzidas.

- Para evitar acidentes e ferimentos graves, conduzir com a devida precaução durante os primeiros 600 km.

ATENÇÃO

As rodas devem ter a folga necessária adequada para seu funcionamento. Se não houver folga pode ocorrer atrito dos pneus com partes do eixo, da carroceria e das mangueiras do freio, o que pode causar falha do sistema de freio e soltura da banda de rodagem do pneu e, com isso, pode levar ao estouro do pneu.

- As medidas reais dos pneus não podem ser maiores que as medidas dos pneus liberados pela Volkswagen e não podem gerar atrito com outras peças do veículo.

 Para descartar pneus velhos são necessários equipamentos e conhecimentos técnicos, de acordo com normas específicas. Portanto, é conveniente se dirigir a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

 O descarte de pneus exige equipamentos e conhecimentos quanto às normas de destinação ambientalmente adequada. Por isso, é proibido o descarte / disposição dos pneus com o lixo doméstico. A legislação determina procedimentos específicos nestes casos. Para sua maior segurança e conforto, a Volkswagen recomenda fazer a substituição dos pneus em uma Concessionária Volkswagen.

 Mesmo com indicações de tamanho iguais, as medidas reais dos diferentes tipos de pneu podem apresentar desvios de valores ou grandes diferenças no contorno dos pneus.

 Em pneus liberados pela Volkswagen é garantido que as medidas reais estão de acordo com o veículo. Em caso de outros tipos de pneu, os vendedores de pneus devem fornecer um atestado do fabricante certificando que o tipo de pneu é igualmente compatível com o veículo. Guardar bem o atestado e conservá-lo dentro do veículo. 

Rodas

 **Observe**  no início desse capítulo na página 190.

Rodas e parafusos de roda são produzidos de acordo um com o outro. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade adequados. A fixação das rodas e a função do sistema de freio dependem disso → Página 202.

Por razões técnicas, rodas de outros veículos normalmente não podem ser utilizados. Isto vale, sob certas circunstâncias, até mesmo para rodas do mesmo modelo de veículo. 

Os pneus e as rodas liberados pela Volkswagen são determinados para o modelo de veículo correspondente e contribuem decisivamente para um apoio satisfatório sobre o piso e para características de condução seguras.

Parafusos de roda

Os parafusos de roda devem ser fixados sempre com o torque de aperto correto → Página 202.

Rodas com elementos decorativos aparafusados

As rodas podem estar equipadas com elementos decorativos intercambiáveis, instaladas na roda com parafusos de segurança. Elementos decorativos danificados devem ser substituídos somente por uma empresa especializada. Para isso, a Volkswagen recomenda uma Concessionária Volkswagen.

Identificação das rodas

Devido aos requerimentos legais de alguns países, as informações de novas rodas devem conter algumas características de rodas específicas. Conforme o país, podem estar disponíveis as seguintes informações sobre as rodas:

- Selo de conformidade
- Tamanho do aro
- Nome do fabricante ou marca
- Data de fabricação
- País de origem
- Número de fabricação
- Matéria-prima
- Código da peça

⚠ ATENÇÃO

A utilização de rodas danificadas ou inadequadas pode comprometer a segurança de condução e causar acidentes e ferimentos graves.

- Utilizar somente rodas liberadas para o veículo.
- Verificar regularmente possíveis danos nas rodas e, se necessário, substituí-las.

Pressão dos pneus

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 190.

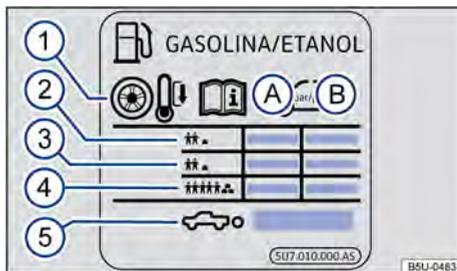


Fig. 162 Etiqueta com as pressões dos pneus.

Dependendo da versão do seu veículo, a etiqueta de pressão de pneus poderá estar localizada na parte interior da portinhola do tanque de combustível, ou na área inferior da coluna da porta dianteira.

Indicações na etiqueta de pressão dos pneus → Fig. 162:

- Ⓐ Pressão dos pneus para os pneus do eixo dianteiro.
- Ⓑ Pressão dos pneus para os pneus do eixo traseiro.
- ① Orientação: verificar regularmente a pressão nos pneus frios.
- ② Pressão dos pneus com carregamento parcial.
- ③ *Dependendo da versão do veículo:* Pressão de conforto dos pneus com carregamento parcial.
- ④ Pressão dos pneus com carregamento total.
- ⑤ Pressão dos pneus para a roda de emergência.

A etiqueta adesiva indica apenas a pressão correta para os pneus liberados.

Dependendo da versão do veículo, a aparência da etiqueta pode variar. Podem estar contidos tamanhos adicionais de pneus → Página 198.

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta encurta a vida útil dos pneus e tem efeitos desfavoráveis sobre o comportamento de direção do veículo → ⚠. A pressão correta dos pneus é especialmente importante, principalmente em ▶

alta velocidade. Uma pressão dos pneus inadequada leva a um desgaste elevado do pneu ou até ao estouro do pneu.

Verificar a pressão dos pneus

Verificar a pressão dos pneus somente se os pneus tiverem rodado não mais que alguns quilômetros e em baixa velocidade nas últimas 3 horas.

- Verificar a pressão dos pneus pelo menos uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de qualquer condução mais longa.
- Verificar a pressão apenas com os pneus frios. A pressão indicada para os pneus é válida para um **pneu frio**. A pressão dos pneus é mais alta em pneus quentes que em pneus frios. Por esse motivo, nunca solte o ar de pneus quentes para ajustar sua pressão.
- Adequar a pressão dos pneus sempre à condição de carga do veículo → Fig. 162 ③.
- Após adequar a pressão dos pneus, atentar para a recolocação das tampas das válvulas e seguir as informações sobre o sistema de controle dos pneus → Página 187.

A **roda de emergência** recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo.

⚠ ATENÇÃO

Uma pressão dos pneus muito baixa ou muito alta pode fazer com que o pneu esvazie ou estoure durante a condução. Isto pode causar acidentes graves e ferimentos fatais.

- Uma pressão dos pneus muito baixa pode aquecer fortemente os pneus, podendo causar o desprendimento da banda de rodagem e o estouro do pneu.
- Velocidade excessiva ou sobrecarga do veículo podem gerar superaquecimento e danos repentinos aos pneus, inclusive estouro dos pneus e soltura da banda de rodagem, o que pode levar à perda de controle da direção.
- Verificar regularmente a pressão dos pneus, no mínimo, uma vez a cada 15 dias e, adicionalmente, antes de cada condução mais longa.
- Todos os pneus precisam ter sempre a pressão dos pneus adequada ao carregamento.
- Jamais reduzir a pressão elevada de pneus quentes.

! NOTA

- Ao inserir o medidor de pressão dos pneus, atentar para que ele não bata na haste da válvula. Caso contrário, podem ocorrer danos na válvula do pneu.
- Tampas de válvula inexistentes ou mal rosqueadas podem levar a danos na válvula do pneu. Por isso, conduzir sempre com as tampas das válvulas completamente rosqueadas e que correspondem às tampas de válvula instaladas de fábrica.

🍃 Uma pressão dos pneus insuficiente aumenta o consumo de combustível. ◀

Profundidade do perfil e indicadores de desgaste

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 190.

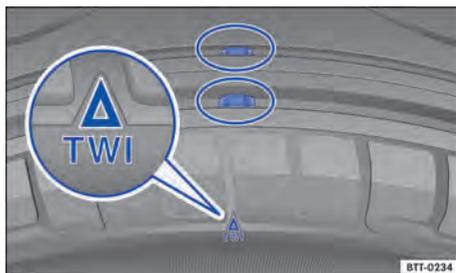


Fig. 163 Perfil do pneu: indicadores de desgaste.

Profundidade do perfil

Situações de condução especiais exigem uma maior profundidade do perfil possível e uma profundidade do perfil aproximadamente igual nos eixos dianteiro e traseiro → ⚠.

Na maioria dos países, a profundidade mínima do perfil determinada em lei é de 1,6 mm medida nos sulcos do perfil ao lado dos indicadores de desgaste. Observar as determinações legais específicas de cada país.

A profundidade do perfil de pneus novos pode variar conforme a versão e o fabricante em razão das características de fabricação e do desenho do perfil. ▶

Indicadores de desgaste do pneu

No fundo do perfil do conjunto dos pneus originais, transversalmente à direção de rotação, encontram-se indicadores de desgaste de 1,6 mm de altura → Fig. 163. Vários destes indicadores de desgaste estão posicionados em distâncias iguais na superfície de rotação. Marcações nos flancos dos pneus indicam a posição dos indicadores de desgaste, por exemplo, as letras "TWI" ou símbolos.

Os indicadores de desgaste indicam se o pneu já está gasto. O pneu deve ser substituído antes que o desgaste do perfil do pneu chegue até o indicador de desgaste.

⚠️ ATENÇÃO

Pneus gastos representam um risco à segurança e podem ocasionar a perda de controle do veículo e ferimentos graves.

- Os pneus devem ser substituídos por pneus novos antes que se desgastem até o indicador de desgaste.
- Pneus gastos têm uma aderência extremamente reduzida, especialmente sobre pisos molhados, e o veículo tende a "flutuar" (aquaplanar).
- Pneus gastos reduzem a possibilidade de controlar bem o veículo em situações de rotação normais e difíceis, e aumentam a distância de frenagem e o risco de derrapagem.

Danos nos pneus

📖 **Observe** ⚠️ no início desse capítulo na página 190.

Frequentemente, danos em pneus e rodas ocorrem de forma imperceptível. **Vibrações** incomuns ou **por tendência direcional** do veículo, podem indicar danos nos pneus → ⚠️.

- Se houver dúvidas de que uma roda possa ter sido danificada, reduzir imediatamente a velocidade!
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos.
- Em caso de pneus danificados, não prosseguir e procurar auxílio técnico especializado.
- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Penetração de corpos estranhos no pneu

- Se corpos estranhos tiverem alcançado o interior do pneu, não removê-los! No entanto, objetos que fiquem presos entre os perfis do pneu, podem ser removidos.
- Se for o caso, substituir a roda danificada. Se necessário, procurar auxílio técnico especializado. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.
- Controlar e corrigir a pressão.

Desgaste dos pneus

O desgaste dos pneus depende de muitos fatores, como, por exemplo:

- Forma de condução.
- Falta de balanceamento das rodas.
- Regulagem do chassi.

Forma de condução – Condução rápida em curvas, arranque precipitado e frenagem brusca elevam o desgaste dos pneus. Se houver desgaste excessivo dos pneus, mesmo com uma forma de condução normal, verificar a regulagem do chassi em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

Falta de balanceamento das rodas – As rodas de um veículo novo estão balanceadas. A falta de balanceamento pode acontecer por diferentes motivos durante a condução e se torna perceptível pela trepidação da direção. A falta de balanceamento causa o desgaste da direção e da suspensão. Por isso, nesses casos, as rodas devem ser balanceadas novamente. Uma roda nova deve ser balanceada antes de sua instalação no veículo.

Regulagens do chassi – Uma má regulagem do chassi prejudica a segurança da direção e causa alto desgaste dos pneus. Em caso de alto desgaste dos pneus, o alinhamento das rodas deve ser verificado por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

⚠️ ATENÇÃO

Vibrações incomuns ou puxamento de um lado do veículo durante a condução podem indicar danos nos pneus.

- Reduzir a velocidade imediatamente e parar respeitando as leis de trânsito.
- Verificar os pneus e as rodas quanto a danos. ▶

- Jamais seguir viagem com pneus ou rodas danificadas. Em vez disso, procurar auxílio técnico especializado.

- Se nenhum dano for visível externamente, conduzir devagar e com precaução até a próxima Concessionária Volkswagen ou empresa especializada para o veículo ser verificado.

Roda de emergência

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 190.

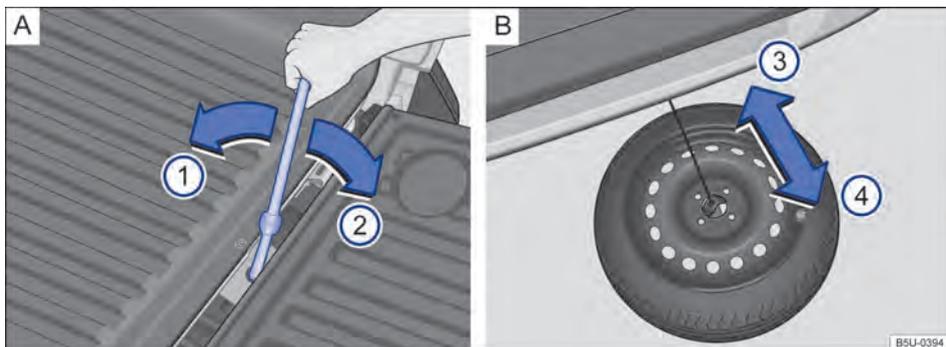


Fig. 164 A) No compartimento de carga: acesso a roda de emergência. B) Sob o veículo: roda de emergência totalmente no piso e retirada de baixo do veículo.



Fig. 165 Na roda de emergência: remover o cabo da roda de emergência.

A roda de emergência está fixada sob o veículo com um cabo e deve ser girada para baixo para que possa ser retirada.

A roda de emergência somente pode ser retirada quando o veículo estiver estacionado de forma segura e as ações necessárias forem familiares! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

Retirar a roda de emergência do alojamento

- Para acessar o parafuso do mecanismo de sustentação da roda de emergência, abrir a tampa do compartimento de carga → Página 60.
- Encaixar o adaptador → Fig. 130 ③ e a chave de roda ② no parafuso do mecanismo.
- Girar a chave de roda no sentido horário → Fig. 164 ② até o fim de curso do mecanismo, mesmo após a roda de emergência ter encostado totalmente no piso. O fim de curso é caracterizado pelo bloqueio do movimento da chave pelo batente do mecanismo.
- Retirar a chave de roda e o adaptador do parafuso do mecanismo.
- Fechar a tampa do compartimento de carga → Página 60.
- Puxar com cuidado a roda de emergência, no sentido da seta → Fig. 164 ④, retirando-a de baixo do veículo.
- Colocar a roda de emergência na posição vertical → Fig. 165.
- Retirar o gancho pelo furo central da roda, no sentido da seta ⑥.

Colocar a roda de emergência no alojamento

- Colocar a roda de emergência na posição vertical, de modo que a válvula de enchimento fique voltada para cima, quando a roda estiver na posição horizontal.
- Inserir o gancho pelo furo central da roda, no sentido da seta → Fig. 165 ⑤.
- Colocar a roda de emergência na posição horizontal, certifique-se que a válvula de enchimento esteja voltada para cima e que o gancho do aro esteja travado através do furo central, evitando assim que a roda de emergência se solte durante o procedimento.
- Empurrar com cuidado a roda de emergência, no sentido da seta → Fig. 164 ③, posicionando-a embaixo do veículo.
- Para acessar o parafuso do mecanismo de sustentação da roda de emergência, abrir a tampa do compartimento de carga → Página 60.
- Encaixar o adaptador → Fig. 130 ③ e a chave de roda ② no parafuso do mecanismo.
- Girar a chave de roda no sentido anti-horário → Fig. 164 ①, até o fim de curso do mecanismo, que é caracterizado pelo deslizamento (giro “em falso”) da chave.
- Retirar a chave de roda e o adaptador do parafuso do mecanismo.
- Fechar a tampa do compartimento de carga → Página 60.

Se a roda de emergência diferir dos pneus de rodagem

Se a roda de emergência for diferente em sua versão dos pneus de rodagem, por exemplo, a roda de emergência deve ser utilizada somente em caso de emergência, temporariamente e com a devida e cuidadosa forma de condução → ⚠.

Ela deve ser substituída o mais rápido possível por uma roda de rodagem normal.

Observar as orientações para condução:

- Não conduzir em velocidade superior a 80 km/h!
- Evitar arranques e frenagens bruscos, bem como a condução em curvas em alta velocidade!
- Verificar a pressão dos pneus o mais rápido possível após a instalação da roda de emergência → Página 194.

A pressão do pneu da roda de emergência deve ser verificada juntamente com a pressão dos pneus de rodagem pelo menos uma vez a cada

15 dias. A roda de emergência recebe a máxima pressão dos pneus prevista para o veículo → Página 193.

⚠ ATENÇÃO

A retirada da roda de emergência pode ser perigosa, especialmente quando for efetuada na beirada da rua.

- Estacionar o veículo à distância mais segura possível do fluxo de trânsito em um piso plano e firme.

⚠ ATENÇÃO

Um uso inadequado da roda de emergência pode ocasionar a perda de controle do veículo, colisões ou outros acidentes e ferimentos graves.

- Em nenhuma hipótese utilizar a roda de emergência se ela estiver danificada ou desgastada até os indicadores de desgaste.
- Jamais conduzir em velocidade superior a 80 km/h. Evitar arranques e frenagens bruscas, bem como curvas em alta velocidade.
- Substituir a roda de emergência o mais rápido possível por uma roda normal. A roda de emergência destina-se apenas para um uso breve.
- A roda de emergência deve ser fixada sempre com os parafusos fornecidos de fábrica.
- Após a instalação da roda de emergência, a pressão dos pneus deve ser verificada o mais rápido possível → Página 193, *Pressão dos pneus*.

⚠ ATENÇÃO

Após trocar o pneu, certifique-se sempre que as ferramentas de bordo e a roda de emergência estejam bem encaixadas em seus respectivos alojamentos. Esta providência é necessária e obrigatória, devendo ser observada mesmo em pequenos trajetos, para que em um acidente sejam evitados ferimentos à pessoas dentro ou fora do veículo.

⚠ CUIDADO

Sempre que for necessário retirar ou recolocar a roda de emergência no seu respectivo alojamento, somente utilize o procedimento descrito neste manual. ▶

- Nunca utilize equipamentos elétricos ou pneumáticos durante a remoção ou instalação da roda de emergência em seu alojamento para evitar danos no veículo.

❗ NOTA

Após retirar a roda de emergência da parte inferior do assoalho do compartimento de carga, recolher o cabo do mecanismo de sustentação da roda de emergência, caso a roda a ser substituída não for instalada no alojamento.

Em caso de descarte de pneus velhos ou danificados, a Volkswagen recomenda se dirigir a uma Concessionária Volkswagen, que possui equipamentos necessários e conhecimentos técnicos a respeito das normas específicas para descarte deste material.

Se possível, fixar firmemente a roda de emergência ou a roda substituída no suporte da roda de emergência sob o veículo.

Inscrição dos pneus

Observe no início desse capítulo na página 190.

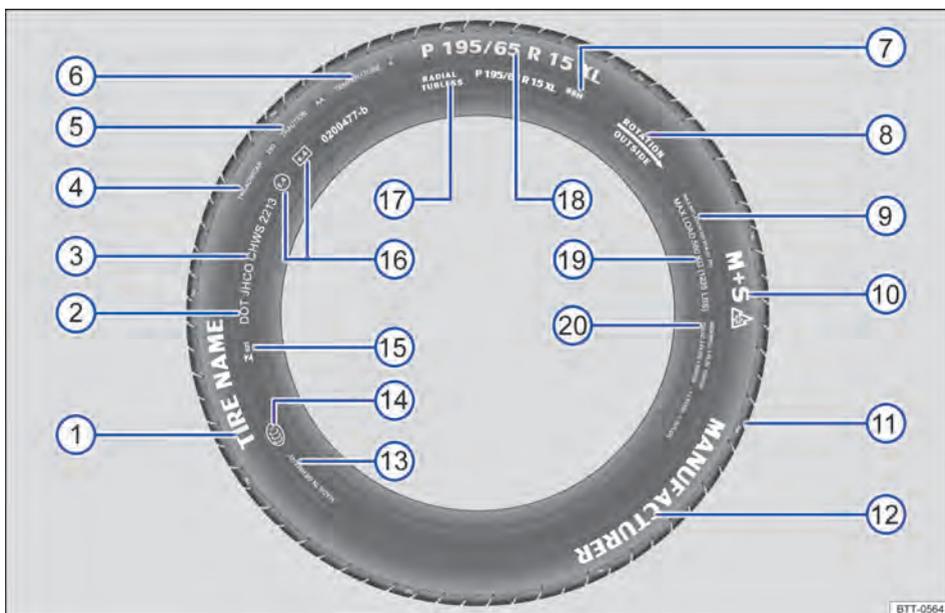


Fig. 166 Inscrição dos pneus internacional (exemplo).

→ Fig. 166	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
①	Nome do produto	Denominação dos pneus individuais do fabricante.
②	DOT	O pneu atende às exigências legais do Ministério dos Transportes quanto as normas de segurança dos pneus (Department of Transportation).
③	JHCO CHWS 2213	Número de inscrição dos pneus (TIN ^a) – em alguns casos, somente na parte interna da roda) e data de fabricação:

→ Fig. 166	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado
	JHCO CHWS	Código de identificação da origem de fabricação e dados do fabricante do pneu sobre as dimensões e características do pneu.
	2213	Data de fabricação: 22ª semana do ano de 2013.

Informações ao usuário final sobre valores de comparação entre os pneus básicos disponíveis (procedimentos de teste normalizados) → Página 227:

④	TREADWEAR 280	Expectativa de vida relativa do pneu com base em um teste padrão. Um pneu com a especificação 280 se desgasta 2,8 vezes mais lentamente do que o pneu normal, com um índice Treadwear de 100. O respectivo desempenho do pneu depende das respectivas condições de utilização e pode variar significativamente dos valores normais devido o comportamento de direção, a manutenção, as diferentes particularidades da pista e as condições climáticas.
⑤	TRACTION AA	Capacidade de frenagem do pneu em pista molhada (AA, A, B ou C). Essa é medida em condições controladas em pistas de testes certificadas. Pneus marcados com C têm uma potência de tração baixa. O índice de tração atribuído ao pneu é baseado em pistas de teste retas e não inclui a aceleração, saídas laterais em curvas nem a aquaplanagem e tração sob carga máxima.
⑥	TEMPERATURA A	Resistência do pneu à temperatura em testes com velocidades mais elevadas (A, B ou C). Pneus com identificadores A e B superam os requisitos legais. A avaliação da temperatura se baseia em pneus com a pressão correta e exclui o excesso de pressão. Velocidade excessivas, pressão incorreta e excesso de pressão podem ocasionar sozinhos ou em conjunto um aquecimento ou danos nos pneus.
⑦	88 H	Índice de carga → Página 200 e código de velocidade → Página 200.
⑧	Rotação e seta OU: Outside	Identificação do sentido de rodagem do pneu → Página 200. Identificação do lado externo do pneu → Página 200.
⑨	MAX INFLATION 350 KPA (51 psi / 3,51 bar)	Limitação para a pressão de ar máxima.
⑩	M+S ou M/S ou 	Indicação para pneus adequados para o inverno (pneus para lama e para neve). Pneus com cravos são identificados depois do S com um E.
⑪	TWI	Indica a posição do indicador de desgaste (Tread Wear Indicator) → Página 194.
⑫	Nome da marca, logotipo	Fabricante.
⑬	Feito na Alemanha	País de fabricação.
⑭		Identificação específica para a China (China Compulsory Certification).
⑮	 023	Selo de identificação do INMETRO.

→ Fig. 166	Inscrição dos pneus (exemplo)	Significado	
16	E4 e4 0200477-b	Identificação segundo prescrições internacionais com número do país emissor da aprovação. Pneus aprovados conforme o regulamento ECE são identificados com <i>E</i> , pneus conforme o regulamento EG com <i>e</i> . Em seguida, segue o número de autorização multídigo.	
17	RADIAL TUBELESS	Pneu radial sem câmara.	
18	P 195 / 65 R 15 XL	Descrição do tamanho:	
		P	Identificação para veículos de passeio.
		195	Largura do pneu de lado a lado em mm.
		65	Proporção altura/largura em %.
		R	Código do tipo de construção radial.
		15	Diâmetro da roda em polegadas.
19	CARGA MÁXIMA 615 KG (1235 LBS)	Especificação para a capacidade máxima de carga por roda.	
	SIDEWALL 1 PLY RAYON	Especificações dos componentes da subestrutura do pneu: 1 camada Rayon (seda sintética).	
20	TREAD 4 PLIES 1 RAYON + 2 STEEL + 1 NYLON	Indicações dos componentes da banda de rodagem. No exemplo, existem 4 camadas sob a banda de rodagem: 1 camada de Rayon (seda sintética), 2 camadas de cinta de aço e 1 camada de nylon.	

a) TIN é o número de série do pneu.

Pneus unidirecionais

Pneus unidirecionais foram desenvolvidos para rodar em uma única direção. Nos pneus unidirecionais, o flanco do pneu é marcado com setas. Manter obrigatoriamente a direção indicada. Somente assim as características de rodagem excepcionais referentes à aquaplanagem, capacidade de aderência, ruído e desgaste são garantidas.

Se, mesmo assim, um pneu for instalado na direção de rodagem contrária, conduzir obrigatoriamente com mais cuidado, uma vez que o pneu não está sendo mais utilizado segundo as determinações. Isto é especialmente importante em pisos molhados. O pneu deve ser substituído ou montado na direção de rodagem correta o mais rápido possível.

Capacidade de carga dos pneus

O índice de carga indica quantos quilogramas podem ser carregados sobre cada pneu (capacidade de carga).

80	450 kg
85	515 kg
90	600 kg

91	615 kg
93	650 kg
95	690 kg
97	730 kg
99	775 kg
100	800 kg

Código de velocidade

O código de velocidade indica com qual velocidade máxima um pneu pode ser rodado.

P	máximo 150 km/h
Q	máximo 160 km/h
R	máximo 170 km/h
S	máximo 180 km/h
T	máximo 190 km/h
U	máximo 200 km/h
H	máximo 210 km/h
V	máximo 240 km/h
W	máximo 270 km/h
Y	máximo 300 km/h



Alguns fabricantes de pneus utilizam uma combinação de letras "ZR" para pneus com velocidade máxima permitida superior a 240 km/h. <

Calotas

Introdução ao tema

⚠ ATENÇÃO

Calotas inadequadas e uma montagem incorreta das calotas podem causar acidentes e ferimentos graves.

- Calotas montadas incorretamente podem se soltar durante a condução e colocar outros condutores em risco.
- Não utilizar calotas danificadas.
- Garantir sempre que o fornecimento de ar para refrigeração dos freios não esteja interrompido ou reduzido. Isto também é válido para instalação posterior de calotas. Um fluxo de ar insuficiente pode resultar em uma distância de frenagem consideravelmente maior.

! NOTA

Desinstalar cuidadosamente as calotas e reinstalar corretamente para evitar danos no veículo. <

Capa de cobertura dos parafusos de roda

📖 Observe ⚠ e ⓘ no início desse capítulo na página 201.



Fig. 167 Retirar as capas de cobertura dos parafusos da roda.

Dependendo da versão do veículo, as capas de cobertura dos parafusos de roda podem não estar disponíveis.

- Pegar o gancho extrator na bolsa de ferramentas de bordo → Página 149.
- Passar o gancho extrator pela abertura da capa de cobertura → Fig. 167 e retirar no sentido da seta.

As capas de cobertura servem para proteção dos parafusos da roda e devem ser encaixadas completamente após a troca de roda.

Ao inserir as capas de cobertura, é necessário assegurar-se de que fiquem corretamente encaixadas. Caso contrário, podem se soltar com o veículo em movimento. <

Supercalota

📖 Observe ⚠️ e ⚠️ no início desse capítulo na página 201.



Fig. 168 Retirar a supercalota.

Remover a supercalota

- Pegar a chave de roda na bolsa de ferramentas de bordo → Página 149.
- Remover os parafusos da roda. O parafuso oposto à válvula → Fig. 168 (A) serve como guia na sequência de montagem. Por isso, remover o parafuso (A) por último e tenha cuidado para não deixar a supercalota cair ao remover os outros parafusos.

Instalar a supercalota

Instalar primeiro o parafuso (A), posicionar a supercalota e, em seguida, instalar os demais parafusos.

⚠️ NOTA

A supercalota está fixada na roda e não pode ser retirada sem a remoção dos parafusos da roda. ◀

Troca de roda

📖 Introdução ao tema

Realizar uma troca de roda por conta própria somente quando o veículo estiver estacionado com segurança, estiver familiarizado com as ações e

precauções de segurança necessárias e as ferramentas apropriadas estiverem disponíveis! Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.

⚠️ ATENÇÃO

Uma troca de roda pode ser perigosa, especialmente se for realizada na margem da rua. Para evitar que acidentes ocorram, devem ser observadas as seguintes orientações:

- Parar o veículo assim que possível em um local seguro. Estacionar o veículo a uma distância segura do fluxo de trânsito para poder realizar a troca de roda.
- Todos os passageiros e especialmente as crianças devem sempre se manter a uma distância segura e afastada da área de trabalho durante a troca de roda.
- Ligar as luzes de advertência e utilizar o triângulo de segurança para alertar os outros condutores.
- Garantir que o piso seja plano e firme. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Realizar a troca de roda por conta própria somente se estiver familiarizado com as ações necessárias. Caso contrário, procurar auxílio técnico especializado.
- Utilizar sempre somente ferramentas adequadas e não danificadas para uma troca de roda.
- Desligar sempre o motor, puxar o freio de estacionamento e engatar uma marcha para reduzir o risco de movimento do veículo.
- Após uma troca de roda, mandar verificar o torque de aperto dos parafusos de roda com um torquímetro calibrado.
- Após uma troca de roda, programar imediatamente o sistema de controle dos pneus → Página 187, *Sistema de controle dos pneus*. ◀

Preparações para a troca de roda

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 202.

Lista de controle

Executar as seguintes ações sempre na sequência indicada, como preparações para a troca de roda → ⚠️:

1. Em caso de um pneu furado, estacionar o veículo a uma distância mais segura possível do fluxo de trânsito, em um piso plano e firme.
2. Puxar o freio de estacionamento → Página 107.
3. Desligar o motor e retirar a chave do veículo do cilindro da ignição → Página 97.
4. Engatar a marcha → Página 100.
5. Fazer com que todos os ocupantes do veículo desçam e se coloquem em segurança afastados do trânsito.
6. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
7. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
8. Com o compartimento de carga carregado: remover os volumes de bagagem.
9. Retirar as ferramentas de bordo → Página 150 e a roda de emergência → Página 196.
10. Remover as calotas da roda → Página 201 e afrouxar os parafusos da roda a ser trocada.

⚠️ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

Parafusos da roda

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 202.



Fig. 169 Troca de roda: soltar os parafusos da roda.

Para soltar os parafusos da roda, utilizar somente a chave de roda pertencente ao veículo.

Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.

Caso haja dificuldade em soltar um parafuso da roda, pressionar cautelosamente com o pé sobre a extremidade da chave de roda. Para isso, segurar-se no veículo e atentar para uma posição segura.

Soltar os parafusos da roda

- Encaixar a chave de roda no parafuso da roda até o batente → Fig. 169.
- Segurar na extremidade da chave de roda e girar o parafuso da roda aproximadamente *uma* volta no sentido anti-horário → ⚠️.

Informações importantes sobre os parafusos da roda

Os parafusos da roda foram projetados especificamente para as rodas montadas de fábrica. Por isso, para cada mudança de roda devem ser utilizados os parafusos da roda correspondentes, com o comprimento e a convexidade corretos. A correta fixação das rodas e o funcionamento do sistema de freio dependem disto.

Torque de aperto dos parafusos da roda

O torque de aperto especificado dos parafusos da roda em aros de roda de aço e de liga leve é de **110 Nm**. Após uma troca de roda, o torque de aperto deve ser verificado imediatamente com um torquímetro calibrado.

Parafusos da roda corroídos e de rosqueamento difícil devem ser substituídos e os orifícios rosqueáveis do cubo da roda devem ser limpos **antes da verificação** do torque de aperto.

Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.

⚠️ ATENÇÃO

Parafusos da roda apertados incorretamente podem se soltar durante a condução e causar acidentes, ferimentos graves e a perda de controle do veículo.

- Utilizar somente parafusos da roda correspondentes a respectiva roda.

- Nunca utilizar parafusos da roda diferentes.
- Os parafusos da roda e os orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas devem estar limpos, de fácil manuseio e sem óleo e graxa.
- Utilizar apenas a chave de roda fornecida de fábrica com o veículo para soltar e apertar os parafusos da roda.
- Enquanto o veículo não estiver levantado pelo macaco, soltar os parafusos da roda cerca de uma volta apenas.
- Nunca engraxar ou lubrificar os parafusos da roda ou os orifícios rosqueáveis do cubo das rodas. Eles podem se soltar durante a condução, mesmo com o torque de aperto prescrito.
- Se os parafusos da roda forem apertados com um torque de aperto muito baixo, os parafusos da roda e as rodas podem se soltar durante a condução. Um torque de aperto excessivo pode ocasionar danos aos parafusos da roda ou à rosca.

Levantar o veículo com o macaco

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 202.

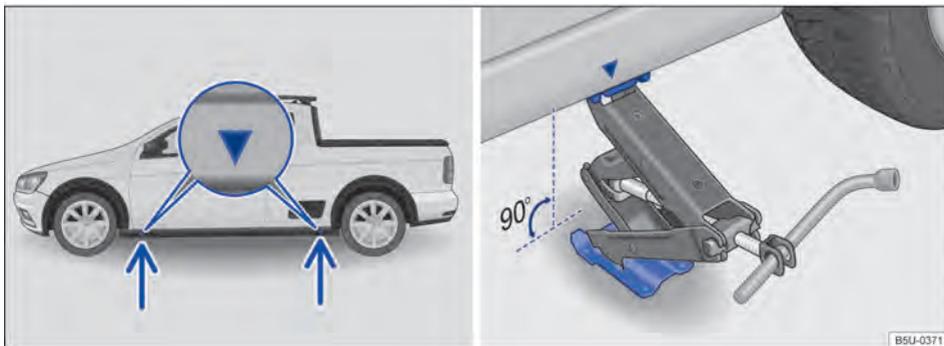


Fig. 170 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (marcação na carroceria) → Fig. 170. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente → ⚠️.

O veículo só deve ser levantado pelos pontos de apoio do macaco e depois de soltar os parafusos da roda que se pretende trocar → Página 203. ▶

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança do passageiro → :

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Engatar uma marcha e puxar o freio de estacionamento → Página 107.
3. Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
4. Colocar um calço na roda oposta, utilizando uma pedra ou similar.
5. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
6. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 203.
7. Procurar sob o veículo o ponto de apoio do macaco → Fig. 170, mais próximo da roda a ser trocada.
8. Inserir a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurar a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 170.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 170.
11. Continuar erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.

- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco.
- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 170.
- No caso de condução com reboque, desacoplar o reboque do veículo de tração, antes de substituir a roda.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, braço ou perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.
- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com cavaletes adequados.
- Nunca levantar o veículo se o motor estiver em funcionamento ou se o veículo estiver em uma pista lateralmente inclinada ou íngreme.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

Levantar o veículo com o macaco - versão Extreme

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 202.

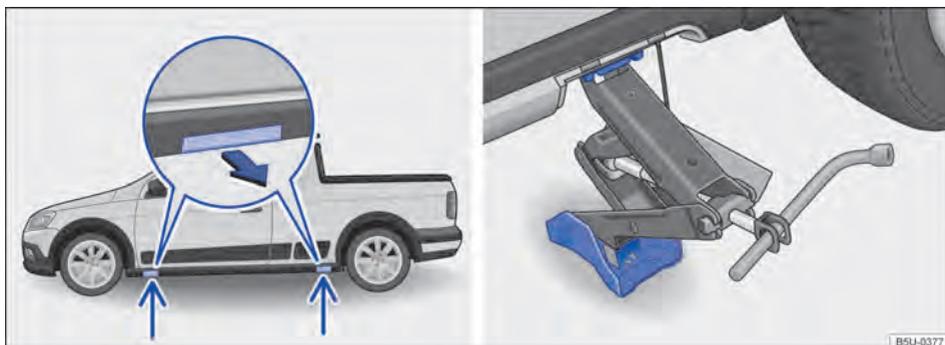


Fig. 171 Pontos de apoio do macaco e macaco posicionado no lado esquerdo traseiro do veículo - veículos com soleiras externas.

O macaco somente pode ser posicionado nos pontos de apoio indicados (cobertura removível) → Fig. 171. É válido o ponto de apoio localizado próximo à roda correspondente → ⚠️.

O veículo só deve ser levantado depois de soltar os parafusos da roda que se pretende substituir → Página 203.

Lista de controle

Os seguintes pontos devem ser observados na sequência indicada, para garantir a própria segurança e a segurança do passageiro → ⚠️:

1. Escolher um piso plano e firme para levantar o veículo.
2. Desligar o motor. Engatar uma marcha e puxar o freio de estacionamento → Página 107.
3. Bloquear a roda diagonalmente oposta com calços dobráveis ou outros objetos apropriados.
4. Em condução com reboque: desacoplar o reboque do veículo de tração e estacionar de maneira correta.
5. Soltar os parafusos da roda a ser trocada → Página 203.
6. Procurar o ponto de apoio do macaco sob o veículo, o qual se encontra mais próximo da roda a ser trocada.
7. Desencaixar a cobertura de acesso ao ponto de apoio do macaco, no sentido da seta → Fig. 171.

8. Inserir a extremidade da chave de roda no olhal do macaco e, segurar a chave de roda pelo lado do encaixe sextavado. Levantar o macaco até onde ainda seja possível colocá-lo sob o ponto de apoio do veículo.
9. Garantir que a base do macaco, com toda sua superfície, esteja sobre o chão e que a base se encontre perpendicularmente abaixo do ponto de colocação → Fig. 171.
10. Alinhar o macaco e, simultaneamente, levantar a garra do macaco até ela se encaixar na travessa debaixo do veículo → Fig. 171.
11. Continuar a erguendo o macaco até a roda se levantar do piso.

⚠️ ATENÇÃO

Uma utilização incorreta do macaco pode resultar no deslizamento do veículo para fora do macaco, provocando ferimentos graves. Para reduzir o risco de ferimentos, observar o seguinte:

- Utilizar somente macacos liberados pela Volkswagen para o veículo. Outros macacos, mesmo de outros modelos da Volkswagen, podem deslizar.
- O piso deve ser plano e firme. Um piso inclinado ou macio pode causar o deslizamento do veículo para fora do macaco. Se for o caso, utilizar um apoio estável e com superfície larga para o macaco. ▶

- Em caso de um piso escorregadio, como, por exemplo, piso de ladrilhos, utilizar uma base antiderrapante, por exemplo, um tapete de borracha, para evitar o deslizamento do macaco.
- Posicionar o macaco somente nos pontos indicados. A garra do macaco deve se encaixar no perfil da longarina de forma segura → Fig. 171.
- No caso de condução com reboque, desacoplar o reboque do veículo de tração, antes de substituir a roda.
- Nunca deixar uma parte do corpo, por exemplo, um braço ou a perna, debaixo do veículo que esteja levantado somente com o macaco.
- Assegure-se de que todos os passageiros deixem o veículo.

- Se for necessário trabalhar sob o veículo, este deve ser apoiado adicionalmente com caletes adequados.
- Nunca levantar o veículo se ele estiver inclinado para o lado ou o motor estiver em funcionamento.
- Nunca ligar o motor com o veículo levantado. Com as vibrações do motor, o veículo pode cair do macaco.

⚠ ATENÇÃO

A observância da lista de controle é essencial para a segurança do condutor, passageiros e demais condutores, evitando possíveis acidentes.

- Seguir sempre as ações da lista de controle e observar as precauções de segurança nela descritas.

Trocar a roda

📖 **Observe** ⚠ no início desse capítulo na página 202.



Fig. 172 Troca de roda: sequência de remoção dos parafusos da roda.

Remover a roda

- Observar a lista de controle → Página 203.
- Soltar os parafusos da roda → Página 203.
- Levantar o veículo → Página 204.
- Remover totalmente os parafusos da roda soltos com a chave de roda e guardar em uma superfície limpa.
- **Nos veículos com supercalota**, o parafuso oposto à válvula → Fig. 172 (A) serve como guia na sequência de montagem. Por isso, re-

mover o parafuso (A) por último e ter cuidado para não deixar a supercalota cair ao remover os outros parafusos.

- Remover a roda.

Instalar a roda de emergência

Se necessário, observar o sentido de rotação do pneu → Página 187.

- Colocar a roda de emergência.
- Posicionar os parafusos da roda e apertá-los *levemente*.
- **Nos veículos com supercalota**, instalar primeiro o parafuso → Fig. 172 (A), posicionar a supercalota e, em seguida, instalar os demais parafusos.
- Abaixar o veículo com o macaco.
- Apertar todos os parafusos da roda firmemente com a chave de roda → ⚠. Para isso, não apertar em sequência, mas sempre alternando entre parafusos da roda opostos.
- **Nos veículos com calota central**, posicionar cuidadosamente os encaixes da calota sobre os parafusos da roda → Ⓛ, pressionar a calota até ouvir o “clique” de encaixe e certificar-se de que a calota está corretamente encaixada. ▶

ATENÇÃO

Um torque de aperto incorreto ou parafusos da roda tratados incorretamente podem ocasionar a perda de controle do veículo, provocando acidentes e ferimentos graves.

- Manter todos os parafusos da roda e orifícios rosqueáveis dos cubos das rodas sempre limpos e isentos de óleo e graxa. Os parafusos da roda devem ser de fácil manuseio e apertados com o torque de aperto prescrito.

NOTA

A Volkswagen recomenda especial cuidado durante a remoção da calota central, pois os encaixes plásticos podem ser danificados, se forem submetidos a esforços desnecessários.



Os parafusos da roda devem estar limpos e girar livremente. Nunca os lubrifique.



Durante a troca da roda, se constatar que os parafusos têm corrosão ou estão espanados, eles devem ser substituídos, antes de se verificar o torque de aperto, e a rosca do cubo de roda deve ser limpa.

NOTA

O torque de aperto prescrito para os parafusos da roda (de aço ou de liga leve) é de **110 Nm** e deve ser controlado o mais rápido possível, com um torquímetro. Para isto, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.



Em veículos com indicador de controle dos pneus, após uma troca de roda, programar imediatamente o sistema de controle dos pneus → Página 187.

Após a troca da roda

 **Observe  no início desse capítulo na página 202.**

- Guardar a roda de emergência ou a roda trocada de forma segura no alojamento sob o veículo.
- Se for o caso, limpar as ferramentas de bordo e recolocar atrás do banco do passageiro → Página 149.
- Mandar verificar o torque de aperto dos parafusos da roda o mais rápido possível com um torquímetro.
- Mandar substituir a roda danificada assim que possível.

ATENÇÃO

Após a troca da roda, sempre se certificar de que as ferramentas de bordo e a roda de emergência estão fixadas corretamente em seus alojamentos.

Manutenção

Serviço

Plano Digital de Serviços

No *Certificado de garantia* na contracapa deste Manual de instruções - versão física, é confirmada a **data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen** e, com isso, o início da cobertura em garantia para o seu veículo. No caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo.

Por meio dos dados descritos no *Certificado de garantia*, é assegurado que os reparos a serem efetuados utilizem as peças corretas para seu veículo. Esses dados contribuem para que, mesmo após muitos anos, seu veículo possa ser reparado sem problemas.

Registro eletrônico digital dos serviços de manutenção executados

Os comprovantes de serviços serão armazenados na memória do sistema central pela Concessionária Volkswagen. Por meio desta documentação, o histórico dos serviços de manutenção realizados no veículo pode ser solicitado a qualquer momento, sem custo algum, em qualquer Concessionária Volkswagen. Após a realização de cada serviço de manutenção, será fornecido o comprovante via e-mail ou impresso, conforme armazenado no sistema.

Registro digital dos serviços de manutenção

Nos comprovantes de serviços estão documentadas as seguintes informações do veículo:

- Quando determinado serviço foi realizado.
- Quais componentes e fluídos foram trocados.
- Se foi dada uma recomendação de reparo, por exemplo, se as pastilhas do freio devem ser trocadas em breve.
- Caso haja solicitações especiais durante a manutenção, será anotado em registro da oficina.

Agora os registros dos serviços de manutenção do seu veículo são digitais. Você pode consultá-los de forma simples e rápida no aplicativo **Meu Volkswagen**, no site da Volkswagen **www.vw.com.br** ou em qualquer Concessionária da rede, sempre que quiser!

Baixe gratuitamente o aplicativo para ter acesso ao Plano Digital de Serviços.

O aplicativo Meu Volkswagen está disponível para as plataformas iOS (Apple) e Android (Google).

⚠️ ATENÇÃO

Manutenção insuficiente ou não realizada e a inobservância dos intervalos de manutenção podem causar paradas do veículo no trânsito, acidentes e ferimentos graves.

- Executar os serviços de manutenção em uma Concessionária Volkswagen.

📌 NOTA

Manutenção insuficiente ou não realizada dentro dos limites de quilometragem ou de tempo, prevalecendo o que ocorrer primeiro de acordo com as condições de uso, acarreta na perda de garantia do veículo.

📌 NOTA

A Volkswagen não se responsabiliza por danos causados ao veículo em razão de serviços insuficientes ou da falta de peças.



Serviços de manutenção regulares no veículo servem não apenas para a manutenção do valor do veículo, mas também contribuem para a segurança operacional e do trânsito. Por esse motivo, os serviços de manutenção devem ser realizados sempre conforme as diretrizes da Volkswagen.

Plano de manutenção Volkswagen

É fundamental para preservar as características técnicas e a integridade do veículo, assim como as condições de garantia, que o Plano de manutenção Volkswagen seja respeitado, de acordo com as características de uso descritas a seguir:

Condições adversas (uso severo)

Realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 6 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro, caso o veículo seja utilizado nas condições adversas descritas abaixo:

- Trânsito frequente em baixos regimes de rotação do motor com tráfego intenso, onde o motor permanece um longo período em marcha lenta (como “anda e para”, tráfego urbano).
- Em trajetos curtos (abaixo de 8 km diários) ou com motor funcionando em temperaturas abaixo do regime considerado ideal.
- Em situações de longa inatividade.
- Trânsito frequente em estradas ou vias ruins, com alto índice de poeira ou sem pavimentação.
- Trânsito predominantemente em situações com elevado índice de partículas suspensas (em regiões com operação de indústrias mineadoras, de cimento e siderurgia, marmorarias, salinas, etc.).
- Trânsito predominantemente com reboque ou em rodagens com carga.

Condições normais

Caso o uso do veículo não se enquadre nas condições adversas, realizar os serviços sempre a cada 10.000 km ou 12 meses, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

Informações complementares

- Os prazos de verificação e substituição estipulados devem ser rigorosamente seguidos. É admissível uma tolerância para mais, de até **1.000 km** nos serviços executados por quilometragem ou até **um mês** nos executados por tempo.
- São da responsabilidade do proprietário do veículo todos os custos com peças e mão de obra.
- Em todas as verificações, as peças e os materiais são sempre analisados pela sua Concessionária Volkswagen, que o informará sobre uma eventual necessidade de substituição.
- O nível do óleo do motor deverá ser controlado periodicamente → Página 175.
- Abastecer seu veículo com combustíveis de boa qualidade. O comportamento, rendimento e a longevidade do motor dependem, em grande parte, da qualidade do combustível → Página 148.

 A Volkswagen recomenda utilizar o óleo **MAXI PERFORMANCE®** original Volkswagen (disponível nas Concessionárias Volkswagen).

 Para mais informações sobre óleo original Volkswagen, consultar o site www.vw.com.br.



Escopos de serviço

Dependendo do modelo/versão do veículo, alguns itens dos escopos de serviço podem não estar disponíveis e/ou não serem aplicados ao veículo.

Os escopos de serviço incluem todos os **itens de manutenção** necessários para manter seu veículo seguro para a condução e para o trânsito (dependendo das condições de uso e dos equipamentos do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos). Os trabalhos de manutenção estão divididos em *itens de inspeção* e *itens de manutenção*. Você poderá consultar em detalhe quais atividades são necessárias na sua Concessionária Volkswagen.

Itens de inspeção

Sistema elétrico

- Bateria: verificar
- Buzina: verificar
- Iluminação (interna e externa): verificar
- Indicador do intervalo de serviço: zerar

Motor/Transmissão

- Correia Poly-V: verificar
- Motor e componentes no compartimento do motor (partes superior e inferior): verificar
- Sistema de arrefecimento: verificar
- Sistema de escapamento: verificar
- Transmissão e sistema de acionamento do eixo: verificar

Chassi

- Molas helicoidais e batentes elásticos: verificar
- Coifas protetoras das articulações: verificar
- Direção hidráulica: verificar
- Guias de articulação/barras de direção: verificar
- Nível do fluido de freio: verificar
- Pastilhas/discos de freio: verificar
- Pneus: verificar
- Pressão dos pneus em todas as rodas: verificar
- Sistema de freio e amortecedores: verificar



Carroceria

- Carroceria: verificar quanto a danos e corrosão
- Palheta dos limpadores do parabrisa: verificar
- Para-brisa: verificar
- Parte inferior do veículo: verificar
- Sistema de limpador e de lavador do parabrisa: verificar
- Viagem de teste: realizar

Itens de manutenção

Complementarmente aos itens de inspeção (dependendo das condições de uso e do equipamento do veículo como, por exemplo, motor, transmissão ou fluidos) devem ser executados outros itens de manutenção em seu veículo. Estes itens devem ser realizados em função do *tempo e/ou quilometragem*.

- Aditivos: substituir/completar
- Correia dentada/tensor da correia dentada: verificar/ substituir
- Correia Poly-V: substituir
- Filtros de ar: substituir
- Filtro de combustível: substituir
- Fluido de freio: substituir
- Filtro de poeira e pólen: substituir
- Motor: substituir filtro/óleo
- Velas de ignição: substituir

Por razões técnicas (desenvolvimento contínuo de componentes) poderá haver mudanças nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.

Itens adicionais de inspeção e manutenção (condições adversas)

Complementarmente aos itens de inspeção e manutenção regulares, para as condições adversas se faz necessário executar outros itens de manutenção e de desgaste em seu veículo.

- **Filtro de ar do motor (filtro para trabalho pesado heavy duty quando aplicável)** substituir a cada **10.000km ou 6 meses**.
- **Filtro de ar do reservatório de carvão ativado (canister)** substituir a cada **10.000Km ou 6 meses**.

Por razões técnicas (desenvolvimento contínuo de componentes) poderá haver mudanças nos escopos de serviço. As Concessionárias Volkswagen estão sempre informadas sobre as mudanças atuais.

NOTA

Para maiores detalhes sobre a **composição de cada serviço**, consultar no site www.vw.com.br ou em uma Concessionária Volkswagen.

Ofertas de outros serviços

O serviço de carroceria e pintura

Os veículos Volkswagen são construídos de forma que, em caso de danos na carroceria, só se torna necessária a substituição das peças que realmente tenham sido afetadas.

Os processos de reparação, testados e verificados na fábrica, com peças parciais ou completas, estão disponíveis a preços acessíveis. Mesmo assim, antes de optar pela substituição das peças da carroceria, verifica-se a possibilidade de repará-las.

Exatamente como nos serviços de carroceria, queremos poupar-lhe gastos desnecessários também na pintura. Por isso, são pintadas apenas as peças que realmente necessitem de pintura e não o veículo todo.

A pintura é executada segundo processos testados na fábrica, com tintas e materiais originais. Desse modo, assegura-se o requisito essencial para salvaguardar o direito de garantia da carroceria → Página 230, *Garantia contra perfuração por corrosão*.

Conservação do veículo

Orientações para a conservação do veículo

A conservação frequente e especializada contribui para a **manutenção do valor** do veículo. A conservação adequada pode ser uma das condições para o reconhecimento dos direitos de cobertura em garantia contra danos de corrosão e problemas de pintura na carroceria.

Produtos próprios de conservação adequados podem ser obtidos em uma Concessionária Volkswagen.

⚠️ ATENÇÃO

Produtos de conservação podem ser tóxicos e perigosos. Produtos de conservação inadequados e a sua utilização inadequada podem causar acidentes, bem como ferimentos, queimaduras e envenenamentos graves.

- Manter os produtos de conservação somente em recipientes originais fechados.
- Observar as informações da embalagem.
- Jamais utilizar latas de alimento vazias, garrafas ou outros recipientes para o armazenamento de produtos de conservação, já que seu conteúdo nem sempre pode ser reconhecido pelas pessoas como produto de conservação.
- Manter todos os produtos de conservação fora do alcance de crianças.
- Durante a utilização podem ser liberados vapores nocivos. Por isso, utilizar produtos de conservação somente ao ar livre ou em recintos bem ventilados.
- Jamais utilizar combustível, terebentina, óleo do motor, removedor de esmalte ou outros líquidos muito voláteis para conservação, lavagem ou limpeza do veículo. Eles são tóxicos e bastante inflamáveis.

⚠️ ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequada de peças do veículo podem limitar os equipamentos de segurança do veículo e, com isso, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

⚠️ NOTA

Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los.

⚠️ NOTA

Nunca tentar remover sujeiras, lama ou pó com a superfície do veículo seca. Não utilizar também com essa finalidade um pano ou esponja secos, para não riscar a pintura nem os vidros do veículo. Sujeiras, lama e pó devem ser amolecidos com água, antes de serem removidos.



Ao adquirir produtos de conservação, dê preferência a produtos ecologicamente corretos.



Restos de produtos de conservação não devem ser descartados no lixo doméstico. Observar as informações da embalagem.

Lavagem do veículo

Quanto mais tempo resíduos de insetos, excrementos de pássaros, resina de árvores, poeira urbana ou industrial, piche, fuligem e outros sedimentos agressivos permanecerem na superfície do veículo, mais duradouro é o seu efeito destrutivo. Altas temperaturas e a forte incidência de radiação solar fortalecem o seu efeito corrosivo. Lavar cuidadosamente e em intervalos regulares também a **parte inferior** do veículo.

Sistema de lavagem automático

Observar as orientações disponibilizadas no sistema de lavagem automático. Antes de uma lavagem automática, tomar as precauções usuais, como, por exemplo, fechar todos os vidros e dobrar os espelhos retrovisores externos para dentro, para evitar danos. Se o veículo possuir peças agregadas como, por exemplo, spoiler, bagageiro ou antena, informar obrigatoriamente o operador do sistema de lavagem automático → ⓘ.

A pintura do veículo é tão resistente que o veículo geralmente pode ser lavado sem problemas em sistemas de lavagem automáticos. No entanto, o desgaste real da pintura depende muito da ▶

estrutura do sistema de lavagem automático. A Volkswagen recomenda a lavagem em sistemas de lavagem automáticos sem escovas.

Para remover eventuais resíduos de cera dos vidros e, assim, evitar atrito excessivo dos limpadores do para-brisa, observar as seguintes orientações → Página 214, *Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos*.

Lavador de alta pressão

Ao lavar o veículo com um lavador de alta pressão, seguir obrigatoriamente as orientações de utilização do lavador de alta pressão. Isso é válido principalmente para a **pressão** e a **distância do jato** → .

A lavagem do veículo com água a alta pressão pode fazer com que a água entre no veículo. Evitar utilizar um lavador de alta pressão a uma distância inferior a 30 cm da superfície do veículo. A utilização de um lavador de alta pressão superior a 8.000 kPa (80 bar) pode levar a danos ou remoção da pintura e adesivos.

Manter grande distância de materiais muito maleáveis como tubos de borracha e materiais isolantes, bem como dos sensores do controle de distância de estacionamento. Os sensores do controle de distância de estacionamento estão localizados no para-choque traseiro → .

Em nenhuma hipótese utilizar **bicos de jato circular** ou **tuberas** → .

Lavagem manual

Ao lavar o veículo manualmente, amolecer primeiramente a sujeira com água em abundância e enxaguar tanto quanto possível.

Em seguida, limpar o veículo com uma **esponja** macia, com uma **luva de lavagem** ou com uma **escova**, fazendo pouca pressão. Começar pelo teto e continuar de cima para baixo. Utilizar um **xampu de limpeza** somente em sujeiras persistentes.

Enxaguar cuidadosamente a esponja ou a luva de lavagem em intervalos curtos.

Por último, limpar as rodas, as soleiras e partes similares. Para isso, utilizar uma segunda esponja.

Conservar a pintura do veículo

Uma boa conservação protege a pintura do veículo. Assim que a água deixar de formar **gotas visíveis** sobre a superfície **limpa** da pintura do veículo, esta deve voltar a ser protegida com uma boa **cera conservante**.

Mesmo quando uma **cera conservante** for utilizada regularmente no sistema de lavagem automático, a Volkswagen recomenda que a pintura do veículo seja protegida ao menos duas vezes por ano com a aplicação de cera.

Os produtos para conservação da pintura são mencionados no site www.vw.com.br.

Polir a pintura do veículo

Um polimento será necessário somente se a pintura do veículo perder o bom aspecto e quando não se obtiver mais brilho com o uso de produtos de conservação.

Se a pasta para polir utilizada não tiver componentes de conservação, a pintura do veículo precisará ser conservada em seguida.

ATENÇÃO

Peças pontiagudas do veículo podem ocasionar ferimentos.

- Proteger as mãos e os braços de partes pontiagudas ao limpar, por exemplo, a parte inferior do veículo ou a parte interna das caixas de roda.

ATENÇÃO

Após a lavagem do veículo, o efeito de frenagem pode sofrer atraso, aumentando a distância de frenagem devido à umidade nos discos de freio e nas pastilhas de freio ou ao seu congelamento durante o inverno.

- “Secar os freios e eliminar o gelo” por meio de manobras cuidadosas de frenagem. Proceder sem colocar os demais condutores em risco ou desrespeitar as determinações legais.

ATENÇÃO

O uso inadequado de lavadores de alta pressão pode causar danos permanentes nos pneus e outros materiais, visíveis ou não. Isso pode causar acidentes e ferimentos graves.

- Manter distância suficiente entre o bico do jato e os pneus. 

- Jamais limpar os pneus com bicos de jato circular ("tubeadas"). Mesmo com uma distância relativamente grande e um curto tempo de exposição, isso pode resultar em danos visíveis ou não visíveis nos pneus.

! NOTA

- A temperatura da água não deve estar acima de +60 °C.
- Para evitar danos à pintura, não lavar o veículo sob luz solar direta.
- Para que o controle de distância de estacionamento funcione corretamente, os sensores no para-choque devem estar limpos e sem gelo. Durante a limpeza com lavadores de alta pressão ou jato de vapor, somente borrifar os sensores rapidamente, mantendo sempre uma distância superior a 30 cm.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares, pois a superfície pode ser danificada.
- Não limpar os vidros congelados ou cobertos de gelo com lavadores de alta pressão.
- Limpar o farol com pano ou esponja úmidos, nunca secos. Usar preferencialmente água com sabão.
- Lavagem do veículo em clima frio: ao jogar água no veículo com uma mangueira, não dirigir o jato de água diretamente sobre as fechaduras ou juntas da porta ou da tampa. As fechaduras e as vedações podem congelar!

! NOTA

Antes de utilizar um **sistema de lavagem automático**, observar obrigatoriamente os seguintes pontos para evitar danos no veículo:

- Comparar a bitola do veículo com a distância dos trilhos do sistema de lavagem automático para não danificar as rodas e os pneus!
- Comparar a altura e a largura do veículo com a altura e a largura de passagem do sistema de lavagem automático!
- Rebater os espelhos retrovisores externos para dentro.
- Para evitar danos à pintura da tampa do compartimento do motor, rebater as palhetas dos limpadores do para-brisa sobre o para-brisa quando estiverem secas. Não deixá-las cair!

! NOTA

- Para evitar danos, não aplicar produtos de polimento ou cera conservante sobre o farol, sobre as lanternas e sobre as peças de plástico ou pintadas com acabamento fosco.
- Não polir a pintura do veículo em ambientes com areia ou poeira ou se houver sujeira.

 Lavar o veículo somente em locais especialmente previstos para isso, para que a água com eventuais resíduos de óleo, gordura ou combustível não entre na rede de esgoto. Em algumas regiões, é proibido lavar os veículos fora dos locais especialmente reservados para esta finalidade. ◀

Conservar e limpar a parte externa do veículo

Limpar os vidros e os espelhos retrovisores externos

Umedecer os vidros e os espelhos retrovisores externos com um produto de limpeza de vidro convencional à base de álcool.

Secar a superfície dos vidros com uma flanela limpa ou com um pano que não solte fiapos. Um pano que foi usado para limpar as superfícies pintadas do veículo contém resíduos gordurosos de conservantes e, por isso, pode sujar as superfícies dos vidros.

Resíduos de borracha, óleo, gordura ou silicone podem ser removidos com produto de limpeza de vidro ou removedor de silicone → ①.

Remover resíduos de cera

Sistemas de lavagem automáticos de veículos ou produtos de conservação podem deixar **resíduos de cera** sobre as superfícies dos vidros. Esses resíduos de cera podem ser removidos somente com um produto de limpeza especial ou com panos de limpeza. Resíduos de cera provocam perda de desempenho do sistema limpador do para-brisa, bem como movimentos irregulares e ruídos excessivos. A Volkswagen recomenda remover os resíduos de cera dos vidros e espelhos retrovisores externos com um pano de limpeza após cada lavagem do veículo.

O atrito excessivo pode ser evitado ao adicionar um produto de limpeza de vidro com propriedades removedoras de cera no reservatório de água ▶

dos lavadores do para-brisa. Ao adicionar o produto de limpeza, respeitar as proporções de mistura recomendadas. Produtos de limpeza removedores de gordura não conseguem remover tais resíduos de cera → ⓘ.

Produtos de limpeza especiais e panos de limpeza de vidros podem ser adquiridos em uma Concessionária Volkswagen.

Remover a neve

Remover a neve de todos os vidros e espelhos retrovisores externos com uma pequena escova.

Remover o gelo

Para remover o gelo, utilizar preferencialmente um spray anticongelante. Ao utilizar um raspador de gelo, movimentá-lo somente em uma direção, **sem** movê-lo para frente e para trás. Ao fazer o movimento de volta a sujeira pode riscar o vidro.

Limpar as peças cromadas e de alumínio

- Umedecer um pano limpo, macio e que não solte fiapos e utilizá-lo para limpar as superfícies.
- Em caso de sujeira pesada, utilizar um produto de conservação especial **sem solvente**.
- Em seguida polir as peças cromadas e de alumínio com um pano macio e seco.

Limpar as rodas de aço

Os resíduos de freio que aderem às rodas podem ser removidos com um produto de limpeza industrial. Por esse motivo, limpar as rodas de aço regularmente com uma esponja exclusiva para isso.

Danos na pintura das rodas de aço devem ser tratados antes que enferrujem.

Conservar e limpar as rodas de liga leve

Limpar os resíduos de freio nas rodas de liga leve **a cada 2 semanas**. Em seguida, limpar as rodas com um produto de conservação sem ácidos. A Volkswagen recomenda aplicar cuidadosamente cera nas rodas **a cada 3 meses**.

Se os resíduos do freio não forem limpos regularmente, a liga leve sofrerá danos.

Para a limpeza, utilizar um produto de limpeza sem ácidos próprio para rodas de liga leve. Não utilizar pasta de polir ou outros produtos abrasivos na conservação das rodas.

Caso a camada de tinta protetora das rodas seja danificada (como, por exemplo, por pancadas de pedras), a avaria deve ser consertada imediatamente.

Conservar as vedações de borracha

As vedações de borracha das portas, vidros etc. se mantêm mais flexíveis, vedam melhor e duram mais se tratadas regularmente com um produto de conservação para borracha.

Antes da aplicação, remover a poeira e a sujeira das vedações de borracha com o auxílio de um pano macio.

Descongelar o cilindro da fechadura das portas

A Volkswagen recomenda utilizar o spray original Volkswagen com efeito hidratante e anticorrosivo para descongelamento do cilindro da fechadura das portas.

Proteção da parte inferior do veículo

A parte inferior do veículo é protegida contra influências químicas e mecânicas. Durante a condução, a camada protetora da parte inferior pode sofrer avarias. Por isso, a Volkswagen recomenda que a camada protetora da parte inferior do veículo e do chassi seja verificada regularmente e restaurada se necessário.

Cavidades ocas

Todas as cavidades expostas à corrosão são submetidas, de fábrica, a uma proteção de longa duração.

Esta conservação não precisa ser verificada nem retocada. Se, com temperaturas externas elevadas, escorrer um pouco de cera das cavidades, ela poderá ser removida com uma espátula de plástico e benzina.

Limpar o compartimento do motor

O compartimento do motor é uma área do veículo perigosa → Página 169.

A limpeza do compartimento do motor deve ser realizada por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada. Uma limpeza inadequada pode causar, entre outros, a remoção da proteção anticorrosiva e danos aos componentes elétricos do veículo. Além disso, a água pode chegar ao interior do veículo por meio da caixa coletora de água → ⓘ.

Caso o compartimento do motor fique muito sujo, procurar sempre uma empresa especializada para a limpeza do compartimento do motor. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Caixa coletora de água

- A caixa coletora de água está localizada no compartimento do motor, entre o para-brisa e o motor e sob uma cobertura perfurada. O ar ambiente é sugado da caixa coletora de água para o interior do veículo por meio do sistema de aquecimento e ventilação ou do ar-condicionado.
- Remover regularmente folhagens e outros objetos soltos da cobertura da caixa coletora de água, com as mãos ou com o auxílio de um aspirador.

ATENÇÃO

Vidros sujos e embaçados reduzem a visibilidade e aumentam o risco de acidentes e de ferimentos graves.

- Conduzir apenas quando for possível enxergar nitidamente através de todos os vidros do veículo.
- Remover o gelo, a neve e desembaçar a superfície de todos os vidros, tanto por dentro quanto por fora.

ATENÇÃO

Todos os trabalhos no motor ou no compartimento do motor podem resultar em ferimentos, queimaduras e riscos de acidente e de incêndio!

- Antes dos trabalhos, tomar conhecimento das ações necessárias e das precauções de segurança geralmente válidas → Página 169, *Orientações de segurança para trabalhos no compartimento do motor*.
- A Volkswagen recomenda que os trabalhos sejam realizados em uma Concessionária Volkswagen.

CUIDADO

A proteção da parte inferior do veículo e produtos anticorrosivos poderão se incendiar se entrarem em contato com o sistema de escape aquecido ou com outras partes quentes do motor.

- Não utilizar produtos anticorrosivos e de proteção da parte inferior do veículo no tubo do escapamento, nos catalisadores, nas placas de blindagem térmica ou em outras peças quentes do veículo.

NOTA

- A perfeita limpeza dos vidros colabora para o bom desempenho do sistema do limpador dos vidros, bem como à sua conservação.
- Em nenhuma hipótese misturar os produtos de limpeza recomendados com outros produtos no reservatório de água dos lavadores do para-brisa. Isso pode causar a coagulação dos componentes e, com isso, provocar a obstrução dos bicos dos lavadores do para-brisa.
- Não retirar a neve ou o gelo dos vidros e dos espelhos retrovisores externos com água morna ou quente. Caso contrário, o vidro pode se partir!
- Não utilizar raspador de gelo nas lentes dos retrovisores, pois a superfície cromatizada será danificada com aparecimento de riscos!
- Os filamentos do desembaçador do vidro traseiro (não disponível para algumas versões) localizam-se na parte interna do vidro traseiro. Não colar etiquetas adesivas sobre os filamentos do desembaçador e jamais limpar a parte interna do vidro traseiro com produtos de limpeza corrosivos ou ácidos ou outros componentes químicos.

NOTA

Para que as peças cromadas e de alumínio não sejam danificadas:

- Não limpar ou polir sob luz solar direta.
- Não limpar ou polir em ambientes com areia ou poeira.
- Não utilizar produtos de conservação com intensa ação abrasiva, por exemplo, creme de limpeza.
- Não utilizar esponjas duras, esponjas ásperas de cozinha ou similares.
- Não polir superfícies sujas.
- Não utilizar produtos de limpeza com solventes.
- Não utilizar ceras.

❗ NOTA

Calotas centrais das rodas cromadas ou calotas integrais podem ser pintadas adicionalmente e não podem ser tratadas com conservantes à base de cromo ou polidores de alumínio. Ao invés disso, usar um produto de conservação de pintura convencional e um produto de polimento de pintura comuns.

❗ NOTA

A utilização de produtos para descongelamento com substâncias desengordurantes pode enferrujar o cilindro da fechadura das portas.

❗ NOTA

A água introduzida manualmente na caixa coletora de água (ao usar um lavador de alta pressão, por exemplo) pode causar danos graves ao veículo.

 Antes de remover a cera escorrida com benzina é necessário verificar as prescrições de segurança e de defesa do meio ambiente referentes a este produto.

 Considerando que em uma lavagem do motor são arrastados pela água restos de combustível, lubrificantes e óleos, a água contaminada precisa ser purificada por meio de um separador de óleo. Por isso, o motor somente deve ser lavado em casos extremos e em locais apropriados.

Conservar e limpar o interior do veículo

Tecidos de peças de roupa modernos, como jeans escuro, por exemplo, muitas vezes não possuem fixação suficiente em seu tingimento. Principalmente em caso de revestimentos de bancos claros (em tecido ou couro), e mesmo seguindo as determinações de uso, podem ocorrer manchas nitidamente visíveis causadas pelo desbotamento destes tecidos de peças de roupa. Nestes casos, não se trata de uma falha no revestimento, mas sim de falta de fixação da cor nos tecidos da peça de roupa.

Quanto mais tempo manchas, sujeiras e outros sedimentos permanecerem sobre a superfície das peças do veículo e estofamentos, mais difícil poderá ser a limpeza e conservação. Sobretudo, lon-

gos tempos de exposição podem fazer com que manchas, sujeiras e sedimentos não possam mais ser removidas.

Revestimento dos bancos

Para o manuseio e a conservação do revestimento dos bancos, observar:

- Antes de entrar no veículo, fechar todos os fechos de velcro que possam entrar em contato com o estofamento ou revestimentos em tecido. Fechos de velcro abertos podem causar danos aos estofamentos e aos revestimentos em tecido.
- Para prevenir danos, evitar o contato direto de objeto pontiagudos e apliques nos estofamentos e revestimentos em tecido. Apliques são, por exemplo, zíperes, colchetes e pedras decorativas em peças de roupas ou em cintos.
- Remover regularmente o pó e partículas de sujeira dos poros, das dobras e costuras para evitar danos à superfície dos bancos por atrito constante.
- Verificar se a cor das roupas tem boa fixação para evitar manchas no revestimento dos bancos. Isto é válido principalmente para os revestimentos dos bancos claros.

Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

- Ler e observar o manuseio, orientações e alertas da embalagem antes da utilização de produtos de limpeza.
- Higienizar regularmente estofamentos, revestimentos em tecido, revestimento dos bancos em NT - não tecido de microfibra e o carpete do assoalho com um aspirador de pó (ponteira de escova).
- Não utilizar lavadores de alta pressão, jatos de vapor ou spray gelado.
- Para a limpeza geral, utilizar uma esponja suave ou um tecido de microfibra sem fiapos → ❶.
- Limpar superfícies em NT - não tecido de microfibra com um pano de lã ou de algodão levemente umedecido ou com um tecido de microfibra sem fiapos → ❷.

A limpeza de sujeiras superficiais em geral, do estofamento ou dos revestimentos em tecido pode ser realizada com uma espuma de limpeza convencional. ▶

Em caso de muita sujeira em geral no estofamento e nos revestimentos em tecido, deve-se informar sobre as possibilidades de limpeza adequadas em uma Concessionária Volkswagen antes da limpeza. Se necessário, contratar uma empresa de limpeza especializada em limpeza.

Tratamento de manchas dos estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra

No tratamento de manchas, pode ser necessário limpar não somente a mancha pontualmente, mas toda a superfície. Principalmente se ela estiver suja por marcas de uso em geral. Caso contrário, a superfície tratada pode se tornar mais clara que o restante da superfície. Em caso de dúvida, procurar uma empresa especializada em limpeza.

Tipo de mancha	Limpeza recomendada da superfície dos bancos e dos estofamentos
----------------	---

Manchas de base aquosa, como, por exemplo, café ou suco de fruta.

- Primeiramente, limpar a mancha o mais rápido possível com um pano seco e absorvente, para que o líquido não penetre no estofamento.
- Para manchas mais difíceis, umedecer a esponja com um pulverizador e limpar a mancha com movimento em círculo.
- Limpar com um pano seco e absorvente.

Manchas persistentes, como, por exemplo, chocolate ou maquiagem.

- Utilizar somente produtos de limpeza liberados pela Volkswagen.

Manchas de base gordurosa, como, por exemplo, óleo ou batom.

- Se necessário, contratar uma empresa especializada em limpeza para limpar o estofamento.

Conservar e tratar revestimentos em couro natural

Em caso de dúvidas a respeito da limpeza e conservação do acabamento em couro do veículo, dirigir-se a uma Concessionária Volkswagen ou a uma empresa especializada.

O couro natural é um material sensível.

- Utilizar regularmente, após cada limpeza, um creme de conservação com fator de proteção solar e efeito impregnante. Este creme nutre e hidrata o couro, tornando-o macio e estimulando sua respiração. Ao mesmo tempo, ele produz uma película protetora.
- Limpar o couro a cada dois ou três meses, removendo as sujeiras recentes.
- Tratar o couro a cada seis meses com um produto de conservação de couro adequado → ①.
- Limpar com produtos de limpeza e de conservação em pouca quantidade, com um pano seco, de lã ou de algodão que não solte fiapos. Não colocar produtos de limpeza e de conservação diretamente sobre o couro.
- Remover manchas recentes de caneta esferográfica, tinta, batom e graxa de sapato o mais rápido possível.
- Conservar a cor do couro. Retocar as regiões descoloridas com um creme para couro especial, conforme necessidade.
- Retirar o excesso com um pano macio.

Limpar revestimentos em couro natural

A Volkswagen recomenda utilizar, para a limpeza em geral, um pano de lã ou de algodão levemente umedecido com água.

Atentar para que o couro não seja encharcado em nenhum ponto e que a água não penetre pelas costuras.

Antes da limpeza do revestimento em couro, observar as seguintes orientações → Página 217, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibra*.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Sujeiras mais pesadas</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Espalhar uma solução de sabão suave^{a)} com um pano torcido. – Absorver pressionando levemente com um pano seco.
<i>Manchas de base aquosa</i> , como, por exemplo, café, chás, sucos, sangue, etc.	<ul style="list-style-type: none"> – Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas já secas → ①.

Tipo de mancha	Limpeza
<i>Manchas de base gordurosa</i> , como, por exemplo, batom, etc.	<ul style="list-style-type: none"> – Remover as manchas enquanto ainda úmidas com um pano absorvente. – Utilizar um produto de limpeza apropriado para manchas que ainda não penetraram na superfície → .
<i>Manchas especiais</i> , como, por exemplo, de caneta esférográfica, esmalte de unha, marcador, spray de tinta, graxa de sapato, etc.	<ul style="list-style-type: none"> – Enxugar com um pano seco e absorvente. – Limpar com um removedor de manchas especial apropriado para couro.

a) Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

Limpar revestimentos em vinil

Antes da limpeza do revestimento em vinil, observar as seguintes orientações → Página 217, *Limpar estofamentos, revestimentos em tecido e NT - Não tecido de microfibras*.

Utilizar somente água e sabão neutro para a limpeza dos revestimentos em vinil.

Limpar os porta-objetos e os porta-copos

Na base de alguns porta-objetos e porta-copos existe um dispositivo de borracha removível.

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Se isto não for suficiente, utilizar um produto de limpeza e de conservação de plástico especial **sem solventes**.

Conservar e limpar as peças de plástico, os elementos decorativos de madeira e o painel de instrumentos

- Umedecer um pano limpo e sem fiapos com água e limpar as peças.
- Tratar *peças de plástico (dentro e fora do veículo) e o painel de instrumentos* com um produto de limpeza e conservação de plástico **sem solventes** liberado pela Volkswagen → .
- Tratar os *elementos decorativos em madeira* com uma solução de sabão suave¹⁾.

Limpar os cintos de segurança

Sujeira grossa no cadarço do cinto de segurança prejudica o enrolamento automático do cinto e, com isso, o funcionamento do cinto de segurança.

Os cintos de segurança jamais devem ser desmontados para limpeza.

- Remover a sujeira grossa com uma escova de cerdas macia → .
- Puxar o cinto de segurança sujo totalmente para fora e deixar o cadarço do cinto desenrolado.
- Limpar o cinto de segurança com solução de sabão *suave*¹⁾.
- Deixar secar por completo o tecido do cinto tratado.
- Recolher o cinto de segurança apenas se ele estiver totalmente seco.

ATENÇÃO

A conservação e a limpeza inadequadas de peças do veículo podem prejudicar os seus equipamentos de segurança e, como consequência, causar ferimentos graves.

- Conservar e limpar as peças do veículo somente de acordo com as instruções do fabricante.
- Utilizar os produtos de limpeza liberados ou recomendados.

ATENÇÃO

O uso de produtos de limpeza com solventes torna a superfície dos módulos de airbag porosa. Em caso de um acidente com acionamento do airbag, as peças de material sintético que se soltam podem causar ferimentos graves. ▶

¹⁾ Solução de sabão suave: duas colheres de sopa de sabão neutro em um litro de água.

- Nunca limpar o painel de instrumentos e a superfície dos módulos do airbag com produtos de limpeza com solvente.

ATENÇÃO

Verificar regularmente o estado de todos os cintos de segurança. Se o tecido do cinto ou outros componentes do cinto estiverem danificados, eles devem ser desinstalados e substituídos por uma Concessionária Volkswagen. Cintos de segurança danificados representam um grande perigo e podem causar ferimentos graves ou fatais.

- Os cintos de segurança e seus componentes jamais devem ser higienizados quimicamente ou entrar em contato com líquidos corrosivos, solventes ou objetos cortantes. Isto prejudica profundamente a resistência do tecido do cinto.
- Um cinto de segurança limpo deve estar totalmente seco antes de ser recolhido, pois a umidade pode danificar o enrolador automático do cinto de segurança e prejudicar sua função.
- Jamais deixar objetos estranhos ou líquidos penetrarem nos engates dos fechos dos cintos de segurança. Isto pode limitar a funcionalidade dos fechos dos cintos de segurança e dos cintos.
- Nunca tentar reparar, modificar ou desmontar os cintos de segurança por conta própria.
- Substituir imediatamente os cintos de segurança danificados por cintos de segurança novos liberados para o veículo pela Volkswagen. Cintos de segurança que foram utilizados durante um acidente e, por isso, sofreram alongamento, devem ser substituídos por uma Concessionária Volkswagen. A substituição poderá ser necessária mesmo se não houver um dano visível. Além disso, as ancoragens dos cintos de segurança devem ser verificadas.

NOTA

- Produtos de limpeza com solventes agredem os materiais e podem danificá-los de forma irreparável.
- Manchas, sujeiras e outros sedimentos com componentes agressivos e com solventes agredem o material e podem danificá-lo de forma irreparável, mesmo após um curto tempo de exposição.

- Remover as manchas, sujeiras e outros sedimentos o mais rápido possível e não permitir que elas sequem.
- Para evitar danos, contratar uma empresa especializada em limpeza para efetuar a remoção de manchas persistentes.

NOTA

- Não utilizar higienizador a vapor, uma vez que ele faz com que a sujeira penetre mais profundamente, fixando-se nos tecidos.
- Lavadores de alta pressão e sprays gelados podem danificar o estofamento.

NOTA

- Limpar com uma escova de cerdas macias somente o carpete do assoalho e os tapetes! Outras superfícies de tecido podem ser danificadas pela escova.
- Se pastas ou soluções para lavagem forem utilizadas com um pano úmido ou uma esponja, após a secagem podem aparecer marcas no estofamento. Via de regra, estas marcas são de difícil remoção ou não podem mais ser removidas.

NOTA

- O NT - não tecido de microfibra não pode ser encharcado em nenhuma hipótese.
- O NT - não tecido de microfibra não pode ser tratado com produtos para tratamento de couro, solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares.
- Não utilizar escovas para a limpeza com água, pois isso pode danificar a superfície do material.

NOTA

- O couro não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese.
- Se uma mancha penetrar na superfície do couro após um longo tempo de exposição, a mancha não poderá mais ser removida.
- Absorver imediatamente os líquidos derramados com um pano absorvente, pois a superfície do couro e as costuras não resistem por muito tempo à penetração de líquidos.
- Proteger o couro de exposição ao sol excessiva para evitar um desbotamento. ▶

❗ NOTA

O vinil não pode ser tratado com solventes, cera, graxa de sapato, removedor de manchas ou similares em nenhuma hipótese. Estes ocasionam o ressecamento e o rompimento prematuro do material.

❗ NOTA

Alguns odorizadores de veículo apresentam substâncias em sua composição química que podem causar danos à estrutura, à superfície e à pintura de revestimentos internos do veículo.

 Produtos próprios de conservação são comercializados em Concessionárias Volkswagen.

 A Volkswagen recomenda contratar uma empresa especializada em limpeza para a remoção de possíveis manchas no revestimento dos bancos.

 Leves alterações de cor, nos revestimentos em couro natural, causadas pelo uso são normais.

Acessórios, reposição de peças, reparos e modificações

Acessórios e peças de reposição

A Volkswagen recomenda que você se informe em uma Concessionária Volkswagen antes da compra de acessórios, peças de reposição ou recursos. Por exemplo, se o veículo precisar ser equipado com acessórios ou se for necessário substituir peças. A Concessionária Volkswagen assessora em questões regulatórias e recomendações de fábrica a respeito de acessórios, peças de reposição e recursos.

A Volkswagen recomenda que apenas **Acessórios Volkswagen e Peças Originais Volkswagen** sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação. Além disso, uma Concessionária Volkswagen está qualificada para uma instalação profissional.

Apesar do monitoramento constante do mercado, produtos **não liberados pela Volkswagen** não podem ser avaliados pela Volkswagen no tocante à credibilidade, segurança e qualificação para uso no veículo. Por esse motivo, a Volkswagen também não se responsabiliza, mesmo em casos em que haja uma aprovação por uma associação técnica de testes e de fiscalização oficialmente reconhecida, ou uma aprovação por um órgão oficial.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada no veículo podem comprometer a eficácia dos airbags, bem como causar falhas de funcionamento, acidentes e ferimentos fatais.

- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Objetos colocados, montados ou acoplados dentro da área de expansão dos airbags poderão causar ferimentos graves ou fatais se os airbags forem acionados.

⚠️ ATENÇÃO

Peças de reposição e acessórios inadequados, bem como trabalhos, modificações e reparos realizados de maneira incorreta podem causar danos no veículo, acidentes e ferimentos graves.

- A Volkswagen recomenda que apenas acessórios liberados pela Volkswagen e peças originais Volkswagen sejam utilizados. Para isso, a Volkswagen tem estabelecido credibilidade, segurança e qualificação.
- Reparos e modificações no veículo devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. As Concessionárias Volkswagen possuem as ferramentas necessárias, aparelhos de diagnóstico, informações de reparo e pessoal qualificado.
- Instalar apenas peças que correspondam à versão e às características originais de fábrica do veículo.
- Jamais colocar, montar ou acoplar objetos tais como porta-copos, suporte de telefone móvel e GPS (sistema de posicionamento global) ao lado ou sobre as coberturas dos módulos do airbag ou nas áreas de expansão do airbag.
- Utilizar apenas combinações de rodas e pneus liberadas pela Volkswagen para o modelo de veículo.

Reparos e modificações técnicas

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠️!

Intervenções nos componentes eletrônicos e nos respectivos softwares podem ocasionar falhas de funcionamento. Devido à configuração em rede dos componentes eletrônicos, avarias podem comprometer também sistemas que não estejam diretamente envolvidos. Isso implica em um sério comprometimento da segurança de condução do veículo, no aumento do desgaste das peças do veículo e, por fim, na perda de funcionalidade operacional.

A Concessionária Volkswagen não pode oferecer garantia contra danos que tenham sido causados por modificações técnicas e reparos inadequados.

A Concessionária Volkswagen não é responsável por danos originados por modificações técnicas e reparos inadequados. Tais danos também não são cobertos pela garantia Volkswagen.

A Volkswagen recomenda que todas as modificações técnicas e reparos sejam realizados pelas Concessionárias Volkswagen autorizadas com **Peças Originais Volkswagen**.

⚠️ ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento e danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de assistência ao condutor. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.

Reparos e limitações do sistema de airbag

Em caso de reparos e modificações técnicas, as diretrizes Volkswagen devem ser estritamente seguidas → ⚠️!

Modificações e reparos no para-choque dianteiro, nas portas, no revestimento do teto ou na carroceria devem ser realizados somente por uma Concessionária Volkswagen. É possível que essas peças do veículo estejam equipadas com componentes do sistema e com sensores do sistema de airbag.

Durante todos os trabalhos no sistema de airbag, bem como na instalação e desinstalação de suas peças em razão de outros reparos, é possível que peças do sistema de airbag sejam danificadas. Isso pode fazer com que os airbags funcionem ou não funcionem corretamente em caso de acidente.

Para que a eficácia dos airbags não seja prejudicada e peças desmontadas não causem ferimentos ou poluição do meio ambiente, as prescrições devem ser observadas. As Concessionárias Volkswagen conhecem essas prescrições.

Uma alteração na suspensão do veículo pode comprometer o funcionamento do sistema de airbag em um impacto. Por exemplo, por meio da utilização de uma combinação de rodas e pneus que não tenha sido aprovada pela Volkswagen e que cause um rebaixamento do veículo pela alteração na rigidez da suspensão, inclusive das molas, do braço das molas, do amortecedor etc, pode haver uma alteração nas forças que são medidas pelos sensores do airbag e enviadas para a unidade de controle eletrônica. Algumas modificações nas molas podem, por exemplo, aumentar as forças medidas pelos sensores e acionar o sistema de airbag em cenários de impactos nos quais os airbags normalmente não seriam acionados se as modificações não tivessem sido feitas. Outras modificações poderão reduzir a força medida pelos sensores e impedir o acionamento do airbag se ele precisar ser acionado.

ATENÇÃO

Reparos e modificações realizados de forma inadequada podem causar deficiências de funcionamento, danos ao veículo e comprometer a eficácia do sistema de airbag. Isso pode ocasionar acidentes e ferimentos graves ou fatais.

- Reparos e modificações no veículo só devem ser realizados por uma Concessionária Volkswagen.
- Os módulos do airbag não podem ser reparados, mas sim substituídos.
- Nunca instalar no veículo peças de airbag desmontadas de veículos antigos ou originárias de reciclagem.

ATENÇÃO

Uma alteração na suspensão do veículo, inclusive a utilização de combinações de pneus e rodas não liberados pela Volkswagen, podem alterar o funcionamento do sistema do airbag e aumentar o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.

- Jamais instalar componentes da suspensão que não apresentem características idênticas às peças originais instaladas no veículo.
- Jamais utilizar combinações de rodas e pneus que não tenham sido liberadas pela Volkswagen.

 As peças do sistema de airbag nunca devem ser reutilizadas em caso de sucateamento do veículo ou de alguns dos seus componentes. Além do cumprimento às normas de segurança

em vigor, devem ser respeitadas as normas de destinação ambientalmente adequadas. Estas disposições são de conhecimento das Concessionárias Volkswagen. 

Instalação posterior de aparelhos de transmissão

Para a operação de aparelhos de transmissão no veículo é necessária uma antena externa.

A instalação posterior de aparelhos elétricos ou eletrônicos no veículo afeta o tipo de licenciamento do veículo. Sob certas circunstâncias, isto extingue a licença de uso do veículo.

A Volkswagen liberou a operação de aparelhos de transmissão sob as seguintes condições:

- Antena externa instalada de maneira adequada.
- Potência de transmissão máxima de 10 W.

A faixa de alcance ideal dos aparelhos só é obtida com uma antena externa.

Se um aparelho de transmissão tiver que ser utilizado com potência de transmissão maior que 10 W, dirigir-se a uma empresa especializada. Uma empresa especializada conhece as possibilidades técnicas da alteração. Para isso, a Volkswagen recomenda as Concessionárias Volkswagen.

Observar as determinações legais, bem como as instruções e orientações de funcionamento do manual de instruções do aparelho de transmissão.

ATENÇÃO

Um aparelho de transmissão não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbitas, bem como em um acidente e causar ferimentos graves.

- Fixar ou guardar em segurança o aparelho de transmissão sempre de maneira correta e fora da área de expansão do airbag durante a condução.

CUIDADO

Na operação de um aparelho de transmissão sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no 

veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Operar o aparelho de transmissão no veículo somente com uma antena externa conectada de maneira correta.

Informações armazenadas nas unidades de controle

O veículo é equipado de fábrica com unidades de controle que, entre outras coisas, assumem a unidade de controle do motor e da transmissão. Além disso, as unidades de controle monitoram o funcionamento do sistema de escape e dos air-bags.

As unidades de controle eletrônicas também avaliam continuamente os dados relevantes do veículo durante a condução. Em caso de avarias ou divergências dos valores de referência, esses dados são armazenados exclusivamente. As avarias são exibidas normalmente pelas luzes de controle do instrumento combinado.

Dados armazenados nas unidades de controle podem ser lidos e avaliados somente por aparelhos especiais.

Em nenhuma hipótese as unidades de controle instaladas gravam conversas no veículo.

Reprogramação das unidades de controle

A princípio, todos os dados para o controle dos componentes estão armazenados nas unidades de controle. Algumas funções de conforto, como, por exemplo, sinais intermitentes de conforto, abertura independente da porta e indicadores do display podem ser reprogramados por meio de aparelhos especiais. Caso as funções de conforto sejam reprogramadas, as indicações e descrições correspondentes deste Manual de instruções não coincidirão mais com as funções iniciais. A Volkswagen recomenda solicitar adicionar a reprogramação por uma Concessionária Volkswagen na manutenção e garantia digital.

A Concessionária Volkswagen possui as informações sobre uma possível reprogramação das unidades de controle.

Leitura do registro de falhas do veículo

No interior do veículo há uma tomada de conexão para diagnóstico para a leitura do registro de falhas → ⚠. Dados sobre o funcionamento e o estado das unidades de controle eletrônicas são salvos no registro de falhas. Informações adicionais sobre os dados armazenados podem ser obtidas em uma Concessionária Volkswagen ou em uma empresa especializada.

A tomada de conexão para diagnóstico se encontra na área para os pés do lado do condutor, perto da caixa de fusíveis.

O registro de falhas deve ser lido e restaurado somente por uma Concessionária Volkswagen.

Após a correção de uma falha, informações a respeito são apagadas da memória. Outros conteúdos da memória são sucessivamente atualizados.

⚠ ATENÇÃO

Uma utilização inadequada da tomada de conexão do diagnóstico pode causar falhas de funcionamento e também acidentes e ferimentos graves.

- Nunca ler você mesmo o registro de falhas pela tomada de conexão para diagnóstico.
- A tomada de conexão para diagnóstico somente pode ser lida por uma Concessionária Volkswagen ou por uma empresa especializada.

Utilização de um telefone móvel no veículo sem conexão com a antena externa

Telefones móveis transmitem e recebem ondas de rádio, também chamadas de energia de alta frequência, tanto durante uma chamada, como também no modo Standby. A literatura científica especializada atual alerta que ondas de rádio podem prejudicar o corpo humano caso excedam determinados limites. Órgãos governamentais e comitês internacionais estabeleceram valores limite e diretrizes para que as radiações eletromagnéticas emitidas por telefones móveis estejam em uma faixa inofensiva para a saúde humana. Contudo, não existem provas científicas definitivas de que telefones sem fio sejam totalmente seguros.

Por este motivo, alguns especialistas apelam para uma atitude preventiva com relação ao uso dos telefones móveis, em que medidas sejam tomadas para reduzir a radiação que atua sobre o corpo humano.

Na utilização de um telefone móvel não conectado a uma antena externa de telefone no interior do veículo, a radiação eletromagnética pode ser maior do que quando o telefone móvel está conectado a uma antena integrada ou a outra antena externa.

Se o veículo estiver equipado com um sistema de viva voz adequado, que permite a utilização de uma série de funções adicionais de telefones móveis compatíveis com Bluetooth[®], ele atende as determinações legais de muitos países que permitem o uso de um telefone móvel no veículo somente por meio de um sistema de viva voz.

Telefones móveis devem estar em um suporte de telefone ou estarem guardados com segurança no veículo. Se um suporte de telefone for utilizado, este deve ser travado de forma segura na placa básica. Somente desta forma o telefone móvel fica fixado de forma segura no painel de instrumentos e sempre ao alcance do condutor.

Um telefone móvel que esteja conectado à antena de telefone integrada ao veículo ou a uma antena externa de telefone reduz a emissão da radiação eletromagnética que atua sobre o corpo humano. Além disso, dessa forma uma melhor qualidade de conexão é obtida.

Se o telefone móvel for utilizado no interior do veículo sem o sistema de viva voz, ele não estará fixado com segurança no veículo, tão pouco conectado à antena de telefone externa do veículo. Além disso, o telefone móvel não será recarregado pelo suporte, e é de se esperar que a ligação existente possa ser interrompida e a qualidade da ligação seja afetada.

Assim, utilizar um telefone móvel no veículo somente se ele estiver conectado a um sistema de viva voz. A Volkswagen recomenda utilizar uma antena externa para o uso de telefone móvel no veículo.

Bluetooth[®] é uma marca registrada da Bluetooth[®] SIG, Inc.

ATENÇÃO

Um telefone móvel não fixado ou fixado incorretamente pode ser lançado pelo interior do veículo em razão de uma manobra de direção ou de frenagem súbita, bem como em um acidente, e causar ferimentos graves.

- Fixar o telefone móvel, outros aparelhos, bem como acessórios do telefone, como por exemplo, suportes para telefone móvel, bloco de notas e GPS (sistema de posicionamento global) de maneira correta ou acomodá-los de maneira segura durante a condução e fora das áreas de expansão do airbag.

ATENÇÃO

Ao utilizar um telefone móvel sem conexão com uma antena externa, os valores limite de radiação eletromagnética no veículo podem ser excedidos e, assim, a saúde do condutor e dos passageiros pode ser prejudicada. Isto também é válido com uma antena externa não instalada de maneira correta.

- Manter uma distância mínima de 20 centímetros entre as antenas do telefone móvel e um marca-passo cardíaco, pois telefones móveis podem influenciar na função de marca-passos cardíacos.
- Não carregar telefones móveis ligados no bolso do peito diretamente sobre o marca-passo.
- No caso de suspeita de interferência do telefone móvel com um marca-passo cardíaco ou com outro dispositivo médico, desligar o telefone móvel imediatamente.

Pontos de apoio para a suspensão do veículo

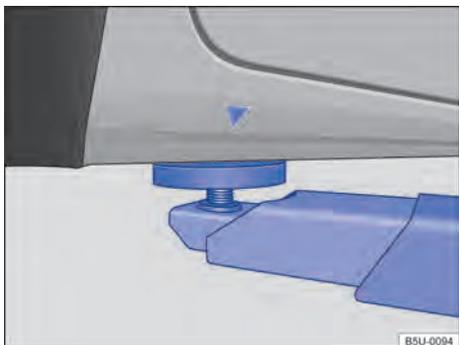


Fig. 173 Pontos de apoio dianteiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

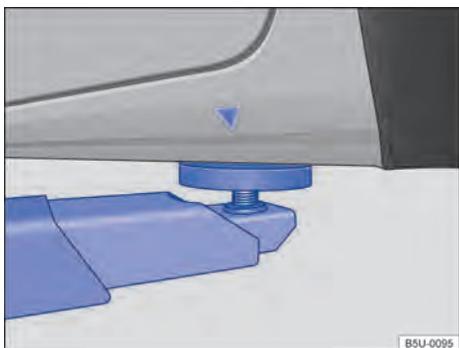


Fig. 174 Pontos de apoio traseiros para a suspensão com plataforma elevatória ou com macaco.

Para veículos com soleiras externas é necessário, antes de suspender o veículo, desencaixar a cobertura de acesso ao ponto de apoio do macaco → Página 202.

O veículo deve ser suspenso somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 173 e → Fig. 174. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, podem ocorrer danos no veículo → ⓘ e ferimentos graves → ⚠.

Plataformas elevatórias hidráulicas não devem ser utilizadas para a suspensão do veículo.

Diversas precauções deverão ser tomadas se um veículo for suspenso por uma plataforma elevatória ou por um macaco. Jamais suspender um veículo com uma plataforma elevatória ou com

um macaco se não houver a devida formação, conhecimento e experiência para realizar a suspensão de forma segura.

Informações para levantar o veículo com o macaco → Página 202.

⚠ ATENÇÃO

A suspensão inadequada do veículo com uma plataforma elevatória ou com um macaco pode causar ferimentos graves.

- Antes de suspender o veículo, observar o manual de instruções da plataforma elevatória ou do macaco, bem como as eventuais determinações legais.
- Não pode haver pessoas dentro do veículo durante sua suspensão ou com o veículo suspenso.
- Suspender o veículo somente pelos pontos indicados nas figuras → Fig. 173 e → Fig. 174. Se o veículo não for suspenso pelos pontos indicados, o veículo poderá cair da plataforma elevatória quando, por exemplo, o motor ou a suspensão for desmontado.
- Os pontos de apoio para suspensão do veículo devem estar apoiados sobre a maior área possível e centralizados sobre os apoios da plataforma elevatória.
- Jamais ligar o motor se o veículo estiver suspenso! O veículo poderá cair da plataforma elevatória devido às vibrações do motor.
- Se for necessário trabalhar sob um veículo suspenso, travar o veículo com blocos de sustentação que possuam uma capacidade de carga correspondente.
- Jamais utilizar a plataforma elevatória como auxílio para embarque.
- Atentar sempre para que o peso do veículo não exceda a capacidade de carga da plataforma elevatória.

ⓘ NOTA

- Jamais suspender o veículo pelo cárter, pela transmissão, pelo eixo traseiro ou pelo eixo dianteiro.
- Ao suspender o veículo, utilizar sempre uma camada de borracha para não danificar a parte inferior do veículo. Além disso, é necessário observar a passagem livre dos braços da plataforma elevatória. ▶

- Os braços da plataforma elevatória não devem tocar as soleiras laterais ou outras peças do veículo.

Informações ao consumidor

Garantia Volkswagen

Cobertura da garantia

A garantia do seu veículo tem início na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen ou, no caso de vendas diretas, a garantia entra em vigor a partir da data do licenciamento do veículo. A data de início da garantia deverá constar também no *Certificado de garantia* na contracapa deste Manual de instruções - versão física. Havendo divergência entre a data contida no manual de garantia e a data do sistema, será considerada válida a data que se encerrar por último, desde que seja respeitado o prazo máximo de 30 dias para o emplacamento do veículo.

A garantia tem duração de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal) para o veículo completo, sem limite de quilometragem, com exceção:

- das peças descritas na → Página 229, no item VII.
- das peças instaladas na Concessionária Volkswagen ou adquiridas no balcão de peças.

A garantia está condicionada à realização das revisões completas, incluindo os serviços complementares e respeitando os seus intervalos de troca, dentro dos limites de quilometragem ou de tempo previstos em uma Concessionária Volkswagen de sua preferência.

Condições de garantia do veículo

Este produto é garantido pela Volkswagen do Brasil, na forma a seguir estabelecida:

I - Cobertura da garantia

- A Volkswagen do Brasil, por meio de sua rede de Concessionárias, garante as peças de seu veículo que em uso normal apresentarem defeitos de fabricação, falhas no material, na montagem ou na pintura, desde que não decorram de influências externas, de origem química ou mecânica.

- As peças reconhecidas como deficientes ou defeituosas serão substituídas pelas Concessionárias Volkswagen.

- Todas as peças e os serviços efetuados em garantia serão gratuitos e as peças substituídas em garantia serão de propriedade da Volkswagen do Brasil.

II - Prazo de validade

Para o veículo:

- A garantia tem início (termo inicial):
 - na data da entrega do veículo pela Concessionária Volkswagen, que deverá constar também no *Certificado de garantia* ou
 - na data do licenciamento do veículo no caso de vendas diretas, que deverá constar também no *Certificado de garantia*.
- Havendo divergência entre a data contida no manual de garantia e a data do sistema, será considerada válida a data que se encerrar por último, desde que seja respeitado o prazo máximo de 30 dias para o emplacamento do veículo.
- A garantia termina (termo final):
 - **3 anos** após o termo inicial, sem limite de quilometragem para o veículo completo, com exceção das peças descritas na → Página 229, no item VII;
 - **3 anos** após o termo inicial, sem limite de quilometragem contra perfurações por corrosão na carroceria, conforme detalhado na → Página 230.

Para peças de reposição:

- A garantia tem início (termo inicial):
 - na data de colocação, para as peças de reposição instaladas nas Concessionárias Volkswagen, constante na **nota fiscal**;
 - na data da venda, para as peças de reposição vendidas no balcão da Concessionária Volkswagen, constante na **nota fiscal**.

- A garantia termina (termo final):

- **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando adquiridas na oficina e/ou balcão de peças e instaladas nas Concessionárias Volkswagen;
- **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal) sem limite de quilometragem, após o termo inicial, quando vendidas online, no balcão da Concessionária Volkswagen e instaladas por terceiros;
- em ambos os casos a garantia não se aplica para as peças que sofrem desgaste natural → Página 229, no item VII.

A garantia das peças de reposição está condicionada à realização das revisões completas, incluindo os serviços complementares e respeitando os seus intervalos de troca, dentro dos limites de quilometragem ou de tempo previstos em uma Concessionária Volkswagen de sua preferência.

III - Restrição ao prazo de garantia

Quebra de vidros: somente será reconhecida quando decorrer de deficiência de alojamento na carroceria ou de defeito intrínseco. Considerando que esse tipo de quebra ocorre somente nas quilometragens iniciais, essa garantia é de **90 dias** (referente ao prazo de garantia legal), contados do termo inicial.

Para palhetas e lâmpadas halógenas, por se tratarem de itens de desgaste natural, a garantia é limitada a **180 dias** (já incluído o prazo de garantia legal), contados do termo inicial.

Itens	Prazos
Lâmpadas halógenas	
Palhetas dos limpadores dos vidros	06 meses / 10.000km
Discos e tambores de freios	15.000 Km
Pastilhas e lonas de freio	
Borrachas da suspensão dianteira e traseira Buchas da balança Batente e apoio dos amortecedores e molas Buchas barra estabilizadora Coifas Buchas do eixo traseiro	36 meses / 30.000 Km ▶

Itens	Prazos
Amortecedores	
Correias	36 meses / 60.000km
Correias sincronizadas	
Coxins (motor e transmissão)	36 meses / 100.000km
Rolamentos das rodas (dianteiras e traseiras)	

Acessórios originais Volkswagen: a garantia é de 12 meses (já incluído o prazo de garantia legal).

IV - Concessões de garantia

- No caso de pneus e baterias, a garantia é de **1 ano** (já incluído o prazo de garantia legal), desde que a necessidade de troca não seja por desgaste natural → Página 229, no item VII.

- Aparelhos de som e rádios serão reparados por meio das Concessionárias Volkswagen diretamente ou pelos respectivos fabricantes.

Alguns itens serão reparados ou mesmo substituídos diretamente por meio das Concessionárias Volkswagen, pelos respectivos representantes de fabricantes ou empresas especializadas liberadas pela Volkswagen. Consultar condições em uma Concessionária Volkswagen.

V - Condições gerais para a concessão da garantia

- São condições para efetivação da garantia:
- que a reclamação seja feita diretamente à Volkswagen ou à Concessionária Volkswagen, logo após a constatação do defeito;
- que todas as manutenções tenham sido executadas por uma Concessionária Volkswagen, observadas as quilometragens ou os tempos previstos neste manual;
- que todas as peças tenham sido substituídas por peças originais Volkswagen ou homologadas pela Volkswagen e o serviço executado pela Concessionária Volkswagen;
- que os defeitos não sejam resultantes de desgaste natural das peças, prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza e casos fortuitos ou de força maior;
- que sejam atendidas as orientações e as recomendações sobre o uso, a proteção, a manutenção e a conservação do veículo, contidas neste Manual de instruções.

VI - Extinção da garantia

- Atenção, pois, além da extinção pelo decurso do prazo, a garantia total ou parcial do veículo poderá ser imediatamente cancelada no caso de:

- falta de cumprimento das recomendações contidas neste Manual de instruções, relativas à utilização e à conservação do veículo;
- não execução das manutenções previstas neste manual dentro dos prazos e das quilometragens previstos e exclusivamente em Concessionárias Volkswagen, até o momento da solicitação da garantia;
- modificação e alteração do veículo ou agregado, com exceção das autorizadas pela Volkswagen em uma Concessionária Volkswagen.

VII - O que não é coberto pela garantia?

1 - Peças danificadas por prolongado desuso, utilização inadequada, acidentes de qualquer natureza ou ao fim de sua vida útil não são cobertas pela garantia.

2 - As peças e serviços relacionados a seguir são considerados como de manutenção normal do veículo desde que substituídas de acordo com os prazos previstos nas Revisões Volkswagen, correndo todas as despesas por conta do proprietário do veículo:

- aditivo do líquido de arrefecimento e fluidos;
- anel de vedação do bujão de escoamento do óleo do motor, contrapinos e travas para filtro de combustível;
- elementos filtrantes / filtros;
- lavagem, reapertos, ajustes, regulagens, balanceamento e alinhamento de rodas, verificações em geral;
- lubrificantes / óleos, graxa, combustível e similares.

3 - Algumas peças são de desgaste natural. O desgaste é visível nas peças assim caracterizadas, cuja duração está intimamente ligada a condições de rodagem, de quilometragem percorrida, do tipo de utilização e do modo de dirigir.

São itens considerados como peças de desgaste natural e, portanto, devem ser substituídas periodicamente, conforme prescrito no plano de manutenção ou avaliação do nível do desgaste:

- amortecedores;
- buchas e coxins;

- correias;
- discos de freio;
- filtros;
- lâmpadas;
- palhetas dos limpadores do para-brisa e do vidro traseiro;
- pastilhas e lonas de freio;
- pneus;
- sistema de embreagem (platô e disco);
- velas de ignição.

4 - A garantia se restringe ao veículo, suas peças e componentes, não cobrindo qualquer decorrência de avaria ou defeito do veículo, tais como:

- despesas de transporte;
- hospedagem;
- imobilização do veículo;
- socorro ou guincho.

 A apresentação do Manual de instruções é obrigatória quando for necessário um serviço de manutenção ou de garantia.

Garantia contra perfuração por corrosão

A Volkswagen concede aos seus veículos uma garantia especial contra perfuração por corrosão.

A garantia especial contra perfuração por corrosão é de **3 anos** (já incluído o prazo de garantia legal).

Para a efetivação dessa garantia na reparação ou na substituição da parte perfurada por corrosão, além de obedecidas as condições gerais para manutenção da garantia, são condições essenciais:

- que a perfuração por corrosão constatada seja levada ao conhecimento de uma Concessionária Volkswagen o mais breve possível.
- que qualquer dano provocado na carroceria, pintura ou proteção tenha sido reparado de imediato e comprovado por uma Concessionária Volkswagen, com a utilização de peças e materiais aprovados pela Volkswagen do Brasil.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número completo do chassi (VIN) é uma proteção anticorrosiva e não impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deverá ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! Verificar a localização no → Página 233, *Dados de identificação do veículo*.

 A garantia contra perfuração por corrosão não terá validade para os veículos que forem direcionados para serviços em oficinas que não pertençam ao grupo de Concessionárias Volkswagen. Portanto, antes de contratar uma empresa de seguros, verificar as condições ofertadas, com referência às oficinas credenciadas, com as quais essas empresas mantêm operações conjuntas.

Etiquetas adesivas e plaquetas

O compartimento do motor e algumas peças do veículo contêm de fábrica certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas com informações importantes sobre o uso do veículo como, por exemplo, na portinhola do tanque de combustível, no para-sol do passageiro, na coluna da porta do condutor ou no assoalho do compartimento de bagagem.

- Não remover os certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas em nenhuma hipótese, nem inutilizá-las ou torná-las ilegíveis.
- Se as peças do veículo com certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas forem substituídas, é necessário que a Concessionária Volkswagen ou a empresa especializada aplique corretamente os novos certificados de segurança, etiquetas adesivas e plaquetas correspondentes nas mesmas posições nas peças do veículo novas.

Certificado de segurança

Um certificado de segurança na coluna da porta do condutor informa que todos os padrões de segurança necessários e as especificações dos órgãos de segurança do trânsito do respectivo país são atendidos no momento da fabricação. Adicionalmente, podem estar representados o mês e o ano de fabricação, bem como o número do chassi.

Etiquetas adesivas de alerta de alta tensão

Próximo ao fecho da tampa do compartimento do motor encontra-se uma etiqueta adesiva que alerta sobre a alta tensão do sistema elétrico do veículo.

ATENÇÃO

O manuseio inadequado do veículo aumenta o risco de acidentes e ferimentos.

- Observar as determinações legais.
- Observar o Manual de instruções.

NOTA

O manuseio inadequado do veículo pode ocasionar danos no veículo.

- Observar as determinações legais.
- Realizar serviços de manutenção segundo as prescrições.

Instalar o rádio

Na montagem posterior de um rádio ou na substituição do rádio montado de fábrica, observe as seguintes recomendações:

- Em algumas versões, as tomadas de ligação já existentes no veículo foram previstas para os rádios originais Volkswagen, a partir do ano modelo 2005.
- Os aparelhos de rádio com ligações diferentes terão que ser ligados com cabos adaptadores, que podem ser adquiridos nas Concessionárias Volkswagen.
- Os rádios **não** previstos no Programa de Acessórios Originais Volkswagen poderão necessitar de um adaptador adicional quando o sinal de recepção estiver fraco.
- É aconselhável efetuar a instalação do rádio em uma Concessionária Volkswagen, cujo pessoal está informado sobre as especificações técnicas dos veículos e onde existem os rádios originais e as peças de montagem necessárias do Programa de Acessórios Volkswagen, além dos trabalhos serem executados em conformidade com as diretrizes da fábrica.
- A potência máxima dos alto-falantes originais de fábrica é 20 W (RMS).
- A Volkswagen recomenda que se utilize também alto-falantes, jogos de montagem, antenas e kits de supressão de interferências do

Programa de Acessórios Volkswagen. Estas peças foram especialmente concebidas para cada veículo.

ATENÇÃO

Nunca cortar o cabo de ligação, deixando-o sem isolamento. Isso pode causar um incêndio.

NOTA

- Uma ligação deficiente do rádio pode provocar a destruição de componentes elétricos importantes ou afetar o seu funcionamento. Eventuais interferências como, por exemplo, no sinal da velocidade, podem provocar falhas no funcionamento do motor, ABS, etc.
- A simples ligação do sinal de velocidade a um rádio com ajuste automático do volume de outros fabricantes pode dar origem a esses tipos de falhas.

Fone de ouvido

Ao utilizar telefone móvel ou outros dispositivos, observe os respectivos manuais de instruções, a legislação nacional e os regulamentos sobre a utilização de fones de ouvido. No Brasil, por exemplo, é proibida a utilização de fones de ouvido pelo condutor durante a condução.

ATENÇÃO

Ao utilizar fones de ouvido durante a condução, sinais acústicos do exterior, por exemplo, sinais de aviso de veículos da polícia, bombeiros ou outros veículos, podem não ser ouvidos e ocasionar acidentes.

Serviço de atendimento ao cliente

A Volkswagen procura sempre oferecer o melhor serviço de atendimento ao cliente. Em caso de problemas, reparos necessários ou trabalhos de manutenção, por favor se dirija a uma Concessionária Volkswagen.

A Concessionária Volkswagen possui os meios necessários para resolver seu problema e pode o ajudar. Para esclarecer dúvidas, sugestões ou recomendações, a Volkswagen coloca ao seu dispor as seguintes possibilidades de contato:

- **Internet:** www.vw.com.br (Fale Conosco / Chat),
- **Telefone:** 0800 019 5775 (ligação gratuita),
- **Redes sociais** (Oficiais – facebook; instagram; Youtube e Twitter).

Por meio destes contatos, você tem a possibilidade de se informar acerca de produtos atuais e de novidades e, além disso, de receber informações acerca da empresa.

- 03996-15-02010
- 00080-24-02631

USB-A Dual Charger

- 10530-23-04457



Estes equipamentos não tem direito à proteção contra interferência prejudicial e não podem causar interferência em sistemas devidamente autorizados.



Declaração de conformidade

O respectivo fabricante declara que os produtos relacionados a seguir se encontram em conformidade com as exigências fundamentais de cada país, outras prescrições e leis relevantes no momento da produção do veículo:

Equipamentos de radiofrequência

- Imobilizador eletrônico.
- Chave do veículo com comando remoto.
- Rádios com conexão Bluetooth.

Licença de utilização (ANATEL)

Este veículo incorpora produtos homologados pela ANATEL, de acordo com as informações abaixo.

Os dispositivos acionados por radiofrequência, relacionados abaixo, estão em conformidade com todos os critérios de homologação e utilização e foram autorizados pela Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) para operação no seu veículo.

Os números de homologação destes dispositivos são identificados pela sequência numérica, conforme fornecedor:

Imobilizador

- 04230-15-03430
- 03996-15-02010

Comando remoto

- 01138-12-02856

Rádios com conexão Bluetooth

Esta informação somente será aplicável ao seu veículo se ele for equipado com o dispositivo de conexão **Bluetooth**.

- 01095-17-03226
- 04230-15-03430

Dados técnicos

Orientações sobre os dados técnicos

Introdução ao tema

É possível verificar com que motor um veículo está equipado, consultando a etiqueta de dados do veículo e os documentos de licenciamento do veículo.

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. Os valores indicados podem divergir em razão de equipamentos opcionais ou versões de modelos diferentes, bem como em veículos especiais e veículos para outros países.

Performances

Todos os valores são válidos para o modelo básico. Os valores podem divergir de acordo com a qualidade do combustível local, com os equipamentos do veículo, com a carga, com a pressão dos pneus, com a temperatura ambiente, com a altitude da rota de condução e com a forma de condução.

Peso

As indicações nos documentos de licenciamento do veículo sempre têm prioridade. Todas as indicações deste manual são válidas para o modelo básico. O tipo de motor do veículo é informado na etiqueta de dados do veículo e nos documentos de licenciamento do veículo.

Os valores indicados poderão divergir devido a equipamentos opcionais ou versões diferentes, bem como em caso de veículos especiais.

Os valores de peso, em ordem de marcha das tabelas a seguir são válidos para o veículo pronto para rodar com fluidos, incluindo o abastecimento de 90% de combustível, bem como, se for o caso, com ferramenta e pneu reserva → . O peso em ordem de marcha indicado é aumentado devido a equipamentos opcionais e à instalação posterior de acessórios, reduzindo proporcionalmente a carga permitida.

A carga é composta pelos seguintes pesos:

- Condutor e passageiros.
- Bagagens.
- Carga sobre o teto, incluindo o sistema de bagageiro do teto.
- Carga de apoio do reboque em condução com reboque.

ATENÇÃO

Não observar ou exceder os valores indicados para pesos, carga, dimensões e velocidade máxima podem ocasionar acidentes e ferimentos graves.

Dados de identificação do veículo

Observe no início desse capítulo na página 233.



Fig. 175 Em frente ao banco do passageiro: número de identificação do veículo (número do chassi) no assoalho, em frente ao banco do passageiro dianteiro.

Número de identificação do veículo (VIN - número do chassi)

A gravação do número de identificação do veículo (VIN) está localizado no assoalho, em frente ao banco do passageiro dianteiro → **Fig. 175**.

Número de identificação do veículo parcial (VIS - número do chassi parcial)

As placas (VIS) estão localizadas na área inferior da coluna da porta dianteira direita e no compartimento do motor do lado do motorista, na coluna da suspensão. Estas placas são destruídas ao serem removidas.

Adicionalmente, o número VIS está gravado no para-brisa, no vidro traseiro e nos vidros laterais. ►

Número de identificação do motor

O número de identificação do motor está localizado no bloco do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 169.

Em algumas regiões, o número de identificação do motor faz parte do documento oficial do veículo.

Etiqueta do fabricante

A etiqueta do fabricante está localizada na travessa dianteira do compartimento do motor. Para chegar à etiqueta do fabricante, abrir a tampa do compartimento do motor  → Página 169.

Placa de identificação do ano de fabricação

A placa com o número de identificação do ano de fabricação está localizada na área inferior da coluna da porta dianteira direita. Esta placa é destruída ao ser removida.

Etiqueta de identificação para capacidade máxima de carga

A etiqueta com as indicações sobre o peso do veículo vazio, quantidade de pessoas, peso bruto total e capacidade máxima de tração está localizada na coluna da porta do condutor.

NOTA

Se for necessário substituir etiquetas ou regravar componentes do veículo, solicite a orientação de uma Concessionária Volkswagen.

NOTA

A película plástica aplicada na região da gravação do número de identificação do veículo (número do chassi) é uma proteção anticorrosiva e não

impede a transferência do número para uma folha de papel (decalque do chassi). Portanto, ela não deve ser removida de forma alguma - risco de perda da garantia contra perfuração por corrosão! 

Informações do ar-condicionado

 **Observe  no início desse capítulo na página 233.**

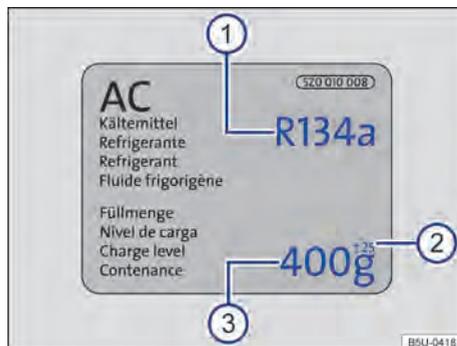


Fig. 176 Informações do ar-condicionado.

Legenda para → Fig. 176:

- ① Especificação do fluido refrigerante do ar-condicionado.
- ② Tolerância do nível da carga do ar-condicionado.
- ③ Nível da carga do ar-condicionado. 

Dimensões

📖 Observe ▲ no início desse capítulo na página 233.

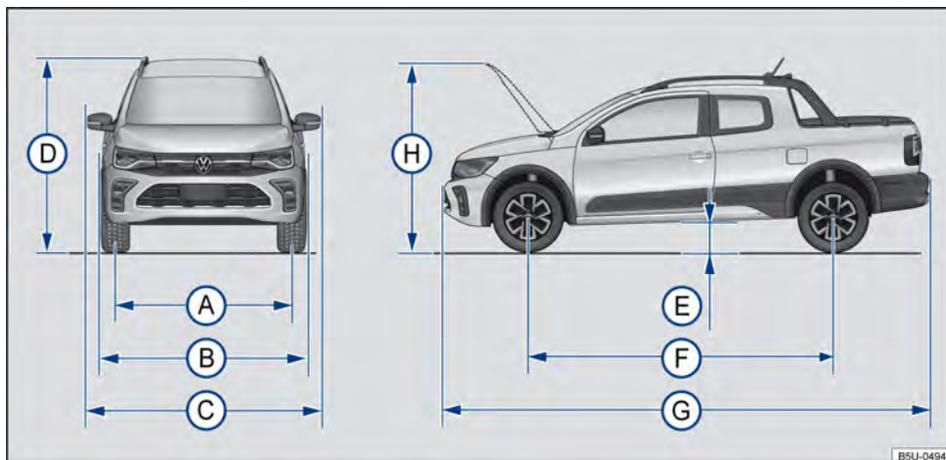


Fig. 177 Dimensões.

As indicações na tabela são válidas para o modelo básico com equipamento básico.

Os valores indicados podem divergir em razão de outros tamanhos de rodas e pneus, equipamentos opcionais, versões do modelo diferentes ou com a instalação posterior de acessórios.

Somente Saveiro: Cabine simples

Legenda para → Fig. 177:		Cabine simples
Ⓐ	Bitola dianteira ^{a)}	1.431 mm
	Bitola traseira ^{a)}	1.493 mm
Ⓑ	Largura do veículo (sem os espelhos retrovisores externos)	1.721 mm
Ⓒ	Largura do veículo (com os espelhos retrovisores externos)	1.898 mm
Ⓓ	Altura máxima do veículo (com as longarinas longitudinais) ^{b)}	1.576 mm
Ⓔ	Altura do vão livre em relação do solo ^{b)}	196 mm
Ⓕ	Distância entre eixos	2.752 mm
Ⓖ	Comprimento do veículo	4.493 mm
Ⓗ	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{a)}	1.769 mm
-	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 12,3 m

^{a)} Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

^{b)} Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

Dimensões do compartimento de carga	
	Cabine simples
Comprimento útil na altura do assoalho	1.655 mm
Comprimento útil na altura da borda superior	1.594 mm
Largura máxima na altura do assoalho	1.237 mm

Dimensões do compartimento de carga	
Largura entres as caixas de roda	1.006 mm
Altura do compartimento de carga no centro da roda	519 mm

Somente Saveiro: Cabine Dupla e Cabine Dupla versão Extreme

Legenda para → Fig. 177:		Cabine Dupla	Cabine Dupla - versão Extreme
A	Bitola dianteira ^{a)}	1.431 mm	
	Bitola traseira ^{a)}	1.494 mm	
B	Largura do veículo <i>(sem os espelhos retrovisores externos)</i>	1.721 mm	
C	Largura do veículo <i>(com os espelhos retrovisores externos)</i>	1.898 mm	
D	Altura máxima do veículo (com as longarinas longitudinais) ^{b)}	1.598 mm	1.597 mm
E	Altura do vão livre em relação do solo ^{b)}	196 mm	195 mm
F	Distância entre eixos	2.752 mm	
G	Comprimento do veículo	4.493 mm	
H	Altura com a tampa do compartimento do motor aberta ^{a)}	1.769 mm	
-	Diâmetro mínimo de giro do veículo	aproximadamente 12,3 m	

^{a)} Os dados podem variar de acordo com o tamanho das rodas e dos pneus.

^{b)} Peso em ordem de marcha, sem condutor e sem carregamento.

Dimensões do compartimento de carga		
	Cabine Dupla	Cabine Dupla - versão Extreme
Comprimento útil na altura do assoalho	1.106 mm	1.106 mm
Comprimento útil na altura da borda superior	1.017 mm	1.017 mm
Largura máxima na altura do assoalho	1.200 mm	1.200 mm
Largura entres as caixas de roda	1.005 mm	1.005 mm
Altura do compartimento de carga no centro da roda	519 mm	519 mm

! NOTA

- Conduzir com cuidado em estacionamentos com meio-fio saliente ou balizas fixas. Objetos mais altos que o chão podem danificar o para-choque e outras peças do veículo ao estacionar ou sair da vaga.

- Conduzir cautelosamente sobre entradas de terrenos, rampas, meio-fio e outros objetos. Partes do veículo mais rebaixadas como para-choque, spoiler e peças do chassi, motor ou do sistema de escape podem ser danificados na passagem.

Motor 1.6 TOTALFLEX 78/85 kW

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 233.

		Gasolina	Etanol
Potência do motor		78 kW (106 cv) a 5.750 rpm	85 kW (116 cv) a 5.750 rpm
Torque máximo		151 Nm (15,4 kgfm) a 4.000 rpm	158 Nm (16,1 kgfm) a 4.000 rpm
Código do motor		CNXD	
Cilindros, Cilindrada		4 cilindros, 1.598 cm ³	
Relação de compressão		11,5:1	
Velas de ignição		101 905 610.C ^{a)}	
Tipo de transmissão		Manual de 5 marchas (MQ 200)	
Especificação do óleo do motor		conforme norma VW 508 88	
Velocidade máxima ^{b)}	Cabine simples	175 km/h	179 km/h
	Cabine Dupla	173 km/h	178 km/h
Aceleração 0 - 80 km/h ^{b)}	Cabine simples	6,6 s	6,3 s
	Cabine Dupla	6,8 s	6,5 s
Aceleração 0 - 100 km/h ^{b)}	Cabine simples	10,5 s	9,8 s
	Cabine Dupla	10,9 s	10,2 s
Peso em ordem de marcha ^{c)}	Cabine simples	1.076 kg	
	Cabine Dupla	1.102 kg	
Peso bruto admissível (PBT)		1.740 kg	
Carga útil	Cabine simples	664 kg	
	Cabine Dupla	638 kg	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro		840 kg	
Carga admissível sobre o eixo traseiro		900 kg	
Carga admissível sobre o teto		45 kg	
Reboque com freio, aclaves até 8%		400 kg	
Reboque sem freio, aclaves até 8%		400 kg	
Capacidade máxima de tração (CMT ^{d)})		2.140 kg	
Nível sonoro máximo com veículo parado ^{e)}	Cabine simples	81,5 dB (A)	
	Cabine Dupla	81,5 dB (A)	
Rotação em marcha lenta ^{f)}		840 +/- 50 rpm	
Emissão de CO em marcha lenta ^{f)}		< 0,2% (máximo)	

a) Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

b) Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização e o modo de dirigir o veículo.

c) Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

d) CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

e) Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

f) Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE).

Motor 1.6 TOTALFLEX 78/85 kW - versão Extreme

📖 Observe ⚠️ no início desse capítulo na página 233.

Cabine dupla - versão Extreme	Gasolina	Etanol
Potência do motor	78 kW (106 cv) a 5.750 rpm	85 kW (116 cv) a 5.750 rpm
Torque máximo	151 Nm (15,4 kgfm) a 4.000 rpm	158 Nm (16,1 kgfm) a 4.000 rpm
Código do motor	CNXD	
Cilindros, Cilindrada	4 cilindros, 1.598 cm ³	
Relação de compressão	11,5:1	
Velas de ignição	04C 905 607 ^{a)}	
Tipo de transmissão	Manual de 5 marchas (MQ 200)	
Especificação do óleo do motor	conforme norma VW 508 88	
Velocidade máxima ^{b)}	173 km/h	178 km/h
Aceleração 0 - 80 km/h ^{b)}	6,8 s	6,5 s
Aceleração 0 - 100 km/h ^{b)}	10,9 s	10,2 s
Peso em ordem de marcha ^{c)}	1.135 kg	
Peso bruto admissível (PBT)	1.740 kg	
Carga útil	605 kg	
Carga admissível sobre o eixo dianteiro	840 kg	
Carga admissível sobre o eixo traseiro	900 kg	
Carga admissível sobre o teto	45 kg	
Reboque com freio, aclives até 8%	400 kg	
Reboque sem freio, aclives até 8%	400 kg	
Capacidade máxima de tração (CMT ^{d)})	2.140 kg	
Nível sonoro máximo com veículo parado ^{e)}	85,0 dB (A)	
Rotação em marcha lenta ^{f)}	840 +/- 50 rpm	
Emissão de CO em marcha lenta ^{f)}	< 0,2% (máximo)	

^{a)} Número de peça Volkswagen. Utilizar apenas as velas de ignição recomendadas pela Volkswagen para o seu veículo, para não danificar o motor e atender à legislação de emissões vigente.

^{b)} Os valores correspondem ao modelo básico. É possível ocorrer pequenas divergências de acordo com o combustível local utilizado, os opcionais que equipam o veículo, a carga, a pressão dos pneus, a temperatura ambiente, a altitude, a rota de utilização e o modo de dirigir o veículo.

^{c)} Peso para modelo básico sem equipamentos opcionais.

^{d)} CMT = peso bruto admissível do veículo + carga de reboque.

^{e)} Este veículo está em conformidade com a Lei para controle da poluição sonora para veículos automotores (PROCONVE).

^{f)} Este veículo está em conformidade com o Programa para preservação do meio ambiente para veículos automotores (PROCONVE). <

Capacidades

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.

Capacidades	
Reservatório de água dos lavadores do para-brisa (→ Página 174)	2,4 litros
Tanque de combustível (→ Página 145)	aproximadamente 55 litros, dos quais aproximadamente 8 litros de re- serva ^{a)}
Quantidade de óleo do motor (→ Página 175)	4,5 litros

a) A indicação da reserva ocorrerá quando o nível total do tanque de combustível for reduzido para aproximadamente 8 litros de combustível. <

Capacidades do compartimento de carga

📖 Observe ⚠ no início desse capítulo na página 233.

Capacidade do compartimento de carga		
Versão	Volume medido ^{a)}	Volume teórico máximo ^{b)}
Cabine simples	924 litros	1.027 litros
Cabine dupla	580 litros	645 litros

a) Medição realizada com blocos padronizados segundo norma ABNT NBR ISO 3832.

b) Medição teórica do volume total do compartimento de carga. <

Abreviaturas utilizadas

Abreviatura	Significado
-------------	-------------

A	Ampere, unidade de medida para a corrente elétrica.
A/h	Ampere hora.
A2DP	Tecnologia de transmissão de sinais de áudio via Bluetooth [®] comum a vários fabricantes (Advanced Audio Distribution Profile).
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.
ABS	Sistema antibloqueio do freio.
AM	Modulação de amplitude (onda média, MW).
ANATEL	Agência Nacional de Telecomunicações.
ASR	Controle de tração.
AVRCP	Tecnologia de controle à distância de fontes de áudio via Bluetooth comum a vários fabricantes [®] (Audio Video Remote Control Profile).
bar	Bar, unidade de medida de pressão.
BAS	Assistente de frenagem
BCM	Módulo de controle (Body Control Module).
BFM	Módulo básico de funcionamento (Basic Function Module).
BT-Audio	Ver A2DP ou AVRCP.
CD	Compact Disk (CD) é uma unidade de memória ótica para salvar música digital.
CDM	Código do motor.
cm ³	Centímetros cúbicos. Unidade de medida para indicação da cilindrada.
CO	Monóxido de carbono.
CONTRAN	Conselho Nacional de Trânsito.
cv	Cavalo-vapor, indicação da potência do motor.
dB (A)	Decibel, unidade de medida de ruído.
DIN	Instituto Alemão de Normatização.
E-FLEX	Sistema de partida aquecida.
EBV	Distribuidor eletrônico da força de frenagem.
ECE	Comissão Econômica para Regulamentação na Europa (Economic Commission for Europe-Regelung).
EDS	Bloqueio eletrônico do diferencial.
EPC	Unidade de controle do motor (Electronic Power Control).
ESC	Programa eletrônico de estabilidade.
ESS	Luzes de frenagem de emergência (Emergency Stop Signal).
FM	Modulação de frequência (ondas ultracurtas, UKW).
GALA	Adequação do volume em relação à velocidade.
GRA	Sistema regulador de velocidade.
HDC	Sistema de assistência em descidas (Hill Descent Control).
HFP	Telefonia sem fio (Hands-Free-Profile).
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.



Abreviatura Significado

kg	Quilograma, unidade de massa no Sistema Internacional de unidades.
kPa	Quilo Pascal, unidade padrão de pressão e tensão no Sistema Internacional de Unidades.
kW	Quilowatt, indicação da potência do motor.
l	Litro, unidade de capacidade do sistema métrico.
LED	Diodo emissor de luz (Light Emitting Diode).
m	Metro, unidade de medida de comprimento do Sistema Internacional de unidades.
mm	Milímetro, unidade de comprimento equivalente a um milésimo do metro.
MP3	Formato para compressão de arquivos de áudio.
MQ 200	Transmissão manual de 5 marchas.
NBR	Norma Brasileira.
Nm	Newton-metro, unidade de medida para indicação do torque do motor.
° C	Graus Celsius, unidade de medida de temperatura.
PDC	Controle de distância de estacionamento (Park Distance Control).
PIN	Número de identificação pessoal.
PROCONVE	Programa de controle de emissões veiculares.
rpm	Rotação do motor por minuto.
s	Segundos, unidade básica de medida de tempo do Sistema Internacional de unidades.
TWI	Indicador de desgaste do perfil (Trade Wear Indicator).
UKW	Onda ultracurta (UKW), modulação de frequência.
USB	Universal Serial Bus.
V	Volts, unidade de medida de diferença de potencial elétrico.
VIN	Número do chassi (Vehicle Identification Number).
VIS	Número de identificação do veículo parcial com os 8 últimos dígitos finais do chassi (Vehicle Indicator Section).
W	Watts, unidade de medida de energia mecânica ou elétrica, de fluxo térmico e de fluxo energético de irradiação.
WMA	Formato para compressão de arquivos de áudio.

Índice remissivo

A

Abastecer		
controles ao abastecer	26	
etanol	145	
gasolina	145	
Abastecimento		
com etanol	145	
com gasolina	145	
indicador do nível de combustível	18	
luz de controle	18	
Abertura de conforto		
vidros elétricos	66	
Abertura independente da porta	56	
Abrir		
portas	55	
tampa do compartimento de carga	61	
tampa do tanque de combustível	145	
vidros	65	
Abrir ou fechar o vidro basculante traseiro	67	
ABS		
consultar sistemas de assistência à frenagem	114	
ABS off-road	114	
ver Sistemas de assistência à frenagem	114	
Acessórios	221	
Acionamento dos vidros	65	
Ações de preparação		
bateria do veículo	184	
troca de lâmpadas incandescentes	156	
troca de roda	203	
Acomodar a carga	131	
Água dos lavadores do para-brisa		
reabastecer	174	
verificar	174	
Airbag		
função detecção de colisão	42	
Airbag frontal		
consultar sistema de airbag	42	
Airbag frontal do passageiro		
consultar sistema de airbag	39	
desligar com o interruptor acionado pela chave	43	
Ajustar		
apoio para cabeça	71	
banco dianteiro	69	
capota marítima	62	
hora	22	
pastilhas de freio	93	
postura correta nos bancos	29	
volante	68	
Ajustar a hora	22	
Ajustar o relógio		
relógio digital	17	
Ajustar pastilhas de freio		
ver também freios	93	
Alavanca do farol alto / longo alcance	73	
Alavanca dos indicadores de direção e do farol alto / longo alcance	73	
Alerta sonoro		
cinto não colocado	31	
Alertas sonoros		
luz	73	
luzes de advertência e de controle	15	
Alterações	222, 230	
Amaciar		
motor	96	
os primeiros quilômetros	96	
pneus	191	
Android Auto™		
estabelecer conexão	129	
menu	129	
particularidades	129	
terminar conexão	129	
Antena externa	223	
Aparelho de transmissão	223	
Apoio para cabeça	71	
Apoios para cabeça	70	
Apple CarPlay™		
estabelecer conexão	129	
menu	129	
particularidades	129	
terminar conexão	129	
Aquecimento	84, 85, 87	
orientações de funcionamento	87	
Aquecimento e ar-condicionado	84	
Ar-condicionado	84, 85	
água embaixo do veículo	89	
comandos	85	
desembaçador dos vidros	86	
desligar	86	
dicas	89	
difusores de ar	88	
distribuição de ar	86	
falha de funcionamento	89	
modo de recirculação de ar	86, 88	
modo de refrigeração	86	
orientações de funcionamento	89	
regular a temperatura	86	
vapor de água embaixo do veículo	89	
ventilador	86	
Aros		
limpar	214	
Arrumação da carga	133	
ASR		
ver sistemas de assistência à frenagem	113	
Assentos	28	

Assistente ao arranque		
ver Sistemas de assistência	103	
Assistente de condução em marcha a ré		
ver Câmera de marcha a ré	111	
Assistente de frenagem (BAS)		115
Atividades de preparação		
antes de cada viagem	26	
reabastecer o óleo do motor	175	
trabalhar no compartimento do motor	171	
verificar o nível do óleo do motor	175	
Auxílio à partida		166
cabo auxiliar de partida	167	
executar	167	
Auxílio à partida externo		
consultar auxílio à partida	166	
Auxílio de estacionamento		108
comandar	109	
representação no display	110	
B		
Bagageiro do teto	135, 136	
utilizar os suportes	136	
Banco dianteiro		69
Bancos	28, 69	
banco dianteiro	69	
Banco traseiro		70
BAS		
ver sistemas de assistência à frenagem	115	
Bateria		
consultar bateria do veículo	183	
substituir da chave do veículo com comando remoto	54	
Bateria do veículo	183	
ações de preparação	184	
auxílio à partida	167	
carregar	185	
conectar	185	
descarregar-se	186	
desconectar	185	
desligamento automático dos consumidores	186	
eletrólito da bateria	185	
explicação dos símbolos	183	
local de instalação	183	
se descarrega	51, 55, 98	
substituir	185	
verificar o nível do eletrólito	184	
Bloqueio do diferencial		
ver sistema de assistência de frenagem	115	
Bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)		115
Bluetooth		
Conectar	128	
Função de áudio	128	
Função de telefone	128	
Botões		125
Botões rotativos		125
Buzina		13
C		
Cabo de ruptura		139
Cadeira de criança		
desligar o airbag frontal do passageiro	43	
etiqueta adesiva do airbag	47	
norma	45	
Cadeiras de criança		44
idade	46	
peso	46	
proteger com cinto de segurança	48	
sistemas de fixação	45	
sobre o banco traseiro	48	
tipos de cadeiras de criança	45	
transportar crianças no veículo	46	
Caixa coletora de água		214
Calota da roda		
capa de cobertura dos parafusos de roda	201	
supercalota	202	
Calotas		201
Câmera de marcha a ré		111
estacionar	113	
ligar e desligar	111	
lista de controle	112	
representação no display	112	
Capacidade de carga dos pneus		199, 200
Capacidade do compartimento de carga		132
Capacidades		
compartimento de carga	239	
óleo do motor	176, 239	
reservatório de água dos lavadores do para-brisa	174, 239	
tanque de combustível	145, 239	
Capota marítima		
ajustar	62	
recolher	63, 65	
soltar	62	
Capota marítima do compartimento de carga		61
Carga de apoio		
carregar o reboque	140	
Carga de reboque		
carregar o reboque	140	
Carregar		
acomodar a carga	131	
arrumação da carga	133	
bagageiro do teto	137	
compartimento de carga	132	
conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	95	
olhais de amarração	133	
reboque	140	
Caso de pane		
proteger o veículo	49	
Catalisador		147
falha de funcionamento	148	

Cavidades ocas	214	líquido de arrefecimento do motor	178
Central de relacionamento ao cliente	231	óleo do motor	174
Chave		Computador de bordo	20
consultar a chave do veículo	52	Condições adversas (uso severo)	209
Chave de ignição		Condições de garantia do veículo	227
consultar a chave do veículo	52	Condições normais	210
Chave de reposição		Condução	
consultar a chave do veículo	52	indicador do nível de combustível	18
Chave do veículo		nível de combustível muito baixo	18
chave de reposição	52	travessia de trechos alagados	96
consultar a chave do veículo	52	Condução com reboque	
soluções de problemas	54	ver reboque	138
Chave do veículo com comando remoto		Condução no inverno	
substituir a bateria	54	espelho	80
Chaves do veículo	52	Conduzir	
Cinto de segurança		com consciência ecológica	92
indicador do status do cinto	31	com um reboque	141
luz de advertência	31	economicamente	92
Cintos de segurança		em água salgada	96
cintos torcidos	34	estacionar em declives	107
colocar	35	estacionar em subidas	107
enrolador automático do cinto de segurança	37	preparativos de viagem	26
limitador de força	37	registros de dados	224
limpeza	217	viagens internacionais	26
lista de controle	34	Conduzir com consciência ecológica	92
manuseio	34	Conduzir economicamente	92
não colocados	32	Conduzir economizando combustível	92
posição do cadarço	36	Conector de diagnóstico	224
pré-tensionador do cinto de segurança	37	Configurações	
regulagem de altura do cinto de segurança	37	de áudio	130
tirar	35	de mídia	130
Cobertura da garantia	227	de tela	130
Código de velocidade	200	do sistema	130
Colocar a roda de emergência no alojamento	197	sistema	130
Comando		Conservação	
auxílio de estacionamento	109	consultar conservação do veículo	212
informações básicas sobre o comando	125	Conservação de peças cromadas	214
Comando do instrumento combinado	24	Conservação de peças de alumínio	214
Comandos	125	Conservação do veículo	212
Combustível	143	cavidades ocas	214
etanol	145	compartimento do motor	214
gasolina	145	componentes de plástico	217
nota sobre o impacto ambiental	143, 144, 146	couro natural	217
problemas	148	descongelar o cilindro da fechadura das portas	214
Compartimento de bagagem		elementos decorativos de madeira	217
luz do compartimento de bagagem	77	espelhos retrovisores externos	214
Compartimento de carga	132	estofamentos	217
degrau de acesso ao compartimento de carga	135	exterior	212
suportes de amarração deslizantes	134	interior	217
suportes de amarração fixos	134	lavador de alta pressão	212
Compartimento do motor	169	lavagem manual	212
atividades de preparação	171	lavar o veículo	212
bateria do veículo	183	limpar as palhetas dos limpadores dos vidros	152, 153
caixa coletora de água	214	limpar as rodas	214
limpeza	214		

limpar os cintos de segurança	217	Desligamento automático dos consumidores	186
manuseio do revestimento dos bancos	217	Difusores de ar	88
NT - não tecido de microfibras	217	Dimensões	235
painel de instrumentos	217	Direção assistida	101
peças cromadas	214	Direção hidráulica	101
peças de alumínio	214	verificar o nível do fluido da direção hidráulica	101
pintura do veículo	212	Direitos autorais	126
proteção da parte inferior do veículo	214	Display	17, 20, 125
revestimentos em tecido	217	instrumento combinado	20
sistema de lavagem automático	212	Display de temperatura	
substituir as palhetas dos limpadores dos vidros	152, 153	líquido de arrefecimento do motor	19
vedações de borracha	214	Dispositivo de reboque	
vidros	214	instalar	142
Console central	13	Distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	115
Consumidor elétrico	122, 123, 124, 140	E	
Consumidores elétricos	122	E-FLEX	182
Consumo de combustível		EBV	
conduzir economicamente	92	ver sistemas de assistência à frenagem	115
o que aumenta o consumo?	148	EDS	
Controle automático da luz de condução	74	ver sistema de assistência de frenagem	115
Controle de distância de estacionamento		Eletrólito da bateria	185
falha de funcionamento	109	Em caso de emergência	49
mensagem de alerta	110	caso de pane	49
utilização de lavador de alta pressão	212	listas de controle	49
Controle de tração (ASR)	113	luzes de advertência	49
Controle eletrônico da potência do motor - EPC	147	proteger a si mesmo e ao veículo	49
Controles ao abastecer	26	triângulo de segurança	51
Cristalização da pintura	212	Enrolador automático do cinto de segurança	37
D		EPC - Controle eletrônico da potência do motor	147
Dados de identificação do veículo	233	Equipamentos de segurança	41
Dados técnicos	233	Equipamentos que consomem eletricidade	51
capacidade do compartimento de carga	133, 239	Erguer o veículo	
capacidades	145, 174, 176, 239	lista de controle	205, 206
carga sobre o teto	137	ESC	
dimensões	235	ligar e desligar	116
especificação do óleo do motor	175	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	114
etiqueta de dados do veículo	233	ver sistemas de assistência à frenagem	114
etiqueta de identificação	233	ver Sistemas de assistência à frenagem	116
plaqueta de fábrica	233	Escopos de serviço	210
pressão dos pneus	193	Espelho	
Danos nos pneus	195	área que não é vista	80
Declaração de conformidade	232	ponto cego	80
Degrau para acesso ao compartimento de carga	135	Espelho retrovisor interno	81
Descarte		Espelhos retrovisores	80, 81
pré-tensionador dos cintos de segurança	38	dobrar	83
Descongela as fechaduras	214	espelho retrovisor interno	81
Descongela o cilindro da fechadura das portas	214	externos	82
Desembaçador do vidro traseiro	87	rebatimento do espelho retrovisor externo direito	82
Desembaçar		Espelhos retrovisores externos	82
vidros	86	conduzir com um reboque	139
Desgaste dos pneus	195	conservação do veículo	214

I			
Ignição	97		
chave do veículo não habilitada	97		
ver motor e ignição	97		
Iluminação			
Indicadores de direção	72		
Iluminação	72		
farol alto	75		
Luz de condução	73		
Soluções de problemas	75		
Iluminação ambiente	77		
Iluminação do compartimento de carga	78		
Iluminação externa	154		
Imobilizador			
falha de funcionamento	100		
Imobilizador eletrônico	99		
Indicador da temperatura			
temperatura externa	20		
Indicador da temperatura externa	20		
Indicador de controle dos pneus			
substituir pneu	192		
Indicador de frenagem de emergência	50		
Indicador do intervalo de serviço	23		
Indicador do nível de combustível	18		
gasolina ou etanol	18		
luz de controle	18		
Indicadores de desgaste do pneu	195		
Indicadores do display			
hora	22		
textos de advertência e de informação	21		
Indicadores no display do instrumento combinado	24		
Informações ao consumidor	227		
Informações armazenadas na unidade de controle	224		
Informações complementares	210		
Informações do ar-condicionado	234		
Informações sobre o sistema de partida aquecida	182		
Instalação posterior			
aparelho de transmissão	223		
telefone do veículo	223		
Instalar o rádio	231		
Instrumento combinado	16		
comando pelo volante multifunções	25		
comando por meio da alavanca dos limpadores do para-brisa	24		
display	17, 20		
estrutura do menu	24		
indicador do intervalo de serviço	23		
indicadores	24		
instrumentos	17		
luz de controle	15		
luzes de advertência	15		
símbolos	15		
Instrumentos			17
Interruptor acionado pela chave			43
desligar o airbag frontal do passageiro			43
J			
Janela de comunicação			83
L			
Lâmpada da lanterna de freio			159
Lâmpada da luz de posição			159
Lâmpada da luz de posição - farol simples			157
Lâmpada do farol alto - farol simples			157
Lâmpada do farol baixo - farol simples			157
Lâmpada do farol de neblina			158
Lâmpada do indicador de direção			159
Lâmpada do indicador de direção dianteiro - farol simples			157
Lanterna de leitura			77
Lanterna interna			77
Lanterna traseira			
troca das lâmpadas incandescentes			159
Lavador de alta pressão			212
Lavadores do para-brisa			78
alavanca dos lavadores do para-brisa			78
Lavagem			212
com lavador de alta pressão			212
manual			212
Lavar o veículo			212
dobrar os espelhos retrovisores			83
sensores			109
Levantamento do veículo			
com o macaco			206
Levantar o veículo			
com o macaco			204
macaco			204, 206
Ligar e desligar o farol alto			75
Ligar e desligar os indicadores de direção			72
Limitador de força			
vidros elétricos			66
Limitador de força do cinto de segurança			37
limpadores do para-brisa			
sensor de chuva			79
Limpadores do para-brisa			78
alavanca dos limpadores do para-brisa			78
Limpeza			
consultar conservação do veículo			212
Líquido de arrefecimento			
consultar líquido de arrefecimento do motor			178
Líquido de arrefecimento do motor			178
abertura para abastecimento			179
especificações			178
indicador de temperatura			19
luz de advertência			19

reabastecer	179	Luz de estacionamento	75
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	179	Luz de posição	73
Líquido de proteção anticongelante	178	Luzes de advertência	49
Lista de controle		Luzes de frenagem de emergência	50
antes de trabalhos no compartimento do motor	171	M	
câmara de marcha a ré	112	Macaco	202
caso de pane	49	Maçaneta de abertura da porta externa	9
cintos de segurança	34	Manutenção	209
completar o óleo do motor	176	Manutenção do veículo	
controles ao abastecer	26	limpar o porta-objetos	217
em caso de emergência	49	módulo do airbag (painel de instrumentos)	217
erguer o veículo com o macaco	205, 206	vinil	217
preparações para a troca de roda	203	Menu Configurações	22
preparativos de viagem	26	Mídia	126
segurança da condução	26	direitos autorais	126
troca de lâmpadas incandescentes	156	Operação de mídia	126, 127
verificar o nível do óleo do motor	176	Pré-requisitos do banco de dados e de arquivos	126
viagens no exterior	26	Modificações	222
Luz		Modificações no veículo	221
alavanca do farol alto / longo alcance	73	etiquetas adesivas	230
alavanca dos indicadores de direção	73	plaquetas	230
alertas sonoras	73	Modificações técnicas	222
AUTO	74	etiquetas adesivas	230
Coming Home	75	plaquetas	230
desligar	73	plataforma elevatória	226
farol baixo	73	Modo de recirculação de ar	88
farol de neblina	73	ar-condicionado	86
funções	74	desligar	88
iluminação dos instrumentos	77	funcionamento	88
iluminação dos interruptores	77	Modo off-road	103
interruptor das luzes	73	Monitoramento do interior do veículo	59
lanternas de leitura	77	Montagens e acoplamentos	222
lanternas internas	77	Motor	
Leaving Home	75	amaciar	96
ligar	73	funcionamento irregular do motor	148
luz de posição	73	ruidos	99
Luz de advertência		Motor e ignição	97
cinto de segurança	31	chave do veículo não autorizada	99
líquido de arrefecimento do motor	19	chave do veículo não habilitada	97
vista geral	15	cilindro da ignição	97
Luz de alerta		desligar o motor	99
sistema de freio	117	imobilizador eletrônico	99
sistemas de assistência à frenagem	117	ligar o motor	98
Luz de controle		Motor novo	96
abastecimento	18	N	
ABS	117	Nota sobre o impacto ambiental	
cinto de segurança	31	combustível	143, 144, 146
ESC	117	NT - não tecido de microfibra	217
indicadores de direção	75	Número de assentos	28
nível de combustível	18	Número de identificação	233
sistema de airbag	40		
sistema de controle dos pneus	189		
sistemas de assistência à frenagem	117		
travamento central	55		
vista geral	15		

Número de identificação do motor		Park Pilot	108
determinar	234	ver Auxílio ao estacionamento	108
Número de identificação do veículo	233	Particularidades	
Número do chassi	233	com a marcha a ré engatada	91
		conduzir com um reboque	141
		controle de distância de estacionamento	110
		diminuição do volume do rádio	110
		dobrar os espelhos retrovisores	83
		estacionar	107, 116, 236
		funcionamento irregular do motor	148
		o motor dá solavanco	148
		paradas mais demoradas	55
		puxar	168
		rebocar	168
		vapor de água embaixo do veículo	89
		Partida aquecida	182
		Peças de reposição	221
		Pedais	30, 90
		Plano de manutenção Volkswagen	209
		Plaqueta de fábrica	233
		Plaquetas	230
		Plataforma elevatória	226
		Pneus	
		veja rodas e pneus	187
		ver rodas e pneus	190
		Pneus unidirecionais	200
		Polimento	212
		Pontos de apoio para a suspensão do veículo	226
		Porta-copos	120
		console central dianteiro	121
		console central traseiro	121
		na lateral do banco traseiro	121
		tampa do compartimento de carga	121
		Porta-garrafas	
		tampa do compartimento de carga	121
		Porta-luvas	119
		Porta-objetos	118
		console central traseiro	120
		dianteiro	119
		entre os bancos traseiros	120
		lado do condutor	119
		lado do passageiro dianteiro	119
		porta-luvas	119
		Porta do condutor	
		vista geral	11
		Portas	55
		fechamento ou abertura de emergência	57
		Portinhola do tanque de combustível	
		ver tampa do tanque de combustível	145
		Posição do caderço do cinto de segurança	36
		Postura no banco	
		postura incorreta	29
		Pré-tensionador do cinto de segurança	37
		Pré-tensionador dos cintos de segurança	
		descarte	38
		serviço e descarte	38
Número de identificação do motor			
determinar	234		
Número de identificação do veículo	233		
Número do chassi	233		
O			
Octanagem	145		
Ofertas de outros serviços	211		
Óleo			
consultar óleo do motor	174		
Óleo do motor	174		
abertura para enchimento	175		
consumo	177		
especificação	175		
reabastecer	175		
vareta de medição	175		
verificar o nível do óleo do motor	175		
Olhais de amarração	133		
Operação no inverno			
consumo de combustível	93		
O que acontece com os ocupantes do veículo sem cinto de segurança?	32		
Orientações de segurança para o manuseio de combustível	143		
Orientações gerais	26		
Orientações para a conservação do veículo	212		
Orientações para condução	90		
roda de emergência	197		
Orientações sobre os dados técnicos	233		
Os cintos de segurança protegem	33		
O serviço de carroceria e pintura	211		
P			
Painel de instrumentos	12		
limpeza	217		
sistema de airbag	39, 217		
Palheta do limpador do vidro traseiro			
limpar	152, 153		
substituir	152, 153		
Palhetas dos limpadores do para-brisa			
limpar	152, 153		
substituir	152, 153		
Palhetas dos limpadores dos vidros	152		
limpar	152, 153		
substituir	152, 153		
Para-brisa com revestimento metálico	83		
Para-sóis	83		
Parado no trânsito			
proteger o veículo	49		
Parafusos da roda	202, 203		
torque de aperto	204		
Parafusos de roda			
capa de cobertura	201		

Premissas			
câmera de marcha a ré	112		
Preparativos de viagem	26		
Pressão dos pneus	193		
roda de emergência	194		
verificar	194		
Princípio físico de uma colisão frontal	32		
Procedimentos preparatórios			
reabastecer o líquido de arrefecimento do motor	179		
verificar o nível do líquido de arrefecimento do motor	179		
Profundidade do perfil	194		
Profundidade do perfil e indicadores de desgaste	194		
Programa eletrônico de estabilidade (ESC)	114, 116		
Proteção da parte inferior do veículo	214		
Proteção solar	83		
Puxar	168		
particularidades	168		
Puxar e rebocar			
rebocagem	169		
Q			
Qualidade dos combustíveis	148		
R			
Rádio	231		
Rear View			
ver Câmera de marcha a ré	111		
Rebatimento do espelho retrovisor externo direito	82		
Rebocagem	169		
Rebocar	168		
particularidades	168		
Reboque	138		
cabo de ruptura	139		
carga de apoio	140		
carga de reboque	140		
carregar	140		
condições técnicas	138		
conduzir	141		
conduzir com um reboque	141		
conectar	139		
controle de distância de estacionamento	110		
engatar	139		
espelhos retrovisores externos	139		
instalar o dispositivo de reboque	142		
lanternas traseiras	139		
regulagem do farol	141		
Recepção do rádio			
falha de funcionamento	122		
Recipiente para reserva	143		
Recolher			
capota marítima	63, 65		
Recolocar o cabo da roda de emergência	197		
Recomendação de marcha	91		
Recursos	173		
Redução do gás de escapamento			
problemas	148		
Registrar dados	224		
Registro de falhas	224		
Registros de dados durante a condução	224		
Regulagem de altura do cinto de segurança	37		
Relógio	17, 22		
Relógio digital	22		
Remover a neve	214		
Remover o gelo	214		
Remover resíduos de cera	214		
Reparos	221, 222		
etiquetas adesivas	230		
plaquetas	230		
plataforma elevatória	226		
sistema de airbag	222		
Representação no display			
auxílio de estacionamento	110		
Reprogramação das unidades de controle	224		
Retirar a roda de emergência do alojamento	196		
Revestimento dos bancos	217		
conservar e limpar o couro natural	217		
limpar a capa de tecido	217		
limpar NT - não tecido de microfibras	217		
limpar o estofamento	217		
manuseio do revestimento dos bancos	217		
vinil	217		
Roda de emergência	196		
orientações para condução	197		
Rodas	192		
elementos decorativos aparafusados	193		
identificação	193		
Rodas e pneus	187, 190		
amaciar	191		
armazenar os pneus	191		
balanceamento das rodas	195		
capacidade de carga dos pneus	200		
código de velocidade	199, 200		
consultar rodas e pneus	191		
dados técnicos	198		
danos nos pneus	195		
desgaste dos pneus	195		
evitar danos	191		
falha no alinhamento das rodas	195		
falta de balanceamento	195		
identificação	198		
indicadores de desgaste do pneu	195		
inscrição dos pneus	198		
número de inscrição dos pneus (TIN)	198		
número de série	198		
penetração de corpos estranhos	195		
pneus novos	191		
pneus unidirecionais	200		

pressão dos pneus	193	Sistema de assistência à frenagem	113
profundidade do perfil	194	Sistema de assistência em descidas	104
roda de emergência	196	Sistema de assistência em subidas	103
rodas	192	Sistema de controle de emissões dos gases de escape	146
rodízio das rodas	191	Sistema de controle dos pneus	187, 188
substituir os pneus	192	falha de funcionamento	189
tampas das válvulas	194	indicador de controle dos pneus	188
trocar a roda	202	luz de controle	189
Rotação do motor	18	pressão dos pneus	194
Ruídos		Sistema de freio	113
motor	99	soluções de problemas	97
sistemas de assistência à frenagem	116, 117	ver freios	97
S		Sistema de informações Volkswagen	22
Segurança da condução	26	Sistema de lavagem automático	212
Sensor crepuscular		Sistema de partida aquecida	
falha de funcionamento	74	informações sobre o sistema de partida aquecida	182
Sensor de chuva	79	Sistema de ventilação do tanque de combustível	147
falha de funcionamento	79	Sistema de ventilação e aquecimento	
Sentar		comandos	85
ajustar a posição do volante	68	orientações de funcionamento	87
ajustar o apoio para cabeça	71	regular a temperatura	86
desinstalar o apoio para cabeça	71	Sistema regulador de velocidade	105
instalar o apoio para cabeça	71	operar	106
número de assentos	28	Sistemas	
postura correta nos bancos	29	ABS	114
Serviço	209	ABS off-road	114
Serviço de atendimento ao cliente	231	ASR	113
Servofreio	94, 113	assistente de frenagem (BAS)	115
Símbolos		BAS	115
ver luz de advertência	15	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	115
ver luz de controle	15	controle automático da luz de condução	74
Sincronizar a chave do veículo	54	controle de tração (ASR)	113
Sistema antibloqueio do freio para operação off-road (ABS off-road)	114	distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	115
Sistema antibloqueio do freio (ABS)	114	EBV	115
Sistema de airbag	39	EDS	115
airbag frontal	42	ESC	114, 116
conservação do veículo	217	GRA	105
descrição	41	indicador de controle dos pneus	188
desligar com o interruptor acionado pela chave	43	modo off-road	103
desligar o airbag frontal do passageiro	43	programa eletrônico de estabilidade	116
função	41	programa eletrônico de estabilidade (ESC)	114
limitações	222	sistema antibloqueio do freio (ABS)	114
limpeza do painel de instrumentos	217	sistema de assistência em descidas	104
luz de controle	40	sistema de assistência em subidas	103
reparos	222	sistema de controle dos pneus	187
utilização de cadeiras de criança	43	sistema regulador de velocidade	105
Sistema de Airbag		Sistemas de assistência	
em caso de acionamento dos airbags	42	ABS off-road	114
Sistema de alarme	58	assistente de frenagem (BAS)	115
monitoramento do interior do veículo	59	auxílio de estacionamento	108
riscos de falha do alarme	60	bloqueio eletrônico do diferencial (EDS)	115
Sistema de alarme antifurto	58	câmera de marcha a ré	111
descrição	58	controle de tração (ASR)	113

distribuidor eletrônico da força de frenagem (EBV)	115	porta-garras	121
GRA	105	travar	61
indicador de controle dos pneus	188	Tampa do compartimento do motor	
modo off-road	103	abrir	172
programa eletrônico de estabilidade (ESC)	114, 116	fechar	172
sistema antibloqueio do freio (ABS)	114	Tampa do tanque de combustível	
sistema de assistência em descidas	104	etanol	145
sistema de assistência em subidas	103	gasolina	145
sistema de controle dos pneus	187	Tampas das válvulas	194
sistema regulador de velocidade	105	Tapetes	90
Sistemas de assistência à frenagem	113	Tecla da iluminação do compartimento de carga	78
ABS	113	Telefone móvel	
ASR	113	utilização sem antena externa	224
BAS	113	Telefone veicular	223
EDS	113	TIN	198
ESC	113	Tipos de combustível e abastecimento	144
Soltar		Tomada	122
capota marítima	62	Tomada no compartimento de carga	124
Soltar o cabo da roda de emergência	196	Tomadas	
Solução de problemas		12 Volts	122, 123, 124
restabelecer a função automática de fechamento e abertura dos vidros	67	Torque de aperto	
Soluções de problemas	58	parafusos da roda	204
Acionamento do airbag	58	Tração	199
airbag frontal do passageiro dianteiro desligado	40	Transmissão manual	100
botão de partida	100	ver também trocar a marcha	100
cilindro da ignição	100	Transportar	131
imobilizador	100	acomodar a carga	131
luz de alerta bateria (12 V) do veículo	187	arrumação da carga	133
luz de alerta do gerador	187	bagageiro do teto	137
pressão do óleo do motor	177	carregar o reboque	140
sensor do óleo do motor	177	conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	95
sistema de airbags	40	conduzir com um reboque	141
sistema regulador de velocidade (GRA)	106	olhais de amarração	133
sistemas de assistência à frenagem	117	orientações para condução	95
verificar o nível do óleo do motor	177	Transportar crianças no veículo	46
Substituição de peças	221	Transporte	
Suporte de amarração deslizantes	134	reboque	138
Suporte de amarração fixos	134	Transporte de crianças no veículo	44
Suspender o veículo		Travamento central	55
plataforma elevatória	226	abertura independente da porta	56
Suspensão do veículo		botão do travamento central	56
com plataforma elevatória	226	descrição	56
		destravamento mecânico	55
		destravar ou travar por dentro	56
		luz de controle	55
		sistema de alarme antifurto	58
		travamento mecânico	55
T		Travar a porta do passageiro manualmente	57
Tacômetro (conta-giros)	17, 18	Travessia de trechos alagados	96
Tampa do compartimento de carga	60	Travessia de trechos alagados com água salgada	96
abrir	61	Treadwear	199
conduzir com a tampa do compartimento de carga aberta	95	Triângulo de segurança	51
destravar	61	Troca da lâmpada incandescente	
fechar	61	no para-choque dianteiro	158
porta-copos	121		

Troca da roda		botões	65
após a troca da roda	208	falha de funcionamento	66
Troca das lâmpadas incandescentes		fechamento de conforto	66
lanterna traseira	159	fechar	65
na carroceria	159	limitador de força	66
Troca de lâmpadas incandescentes		Vista geral	125
ações de preparação	156	alavanca dos indicadores de direção e do fa-	
iluminação do compartimento de carga	161	rol alto / longo alcance	73
lanterna da placa de licença	160	console central	13
lista de controle	156	estrutura do menu	24
no farol dianteiro simples	157	instrumentos	17
Troca de roda	202	lado do condutor	12
ações de preparação	203	lado do passageiro	14
levantar o veículo	204, 206	luzes de advertência	15
parafusos da roda	203	luzes de controle	15
trocar a roda	207	porta do condutor	11
Trocar a marcha		revestimento do teto	14
engatar a marcha (transmissão manual)	100	vista frontal	8
recomendação de marcha	91	vista lateral	9
transmissão manual	100	vista traseira	10
Trocar lâmpadas		Vista geral do aparelho	125
ver iluminação externa	154	Vista geral dos comandos	125
		Vista geral do veículo	
		vista frontal	8
		vista lateral	9
		vista traseira	10
		Volante	68
		tração unilateral	195
		vibração	195
		Volante de direção	
		ajustar	68
		Volante multifunções	12, 25
U			
UKW	240		
Unidade de controle do motor	146		
Unidades de controle	224		
reprogramação	224		
V			
Vareta de medição de óleo	175		
Vedações de borracha	214		
Veículo			
destravar ou travar por dentro	56		
parar em declives	107		
parar em subidas	107		
proteção em caso de pane	49		
Venda do veículo	5		
em outros países / continentes	97		
Ventilação	85, 87		
orientações de funcionamento	87		
Verificação e reabastecimento	169		
Verificar o nível do fluido da direção hidráulica	101		
Verificar o nível do óleo do motor	175		
Viagens internacionais			
farol	75		
lista de controle	26		
Vidro basculante	67		
Vidro elétrico	65		
Vidros			
consultar acionamento dos vidros	65		
desembaçar	86		
Vidros elétricos			
abertura conforto	66		
abrir	65		

A Volkswagen do Brasil trabalha constantemente no desenvolvimento contínuo de todos os tipos e modelos de veículo. Por esse motivo, pedimos a sua compreensão para o fato de que alterações na forma, equipamentos e tecnologia dos veículos são possíveis a qualquer tempo. As indicações sobre a abrangência de fornecimento, a aparência, a potência, as dimensões, os pesos, o consumo de combustível, as normas e as funções dos veículos correspondem às informações disponíveis no fechamento da redação deste manual. É possível que alguns equipamentos só estejam disponíveis em um momento posterior (a Concessionária Volkswagen local pode fornecer as informações) ou sejam oferecidos somente em determinados mercados. Não são admissíveis reivindicações derivadas das indicações, ilustrações e descrições deste manual.

Não são permitidas a impressão, reprodução e tradução, total ou parcial, sem autorização por escrito da Volkswagen do Brasil.

Todos os direitos deste material são expressamente reservados à Volkswagen do Brasil, conforme a legislação de direitos autorais. Reservado o direito a modificações.

Produzido no Brasil.

© 2025 Volkswagen do Brasil

 Manual impresso em papel produzido com celulose embranquecida sem cloro e a partir de fontes responsáveis.

Manual de instruções: Saveiro
Data de fechamento: 21.03.2025
Português Brasil: 03.2025
Número de artigo: 26A.5B1.SAV.66